Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.953

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O governo allemão, pondo em pratica as suas annunciadas medidas de clemencia, — iniciou, por partes, a libertação dos presos politicos —

COMMENTANDO A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA NAVAL INGLEZ, O "NEW YORK TIMES" JUSTIFICA-A COMO NECESSARIA, DEANTE DA PERMANENCIA DO PARTIDO MILITARISTA NO GOVERNO DO JAPÃO

No seu relatorio sobre o periodo financeiro de 1932/33, o ministro das Finanças de Portugal explica a diminuição da renda dos direitos de importação sobre cereaes com o facto de haver o paiz produzido este anno o trigo sufficiente ao seu consumo

Prestando contas ao povo de Portugal

O MINISTRO SALAZAR PUBLICOU O SEU RELATORIO SOBRE O PERIODO FINANCEIRO DE 1932/33

Este anno, o paiz produziu o trigo sufficiente para o seu consumo

Lisboa, 16 (Havas) — O sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro das Finanças, deu á publicidade o relatorio das contas publicas no anno financeiro de 1932/33, encerrado a 30 de junho ultimo. As receitas orçamentarias foram de 2.040.000 contos e as despesas de 1.957.000 contos, o que revela a existencia de um saldo positivo de 83.000 contos. Os impostos directos renderam mais 4.000 contos e os indirectos menos 4.000, em comparação com o anno precedente. A diminuição da arrecadação dos direitos de importação sobre cereaes foi de 36.900 contos; sobre o fumo de 17.500 contos e da taxa sanitaria de 1.200 contos. Todos os outros impostos indirectos augmentaram a renda. A diminuição da renda dos direitos de importação sobre cereaes é justificada pelo facto de que Portugal produziu este anno trigo sufficiente para o seu consumo. Em 30 de junho de 1928, a divida fluctuante se elevava a 2.046.000 contos e, em cinco annos, diminuiu de 1.891.000 dos quaes 763.000 são representados por bonus do Thesouro. Com essa reducção progressiva o reembolso estará praticamente concluido em 3 de junho de 1934. Os depositos ouro por conta do Thesouro em diversos bancos estrangeiros passaram de 4.086.000 esterlinos em 2 de julho de 1932 a 4.250.000 em 30 de junho ultimo. A circulação fiduciaria ultrapassou o maximo de 2.001.432 contos, limitada ás exigencias da situação economica. O Banco de Portugal perseverou na politica de reforçar as suas reservas cuja proporção em relação á circulação e aos compromissos á vista nunca desceu a menos de 40.43 %. Em 30 de junho do anno corrente a cunhagem de moedas divisionarias de prata attingia a 50.025 contos e attingirá a cerca de 100.000 contos em 31 de dezembro.

AS TARIFAS FRANCEZAS SOBRE AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Parece em vias de solução a parte financeira das divergencias

Paris, 16 (Havas) — "La Journée Industrielle" commenta o decreto publicado no "Journal Officiel" que modifica o artigo II do acto de 31 de outubro ultimo relativo á applicação das sobretaxas aduaneiras sobre as importações brasileiras.

O jornal declara que o decreto em questão é de molde a desfazer as inquietações reinantes entre os importadores cujas compras se achavam a 30 de outubro nas condições determinadas pelo decreto de 25 de novembro.

Segundo informações colhidas em diversas fontes, a parte financeira de divergencias parece em vias de solução.

Intensifica-se a campanha eleitoral na Hespanha

Multiplicam-se na capital os comicios de propaganda

Madrid, 16 (Havas) — Intensifica-se cada vez mais em toda a Hespanha a campanha eleitoral, dada a approximação do pleito para composição da nova Camara. Nesta capital multiplicam-se os comicios. Foram distribuidos 16 milhões de boletins de propaganda. Os muros e as paredes estão cobertos de cartazes multicôres, com os nomes dos partidos, dos candidatos e appellos ao eleitorado. Grupos de senhoritas e rapazes percorrem as ruas, distribuindo boletins de voto e proclamações. Não ha um dia em que não occorram aqui e ali conflictos entre adversarios politicos.

As eleições de abril de 1931, que se realizaram com grande enthusiasmo, talvez fiquem esquecidas deante das proporções do pleito de domingo. A presente propaganda eleitoral apresenta aspectos espectaculares ineditos. Na actual campanha se destacam com especialidade os methodos de propaganda pelo radio, por meio de cartazes originaes e de letreiros luminosos.

Madrid, 16 (UTB) — O Conselho de Ministros, na reunião de hontem, tomou uma série de medidas em prol da boa ordem e da liberdade nas proximas eleições.

Uma das providencias adoptadas foi a que determinou que os carabineiros auxiliem a manutenção da ordem, substituindo a Guarda Civil na vigilancia dos bancos e dos edificios publicos.

O ministro da Marinha, por sua vez, determinou que possam exercer o voto os marinheiros que estiverem nas bases navaes, não sendo permittido o mesmo aos que estiverem em alto mar, para evitar prejuizos ao serviço de bordo.

A Belgica e os armamentos da Allemanha

Bruxellas, 16 (Havas) — Durante os debates da commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, o sr. Pierart, do partido socialista examinou detidamente a questão dos armamentos da Allemanha.

O referido parlamentar suggeriu que, no caso da Allemanha persistir em violar os tratados, sejam applicadas varias medidas, taes como sancções economicas, denuncia dos tratados de commercio, boycott dos productos germanicos e, eventualmente, sancções militares.

O embaixador allemão em Moscou

Moscou, 16 (Havas) — Acaba de chegar a esta capital o novo embaixador da Allemanha. O sr. Nadolny foi recebido com o ceremonial da pragmatica pelas autoridades da U. R. S. S.

SAIU MUITO OURO DO BANCO DE FRANÇA

Mas o balanço demonstrou que as retiradas tiveram por fim o controle da alta da libra esterlina

Paris, 16 ("Correio da Manhã") — Segundo o balanço official do Banco da França, relativo á semana que findou a 9 deste mez nada menos de 730 milhões esterlinos de ouro deixaram as arcas daquelle estabelecimento naquelle periodo.

O mesmo balanço mostra, entretanto que essa evasão metallica não foi causada pelas compras de ouro por parte dos Estados Unidos, e sim principalmente pelas retiradas promovidas pelo Fundo de Estabilização, da Inglaterra, para controlar a alta da libra esterlina.

Apezar de tudo, porém, a razão de coberturas metallica do Banco de França para as suas notas conservou a sua percentagem anterior de 79,60 °|°.

A ATTITUDE DOS LIBERAES INGLEZES NA NOVA LEGISLATURA

Sua passagem para a opposição a partir de 21 deste mez

Londres, 16 (UTB) — Os membros da Camara dos Communs filiados ao partido liberal e que seguem a orientação de Sir Herbert Samuel estiveram reunidos hoje, durante quasi hora e meia, afim de deliberarem sobre a attitude do partido na nova legislatura.

A decisão final, obtida por grande maioria, foi irradiada á noite pelo proprio Sir Herbert Samuel, o qual disse que o partido resolveu passar para a opposição, a partir de 21 do corrente, quando se abre a nova phase parlamentar. Justificando sua resolução, Sir Herbert Samuel disse que o partido diverge profundamente da politica do governo quanto aos principaes assumptos em fóco, excepto no que diz respeito á India, onde acham que o governo está seguindo a unica conducta e a unica politica dignas das circumstancias. Disse ainda o *leader* liberal que, nas fileiras da opposição, os liberaes irão criticar a attitude do governo no desenrolar dos acontecimentos ligados ao desarmamento, accusando-o de pouco zeloso e pouco habil. Sir Herbert Samuel frisou bem que o seu partido assumirá uma posição independente, militando em favor da paz, da reducção dos restricções aduaneiras e de um vigoroso desenvolvimento nacional.

O numero de liberaes na Camara dos Communs é de trinta e dois, mas admitte-se que nem todos venham a acompanhar seus companheiros, preferindo manter seu apoio ao governo nacional de Mr. MacDonald.

E' tambem considerado pouco provavel que venham a adherir a esse movimento os liberaes da Camara dos Lords, que ali seguem a leaderança de Lord Reading.

Executado um ex-official do antigo exercito austro-hungaro

Belgrado, 16 (Havas) — Foi executado ás 6 horas e 15 minutos o ex-official Mitchich, do antigo exercito austro-hungaro, condemnado á morte, a 6 do corrente, pelo Tribunal de Protecção do Estado, pelo crime de espionagem em favor de duas potencias estrangeiras.

EM TORNO DAS CONSTRUCÇÕES NAVAES INGLEZAS

Como dois jornaes americanos justificam a execução do programma britannico

Nova York, 16 (Havas) — Os jornaes desta cidade commentam largamente o programma de construcções navaes da Grã-Bretanha. O "Herald Tribune" escreve que os Estados Unidos não têm razão para censurar a Inglaterra por querer a mesma construir as unidades que os tratados lhe permittem. Accrescenta o orgão nova yorkino que, entretanto, a Grã-Bretanha não póde construir seus navios de guerra sem dar ao facto o caracter de corrida armamentista. O "New York Times" insiste sobre o aspecto da questão, em face do Oriente e diz que, deante da longa permanencia do partido militarista no governo de Tokio, as nações da Europa e os Estados Unidos não podem permanecer indifferentes ás ambições do Japão. O jornal assignala que a Grã-Bretanha está soffrendo a concorrencia do Japão nas Indias, que o mesmo está occorrendo com os Estados Unidos, em relação ás Philippinas, e diz que sómente por intermedio das forças navaes é que se poderá exercer pressão sobre o Japão, caso seja necessario.

O PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO COM A RUSSIA

Foi annunciada a adhesão da Persia, que, assim, se une á Polonia, ao Afghanistão e á Rumania

Moscou, 16 (UTB) — Depois da Polonia, do Afghanistão e da Rumania, hontem assignado o pacto de não-aggressão com a Russia, conforme a proposta da União Sovietica, acaba agora de ser feito o mesmo pela Persia, que fica sendo assim o ultimo dos paizes confinantes da Russia que adhere áquelle Pacto.

A viagem da embaixada academica a Portugal

Como foram recebidos pelo chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, os representantes da mocidade universitaria brasileira

A VISITA DA EMBAIXADA ÁS CIDADES DO PORTO E SANTARÉM

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Os universitarios brasileiros no consulado do Brasil no Porto. Em baixo, a embaixada dos universitarios no salão arabe da Bolsa daquella cidade

Como noticiamos em outro logar, regressaram, hontem, ao Rio de Janeiro, os universitarios cariocas que foram a Portugal, em visita aos collegas desse paiz. Tem, pois, a maior opportunidade a correspondencia que em seguida publicamos, contendo varias mensagens de que elles são portadores.

Lisboa, outubro de 1933 — Tentaram alguns portuguezes desaffectos ao sr. Oliveira Salazar o com quem os estudantes brasileiros privaram mais directamente, estabelecer uma politica mesquinha com o alto significado da visita dos academicos cariocas. E assim no vasto programma de recepção que foi traçado em honra dos nossos hospedes, não foi incluida nenhuma visita official. Se visitaram o chefe do Estado e o ministro dos Negocios Estrangeiros, foi porque não podia deixar de ser. Para o primeiro traziam uma mensagem da Federação das Associações Portuguezas, e para o segundo uma copia como manda o protocollo.

Até estas duas altas individualidades portuguezas, acompanhou-os o embaixador do Brasil, dr. Guerra Duval, e o activo e prestigioso secretario da embaixada, sr. Pedro Franklin d'Almeida Lima.

O sr. Oliveira Salazar, o grande estadista portuguez que acima de antipathias pessoaes põe o bem e o interesse de Portugal — Tudo pela nação, nada contra a nação — foi esquecido, mas esquecido propositadamente. Já se vê que os academicos brasileiros ignorantes dos mysterios dos bastidores politicos, esperaram sempre, até ao momento de deixar Lisboa a caminho de Santarém, Porto e Coimbra, que alguem os introduzisse junto do sr. Oliveira Salazar, de quem falavam com admiração, carinho e enthusiasmo.

Esgotado o programma na capital, iam partir para Santarém quando verificaram que não fôra incluida uma visita ao chefe do governo. E como percebessem que a commissão de recepção se havia olvidado desse pormenor que elles consideravam e muito naturalmente da mais transcendente importancia, os srs. Aloysio de Vasconcellos e Leopoldo Amorim, dirigentes da embaixada academica, procuraram o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, a quem testemunharam o desejo que tinham de serem recebidos pelo sr. Oliveira Salazar.

E no mesmo dia em que dez academicos brasileiros eram em Santarém alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia, os restantes eram recebidos gentilmente pelo sr. Oliveira Salazar.

Em nome da embaixada academica falou o sr. Aloysio de Vasconcellos, que saudou o presidente do conselho, cujo nome disse ser pronunciado com respeito e admiração no Brasil, por portuguezes e brasileiros. Por tal motivo, accrescentou é porque o sr. Oliveira Salazar é uma grande figura da politica internacional, os estudantes brasileiros não podiam deixar Lisboa sem testemunharem ao illustre estadista as suas homenagens sinceras.

O sr. Oliveira Salazar disse que lhe era muito grato receber os estudantes, quer como chefe do governo e ministro das Finanças, quer como lente da Universidade de Coimbra. E accentuou que nunca esquecia a sua qualidade de professor, porque nella baseia as suas directrizes politicas.

O presidente do conselho accrescentou que tem acompanhado com interesse as homenagens de que os estudantes brasileiros têm sido alvo e espera que elles levem de Portugal uma boa recordação da nossa sympathia e amizade, testemunho da fórma como os brasileiros são sempre recebidos entre nós.

E frisou:

— V. ex's. são tratados como parentes e por uma fórma completamente differente da que dispensamos a outros estrangeiros. As entidades diplomaticas e os representantes da colonia brasileira poderão corroborar esta verdade.

E depois duma pausa, accrescentou:

— Tenho pena que esta visita não fosse do conhecimento official do governo, o que não impede que aos academicos brasileiros sejam dispensadas todas as facilidades.

O sr. Oliveira Salazar referiu-se á necessidade do estreitamento das relações culturaes entre as universidades dos dois paizes, pois que os estudantes brasileiros e portuguezes de hoje, são os homens que amanhã serão chamados ao governo. Muito haverá portanto, a lucrar com esse intercambio.

O sr. Oliveira Salazar declarou ter muita honra em que fosse durante o seu governo que a embaixada academica brasileira viesse retribuir a visita que os estudantes portuguezes fizeram ao Brasil em 1925. E accrescentou que, apezar de terem civilizações differentes, portuguezes e brasileiros possuem no idioma commum um traço de intima ligação.

Os estudantes conversaram ainda, durante minutos, com o sr. Oliveira Salazar, que os aconselhou a visitarem Coimbra, verdadeiro centro universitario portuguez, interessando-se tambem em saber a que faculdade pertencem os diversos academicos.

O sr. Aloysio de Vasconcellos pediu ao sr. Oliveira Salazar que ordenasse o envio para as universidades do Brasil, dos boletins estatisticos sobre finanças, commercio, industria e instrucção.

A pedido dos estudantes, o sr. Oliveira Salazar concedeu alguns autographos.

Durante a visita que durou cerca dum quarto de hora, o sr. Oliveira Salazar teve as expressões da mais alta sympathia e admiração pelo Brasil, encantando os estudantes brasileiros com o seu trato lhano e despretencioso, sem a mascara dura dum dictador.

O presidente do conselho, sr. Oliveira Salazar, conversando com os estudantes brasileiros

Na cidade de Santarém

Em Santarém os academicos foram alvo duma carinhosa manifestação de apreço, tendo-os como hospedes durante os dois dias que lá passaram, rodeando-os de gentilezas, homenageando sinceramente o nome do Brasil, que ago-

(Continúa na 6.ª pag.)

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL

Uma communicação feita pelo governo brasileiro

Tokio, 16 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que, no anno proximo, serão admittidos no Brasil 27.100 emigrantes japonezes, tal como o governo brasileiro acabava de communicar á companhia japoneza que se occupava com o desenvolvimento da immigração.

A Agencia Rengo accrescenta que essa cifra, que ultrapassa de 1.300 a do anno anterior, é considerada em Tokio como uma prova da satisfação com que o governo brasileiro encara os colonos japonezes. São Paulo e outros Estados visinhos receberiam 26.000 emigrantes. Os demais iriam para o Pará.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O comité dos effectivos adoptou o rythmo annual de reducção

Genebra, 16 (Havas) — O comité dos effectivos creado pela mesa da Conferencia do Desarmamento proseguiu na sessão de hoje o exame da questão do rythmo da reducção a ser operada nos effectivos militares. Houve accordo quanto á adopção do rythmo annual e o comité decidiu confiar ao sub-comité a elaboração do novo texto. Os trabalhos continuarão amanhã.

Genebra, 16 (UTB) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, depois de consultar o vice-presidente e os diversos relatores nomeados para as commissões a 11 deste mez, publicou uma nota official em que diz que, "em virtude das innumeras difficuldades surgidas, os relatores só poderão proseguir em sua tarefa depois de consultarem seus chefes de delegação, os quaes neste momento não se acham em Genebra".

Vae ser dissolvido o Parlamento rumaico

Bucarest, 16 (UTB) — O novo gabinete, presidido pelo sr. Duca, foi em geral bem recebido pela imprensa.

Sabe-se que o actual parlamento vae ser dissolvido, marcando-se novas eleições para o dia 17 de dezembro proximo.

ESCLARECE-SE O DESAPPARECIMENTO DE DOIS AVIADORES

Assassinados e devorados por selvagens africanos

Paris, 16 (Havas) — O "Petit Journal" publica o seguinte communicado do seu correspondente em Dakar: "A 30 de junho ultimo, durante violento "tornado", desappareceram os aviadores militares Gate, piloto, e Brée, radio-telegraphista. Depois de activas e inuteis pesquizas, perdeu-se por algum tempo a esperança de encontral-os. Informações obtidas entre os indigenas da Gambia Britannica levaram, entretanto, a suppor que os aviadores tinham aterrissado no archipelago de Bissagos.

A esposa do piloto Gate, emprehendeu, então, fantastica excursão atravez de povoados ainda selvagens e alcançou Ziguichor, na direção do rio Cacheo, região dominada pelos "Floups", que vivem em constantes guerrilhas e fazem sacrificios humanos. Em Suzannah, na Guiné Portugueza, a corajosa mulher logrou apurar que os haviadores haviam descido numa zona pantanosa mas nada haviam soffrido.

O official aviador capitão Rouxel foi immediatamente enviado á Guiné Portugueza e, depois de visitar as localidades de Suzannah e Bissau, alcançou a aldeia de Juffung, que encontrou em chammas. Um corpo expedicionario portuguez procurava desalojar das florestas proximas os ferozes "Floups" que se haviam refugiado na região. Flêchas cortavam os ares em todos os sentidos e por toda a parte se ouvia nutrido tiroteio.

O capitão Rouxel encontrou, então, um official portuguez, que lhe declarou: "Estou convencido de que os corpos dos seus infelizes camaradas estão na matta".

Um pouco mais tarde se sabia que os "Floups" se haviam apoderado dos aviadores vivos e os tinham assassinado para em seguida partilharem os despojos num hediondo festim".

Paris, 16 (Havas) — O vespertino "L'Intransigeant" annuncia que o governador da Africa Occidental Franceza ainda tem esperanças de que os aviadores militares Gate e Bree, ambos sub-officiaes da base de aviação de Dakar e cujo tragico desappareciмento foi noticiado, tenham conseguido escapar ás tribus indigenas.

A possibilidade de um entendimento — franco-allemão —

Commentarios do chefe da politica externa nazista sobre as declarações dos srs. Sarraut e Boncour

NADA MAIS RESTA A' ALLEMANHA SENÃO APRESENTAR NOVAS PROPOSTAS, DIZ O SR. ROSEMBERG

Berlim, 16 (Havas) — O sr. Alfred Rosemberg, chefe da secção de politica externa do Partido Nacional Socialista, commenta no "Voelkische Beobachter" os recentes discursos dos srs. Albert Sarraut e Paul Boncour. Depois de haver exprimido satisfação pelo facto do ministro dos Negocios Estrangeiros da França haver declarado que o governo francez estava disposto a entabolar negociações directas com a Allemanha, o sr. Rosemberg escreve em substancia: "Nenhuma duvida deve, portanto, existir sobre esse ponto. Nada mais resta á Allemanha senão apresentar novas propostas. As outras potencias deverão, porém, agora dar a conhecer a maneira como pretendem executar os tratados que elaboraram". O sr. Rosemberg tece ainda algumas considerações sobre as idéas geraes dos dois discursos e diz que os outros Estados não têm o direito de pedir novas garantias, porquanto isso cabia á Allemanha que mais do que nenhuma nação estava ameaçada.

DEPOIS DA VICTORIA ELEITORAL

O governo allemão começou a pôr em liberdade os presos politicos

Hamburgo, 16 (Havas) — Foram postos em liberdade por ordem do Senado de Hamburgo e do "statthalter", do Reich, 150 presos politicos que tiveram conducta satisfactoria. Vão sendo assim postas em pratica as medidas de clemencia annunciadas, já que o plebiscito e as eleições de domingo constituiram uma prova esmagadora da união da nação allemã.

A Inglaterra denunciou o art. IV do tratado de Lausanne

Londres, 16 (Havas) — O governo britannico denunciou o artigo IV do accordo concluido em Lausanne a 13 de julho de 1932, pelo qual a França e a Inglaterra se comprometteram a não adoptar entre si medidas aduaneiras discriminatorias.

A Argentina na Conferencia Pan-Americana

Buenos Aires, 16 (UTB) — Está definitivamente resolvido que a delegação argentina á proxima Conferencia Pan-Americana de Montevidéo será presidida pelo proprio sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto.

As reuniões de ante-hontem do gabinete inglez

Nenhuma entrevista antes da reunião da commissão geral do desarmamento

Londres, 16 (Havas) — O gabinete britannico tratou, em sua segunda reunião de hontem da politica exterior da Inglaterra.

Observa-se a proposito que a advertencia dos relatores e sub-relatores das commissões da Conferencia do Desarmamento causou viva sensação nos meios autorizados de Londres, de modo que não seria surpresa se o governo britannico fizesse uma declaração relativa á importancia que attribue á Sociedade das Nações, e enviasse proximamente a Genebra sir John Simon, para tomar parte nos trabalhos da reunião desarmamentista, reforçando assim a representação britannica.

Ao contrario, porém, do que certas circumstancias faziam suppôr, depois da sessão realizada ao cair da tarde, já não mais se tinha como provavel a ida do ministro dos Negocios Estrangeiros ao continente, visto não ser o gabinete favoravel a nenhuma entrevista com as autoridades estrangeiras antes da reunião da commissão geral do desarmamento, a 24 do corrente. Parece certo que alguns ministros conservadores não approvam absolutamente o ponto de vista dos srs. MacDonald e John Simon, favoravel a que a politica nacional precisasse immediatamente a sua orientação.

As conversações entre as capitaes dos principaes paizes interessados na obra de Genebra proseguirão mediante as vias diplomaticas ordinarias.

AS CONVERSAÇÕES RUSSO-NORTE-AMERICANAS

Os Estados Unidos e as dividas russas anteriores á revolução de 1917

Washington, 16 (Havas) — Ao que se diz em rodas officiosas, uma das bases propostas pelo governo norte-americano para um entendimento com o governo de Moscou é o pagamento das dividas russas, para com individuos ou firmas norte-americanas, anteriores á revolução de 1917.

Propõe o governo norte-americano que esse pagamento seja feito mediante o seguinte processo: Seria creada uma firma norte-americana, que se substituiria a todos aquelles credores. Todas as mercadorias que os Estados Unidos vendessem dora avante á Russia seriam despachadas por intermedio dessa firma e sobre ellas seria cobrada uma taxa supplementar, destinada ao pagamento daquellas dividas.

Os russos hesitam em acceitar essa formula, allegando que estão, no presente momento, negociando com outras nações tratados commerciaes com a clausula de nação mais favorecida e semelhante concessão aos Estados Unidos poria em perigo essas negociações. A isso responde o presidente Roosevelt que, não sendo o governo russo e sim uma firma exportadora norte-americana quem ficaria responsavel pelo pagamento das dividas, a Russia não estaria obrigada a conceder identico tratamento a outros paizes.

Nova York, 16 (Havas) — O "New York Tribune" diz não acreditar nos rumores de que a questão religiosa estava retardando a marcha das negociações russo-norte-americanas, no sentido do reatamento das relações normaes entre os dois paizes. O jornal manifesta a opinião de que se fosse verdade o que se propala "seria deploravel a attitude da administração norte-americana, visto nada provar que a Russia ameaça a crença religiosa dos estrangeiros, estabelecidos em seu territorio". Assignala por fim que não seria possivel impôr aos Soviets um regimen de extra-territorialidade em favor dos cidadãos norte-americanos.

Washington, 16 (Havas) — O sr. M. Litvinoff terá hoje nova entrevista com o presidente Franklin Roosevelt. A Casa Branca se mostra optimista acerca das conversações relativas ao reconhecimento dos Soviets pelos Estados Unidos e acredita que haverá um accordo a respeito antes da partida do chefe da nação, amanhã, para um periodo de ferias em Palm Springs.

A Estonia e a tregua aduaneira

Tallin, 16 (Havas) — Annuncia-se que o governo da Esthonia denunciou a tregua aduaneira.

Medidas de protecção aos productos inglezes

Londres, 16 (UTB) — Os armadores de navios mercantes, reunidos hontem em assembléa, resolveram pedir ao governo a adopção de medidas de protecção aos productos britannicos, inclusive os das colonias e dominios, nas adopção dos principios approvados na Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, com a imposição de taxas de importação eguaes á differença entre os preços dos productos imperiaes e os dos artigos mais baratos, de origem estrangeira.

O BANCO RURAL

Teremos, desta vez, o credito agricola? A questão parece collocada, agora, em um ponto de vista rigorosamente nacional.

A bem dizer, o credito agricola existe no paiz, mas sob fórmas tão incipientes, fragmentado em tantas iniciativas regionaes, sujeito de tal maneira ao regimen estricto do credito commercial, de natureza bem diversa, que é como se não estivesse em funcção. Na realidade, não está.

O que accentúa e caracteriza o verdadeiro credito agricola é muito mais o desenvolvimento do systema economico a que serve do que a mobilização de capitaes para o gyro a prazo certo dos valores tirados da terra. E não é senão a esse gyro, forçosamente limitado, muitas vezes adstricto ao simples desconto de conhecimentos de embarque e outros titulos equivalentes, que se dedicam as operações actuaes. O emprestimo para fundação de safras é tambem commum. Havendo porém nelle, em regra, o interesse do commissario ou exportador, que assim procura augmentar a massa de seus negocios futuros, esse genero de credito está condicionado ás mesmas necessidades da liquidação em prazos commerciaes, o que faz com que o emprestimo seja apenas um palliativo, um recurso transitorio para os apertos da entre-safra, que não extingue um compromisso senão na hora em que já é preciso crear outro.

O plano da instituição do Banco Rural, que o actual ministro da Fazenda annunciou — e que é pena que não dê todo seu tempo, agora desfalcado pelas occupações subsidiarias, mas no fundo principaes, de sua ingerencia nos trabalhos da Constituinte —, colloca o problema em campo vasto. Pouco importa que o projectado instituto venha com [illegible] modalidade. Alguns o querem até mesmo emissor. O essencial é que se desloque a questão, subtrahindo-a ás peculiaridades de cada região e ao ambiente mesquinho onde o credito agricola não póde tomar o vulto que lhe cabe, estiolado pela brevidade das operações de prazo descontado ou submettido á rigidez das operações hypothecarias.

A solução para isto tem de ser nacional. Creada a regra do instituto geral, e assegurada sua acção, tudo o mais tende a adaptar-se, de maneira a incorporar as proprias iniciativas locaes, hoje inefficientes pela falta de elasticidade de seus methodos. Além disto, o banco de feição nacional, pela diffusão de seus objectivos, determinará um consideravel encaixe de numerario, concentrando em um mesmo objectivo a somma de todos os recursos eventuaes esparsos.

Como quer que seja, o que não deve permanecer é essa illusão de credito agricola em que vive — ou, antes, em que morre — a lavoura, sujeita a um systema commercial de transacções que não é, em summa, senão a velha usura. O credito agricola tem de ser a um tempo instrumento e o estimulante de um programma technico, dentro do qual não esteja comprehendido apenas o financiamento das safras, mas do qual faça parte sobretudo a organização do trabalho, pelo incremento da producção e pelo aperfeiçoamento das machinas da cultura e do fabrico.

Que isto é possivel em larga escala, com perfeita segurança para o grande instituto bancario em projecto, mostram as proprias circumstancias em que já operou o Banco do Brasil, com a garantia de penhor agricola, na protecção da industria assucareira — uma, entretanto, das que mais necessitam de apparelhamento scientifico, apesar de seu caracter tradicionalista no paiz.

Sabe-se que o Banco do Brasil liquidou na fórma de seus contractos todos os emprestimos concedidos a essa industria, para a safra passada. E trata-se de um banco de organização puramente commercial, que opera, por conseguinte, com as razoaveis suspeitas que, dentro de suas regras, lhe despertavam os negocios do penhor agricola. Aliás, ainda mais eloquente é o exemplo da Caixa Economica em suas operações a prazo longo e juro modico, coroadas de pleno exito, para a consolidação de diversas dividas vencidas da mesma industria, e vencidas porque sujeitas ás liquidações de curto prazo e a juros elevados.

O projectado Banco Rural — que Deus permitta não fique em projecto — não será, portanto, mais que um novo estabelecimento de credito, mas toda uma apparelhagem para o mais ingrato e, comtudo, o mais bello dos trabalhos: o trabalho da terra, em sua funcção dadivosa de alimentar e fazer progredir o homem.

Costa REGO

A ENCAMPAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DO PARANÁ'

As respectivas bases submettidas á approvação do governo

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"O ministro submetteu á apreciação do governo, as bases propostas pela commissão especial do Ministerio para a encampação do arrendamento da estrada de ferro do Paraná e o resgate das linhas de concessão federal e [illegible] da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande. Essas ferrovias, [illegible] comprehendem a rêde de viação Paraná-Santa Catharina que o governo occupou desde outubro de 1930.

Na fórma do systema contractual, approvado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, terão de pagar ainda a somma de £ 4.480.356, relativa aos juros garantidos até 30 de junho de 1943, para receber, [illegible] a encampação, as estradas de concessão e propriedade da companhia.

De accordo com as bases propostas, a operação de resgate, do que resultará a incorporação immediata das rêdes ferreas ao patrimonio nacional, custará ao Thesouro Publico a somma de £ 4.851.813, excedendo apenas de £ 371.456, o onus restante da garantia de juro.

A estrada de ferro do Paraná, de propriedade federal, é arrendada á Companhia, desde 1910 até 1971, revertendo ao dominio da União, mediante a indemnização de 15.655:448$184.

Não se tendo [illegible] compromissos contractuaes no [illegible] sobre o emprego de capital de £ 1.500.000 em melhoramento da linha e material da companhia tambem não cuidou de beneficiar as estradas de sua propriedade, originando-se por esses motivos, o grave [illegible] de transportes, em que se encontrava a extensa rêde ferroviaria [illegible] occupada.

As operações de resgate e da encampação justificam-se pela urgente necessidade do apparelhamento [illegible] e reorganização definitiva de todos os serviços ferroviarios, [illegible] entraves do contrato e [illegible] objectivo de facilitar o desenvolvimento economico dos Estados do Paraná e Santa Catharina."

A CONSTRUCÇÃO DO NAVIO-ESCOLA "SALDANHA DA GAMA"

Mais officiaes da Armada para fiscalizal-a, na Inglaterra

As obras de construcção do navio-escola "Saldanha da Gama" proseguem activamente, na Inglaterra.

Para fiscalizal-as já ali se acham alguns officiaes da Armada, e [illegible] por esses dias, deverão embarcar para aquelle paiz, com o mesmo fim. Entre os officiaes a serem designados para essa commissão figuram os capitães de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, que até poucos dias vinha exercendo as funcções de sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, e o capitão-tenente Paulo Mario da Cunha Rodrigues.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Pede-se o comparecimento de todos os membros do C. C. e dos delegados dos centros estaduaes á sessão de hoje, sexta-feira, ás [illegible] horas da noite.

O ENTREPOSTO DA — PESCA —

Assignado o decreto creando-o e dando outras providencias sobre a venda do pescado

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Agricultura decreto creando no porto do Rio de Janeiro o entreposto de pesca directamente subordinado á Directoria de Caça e Pesca da Directoria de Industria Animal do Ministerio da Agricultura.

O entreposto, funccionará, até ulterior deliberação, no proprio federal situado á praça 15 de Novembro, s/n., fazendo esquina com a rua Borja Castro, fronteiro á Doca do Mercado Velho. Os trechos dos caes externos e internos que servem á referida [illegible] bem como essa ficam reservados exclusivamente para a atracação de embarcações de pesca, fazendo parte integrante do referido entreposto.

Todo o pescado desembarcado no Rio por qualquer meio de transporte [illegible] passar pelo entreposto, exceptuado o pescado destinado ás fabricas de conservas e productos e sub-productos de pesca, com autorização previa da Directoria de Caça e Pesca.

Nenhuma taxa será cobrada pelo pescado em transito pelo entreposto onde será [illegible] todo [illegible] julgado improprio para o consumo publico, será inutilizado ou aproveitado para fins industriaes, "ad libitum" da Directoria de Caça e Pesca.

[illegible] de pescado, serão obrigatoriamente realizados no Entreposto Federal de Pesca e [illegible] a pescadores devidamente habilitados será permittida a venda em varejo do pescado no referido entreposto.

Pelo decreto, o ministro da Agricultura é autorizado a crear entrepostos de pesca em outras regiões do paiz, de accordo com as possibilidades e necessidades que occorrerem.

Para dar uma feição autonoma ás repartições

Reuniram-se os chefes de serviço no gabinete do sr. José Americo

Estiveram hontem reunidos no gabinete do ministro José Americo, os srs. Adroaldo Junqueira Aires, dos Correios e Telegraphos; Mendonça Lima, da Central do Brasil; Oscar Weinschenck, dos Portos e Navegação; e Firmino dos Santos, do Lloyd Brasileiro, directores desses departamentos.

Nessa conferencia tratou-se exclusivamente dos serviços industriaes a cargo do Ministerio da Viação, cuja racionalização deverá ser regulada, sendo objecto de um [illegible] dando a cada uma das repartições [illegible] plena autonomia administrativa.

O ministro Arthur Ribeiro no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o ministro do Supremo Tribunal Federal, Arthur Ribeiro, que se fez acompanhar dos filhos do saudoso banqueiro e ex-ministro da Fazenda, sr. João Ribeiro, agradecer as homenagens prestadas pelo ministro Oswaldo Aranha por occasião do seu fallecimento.

O ministro Arthur Ribeiro foi recebido pelo sr. Ruben Rosa, que, actualmente, está respondendo pelo expediente daquelle Ministerio.

Pingos & Respingos

Os Estados Unidos estão dispostos a tocar de bem com a Russia; mas estabelecem a condição preliminar dos Soviets pagarem as dividas russas anteriores a 1917.

Os Estados Unidos subvertem o velho proverbio; com elles [illegible] é: amigos, amigos, negocios incluidos.

* * *

O novo partido dos poetas paulistas, "leaderado" pelos srs. Menotti del Picchia e Guilherme de Almeida, chama-se: "Liga Confederacionista".

Francamente, nem parece coisa de poetas! Arranjaram um titulo sem rythmo, sem euphonia, de um prosaismo lamentavel... O "[illegible]" não cheira bem, e o "[illegible]" cheira a companhia por acções.

Conservem a camisa branca, mas mudem de titulo, em nome das nove musas!

* * *

Foi organizada uma tabella de preços para as cabeças dos bandidos que obedecem á chefia de Lampeão. A deste está cotada em 50 contos, a de Corisco em 10 contos; seguem-se outras cujo preço capital é de 5 contos e dahi para baixo, até um conto de réis.

Os das ultimas classes vão tratar agora de valorizar as cabeças, por um justo orgulho profissional; e tratam, para isso, de matar o maior numero possivel de soldados de policia...

* * *

De como todos os caminhos vão dar a Roma:

Na Allemanha o governo Hitler está prestigiado por 93 % do eleitorado; e explica-se: existe, hoje, na Allemanha apenas um partido.

No Brasil existem, actualmente, uma centena de partidos em luta e o governo está prestigiado por 101 %...

* * *

Um vespertino publicando uma moção dos deputados do P. R. M., escreve que a commissão technica deve ter representantes de todos os partidos.

Mas a revisão engoliu o "t" desta ultima palavra e o resultado é que a tal commissão terá assim representantes de todos os deputados, exceptuando os que vieram ao mundo por cesareana.

Cyrano & Cia.

PORTARIAS DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O novo consul geral em Assumpção e a commissão que vae estudar o programma da 7ª Pan-Americana

Por portarias de 14 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram concedidas ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe em Stockolmo, Frederico de Castello Branco Clark, férias extraordinarias de 4 mezes, de accordo com o art. 15 do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

— Foi removido da Secretaria de Estado para o consulado geral em Assumpção o consul geral Antonio de São Clemente.

— Foram designados para, em commissão, estudarem o programma da 7ª Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Montevidéo os seguintes funccionarios enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe Mauricio Nabuco, consules geraes Joaquim Eulalio do Nascimento Silva e Mario de Barros e Vasconcellos, primeiros secretarios de legação Cyro de Freitas Valle e Acyr do Nascimento Paes e segundo secretario de legação Abelardo Bretanha Bueno do Prado.

No palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho, hontem, os ministros Protogenes Guimarães, da Marinha e Espirito Santo Cardoso, da Guerra.

Foram recebidos em audiencia o marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar desta capitalcapital, o deputado Olegario Mariano e o sr. Otto Schilling, presidente da Commissão de Compras.

Designações feitas pelo Conselho de Ministros da Hespanha

Madrid, 16 (UTB) — Na sessão de hontem do Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Martinez Barrios, foram feitas as seguintes designações, na pasta das Relações Exteriores: o sr. Aviles foi nomeado ministro no Perú; o sr. Luiz Oteyza, ministro em Venezuela; o ministro Ramires Montesinos foi enviado a Lisboa, em commissão especial; o sr. L. Lopis foi designado consul em Sofia.

Condemnados por fazerem propaganda contra o hitlerismo

Strasburgo, 16 (UTB) — Foram condemnados a seis mezes de prisão cellular dois alsacianos que haviam sido detidos na margem direita do Rheno quando tentavam introduzir na Allemanha alguns folhetos de propaganda contra o nacional-socialismo.

Os codigos da N. R. A. estão sendo frustrados

Washington, 16 (UTB) — O general Johnson informou ao presidente Roosevelt que os codigos da N. R. A. estão sendo a cada passo frustrados por diversas emprezas, no que diz respeito a readmissão de antigos empregados demittidos ou a acceitação de outros novos.

O administrador da obra de reconstrucção recommendou ao presidente a adopção de medidas energicas destinadas a fazer cumprir essas exigencias, que encerram um dos pontos mais relevantes do programma em acção.

A revisão do contrato do porto de Recife

Hontem, no Ministerio da Viação, com a presença dos srs. José Americo e Lima Cavalcante e varios altos funccionarios, foi assignado o termo de revisão do contrato da construcção das obras do porto de Recife.

O acto verificou-se na secção de Contabilidade do alludido Ministerio.

REUNE-SE O CONSELHO DIRECTOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

Resolvida a concessão de novo emprestimo de tres mezes de vencimentos aos contribuintes

Reuniu-se hontem, á tarde, no archivo da Directoria Geral de Fazenda, sob a presidencia do sr. Jeronymo Sequeira, o conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes, para [illegible] de medidas relativas á concessão de um novo emprestimo de tres mezes de vencimentos aos contribuintes.

Lida a acta, que recebeu emendas e correcções apresentadas pelo sr. Angelo Barata, antes de ser approvada, foi lido pelo secretario o expediente.

A seguir o sr. Joaquim Palhares leu uma exposição regulando as condições para a concessão de um novo emprestimo, nas quaes o conselho estabelece seus pontos de vista com relação a essa operação.

Após acalorada discussão sobre varios pontos de vista da resolução em debate, foi approvado o seguinte projecto de lei para ser submettido á assignatura do interventor:

"O interventor federal no Districto Federal:

Usando dos poderes que lhe são conferidos pelo decreto numero 19.459, de 6 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Fica o Montepio dos Empregados Municipaes autorizado a fazer a seus contribuintes, independentemente dos emprestimos a longo prazo até esta data já realizados e desde que o liquido do vencimento comporte o respectivo desconto de consignação, um novo emprestimo de importancia não inferior a cem mil réis e não excedente de tres mezes de vencimento, cobravel em prestações mensaes por consignação em folha de pagamento, a partir do mez seguinte ao da operação realizada.

§ 1º — Os emprestimos a que se refere o presente decreto deverão ser amortizados no maximo em trinta e seis prestações mensaes e eguaes accrescidas das prestações de uma taxa de 1 % ao mez, sendo 0,75 % de juros propriamente ditos e 0,25 % para constituir o respectivo fundo de resgate, fazendo-se mensalmente a respectiva capitalização.

§ 2º — No acto da realização do emprestimo de que trata o presente decreto, será o contribuinte obrigado a resgatar o emprestimo rapido que por ventura já lhe tenha sido concedido em virtude do disposto no art. 1º do decreto n. 4.165, de 25 de fevereiro de 1933, restituindo ao Montepio a respectiva importancia accrescida dos juros que forem devidos.

Art. 2º — Os emprestimos de que trata o presente decreto poderão ser reformados desde que o mutuario tenha amortizado tres prestações mensaes entradas em cofre do Montepio, cobrando-se tanto pela operação inicial como pelas reformas um donativo de cinco mil réis.

Art. 3º — Os emprestimos de que trata o presente decreto poderão tambem ser concedidos a contribuintes que não tenham emprestimo contraido anteriormente a esta data.

Art. 4º — Aos contribuintes que, de accordo com o presente decreto, já tenham feito proposta de emprestimo, poderá o Montepio abonar immediatamente um emprestimo rapido, por conta do emprestimo a longo prazo proposto. Esse abono, porém, não poderá exceder de um mez de vencimento, e deverá ser pelo contribuinte resgatado, com os juros devidos, simultaneamente com o emprestimo rapido a que se refere o paragrapho 2º do artigo 1º do presente decreto.

Paragrapho unico — Concedido o abono de que trata o presente art. 4º, deverá o contribuinte ultimar a operação de emprestimo a longo prazo proposta, no prazo maximo de sessenta dias, sob pena de ficar obrigado a restituir immediatamente ao Montepio as importancias abonadas em rapidos, respondendo por essa restituição a importancia de seu vencimento.

Art. 5º — Ficam em pleno vigor as disposições do decreto numero 3.397 de 9 de maio de 1930, que não contrariem as do presente decreto, ficando, entretanto, desde já reduzido para um anno o prazo de que trata o art. 74 do mencionado decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Art. 6º — Os emprestimos a longo prazo contraidos até a presente data continuarão a ser regidos pelas disposições do decreto n. 4.420, de 22 de setembro de 1933.

Paragrapho unico — Dentro de noventa dias (90), a contar da presente data, fica suspensa a concessão dos emprestimos de que trata o decreto n. 4.420, de 22 de setembro findo.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

Feita a nova redacção de accordo com as emendas apresentadas, subiu o projecto para receber a sancção do chefe do poder executivo municipal.

Para a entrega do mesmo ao sr. Pedro Ernesto foi designada uma commissão.

O sr. Lourival Fontes, ao ser votado a parte do projecto relativa á reducção de um anno para o pagamento da joia, de que trata o art. 74 do decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, propoz que logo que o funccionario integralizasse a quota instituida para joia poderá immediatamente fazer operações de credito.

Essa proposta, depois de vivamente combatida, caiu, não obstante á argumentação do seu autor.

A's 7 horas foram suspensos os trabalhos.

O chefe do governo retirou-se do Cattete ligeiramente enfermo

O chefe do governo provisorio retirou-se, hontem do Cattete, pouco antes das 8 horas da noite, para o Guanabara, ligeiramente enfermo.

Por esse motivo não póde comparecer á installação do Congresso de Estradas de Rodagem, no Automovel Club, tendo-se feito representar pelo ministro José Americo, da Viação.

Um acto do bispo da egreja evangelica do — Reich —

Munich, 16 (UTB) — O dr. Mueller, bispo da egreja evangelica do Reich, promulgou a lei ecclesiastica pela qual ficam revogadas todas as medidas recentemente tomadas por aquella egreja contra os christãos não-aryanos.

Deante dessa resolução do bispo nacional-socialista, todos os christãos, independentemente de suas origens, nordicas ou não, poderão continuar a pertencer á egreja.

O PORTO DE MACEIÓ

Foi assignado hontem o decreto autorizando sua construcção

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o decreto que autoriza a construcção do porto de Maceió, na enseada de Jaraguá.

O povo alagoano vê, assim tornar-se em realidade uma das suas mais antigas aspirações.

A idéa da construcção do porto é de 1875 e foi aventada por Sinimbu', então chefe do gabinete do presidente do Conselho de Ministros, e Floriano Peixoto, mais tarde, cogitou do assumpto. Sómente agora, no governo provisorio coube dar inicio a tão importante emprehendimento.

O acto revestiu-se de solennidade, estando presentes o interventor federal em Alagôas, a bancada desse Estado á Constituinte, o general Góes Monteiro e uma commissão do Centro Alagoano, constituida dos srs. Humilcar Nelson Machado, Arthur Innocencio Machado, Francisco Cabral de Oliveira, Domingos Arthur Machado e Antonio Alves Filho. Viam-se, tambem, varios outros membros da colonia alagoana.

Teve logar a cerimonia no salão de despachos.

Usou da palavra o deputado Manoel Góes Monteiro, que saudou o chefe do governo e disse que no momento em que s. ex. realizava a maior aspiração do povo alagoano a bancada de Alagôas aproveitava a opportunidade para offerecer sua solidariedade e apoio.

Respondeu o sr. Getulio Vargas, agradecendo aquella manifestação e a solidariedade que lhe offereciam os deputados alagoanos, tendo relembrado a sua passagem pela terra de Floriano, quando da sua recente viagem ao norte, e que teve a occasião de verificar as necessidades do Estado, tanto assim que procurou apressar a effectivação daquella medida.

Em seguida, o chefe do governo, com a caneta de ouro que lhe foi offerecida pelas classes conservadoras daquelle Estado, procedeu á assignatura do decreto, que está redigido nos seguintes termos:

"N. 23.459, de 16 de novembro de 1933 — Concede ao Estado de Alagôas, autorização para realizar as obras e o apparelhamento do porto de Maceió, bem como a exploração do trafego desse porto.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, attendendo ao que requereu o Estado de Alagôas e tendo em vista os pareceres prestados, decreta:

Artigo 1º — Fica concedido ao Estado de Alagôas, nos termos da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, autorização para realizar as obras e o apparelhamento do porto de Maceió, naquelle Estado, bem como a exploração do trafego desse porto, durante o prazo de sessenta annos, de accordo com as clausulas que com este baixam, assignadas pelo ministro de Estado da Viação e Obras Publicas.

Paragrapho unico — Fica fixado o prazo de seis mezes para a assignatura do respectivo contracto, no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob pena de ficarem de nenhum effeito as referidas concessões.

Artigo 2º — Para a execução desse contrato o governo federal entregará ao Estado de Alagôas de uma só vez a importancia da renda de 2 °|° ouro arrecadada no porto de Maceió até a presente data.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — (aa.) *Getulio Vargas — José Americo de Almeida — Oswaldo*".

O MEXICO NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Chegou, hontem, ao Rio, sua delegação

Chegou hontem ao Rio, pelo "Northern Prince", a delegação do Mexico á Conferencia Pan-Americana. Estão de passagem pela capital brasileira os delegados plenipotenciarios srs. Manuel Sierra, Romeo Ortega e Eduardo Suarez, além de doze delegados auxiliares. Acompanham a representação mexicana os jornalistas José Miguel Bejarano, correspondente latino-americano da Agencia Havas, e Ardaz de Montalvo, correspondente de "El Nacional", da capital mexicana.

A delegação do Mexico permanecerá nesta capital até o proximo dia 20, quando partirá para Montevidéo. Os dois representantes da imprensa seguem, porém, hoje pelo mesmo paquete, rumo a Buenos Aires.

O chefe da delegação mexicana, sr. Puyg y Casarauno, ministro das Relações Exteriores, viajou via Pacifico e já está a caminho da capital argentina.

O CHEFE DO GOVERNO FEZ-SE REPRESENTAR

A bordo do "Massilia" partiu, hontem, para Montevidéo, onde vae tomar parte na Setima Conferencia Americana, o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico no nosso paiz.

O chefe do governo provisorio fezse representar no seu embarque pelo capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, da sua casa militar.

O ABASTECIMENTO DAGUA

Approvado o projecto da preso-adducção do rio das Lages

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Educação, approvando o projecto de prezo-adducção do rio das Lages, para reforço do abastecimento dagua do Rio de Janeiro, organizado pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, bem como autorizando a abertura de concorrencia para financiamento e construcção das respectivas obras.

Esse emprehendimento, como diz o decreto, virá desafogar os poderes publicos no tocante ao problema do operariado sem trabalho porque permittirá manter em serviço mais de tres mil homens continuamente, e ainda, não pairar mais duvidas sobre a possibilidade e conveniencia economica de preferir o mesmo projecto na resolução definitiva do relevante problema do abastecimento dagua, em vista do parecer da commissão nomeada para opinar a respeito.

O secretario da embaixada do Mexico

Durante a noite de hontem, aportou á Guanabara o "Northern Prince", procedente de Nova York e que foi visitado pelas autoridades portuarias antes da hora regulamentar.

A seu bordo regressou o sr. Campos Ortiz, secretario da embaixada do Mexico no nosso paiz.

Na Faculdade de Direito de São Paulo

A grande exposição que ali se realiza

São Paulo, 16 (Do correspondente) — E' hoje que se inaugura, na Faculdade de Direito, a exposição das obras publicadas por seus antigos alumnos, desde a fundação até á presente data.

Para formar o ambiente, o antigo salão da Congregação foi ornamentado, sob a orientação do dr. José Gonçalves, com moveis, reposteiros e tapeçaria antigos, gentilmente cedidos para esse fim. Nas paredes os retratos de Fernando Pinheiro, o creador dos cursos juridicos, Vergueiro e Paula Souza, deputados paulistas que defenderam a installação da Faculdade em São Paulo. Pertencem á Faculdade os dois primeiros retratos e o ultimo ás senhoras Sizinia e Francisca de Paula Souza. Não foi possivel obter o de Martim Francisco, deputado paulista que trabalhou no mesmo sentido. Completa o grupo de retratos o do primeiro director, Arouche de Toledo Rendon. Guarnecem as paredes tapeçarias antigas de Beauvais e Aubusson, cedidas pela sra. Olivia Guedes Penteado e pelos srs. Guilherme Prates e José Gonçalves. Nas janellas, reposteiros de damasco antigos, da sra. Olga de Souza Queiroz.

O soalho, coberto de tapetes orientaes cedidos pelo professor Jorge Americano.

Compõem a sala moveis que pertenceram ao antigo Theatrinho da Opera, cedidos pelo arcebispo metropolitano; uma vitrine antiga, Restauração, e outra reproducção do mesmo modelo, doada á bibliotheca pelo dr. José Carlos de Macedo Soares; vitrine antiga cedida pela professora Lucilia Fraga; uma mesa do professor Paulo Valle Junior, que pertenceu á marqueza de Santos; uma mesa, Restauração, e uma escrivaninha, com um tinteiro de prata, do dr. José Gonçalves; um candelabro de mesa em prata, com sete mangas, da sra. Guilhermina Rubião, objecto esse que pertenceu aos barões de Bananal.

Do tecto pende um lustre antigo. Em tal ambiente se expõem os livros, entre os quaes se encontram muitas obras rara e manuscriptos de valor.

Quasi todas as turmas da Faculdade estão ahi representadas com cerca de 900 autores, antigos alumnos. Cumpre notar que tambem se representam com obras publicadas alguns alumnos ainda cursando a Faculdade. Um fichario, classificado pelo criterio das turmas de formatura, estará á disposição dos visitantes. Além dos livros e manuscriptos menciona os trabalhos esparsos pelos jornaes e revistas que constam da bibliotheca.

Durante a semana da exposição, o dr. Sergio Milliet da Costa e Silva, reorganizador da Bibliotheca, prestará aos visitantes todos os esclarecimentos e receberá as suggestões no sentido de aperfeiçoar e corrigir os catalogos, bem como as notas biographicas que lhe forem fornecidas, relativamente a individualidades ligadas á Faculdade de Direito.

Na cerimonia, da inauguração que se dará ás 4 horas da tarde, falará o professor Jorge Americano, vindo especialmente do Rio de Janeiro, para esse fim.

Não haverá convites especiaes contando a Faculdade com a presença de quantos se interessam pela cultura juridica.

O assalto de que foi victima a esposa do presidente do Senado do — Canadá —

Paris, 16 (UTB) — Continua recolhida a uma casa de saude desta capital a senhora Dorothy Hardy, esposa do sr. Hardy, presidente do Senado do Canadá, a qual foi atacada em seu automovel nas immediações da garage de sua residencia.

Um filho do casal, que tambem disse ter sido atacado, está sendo suspeitado pela policia.

O proprio senador Hardy está acompanhando as diligencias policiaes.

UM SINISTRO NO — MAR —

Faltam noticias de varios tripulantes do "Saxilby"

Belfast, 16 (UTB) — Até as primeiras horas da tarde de hoje não havia nenhuma noticia do paradeiro dos vinte e sete tripulantes do cargueiro inglez "Saxilby", que se está afundando no Atlantico, a 500 milhas da costa irlandeza.

Aquelles homens deixaram o navio nos escaleres de bordo, mas as embarcações que rumaram para o local não encontraram vestigios dos naufragos.

O commandante do "Berengaria" e do "Manchester Regiment" que procuravam aquelles escaleres, desistiram do intento, conforme mensagens radiotelegraphicas que enviaram.

Ha sérios receios de que os vinte e sete homens tenham naufragado com seus pequenos barcos, visto que a furia das aguas do Atlantico não lhes permittiria enfrentar o temporal.

Amsterdam, 16 (UTB) — O paquete hollandez "Boschdijk", que havia seguido para o local onde se achava em perigo deste hontem o cargueiro inglez "Saxilby", a 400 milhas de Valentia, na Irlanda, radiographou para este porto communicando que não encontrara nenhum vestigio daquelle navio, nem dos escaleres em que se sabe que a sua tripulação o abandonou.

Os outros navios que haviam seguido para o local, inclusive o "Berengaria", haviam já desistido de proseguir em suas pesquizas.

O commandante do "Boschdijk" diz estar certo de que nenhuma embarcação pequena como os botes ou escaleres do navio perdido poderia ter resistido á impetuosidade com que a tempestade varre o Atlantico naquellas alturas.

O sr. Straus vae deixar de ser embaixador americano em Paris

Nova York, 16 (Havas) — O "Daily News" ao noticiar que o sr. Jesse Straus, embaixador norte-americano em Paris, será substituido pelo senador Royal Copeland, accrescenta que os medicos aconselharam o representante diplomatico da Casa Branca junto ao governo francez a renunciar ás fadigas da vida diplomatica. O sr. Jesse Straus, segundo ainda o mesmo jornal, deve estar de regresso aos Estados Unidos antes do Natal.

O preço do ouro nos Estados Unidos

Washington, 16 (Havas) — A Thesouraria fixou o preço do ouro em 33 dollares e 56 cents por onça, ou seja a mesma cotação de hontem

Os juros de hypothecas na Caixa Economica

Ao nosso companheiro e collaborador Costa Rego foi dirigida a seguinte carta:

"Lemos com grande satisfação vosso artigo de domingo ultimo publicado no "Correio da Manhã", com o titulo supra e relativo a emprestimos hypothecarios feitos pela Caixa Economica do Rio de Janeiro e como isso nos interessa bastante com relação á nossa vida economica, pedimos venia a v. s., no sentido de ser feito um pequeno reparo a tues emprestimos.

Actualmente a Caixa Economica empresta a seus funccionarios, pela carteira hypothecaria, á razão de 6 % ao anno; aos militares sobre sobre 8% ao anno; ao funccionario publico civil (nosso caso) 9 % ao anno e ao particular 10 % ao anno, juros que reconhecemos serem equitativos relativamente aos de cá fóra; entretanto, não se justificam as differenças que se observam acima, principalmente entre os militares e os funccionarios publicos civis. Ha quem proponha os juros de 8 % ao anno para o funccionario publico civil que consigna em folha de pagamento. Nós, porém, suggerimos tanto para o militar quanto para o funccionario publico civil a taxa de 7 %, desde que se faça a respectiva consignação; 8 % para os que não consignam e 10 % para os particulares, permanecendo para os funccionarios da Caixa os juros de 6 %.

Esse resultado será facil obter-se, fazendo-se uma revisão nas tabellas em vigor, rebaixando-as e tornando-as extensivas aos contratos existentes de modo a todos virem a ser beneficiados.

Anima-nos fazermos este appello a v. s., porque leitores que somos do "Correio da Manhã" não nos escapa um só de vossos artigos e assim apreciamos ha dias a analyse justa e desapaixonada feita por v. s. sobre a actuação e administração do dr. Solano na Caixa desde a victoria da revolução até hoje.

Nossa classe, tem encontrado no dr. Solano um grande amigo e protector e estamos certos de que nossa pretenção amparada por v. s. junto ao homem de visão e administrador intelligente e honesto só poderá lograr exito, sendo acolhida com sympathia, visto como a par de nossos ingentes esforços e sacrificios, offerecemos á Caixa garantias reaes e insophismaveis como a consignação em folha reforçada pela hypotheca de nossa propria casa, concorrendo assim para abrilhantar e amparar cada vez mais a administração actual da Caixa, fructo de uma bella intelligencia e clarividencia em collaboração com uma alma nobre e um grande coração. — *José Evangelista de Oliveira — Vicente Migliosa*, funccionarios publicos civis da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro."

O ACCORDO DE NÃO AGGRESSÃO TEUTO-POLONEZ

Uma explicação do ministro dos Estrangeiros da Polonia ao embaixador francez

Varsovia, 16 (Havas) — O sr. Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, poz o sr. Jules Laroche, embaixador da França, a par das conversações realizadas em Berlim entre o chanceller Adolf Hitler e o sr. von Neurath, de uma parte, e o sr. Lipski, ministro da Polonia, de outra parte. O sr. Beck explicou ao embaixador francez a natureza da declaração de não aggressão tornada publica pela Agencia Wolff.

N. da R. — Depois que os dirigentes sovieticos, sob a orientação realista de Stalin, comprehenderam a inexequibilidade do programma da Internacional Communista e viram com bastante clareza que o mytho da revolução mundial, mais do que esteril, era nocivo mesmo ao regimen sovietico, pois além de acarretar o seu isolamento ainda desviava boa parte de suas energias numa tarefa de vã propaganda, a orientação de sua politica externa soffreu uma modificação sensivel.

Partidario ardoroso da "theoria da realização do socialismo em um só paiz" José Stalin imprimiu á politica interna da U. R. S. S. uma orientação destinada a construir o que elle mesmo chama a infra-structura economica capaz de supportar a super-structura de um Estado socialista.

Para isso, os dirigentes do Kremlim resolveram executar uma operação de "forçage", como tão bem denominou Sosal a acção reformadora de Pedro, o Grande, na Russia, isto é, um esforço gigantesco para realizar dentro do menor prazo possivel a industrialização do paiz. Tal a origem do primeiro plano quinquennal já concluido e do segundo ora em execução.

A realização dessa politica de edificação socialista para ser levada a effeito, porém, exige que a U. R. S. S. viva num ambiente de paz com todos os seus vizinhos, pois uma guerra viria transtornar seriamente esses planos de industrialização massiça e accelerada.

Procurando, portanto, resguardar todas as suas fronteiras a U. R. S. S. iniciou uma politica visando obter que todos os principaes Estados europeus e asiaticos com ella assignassem pactos de não-aggressão.

A aggressão japoneza á China e a resultante occupação da Mandchuria pelos nipponicos alarmaram os dirigentes de Moscou em relação ao Extremo Oriente e fizeram com que redobrassem os seus esforços para a assignatura de pactos de não-aggressão com os seus vizinhos de oeste e sudoeste.

A formação de governos militaristas na Allemanha, como os chefiados por Von Papen e Von Schleicher, e, posteriormente, o advento do hitlerismo fizeram com que a U. R. S. S. procurasse approximar-se da França e do "bloco francez", o que foi facilitado pelas apprehensões causadas nesses paizes pelos acontecimentos da Allemanha.

Em junho deste anno, varios Estados europeus e do Oriente Proximo, cada vez mais inquietos, resolveram assignar uma convenção definindo o "paiz aggressor", convenção essa que em conjugação com os varios pactos bi-lateraes de não-aggressão constitue hoje um verdadeiro systema de defesa da paz.

Assignados os pactos de não-aggressão com a França, a Italia, com todos os paizes europeus com ella limitrophes, com a Turquia e o Afghanistão só faltava a assignatura de um pacto dessa natureza com a Persia para a U. R. S. S. ficar tranquilla inteiramente a Oeste e Sudoeste, pois a actual tensão germano-sovietica se acha vantajosamente compensada por esse systema de pactos de não-aggressão.

No Extremo-Oriente, por sua vez, a tensão sovietico-nipponica tende a attenuar-se, em consequencia do imminente reconhecimento da U. R. S. S. pelos Estados Unidos, não sendo de admirar que o Japão se resolva a assignar dentro em breve um pacto de não-aggressão com a U. R. S. S., o que até agora tem sido por elle recusado.

Assim, pois, graças á orientação de Stalin e á sagacidade de Litvinoff, a posição diplomatica da U. R. S. S., que, nos annos passados, foi sempre cheia de sobresaltos, é hoje das mais seguras e estaveis.

O julgamento de um simples ladrão de gallinhas

Nova York, 16 (UTB) — Na cidade de Washington, no Estado de Pennsylvania, entrou hontem em julgamento o individuo Walter Malone, que confessou ser o autor de uma série de roubos de gallinhas, que ha tempos ali se vêm verificando.

Malone declarou cynicamente, perante o juiz, que o processo de que se servia para roubar aquellas aves, sem que estas fizessem alarma, era muito simples; antes de penetrar nos gallinheiros, lançava nelles, pequenas bombas de gaz, com que immobilizava as gallinhas, permittindo-lhe carregal-as calmamente.

O original ladrão foi condemnado a um anno de prisão.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Platão affirmava a mais de dois mil annos que não havia duas pessoas eguaes em capacidades e que o exito na vida dependia de ter cada um apenas uma occupação de accordo com seus dotes naturaes.

Tal é o problema que a humanidade ainda não resolveu e que a psychologia tem estudado nos ultimos decennios, sob a pressão da especialização do trabalho industrial, no sentido de garantir ao homem a plena expansão das suas capacidades.

Em artigo de 1932, informa J. Mallart, que na ultima decada occorreram nos Estados Unidos 200 mil mortes por accidente no trabalho e que a Europa contribuiu com numero approximado.

São causas que elle apresenta: a) defeituosas condições de trabalho; b) ignorantes; c) deficiencias physiologicas; d) deficiencias psychologicas do trabalhador. Insiste a seguir na necessidade da propaganda educacional systematica, na reorganização scientifica do ambiente de trabalho, na adaptação de cada homem á occupação que mais lhe convenha segundo suas condições pessoaes.

Está ahi todo um programma de educação industrial, baseado na orientação profissional, *vocational guidance* dos americanos, *Berufsberatung* dos allemães. Tal orientação é tanto mais importante quanto mais intenso é o trabalho industrial e quanto maior fôr a efficiencia que se espere da educação technica secundaria ou elementar.

Neste momento o chefe do governo provisorio dá importancia á organização definitiva de nossos problemas, autorizando a creação da Universidade Technica e da Universidade do Trabalho. São dois organismos basicos na formação de novos habitos educacionaes na Doutorlandia, para onde accorrem raças fortes e treinadas no trabalho especializado, as quaes devemos receiar com algum poder de absorpção, para podermos collaborar em pé de egualdade e não nos tornarmos párias de uma civilização que se ha de formar neste paiz, queiramos ou não queiramos.

No presente estudo e nos seguintes, apresentaremos varios aspectos do problema, de lenta solução, exigindo preparação technica dos orientadores, continuidade de esforços e systematização de planos.

Escolha da profissão — Carl Coerper (Beitrag zur Psychologischen Beurteilung der Berufswahl) apresenta seis causas de escolha de profissão, de jovens de Dusseldorf: 1) a escolha é resultado de desejos longamente acalentados e finalmente amadurecidos; 2) é consequencia do equilibrio de varios desejos, dos quaes um, afinal, predomina, visto como, em muitos questionarios, os jovens registram muitos desejos; 3) a escolha da profissão é resultado da orientação dos paes, ou de outros parentes, isto é, influenciada e ás vezes sob coacção; 4) produzida por influencias economicas e de opportunidade, como entre nós, occorre no caso da grande frequencia dos cursos de engenharia e agronomia quando os governos emprehendem trabalhos publicos; 5) consequencia da moda, como, entre nós, o caso dos dactylographos; 6) resultado da influencia da suggestão dos amigos, companheiros na escola e outros elementos sympathicos.

De todas estas situações, apenas a primeira indica um desenvolvimento da personalidade attingindo o exercicio normal das actividades. No segundo caso, a deliberação é retardada e soffre a influencia de causas fortuitas. Nos demais casos nem se consultam capacidades especiaes do candidato, nem seus desejos e propensões.

A influencia dos paes se faz sentir poderosamente, quasi sempre ditada pelo desejo de evitar aos filhos os desgostos que se lhes depararam e que julgam inherentes á profissão, quando seria mais razoavel supporem que aquelles provêm do seu proprio desajustamento vocacional.

Um dos maiores desejos do agricultor é conseguir para o filho uma situação urbana, onde os rigores do sol lhe não tragam o mesmo cansaço physico da vida rural. Toda a luta das civilizações gira em torno do congestionamento das cidades, com permanencia dos elementos menos ousados e intelligentes na vida dos campos. E' conhecido o esforço com que os Estados Unidos fazem á propaganda da volta aos campos. Importante tentativa fez o governo allemão, construindo habitações e esperando em vão a desejada migração das cidades para as zonas agricolas. Esses planos de reajustamento social falham em virtude de forças psychologicas e sociologicas.

Taes forças concorrem para crear os desajustados, que se transformam mais cedo ou mais tarde em psychopathas. A escola apresenta á creança um ambiente de suavidade e conforto, mas ella vae encontrar, ao entrar na vida, todas as decepções da concorrencia economica. Uma creança que sonha na escola com um ideal de trabalho tranquillo e de nivel elevado passa a varredor de rua ou a tantas actividades puramente materiaes.

Todo o esplendor da vida se lhe transforma em amargor e na alma do joven despertam todos os sentimentos que se synthetizam no odio á sociedade organizada.

A escola evitaria esses desastres moraes se fosse mais modesta e mais vocacional: nas officinas-escolas e nas fazendas-escolas, conjugando a aprendizagem dos conhecimentos com o habito dos trabalhos manuaes, a saude physica e a adaptação vocacional poupariam aquelles desconfortos ou pelo menos os reduziriam, porque a perfeita felicidade no trabalho não parece que jamais seja obtida pela natureza humana.

Não é sómente o Brasil que lastima a falta de orientação vocacional. Em 20 de fevereiro de 1931, a National Vocational Guidance Association, dos Estados Unidos, insistia na necessidade do desenvolvimento da orientação vocacional e dizia a sentença que nos deve despertar: "Preoccupamnos os doze milhões de jovens das fazendas e outros milhões das pequenas cidades e das aldeias, totalmente abandonados pelo movimento de orientação vocacional, e advogamos decididamente para elles as facilidades proporcionadas a rapazes e moças das cidades adeantadas".

Por ahi se vêem milhões de jovens que emigram dos campos sem a devida orientação, augmentando, nas cidades, o numero dos concorrentes aos empregos, alheios aos methodos de luta dos centros urbanos. Falta-lhes orientação para se adaptarem ao campo e, ainda mais, para vencer nas urbs populosas.

Para solucionar esse problema de economia do capital humano, que se transforma em peso morto e sobrecarga da sociedade na manutenção dos asylos de indigencia e de alienados e das prisões, a associação propunha, de accordo com as conclusões da Conferencia de Protecção á Creança:

a) Nomeação, em cada systema escolar, de orientadores vocacionaes, que recolham informações sobre as multiplas occupações, forneçam ao publico os seus resultados, aconselhem os alumnos nos seus problemas de escolher e a achar uma profissão, e os acompanhem em cuidadosa verificação após deixarem a escola.

b) Nomeação de uma autoridade, em cada Departamento Estadual de Educação, que auxilie os districtos escolares no organizar e administrar a orientação vocacional.

c) Provisão em cada escola de um serviço de orientação vocacional.

d) Obrigatoriedade do tal serviço nos estabelecimentos industriaes, afim de se promover o bem-estar profissional dos empregados.

Opportunidade da orientação vocacional — Convém focalizar desde já uma differença fundamental entre nós e os Estados Unidos. Ali a orientação vocacional começa, nalguns systemas, ainda na escola elementar. Mas o curso elementar se estende por oito annos, onde não ha a Junior High School, ao passo que nossa escola primaria não tem mais que cinco annos.

Rigorosamente o inicio da orientação vocacional entre nós deverá ser no terceiro anno do curso gymnasial ou no fim do curso prevocacional, na edade minima de 14 annos.

Não temos systema organizado de sufficiente extensão em nivel secundario fóra do plano gymnasial. A Universidade do Trabalho, que nucleará a nova organização nacional de *escolas secundarias* technicas, industriaes e agricolas, dará opportunidade e terá seu exito condicionado ao funccionamento regular de um serviço de orientação vocacional, baseado nos dados psychologicos e sociologicos referentes á personalidade dos candidatos e aos detalhes funccionaes das profissões.

Não quer isso dizer que a escola primaria fique alheia á preparação lenta da ficha de cada alumno. Desde os dez annos de edade se podem recolher informações valiosas para julgamento futuro, taes como a persistencia dos objectivos de estudo; dos gostos para differentes materias; da egualdade ou discrepancia de conducta; das leituras literarias, scientificas, humoristicas, historicas; do interesse pela musica, pelo desenho, pelos trabalhos manuaes; do interesse em determinados industriaes e seu apparelhamento apresentado nos films do cinema escolar. Tudo isso será motivo de ensaios de redacção escolar e material de alto valor para o conhecimento da personalidade da creança.

Em nivel secundario, já se acharão delineadas as tendencias, e o trabalho systematizador da orientação vocacional mais desanuveado, neste periodo cahotico da puberdade em que os jovens se vêem forçados á escolha definitiva do seu caminho na vida; quando mais incoherentes são os seus impulsos.

No curso secundario, a orientação se realizará de modo que proporcione aos alumnos a propria deliberação. Não consistirá o trabalho do orientador em determinar este ou aquelle ramo de actividade que deva o joven seguir. Este é que, em lento trabalho de observação, escolherá sua profissão. Tal conjunctura requer do alumno conhecimento das actividades futuras; das materias que melhor o auxiliarão no exito; das suas proprias capacidades para alcançar relativa perfeição no exercicio das actividades.

Isso quer dizer que o ensino primario e os primeiros annos do secundario devem dar opportunidade á apresentação dos varios aspectos dos officios e profissões manuaes, quer os agradaveis, quer os fastidiosos, afim de que os jovens se familiarizem com os actos, movimentos, resistencias necessarias á plena satisfação dos deveres profissionaes. Será uma remodelação completa de methodos de organização de programmas, condizente com as condições sociaes, industriaes e economicas do tempo presente.

Outro aspecto fundamental é que não será possivel limitar a uma o numero de profissões aconselhaveis aos alumnos.

As condições pessoaes de intelligencia, habilidade manual, temperamento, vontade, interesse especial por determinadas materias, condições biotypologicas, gosto de actividade social, tudo reunido não poderá jámais apontar, indiscutivelmente, a futura profissão do alumno.

O que se póde obter é um grupo de profissões para cujo exito suas condições pessoaes podem concorrer, e dentre as quaes o joven escolherá a que melhor lhe parecer.

Para isso a escola secundaria de typo technico, industrial ou agricola e, quando possivel, nas regiões ruraes, a escola secundaria, que reuna os tres typos, distribuirá, no correr dos primeiros annos do curso, os alumnos em secções de materias e actividades diversificadas afim de que elles se inteirem dos processos de cada officio.

Deve porém haver bastante flexibilidade, afim de que o joven seja transferido para outra secção algum tempo depois que manifeste o desgosto da inaptidão para aquella em que foi incluido. A passagem a novas secções será tambem feita logo que os alumnos lhe conheçam o funccionamento, para se familiarizarem com os aspectos de outros officios ou profissões. Será a classificação e a reclassificação de alumnos na escola secundaria vocacional, baseadas nas aptidões, do mesmo modo que deveriamos ter, na gymnasial, a organização de classes pelo criterio da intelligencia.

Isaias Alves

A reitoria da Universidade do Rio de Janeiro

Por ser deputado á Constituinte pelo Estado do Rio, o sr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade communicou ao ministro da Educação, que resolvêu passar aquelle cargo, hoje, ao sr. Candido de Oliveira, vice-reitor.

O dia de hontem do ministro da Educação

O ministro Washington Pires presidiu, hontem, a sessão do Conselho Nacional de Educação, havendo antes recebido em seu gabinete as seguintes pessoas: sr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte; sr. Albert de Haydin, ministro da Hungria; ministro Juarez Tavora, major Maynard Gomes, interventor em Sergipe; dr. Leonidas Mattos, interventor em Matto Grosso; capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia; capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão; dr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco; desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; deputados Godofredo Menezes, Adelio Dias Maciel, Simão da Cunha, Lycurgo Leite e Clemente Medrado; professor Delgado de Carvalho, drs. Jeferson de Lemos, Plinio Lemos e Leopoldo Dias Maciel.

A primeira sessão ordinaria da Assembléa Constituinte foi agitada

APPROVADA A INDICAÇÃO RATIFICANDO OS PODERES DISCRICIONARIOS — DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO —

Os paulistas se definiram, dizendo que a sua obra é de reconstrucção e não de demagogia, votando a favor da indicação apresentada pelo leader bahiano

Um instantaneo do sr. Oswaldo Aranha, que hontem iniciou, com um discurso, as suas funcções de "leader" da maioria

A primeira sessão ordinaria da Assembléa Constituinte, hontem á tarde realizada, esteve animada. As tribunas e galerias repletas de visitantes, numerosos espectadores pelos corredores e ás portas de entrada para o recinto, o palacio Tiradentes apresentava um aspecto interessante á hora em que foram iniciados os seus trabalhos.

Os ministros Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, presentes, no recinto, catechisavam o primeiro o sr. Seabra e o segundo o sr. Villas Boas, opposicionista de Matto Grosso, num trabalho muito subtil, o que não impediu, aliás, que os dois mais tarde occupassem a tribuna fazendo discursos de opposição.

O SR. CUNHA VASCONCELLOS NÃO POUDE FALAR

Com a presença de 185 deputados, o presidente abriu a sessão. Antes da leitura da acta, o sr. Cunha Vasconcellos pediu a palavra "pela ordem". Concedeu-a o sr. Antonio Carlos.

E o representante do Acre tirou do bolso um maço de tiras de papel e começou a lêr.

O presidente chamou a sua attenção, declarando que, "pela ordem", só poderia falar sobre questões referentes á ordem dos trabalhos. O sr. Cunha respondeu que queria prestar uma homenagem a um grande morto. Mas nem assim pôde falar, tendo-lhe dito o presidente que deixasse a homenagem para mais tarde.

PRESTOU COMPROMISSO

Mais dois deputados prestaram hontem compromisso. Foram os srs. Delphim Moreira Junior, de Minas, e Manoel Novaes, da Bahia.

OS QUE FORAM INDICADOS PARA A COMMISSÃO DOS 26

A seguir, o presidente leu os nomes dos que foram indicados para a commissão dos 26, que aliás só tem agora 25 membros, visto não estar eleita a bancada catharinense, cujo representante será o 26º da dita commissão.

Tratamos do assumpto em noticia á parte.

CHEGOU A' ASSEMBLÉA O ANTE-PROJECTO

Lida e approvada a acta da sessão anterior, declarou o presidente estar sobre a mesa o ante-projecto da Constituição feito pela commissão que funccionou no Itamaraty, scientificando que ia remettel-o á commissão dos 26.

FALA O SR. OSWALDO ARANHA

Passando á hora do expediente, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao *leader* da maioria, sr. Oswaldo Aranha, primeiro inscripto para falar.

O ministro da Fazenda levantou-se e foi directo á tribuna da esquerda. Recebido por uma salva de palmas dada pela numerosa assistencia e muitos vivas, pronunciou o seguinte discurso:

O sr. ministro Oswaldo Aranha (Movimento geral de attenção. Prolongada salva de palmas) — Começaram hoje, virtualmente, os nossos trabalhos, aquelles para os quaes fostes escolhidos pela opinião brasileira e nos quaes a vossa generosa confiança impoz-me uma tarefa por demais honrosa e pesada em responsabilidades.

Pedi a palavra, unicamente, para cumprir o patriotico dever de agradecer-vos essa honra, que é grande, e essa confiança, que procurarei honrar.

Fostes buscar-me no logar de ministro de Estado, dando um publico testemunho de confiança em vós mesmos, porque não vos arreceiastes de minha origem governamental.

A vossa força, o vosso poderio, a fortaleza da vossa autoridade, a irrevogabilidade dos vossos mandatos, a expressão nacional da vossa vontade, são superiores aos governos e aos homens, porque emanam da revolução, não só do episodio ephemero das armas, — que outras armas podem destruir — mas da consagração definitiva das urnas. (*Applausos*).

E, porque eu, antes de ser um homem do governo, fui, sou e serei um homem da revolução (*palmas nas galerias e no recinto*), quizestes partilhar commigo, nesta generosa deelgação, aquelle que do povo recebestes na primeira eleição verdadeira realizada no Brasil.

Esta eleição indirecta, com que me honraram, pessoal ou politicamente, todos os *leaders* desta assembléa, teve para mim o caracter de uma imposição civica e nacional.

Acceitando-a, podeis ter a certeza de que fui levado, apenas, pela deliberação de, mais uma vez, multiplicar-me para procurar corresponder á vossa confiança e servir comvosco, na mais integral unidade de idéas e acções, aos superiores interesses do Brasil.

Nada mais posso, meus senhores, aspirar que se accresça em posições, em honrarias, a esta minha intensa, altiva e já desencantada vida publica.

Dei ao meu paiz tudo, e a propria vida, que elle tem recusado das margens mesmas da morte, talvez para me submetter a novas provações.

Tenho passado por ellas e hei de passar pelas que nos estão reservadas, sem vacillar no passo, sem mudar os rumos, com o olhar sem iras e o coração sem odios, fiel á revolução, "bem com a minha consciencia, ainda que mal com o rei e com o reino".

Confesso-vos, na hora liminar das nossas actividades, que tomo o bastão que me conferistes com as mãos voltadas para todos vós, não para mostral-as sem macula — que são — mas para abril-as a todas aquellas que com as nossas se quizerem estreitar, formando o symbolo da reconciliação fraternal dos brasileiros. (*Applausos*).

Não sois, nem poderemos ser, nesta hora e nesta assembléa, representantes de facções, de partidos, de classes, de governos, nem mesmo de Estados. (*Apoiados*).

Sois, isso sis, srs. deputados, os depositarios da soberania nacional, una, indivisivel, e intangivel.

Em cada um de vós está o Brasil inteiro, na pessoa e na investidura, com o seu passado, o seu presente e o seu porvir.

A magnitude da nossa patria exclue os provincialismos, os estadualismos, os regionalismos.

A nossa formação repelle divergencias, odios, malquerenças, prevenções, rivalidades e hegemonias.

Somos uma patria grande demais para coisas pequenas, e um povo por demais sentimental e bom para alimentar zizanias.

Deu-nos a historia uma terra tão grande e generosa, que nella caberia tranquilla e feliz a população inteira e atormentada do Universo, tendo onde construir, onde semear, onde colher, onde crescer, onde viver.

O paraiso, se existiu na terra, como dizia o grande descobridor Americo Vespucci, não foi longe do Brasil.

Em nosso paiz, em nossa patria, tudo é grande, se não immenso.

Só o homem, como affirmou o naturalista, procura ser pequeno, reduzindo as proporções do seu ambiente geographico, a força da sua expansão politica e a medida das grandezas nacionaes.

A revolução, fez-se, srs. deputados, para dar ao brasileiro a consciencia plena e integral do Brasil. (*Muito bem. Palmas*).

O pessimismo, o negativismo e a indignação são crimes politicos de lesa-patria, que degradam os homens e amortalham a Republica.

Esta assembléa, a primeira, em toda a nossa historia, que surge integralmente da soberania nacional, não poderá falhar á sua alta finalidade historica, que ha de ser, como queria Graça Aranha, a de "*dominar e utilizar a informe e prodigiosa materia brasileira, afim de modernizar, nacionalizar, universalizar o Brasil*".

Foi a vós, srs. deputados, a cada um e a todos, que o povo attribuiu essa missão sem par.

Precisamos iniciar uma obra corajosa, leal, livre, confiante, mas fraternal.

Tenho a certeza de que das vossas deliberações soberanas surgirá um estatuto politico digno do Brasil, consagrador das aspirações nacionalistas, democraticas, renovadoras e revolucionarias dos brasileiros, ratificadas pela sancção das urnas.

Tenho a convicção que dentro desta assembléa se vae construir o nosso estado brasileiro, não de material importado á decadencia occidental, mas com a lição da nossa historia, com a grandeza da nossa geographia, com a selva da nossa raça, com a fecundidade da nossa terra, com a mocidade das nossas aspirações, com a pureza das nossas idéas, com o vigor do nosso espirito democratico, e com os horizontes sem limites do Brasil. (*Palmas*).

O convivio destes poucos dias já me demonstrou que estou demais entre vós, porque ha nesta assembléa uma harmonia de proposito, um tão claro sentimento dos deveres publicos, uma tão fraternal communhão patriotica que a funcção, na qual me investistes, tornou-se superflua.

O proprio povo, que vos elegeu, já sente que nesta assembléa se póde e se deve confiar, que ella é uma nobre e alta expressão da sua vontade e das suas aspirações.

Eu, por mim, declaro-vos que serei um servidor das vossas deliberações, pondo no desempenho da minha honrosa funcção, a serenidade cheia de fé e brasilidade, que tem marcado, nos lances mais difficeis e atormentados da vida revolucionaria, a minha humilde acção publica e pessoal.

O Poder Legislativo começou a existir comvosco em nosso paiz.

E é necessario, á nossa paz e á nossa grandeza, que nunca mais deixe de existir.

Serei vosso representante, das vossas deliberações, da vossa independencia.

Foi-se a éra em que o *leader* trazia para a subserviencia das assembléas "ukases" presidenciaes.

O governo provisorio, pela presença e pela palavra do seu grande chefe, acaba de dar-vos o testemunho dessa segurança e dessa autoridade, entregando-vos, sem reservas, a elaboração do estatuto fundamental e o exame dos seus proprios actos.

Não tem, nem terá o governo a menor intervenção, nem na ordem, nem na orientação da elaboração constitucional.

Esta deve ser obra vossa, feita com brevidade, porque estes são os reclamos da opinião, mas sem prejuizo da liberdade e da sabedoria com que devem ser elaboradas as leis basicas dos povos.

Nesse labor, que hoje iniciamos, espero, nenhum de vós será capaz de desviar o seu mandato de sua alta e patriotica finalidade para outras, que não digam com as funcções mesma desta assembléa.

Se tal succeder, por acção interna ou perturbação externa, póde o povo ter a certeza de que, em sua quasi unanimidade, com elles, sem elles ou contra elles, haveremos de cumprir o nosso dever, dando ao Brasil uma constituição que não seja madastra do povo, mas a mãe commum dos cidadãos. (*Muito bem*). (*Palmas prolongadas*).

O PRIMEIRO A ABRAÇAR O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha terminou a sua oração debaixo de novos vivas e de palmas, tendo recebido numerosos abraços. O primeiro, porém, a estreital-o contra o peito, foi o *leader* da bancada de São Paulo.

A RATIFICAÇÃO DOS PODERES DO CHEFE DO GOVERNO

Terminados os applausos ao sr. Oswaldo Aranha, o presidente deu a palavra ao sr. Medeiros Netto, *leader* da bancada bahiana, convidando-o a occupar a tribuna.

O discurso do representante da Bahia provocou, por varias vezes, agitação no recinto e successivas manifestações das galerias, tendo sido a mesa obrigada a chamar a attenção da assistencia de quando em vez.

Começou o sr. Medeiros Netto, que é um orador seguro, focalizando a impressão deixada pelo discurso do sr. Oswaldo Aranha, dizendo que elle valia por um juramento e uma profissão de fé. Refere-se, a seguir, ás palavras do chefe do governo na sua mensagem, resaltando a declaração de que as fronteiras do paiz estavam abertas a todos os brasileiros.

Nessa altura, o sr. Henrique Dodsworth dá o primeiro aparte:

— Faltam os actos complementares dessa declaração.

O sr. Medeiros Netto prosegue fazendo um resumo do documento lido, na vespera pelo sr. Getulio Vargas, accrescentando que foi um motivo de alegria ouvir do sr. Getulio que se sentia forte para garantir a supremacia dos poderes da Constituinte. Seus propositos — proseguiu — estão declarados.

Volta o sr. Dodsworth a apartea-lo:

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. dá licença para uma interrupção?

Se o chefe do governo provisorio está, realmente animado desses sentimentos de confraternização dos brasileiros, por que não revoga o decreto que cassou os direitos politicos dos cidadãos exilados?

O sr. Medeiros Netto — O decreto do chefe do governo provisorio que cassou os direitos politicos dos cidadãos exilados?

O sr. Henrique Dodsworth — Sim, dos exilados após a revolução de São Paulo.

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente, o chefe do governo provisorio não podia dizer mais do que disse: não teria outro acto a praticar ao iniciar dos trabalhos desta assembléa, cuja installação deveria assegurar por todos os modos, além das declarações feitas em sua mensagem. Que outro acto juridico poderia emanar do chefe do governo naquelle instante?

O sr. Henrique Dodsworth — Promessas nos termos do programma Alliança Liberal...

O sr. Medeiros Netto — Quem nos dirá que o chefe do governo provisorio não teria — e teria com certeza — necessidade de manter as medidas de restricção até á installação desta assembléa?

O sr. Henrique Dodsworth — A convocação da Assembléa Constituinte custou ao governo a assignatura de um decreto, mas custou a São Paulo a vida dos paulistas independentes.

O sr. presidente — Attenção!

O. sr. Henrique Dodsworth — Esta é a verdade: não o devemos só ao governo; se estamos hoje aqui reunidos, muito devemol-o a São Paulo!

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! E' vedado ás galerias o pronunciamento pela fórma por que se está operando.

Continúa com a palavra o deputado Medeiros Netto.

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente: não tenho procuração de São Paulo para falar. Tenho, apenas, idéas para trazer, mas estou certos de que são idéas muito affins das daquelle Estado, porque as suas idéas são as de todos nós, que aqui haveremos de votar uma Constituição, a mais perfeita possivel dentro do menor prazo possivel.

O sr. Alcantara Machado — V. ex. está interpretando o pensamento de São Paulo. E' isso mesmo o que São Paulo quer — a Constituição.

O sr. Medeiros Netto — Muito obrigado a v. ex.

Sr. presidente, o que é preciso, neste instante, é constituir, e é por isso que estamos todos aqui. E parece-me a mim de urgente necessidade ratificar ao governo provisorio os poderes, as attribuições do decreto institucional n. 11.798, de 11 de novembro de 1930. Devo, no entanto, declarar a v. ex. e á casa, em reserva de principios, que, como jurista, tenho o direito de possuir que julgo superfluo este acto. De mim, para mim, e para a Bahia, se apenas tivesse de resolver, preferiria transformar este acto num de applauso á maneira serena, inconfundivelmente serena por que o chefe do governo provisorio vae conduzindo os destinos do paiz. (*Muito bem. Palmas*).

Quereria significar neste acto, apenas, os agradecimentos da Bahia...

O sr. Aloysio Filho — De qual Bahia?

O sr. Medeiros Netto — ... que, não sendo revolucionaria, foi e está sendo tratada com o maior respeito, e dirigida com o melhor dos exitos.

O sr. Homero Pires — A Bahia é uma só.

(*Trocam-se vehementes apartes entre os deputados Christovão Barcellos e J. J. Seabra. O presidente, repetidamente, reclama attenção, fazendo soar os tympanos*).

O sr. Medeiros Netto — Infelizmente, não poderemos, aqui, reunir todas as opiniões; nem as reuniu a Bahia, quando á frente do seu idealismo, tinha a figura apostolar de Ruy Barbosa. (*Muito bem*).

Se, já a esse tempo, os nossos adversarios nos combatiam, que não hão de fazer agora, que elle desappareceu do meio dos vivos, embora se conserve vivo em nossa veneração?! (*Palmas no recinto e nas galerias*).

E' uma consequencia fatal da historia politica da Bahia, e dessa divisão, tão nitida, aqui, neste recinto, num espectaculo lamentavel... (Trocam-se apartes).

O sr. Presidente — Devo chamar a attenção dos nobres deputados para o que dispõe o § 1º do art. 79 do regimento provisorio: "Para apartear um collega, deverá o deputado solicitar-lhe permissão".

Continúa com a palavra o nobre deputado sr. Medeiros Netto.

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente, a minha missão é de paz, e de construcção. Não fôra este proposito de paz e de construcção, não faria sacrificio dos principios juridicos que tenho a respeito, julgando talvez superflua a medida que venho propôr á consideração desta illustre assembléa: reiterar attribuições ao chefe do governo provisorio, attribuições contidas no decreto institucional. Superflua, sr. presidente, porque penso que, com a installação desta assembléa, para ella não se transferiu, em sua plenitude, a soberania nacional."

O sr. Medeiros Netto prosegue nessa ordem de considerações, sempre ouvido com a maior attenção, até que o sr. Dodsworth lhe dá novo aparte citando, a proposito, o que se passou na Hespanha. O sr. Medeiros Netto dizia que com a installação da Constituinte não se havia transferido para ella, integralmente, a soberania nacional, no que era contrariado pelo sr. Dodsworth, baseado este no que se passou na Hespanha.

Houve, então, uma troca forte de apartes, em que o general Barcellos tomou parte com grande calor.

O sr. Medeiros Netto continúa, mostrando que o que se passou na Hespanha não póde ter applicação aqui, onde o regimen é diverso e conclue:

"Senhores! O chefe do governo provisorio, baixando o decreto institucional, que fez? Manteve a Constituição de 91, manteve o mesmo systema da repartição tripartida da soberania nacional; conservou em suas funcções o poder judiciario e, apenas, dissolvendo o Congresso, avocou para si a attribuição de legislar. Installada esta Assembléa Constituinte, com funcção especializada de dar ao paiz uma Constituição, de eleger o presidente constitucional e de examinar e approvar os actos do governo provisorio, não se transferiu, automaticamente, para ella a legislatura ordinaria que continúa a ser accumulada pelo poder executivo.

Os effeitos daquelle decreto subsistem e subsistirão enquanto o paiz não voltar ao regimen constitucional, que nós, aqui, vamos elaborar.

Por isto, dizia eu que julgava superfluo esse acto. Mas, sr. presidente, no desejo de que entre nós não haja dissidios no desejo de abrigar todos os pensamentos, entendi de apresentar a indicação, que tenho a honra de submetter á apreciação da casa, porque, nos termos sobrios della, todas as opiniões poderão encontrar abrigo. Ella offerecerá ensejo á actividade de quantos, aqui, venham com sincero proposito de dotar o paiz de uma constituição, como a nação inteira anceia. Estou certo de que esse proposito não é meu, não será de ninguem, porque é de todos nós, porque em todos os constituintes eu vejo brasileiros dignos a quererem uma patria honrada, maior dentro dos quadros da lei."

A MOÇÃO DO SR. MEDEIROS NETTO

E' esta a moção apresentada pelo sr. Medeiros Netto:

"A Assembléa Nacional Constituinte, sciente da mensagem que lhe apresentou o chefe do governo provisorio, resolve attribuir a s. ex. os poderes contidos no decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, por s. ex. expedido, quando a nação, em armas, lhe conferiu a suprema magistratura."

A AGITAÇÃO NO RECINTO E O ENTHUSIASMO DO GENERAL BARCELLOS

Do meio para o fim do discurso do sr. Medeiros Netto, o recinto permaneceu em constante tumulto. Tal como acontecia antigamente, a maioria dos deputados se levantou e veiu para perto do nucleo de apartеantes, onde se destacavam de um lado, os srs. Dodsworth, Aloysio Filho, Seabra e Villas Bôas, e, de outro, os srs. Barcellos, Amaral Peixoto e outros, sendo que o general Barcellos não se contentava em apartear e marchava no rumo do contendor, parecendo irritadissimo.

O sr. Oswaldo Aranha procurava acalmar os companheiros.

O SR. SAMPAIO CORREA NA TRIBUNA

Submettida á discussão, pela mesa, a indicação do sr. Medeiros Netto, pediu a palavra, em primeiro logar, o sr. Sampaio Corrêa.

Subindo á tribuna, o representante carioca foi logo dizendo que abria mão do dispositivo regimental que prohibia os apartes sem consentimento prévio do orador. Continuando, frisou que não teria hesitação em votar a favor da indicação se o autor não a tivesse precedido de considerações com as quaes estava em absoluto desaccordo. Tinha autoridade — proseguiu — para fazer as restricções que ia apresentar, pois, ha annos, quando fôra trazida a debate, no Senado da Republica, a revisão constitucional,

(Continúa na 4.ª pag.)

Os revolucionarios alagoanos e o interventor Affonso de Carvalho

UMA ENTREVISTA COM O DR. SYLVESTRE GÓES MONTEIRO, NA QUAL EXAMINA A QUESTÃO

Ligeiras observações sobre o ante-projecto da nossa futura Constituição

Nestes ultimos tempos, a politica alagoana tem sido muito agitada. Os elementos revolucionarios do Estado, postos á margem pelo interventor que, não sendo revolucionario, não poderia vel-os com bons olhos, resolveram fazer valer os seus direitos. Tolerariam que o sr. Affonso de Carvalho os afastasse. Supportariam que esse afastamento fosse provocado por um homem que até ás vesperas da victoria da revolução estava do outro lado e na manhã do triumpho repentinamente se transmudára, passando um lenço vermelho ao pescoço e dando um tiro de polvora secca. Tolerariam tudo, se o interventor fosse capaz de fazer alguma coisa de apreciavel. Mas o facto é que, no seu governo, que não tem um anno, não póde haver um balanço entre acertos e erros, porque aquelles não existem. Os erros são em numero absoluto e são graves e indefensaveis. Transigir, pois, com essa situação seria muito para os revolucionarios alagoanos, e dahi a luta de vida e de morte em que ora se empenham contra uma administração impopular, que ameaça comprometter sériamente o Estado, onde já não o compromettеu. Nessa campanha elles, aliás, não estão sós: contam com as sympathias, não apenas dos revolucionarios em geral, como dos alagoanos sinceros que, embora tendo contribuido para a ascensão do sr. Affonso de Carvalho ao poder, não querem nem devem ficar solidarios com elle em desmandos e erros que são da sua exclusiva responsabilidade.

Com o apoio desses elementos, os adversarios do interventor, que apenas delle são adversarios, encaminharam ao general Góes Monteiro a irrespondivel exposição que publicámos ha dias sobre o descalabro administrativo que vae pelo Estado, e enquanto elles esperam os resultados que fatalmente produzirá esse documento, o sr. Affonso de Carvalho vae alardeando telegraphicamente um prestigio fantasiado, para armar ao effeito no seio da opinião alagoana, ao mesmo tempo em que

Dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro

tenta desvirtuar a significação do movimento, attribuindo-lhe uma expressão partidaria que não existe.

A melhor resposta a essas explorações está nas palavras de um dos mais influentes elementos do Partido Nacional de Alagoas — o tenente-coronel dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, ministro do Conselho Superior de Justiça Militar (Exercito de Léste) e membro da commissão directora daquella agremiação partidaria. Procurámos ouvir sobre o "caso" alagoano a opinião desse elemento de prestigio do partido situacionista do Estado e as suas affirmações impressionam, expondo o que existe:

— A luta em Alagoas — disse o dr. Sylvestre Pericles, para começar — não é contra o Partido Nacional, que foi constituido exactamente para congregar todos os alagoanos — e principalmente os bons alagoanos, os outubristas, os que querem de verdade a renovação do Brasil — mas, sim, contra o capitão Affonso de Carvalho, por actos que elle vem praticando na administração do Estado e que são do dominio publico.

— De sorte que o Partido Nacional...

— O Partido Nacional — interrompeu-nos o entrevistado, antecipando-se ao final da pergunta, que adivinhou — o Partido Nacional — nacionalista, por excellencia — existe e existirá, independentemente dos erros de quem quer que seja e a elle não podem ser attribuidas as falhas que se imputam ao actual administrador do Estado.

— Mas explora-se com o seu nome.

— Desautorizo quem quer que seja a, com o meu nome, acobertar os seus proprios erros, dentro e fóra do Partido Nacional. O Partido Nacional não póde ser responsabilizado pelos seus máos servidores.

— E a separação em que se encontram os revolucionarios?

— Não existe separação entre os outubristas de Alagoas e o Partido Nacional. Apenas muitos se afastaram do capitão Affonso, em razão dos actos por este praticados e da hostilidade que elle lhes moveu. Os revolucionarios são nossos amigos e correligionarios, porque estamos todos dentro da mesma corrente de idéas. A sua solidariedade principalmente se manifesta nas emergencias difficeis, na hora do sacrificio, combatendo, de armas na mão, o inimigo commum, o inimigo do Brasil. Por isto, serão necessariamente chamados aos postos de destaque que merecem, pelos seus serviços, no seio do Partido Nacional e na direcção do Estado. Queremos a mocidade batalhadora e não os carcomidos exploradores.

E depois de uma pausa, o dr. Sylvestre Pericles concluiu o seu pensamento:

— O que se tem dado em Alagoas é uma repetição do mesmo phenomeno occorrido em outras unidades da Federação: — os aproveitadores, na hora da victoria, vêm á tona e querem a todo o transe tomar ares de senhores, dobrando-se servilmente aos dominadores occasionaes, com o fim unico de abocanharem as posições de mando e de poder. Mas fatalmente serão desmascarados e voltarão ao esquecimento das coisas inuteis.

Quizemos, antes de concluir, as suas impressões sobre o ante-projecto da Constituição, e assim o nosso entrevistado nos falou:

— Quanto ao ante-projecto da Constituição, estou com o voto vencido mas tacitamente vencedor do general Góes Monteiro. A revolução de 30, sustentada em 32 — com todo o seu cortejo de martyres e sacrificados, com a effusão do sangue dos nossos bravos companheiros — não póde regredir, não deve volver ao passado. Seria um crime de lesa-patria consentir nesse regresso. Seria um absurdo contra as leis sociologicas. Quem não viu os horrores da luta pelas armas pensará de outra maneira, segundo os seus appetites; mas nós outros, os actores do drama formidavel, os participantes do bello-horrivel, temos uma fé inabalavel e queremos, com as aspirações e a vontade do Brasil, uma patria mais acolhedora, mais livre, mais justa, mais nobre — mais brasileira. Nada de hypocrisias e mystificações dessa casta de parasitas chamados politicos — no máo sentido — exploradores dos ideaes da raça e da grandeza da terra. Fóra, para sempre — e deixe-me usar de uma expressão modernista — com todo os *totens* e *tabús*. Queremos, em uma palavra, a renovação e não a estagnação.

E particularisando o caso á sua especialidade:

— Entre outras falhas de que se resente o ante-projecto, lembro de passagem, no que diz com o meu *métier*, a innovação descabida de se transformar a designação de *Supremo Tribunal Militar* para *Tribunal Militar de Appellação*. Technicamente, seria preferivel *Tribunal Militar de Recursos*, ou, simplesmente, *Superior Tribunal Militar*, afim de irmos acabando com essas idéas de *Supremos*, cuja supremacia foi outróra muito discutivel... E se crearam um Supremo Tribunal civil, porque não fixar tambem um Supremo Tribunal Militar? Por outro lado, as revisões e *habeas-corpus* militares devem ser da exclusiva competencia dos juizes militares. Falo em juizes, porque entendo que os auditores, como magistrados que são, devem tambem conhecer de *habeas-corpus*. Quando nada, haverá mais celeridade na distribuição da justiça, porque o Brasil é grande e o Supremo Tribunal Militar está no Rio de Janeiro. Exemplifico: — um official ou praça está soffrendo constrangimento illegal em Tabatinga. Mais facil e logico será impetrar o *habeas-corpus* ao auditor de Belém do Pará, que é séde da circumscripção judiciaria respectiva. Como poderá ser o impetrante interrogado no Rio, a não ser com enorme perda de tempo? Para finalizar, lembro que o grande João Pessoa, a causa mystica da revolução de outubro, sempre considerou, com toda procedencia, o Supremo Tribunal Militar *tão supremo* quanto o Supremo Tribunal Federal. Em resumo, os tribunaes militares, que representam a justiça das classes armadas, que têm sido dignas do Brasil e dos seus gloriosos destinos, não podem nem devem ficar em situação de inferioridade em face dos tribunaes civis. A justiça é e deve ser egual para todos. Sendo o Direito Militar, como é, uma especificação do Direito, claro está que lhe cabem as mesmas distincções, para a elevada missão que lhe incumbe desempenhar.

Ainda vem a proposito sallentar que não póde prevalecer o § 4º do art. 80 do ante-projecto, concernente á remoção forçada dos auditores, porque o servilismo de outróra está bem vivo na memoria do povo. Qualquer potentado, ao indispor-se com algum auditor, conseguirá facilmente a sua remoção, inventando, para justificar o seu acto, *que assim o exigiu o serviço militar*, annullando, deste modo, a garantia da inamovibilidade, fundamental para a justiça.

Como se vê, as impressões dadas pelos ministro Sylvestre Góes Monteiro, na parte referente á situação no seu Estado, demonstram com clareza, e pela sinceridade das expressões, o que realmente ali existe e desautoriza plenamente as explorações feitas em seu nome e em inutil tentativa de desprestigio dos revolucionarios.

O chefe da Segurança Publica de Buenos Aires na Central de Policia

O movel da visita á nossa capital

O coronel Luiz Jorge Garcia, chefe de policia de Buenos Aires, que se encontra ha dias, nesta capital, visitou hontem a nossa chefatura. Chegou ali ás 2.15 horas da tarde, em companhia do major Mario Teixeira, assistente militar do chefe de policia deste districto.

Immediatamente foi introduzido no salão de recepções, onde se encontrava o capitão Filinto Muller, dr. Israel Souto, secretario da chefia; capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica; dr. Cezar Garcez, director de investigações; dr. Ribas Carneiro director de publicidade; dr. Arthur Neiva Filho, director de expediente; capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia; tenente Euzebio Queiroz, commandante da Policia Especial; dr. Brandão Filho, Miranda Netto e Democrito de Almeida, respectivamente, 1º, 2º e 3º delegados auxiliares; dr. Epitacio Timbauba, director do gabinete de pesquizas scientificas; e officiaes de gabinete e representantes da imprensa.

O coronel Garcia trouxe o objectivo de intensificar a campanha repressora do trafico de brancas, cujo mercado principal, presentemente é Barcelona.

O illustre visitante entregou pessoalmente ao capitão Felinto Muller um album de caprichosa confecção, relativo á instituição policial do seu paiz.

Em companhia de autoridades brasileiras, percorreu as varias dependencias do edificio, não occultando a agradavel impressão recebida.

Para a satisfação de um culto barbaro na Ilha — Formosa —

Tokio, 16 (Havas) — Telegrapham de Tahioku (Ilha Formosa) "Numeroso grupo de indigenas que estavam á procura de uma cabeça humana para offerecer em sacrificio, ao seu idolo, por occasião da "festa da colheita", atacou o posto policial desta cidade e assassinou um policial japonez, a esposa deste e tres filhos. Os indigenas, depois de haverem saqueado o posto, cortaram a cabeça do policial e fugiram, carregando-a".

INSTALLOU-SE HONTEM A CONFERENCIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMO TRANSCORREU A SESSÃO SOLENNE, REALIZADA NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Aspectos da cerimonia inaugural do Congresso de Estradas de Rodagem

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a sessão solenne de abertura dos trabalhos da V Conferencia Nacional de Estradas de Rodagem. Presidiu-a o ministro da Viação, sr. José Americo, que se achava ladeado pelo interventor Pedro Ernesto e dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.

Abrindo a sessão, o sr. José Americo falou longamente sobre as finalidades do Congresso, resaltando a sua significação e reportando-se aos trabalhos bem apreciaveis do governo provisorio, que, pela pasta da Viação, tem procurado desenvolver a rêde rodoviaria do paiz, sobretudo no Nordeste.

Entrando em outras considerações, focalizou o papel das estradas na vida economica do paiz e tambem como o melhor meio de approximação de populações esparsas por todo o paiz, concorrendo assim para o estabelecimento mais seguro da unidade da Patria. Disse da necessidade de maior continuação nos trabalhos de abertura e conservação das estradas, alludindo ao projecto de creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, como repartição autonoma e com finanças proprias e economia á parte. Todo o discurso do ministro José Americo foi um verdadeiro hymno á confraternização de todos os brasileiros, tendo ainda referencia á operosidade dos Congressos de Estradas de Rodagem, "livres das trepidações inuteis das assembléas politicas".

Depois do sr. José Americo, falou o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. O seu discurso foi pequeno. De inicio reportou-se á affirmativa de que as estradas precedem, em importancia e utilidade, aos demais problemas vitaes da civilização, tendo já alguem dito que "por ellas passam os hygienistas, os professores e os juizes".

Disse que no Districto Federal o problema das estradas têm sido enfrentado, attendendo-se ao lado economico e ao lado turistico. Os 143 kilometros de contorno do Districto Federal vão sendo aproveitados por estradas com essa dupla finalidade.

O sr. Pedro Ernesto assim concluiu o seu discurso:

"Por outro lado as estradas vão resolvendo outra questão. Quero fazer referencia ás zonas que offerecem boas condições para agricultura, mas que se encontram transformadas em pantanaes. Mais de quinhentos milhões de metros quad. precisam ser methodicamente saneados em diversas zonas afim de offerecerem estabilidade ao trabalhador e barateamento da vida da cidade. Esta obra notavel está em andamento e só foi possivel com a construcção de estradas. Assim o governo federal já póde apresentar um nucleo perfeitamente organizado. E hoje quem contempla a organização modelar daquelles serviços não pode esquecer que elles não teriam sido possiveis sem a estrada, pela qual passou o hygienista, pela qual passam os professores, o trabalhador e as colheitas.

Vossos trabalhos vão se desenvolver em um ambiente de todo favoravel a acolher os vossos conselhos. E de que elles são sabios, ha a antecipada certeza pela autoridade e pelo brilho desta illustre assembléa."

Depois do sr. Pedro Ernesto, falou o dr. Nelson de Senna, que passou em revista o aspecto physico e a vida economica dos nossos Estados, dizendo afinal que não precisa fazer a apologia do Congresso de Estradas de Rodagem, tão patente era a sua grande significação, tão claros os seus objectivos.

Seguiu-se ao dr. Nelson de Senna, o professor Candido Mendes de Almeida, que disse de inicio que pela quinta vez lhe cabia a honra de presidir a commissão organizadora e executiva dos Congressos Nacionaes de Estradas de Rodagem. Reporta-se á iniciativa do saudoso senador Fernando Mendes de Almeida, promovendo em 1916 o 1.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. Resalta o papel desse grande certamen e os posteriores até ao 5º Congresso, que hontem se inaugurava. Cita os resultados praticos do Congresso de 1916: as estradas de rodagem mandadas abrir pelo prefeito Amaro Cavalcanti. Descreve como foi feita a inauguração do trecho da estrada da Pavuna á Raiz da Serra, pelo ministro Francisco Sá. Esse exemplo foi fecundissimo, pois desde então começou por toda parte o desejo de restaurar as antigas estradas e o de construir novas. Fala da fusão do Automovel Club com o antigo Club dos Diarios, que por sua vez recolhiera os remanescentes do velho Casino Fluminense, a sociedade elegante e aristocratica da época do Imperio. O exemplo foi seguido pelo Club Central de Bello Horizonte, transformado em Automovel Club de Bello Horizonte.

Depois o prof. Candido Mendes focaliza a obra do ministro José Americo no Nordeste, cujos resultados são bem conhecidos.

Terminado o discurso do professor Candido Mendes, o sr. José Americo suspendeu a sessão.

AS REUNIÕES DAS COMMISSÕES

Reunem-se, hoje, na séde do Automovel Club do Brasil: das 9 ás 11 horas a I secção — technica; das 5 ás 7 horas da tarde, as II, III e IV secções; ás 2 horas, a V secção, e ás 4 horas a VI secção.

A situação politica

O SR. BORGES DE MEDEIROS PODE REGRESSAR

O chefe do governo provisorio autorizou, hontem, a saida do sr. Borges de Medeiros, de Pernambuco, para qualquer ponto do paiz ou do estrangeiro, ficando elle, portanto, com toda liberdade de locomoção.

Hontem mesmo o interventor em Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, telegraphou ao capitão Mamede, interventor interino daquelle Estado, dizendo-lhe que, por solicitação do sr. Flores da Cunha, o sr. Getulio Vargas havia resolvido autorizar o regresso daquelle velho politico ou a sua saida para qualquer ponto do paiz ou do estrangeiro, accrescentando que o sr. Flores tinha feito a declaração de que o sr. Borges de Medeiros seria recebido com todo carinho em sua terra natal.

ALMOÇO AO INTERVENTOR NA BAHIA

A bancada bahiana na Assembléa Nacional Constituinte fará hoje, ás 12,30, no Jockey-Club, uma homenagem ao capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

A maioria da bancada offerece-lhe um almoço de despedidas, pois o interventor voltará no proximo domingo, passageiro do "Alcantara", para o seu Estado.

UM ALMOÇO DA BANCADA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ao meio-dia, na Taverna Azul, um almoço intimo da bancada do P. S. D. de Pernambuco, a que devem comparecer algumas figuras da administração e da politica federal. Será uma reunião de extrema simplicidade e cordialidade, tendo sido para ella convidados os jornalistas que trabalham na Constituinte, devendo estar presente, tambem, o sr. Lima Cavalcanti.

OS SRS. FLORES E LIMA CAVALCANTI ALMOÇARAM NO GUANABARA

Almoçaram, hontem, no Guanabara, com o chefe do governo, os interventores do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, srs. Flores da Cunha e Lima Cavalcanti.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO CATTETE

Com o chefe do governo provisorio esteve em conferencia no palacio do Cattete hontem, o general Góes Monteiro.

OS MINISTROS ANTUNES MACIEL E OSWALDO ARANHA CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

Os ministros Antunes Maciel e Oswaldo Aranha, este *leader* da maioria da Assembléa Constituinte, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo provisorio.

QUANDO OS DEPUTADOS SERÃO RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio resolveu que, a partir da proxima semana, receberá ás sextas-feiras, no palacio do Cattete, os deputados á Assembléa Nacional Constituinte.

ENCERRADO O 2º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Falando aos ex-combatentes, o sr. Roberto Moreira, ex-deputado federal, encerrou hontem o 2º Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, que conta entre os novos directores os srs. Carlos e Ary Nazareth, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Cantidio de Moura Campos e sra. Carlota Pereira de Queiroz.

QUANDO SUBIAM AO DEDO DE DEUS

Um dos "guias" rolou a montanha, morrendo

Varios excursionistas pertencentes ao Centro Excursionista Brasileiro deixaram, no dia 14 do corrente, esta capital com destino a Therezopolis onde deviam realizar, no dia immediato, isto é: ante-hontem, uma excursão ao Dedo de Deus, ponto considerado dos de mais difficil accesso. E' costume, no Centro, sempre que essa excursão se annuncia, della apenas participarem socios já affeitos a escalados não communs. Os elementos novatos, ou estreantes nellas, são, por isso, acompanhados de "guias". Attingindo a alta montanha, os excursionistas deviam no dia 15, arvorar a sua bandeira no ponto mais elevado della.

E assim partiram todos, tendo a viagem corrido sem incidentes.

A' noite de 14, já no ponto terminal do passeio, com os excursionistas em bivaque, á espera da manhã seguinte para alcansarem o pico de Deus, um dos guias, de nome Antenor Villela Bastos, declarou aos companheiros que iria pernoitar na furna que fica mais abaixo, no logar conhecido por Acampamento. Ali estava a outra turma da excursão que devia galgar o ponto mais elevado da montanha, pela manhã. Alguns companheiros tentaram dismadil-o de seu intento, visto que ventava muito. Villela, porém, insistiu. E foi. Alta noite a ventania redobrou de violencia e, pela manhã, Villela foi dado como desapparecido. De facto, horas depois, era o seu corpo localizado por outros componentes da excursão, numa grota. Seu alforce foi encontrado pouco além.

O doloroso facto consternou profundamente a todos os excursionistas, que realizaram penosos esforços afim de remover o cadaver até á base da montanha.

Só hontem o Centro Excursionista Brasileiro conseguiu a remoção do corpo para esta capital, o que foi feito por um dos trens da Leopoldina. O enterro saiu da estação de Merity por ter a direcção daquella, por motivos ignorados, impedido que o cadaver viesse até Barão de Mauá. Villela foi, assim, sepultado, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos, collegas e admiradores.

O infeliz era casado com d. Iracema Bastos, contava 28 annos, eram epregado na Companhia Expresso Federal e residia á rua Araujo Leitão n. 137, no Engenho Novo.

PROFESSOR ENRIQUE FABREGAT

Uma proxima dissertação desse illustre politico uruguayo

O eminente homem publico uruguayo, professor Enrique Rodriguez Fabregat, que se acha residindo no Rio, devido aos successos politicos de seu paiz, já conhecidos, continuará a dar ao nosso publico as demonstrações da sua elevada cultura, por meio de conferencias, como fez, com brilho notavel, nas palestras realizadas na Associação Brasileira de Educação e no Instituto dos Advogados.

Uma dessas annunciadas conferencias versará sobre a "Arte nativa rioplatense", na qual tratará dos varios aspectos do *folklore* sul-americano e descreverá a vida de diversos autores do seu paiz e da Argentina. O professor realizará sua palestra em breve, em um dos nossos principaes theatros, com o auxilio de um conjunto de artistas que executarão musicas, canções e danças, a começar pelas musicas primitivas da montanha e das planicies e a terminar pelo tango actual.

Além disto, o nosso illustre hospede iniciará a 20 do corrente uma série de dissertações pelo radio. Essa série, que será irradiada ás 9,30 da noite de segunda-feira vindoura pela S. R. Ph. do Brasil, terá os titulos de "A voz rioplatense" e "Salve Brasil".

Finalmente, o professor Rodriguez Fabregat pronunciará, em breve, outra conferencia que terá por thema "A mulher moderna e o mundo actual". Nella o notavel orador tratará longamente dos direitos da mulher, examinando os aspectos sociaes e juridicos da questão, especialmente em relação com a legislação contemporanea.

E' necessario assignalar-se a significação que têm as conferencias do prestigioso politico uruguayo, sobretudo porque intensificam a vinculação do nosso paiz com o Uruguay, na mais alta expressão dos seus valores intellectuaes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Numeros atrasados $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3448; secretario da redacção, 2-1555; redacção, 2-3442; gerencia, 2-0387. Succursal á Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3256.

VIAJANTES

Percorrem os Estados de São e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros Brazilio Modesto, a Central do Brasil — Sul de Minas, e Marino Motta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleason & C., Foreign Adversing, Schilling Miller & C., Empresa America de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercio Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Listas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

LITERATURA E CRITICA

Os livros do sr. Humberto de Campos têm sempr um sabor de novidade. Esse academico, em des annos de actividade literaria interrupta, tendo, propriamente, abandonado a banca de jornalista militante, adquiriu um força de sympathia e admiração tão grande nos meios intellectuaes do paiz que hoje, segundo creio, não ha editor que o não procure. Devotado á literatura, amando-a, como diria Sainte-Beuve, que é seu avô espiritual, *até por uma lesão do instincto*, esse escriptor moderno, forrado de uma surprehendente erudição classica, depois que abandonou a muléta imprestavel da politica, não faz outra coisa senão viver asylado na solidão da sua philosophia e da sua arte. Os seus melhores amigos são os seus livros. A sua companheira inseparavel é a Meditação. Retraido, isolado, indifferente aos valores egoistas que o rodeiam, o escriptor illustre deve sorrir intimamente da conspiração do silencio que porventura se faça por ahi em volta do seu nome e vae, tranquillamente, preparando uma obra notavel.

A segunda série de *Critica*, que acaba de publicar, confirma as credenciaes do successor de Emilio de Menezes na Academia. Como a primeira, é tambem um volume admirado. Reune ahi o sr. Humberto de Campos os seus trabalhos anteriores de critico das letras, trabalhos que, ha quatro ou cinco annos, divulgou pelas columnas do *Correio da Manhã*. Registre-se logo, sem reservas nem ceremonias: no genero, é o que de mais brilhante se verifica na historia literaria do Brasil.

Entre brasileiros, os criticos não são muitos. A especialidade requer longos annos de estudos e uma tal ou qual universalidade de conhecimentos. Exige virtudes de philosopho, de historiador, de sociologo e de psychologo. Além disso, ao par de um gosto que *já se nasce com elle*, reclama poder de intelligencia e de espirito, paciencia no investigar e independencia no julgar. O critico verdadeiro tem o seu caracter de excepção. Não sendo exclusivamente um satyrico, um ironista ou um humorista, é tudo isso ao mesmo tempo, pela necessidade de ver na producção alheia o direito e o avesso, falando alto para ser ouvido.

Sem duvida, alguns escriptores de talento têm feito profissão de critica literaria neste paiz. Não me refiro aos que se affirmaram antes da Republica, porque teria difficuldades em classificar Varnhagen, com o seu *Florilegio*, e Norberto Silva, com os seus ensaios biographicos que hoje apreciamos com as indispensaveis cautelas. Castilho, portuguez de origem, propoz-se a analysar todo o romance de Alencar, mas esteve, apenas, a serviço dos partidos da Corôa contra o pae de *Iracema*. Mesmo Joaquim Nabuco não fazia questão de se recommendar como critico de officio. Era um pensador de rara estirpe.

O advento do regime republicano, com a bohemia dourada que se creou ao acaso, sob a agitação militar que precipitaria a Abolição e a Republica, estabeleceu um bem uma nova ordem de homens de literatura. E a critica surge com Sylvio Romero, Araripe Junior e José Verissimo, os tres familiarizados com o magisterio e com a imprensa. Mas Sylvio, cyclopico e demolidor, sabendo tudo, antes de criticar separava os amigos dos inimigos. E conforme as emergencias, ora entrava em scena com um ramo de flores na mão, ora empunhava o seu cajado nodoso! E tinha, graças a Deus, coragem e talento para distribuir a torto e a direito. Araripe, apezar do accumulo das suas leituras, escreviá confusamente. Faltava-lhe a visão dos problemas esthéticos. Delle se fazia unicamente o que desejava ser philosopho como o me... Tavarés Bastos, querendo ministro do Supremo Tribunal Federal: pela força das circumstancias. Os seus melhores estudos — um sobre José de Alencar, outro sobre Gregorio de Mattos — davam impressão de pequenas montanhas envolvidas em nevoeiro. Verissimo, dos tres o menos illustrado, era secco, arido, de raciocinios terra-a-terra, mas, em todo o caso, tratando a literatura como coisa relevante e respeitando as opiniões alheias para que tambem se lhe respeitassem as que manifestava com sobriedade.

A critica, sem exagero, ficou nessa trindade. Algumas irrupções apontadas aqui e acolá não chegaram a ferir a attenção do paiz. Tivemos, neste ou naquelle sentido, varios ensaios dignos de estima e valiosos pelo esforço desenvolvido. Artigos, chronicas, panegyricos e mesmo verrinas. Critica, entretanto, *substancia de pensamento pessoal sobre pensamento estranho*, como parecia entender o mestre Brunetière, coube ao sr. Humberto de Campos vir realizal-a no Brasil depois da guerra européa, com o mundo em reorganização.

Essa segunda série de *Critica*, por exemplo, abre com um capitulo magnifico sobre populações e linguas amerindias. E' o seu juizo sobre a 3ª edição de *O tupy na Geographia Nacional*, livro de cogitações scientificas do historiador Theodoro Sampaio. Os assumptos tratados pelo velho e illustre engenheiro bahiano não offerecem segredos ao sr. Humberto de Campos. Elle os discute e commenta com a mesma segurança com que mais adeante se occupa das paginas de saudade do grande romancista Coelho Netto e evoca a figura desordenada de Paula Ney, cuja celebridade consiste em ter esbanjado phrases pelas portas dos cafés e das confeitarias. Sobre a Inquisição e a *Primeira Visitação do Santo Officio ás partes do Brasil* discorre o critico num estylo que se acreditaria de Oliveira Martins polido por Capistrano de Abreu. Não subscrevo as suas estricções á *Viagem Maravilhosa*, que declaro um dos melhores romances da lingua portugueza em todos os tempos, romance perfeito na fabula, na paisagem e no vigor das idéas, como tambem não adopto os seus enthusiasmos pelo chamado humanismo do sr. Fernando de Azevedo, que me cheira a rapé. Reconheço, entretanto, que discutindo o merecimento de ambos, o critico não perde a opportunidade de se mostrar senhor das questões. O seu elogio de Capistrano é admiravel. Paul Saint-Victor não o faria mais bello.

Sobre o papado e a sua funcção historica, a sua franqueza para com o seu collega de Cenaculo d. Aquino Corrêa é mais um traço de superioridade intellectual. A critica á obra de Alvaro Moreyra é um pretexto para uma analyse completa do modernismo literario. Não escreveria o ensaio sobre as *Religiões Comparadas*, do sr. Gustavo Macedo, que o critico nos apresenta, quem sobre esses problemas de fé e de razão não tivesse os mais solidos entendimentos. Sobre *Anchieta* do sr. Celso Vieira, depõe o sr. Humberto de Campos com dupla autoridade: de sabedor da vida do padre bemaventurado e de psychologo dos processos de pesquiza e certeza do historiador pernambucano. Em resumo, pagina por pagina, toda essa segunda série de *Critica* é trabalho para ficar, isto é trabalho que só não é tão festejado como a *Vie Littéraire* de Anatole France porque nelle a lingua empregada é a portugueza...

Um dia, se a saude lhe permittir, o sr. Humberto de Campos talvez nos dê uma *Historia da Literatura Brasileira*. Será o livro dos livros da sua prodigiosa actividade, a sua obra definitiva. E terá encerrado uma carreira que elle fez á custa de muito sacrificio, mas que será compensada pelos applausos e pelas glorificações.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel. Chuvas ainda possiveis. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis, predominando os de suéste a nordéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel. Chuvas, ainda possiveis, sal vo a léste, onde será, em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel até Paraná e bom nublado nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, até Santa Catharina e de norte a léste, no Rio Grande. Rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16) — O tempo foi bom á tarde e instavel, após, com chuvas fracas e chuviscos. Trovejou, hoje, ás 12 horas. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º1 e minima 17º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º6 e minima 18º0, respectivamente, ás 8 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas apresentou-se perturbado com chuvas e trovoadas, no Amazonas, instavel com chuvas no Pará e em geral, bom nublado nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos de suéste a nordéste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom em Matto Grosso e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados, acompanhadas de trovoadas esparsas em algumas localidades. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom em Matto Grosso e, em geral, incerto, com chuvas fracas e chuviscos esparsos nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral, bom, tendo, todavia, chovido em varias localidades. Hoje, ás 9 horas, era bom, salvo em algumas localidades, onde era incerto. A temperatura soffreu ligeira ascenção no Rio Grande e manteve-se estavel nos demais Estados. Predominaram os ventos do quadrante léste, com rajadas frescas esparsas.

Escandalos sobre escandalos

Remettido pelo consultor da Delegacia Fiscal de São Paulo, já deve ter dado entrada no Thesouro o processo administrativo movido por denuncia da extincta Commissão de Syndicancia do Instituto de Café contra as firmas Murray, Simonsen & Cia. Ltda., Companhia Nacional de Commercio de Café e corretor Arthur Josetti.

Está assim, na sua phase decisiva, esse pleito fiscal, que tanto tem preoccupado a opinião publica.

O dr. Arthur Castano, relatando o feito, fez uma synthese da accusação e da defesa, em seus pontos culminantes.

Quanto á preliminar de nullidade arguida, de inicio, por Murray, Simonsen & Cia. Ltda., o consultor da Delegacia de São Paulo a impugnou, desde logo, sustentando a perfeita regularidade do processo.

Na nova commissão reorganizada sob a presidencia do general Daltro Filho, nada ha de interessante. O sr. Corrêa e Castro, obrigado a declinar do convite do general, que o desejava como perito do inquerito, escreveu-lhe uma carta, dando as razões pelas quaes se escusava. "Fui afastado do cargo de director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, confessa o sr. Castro, em virtude de processo sobre o qual a justiça revolucionaria ainda não se pronunciou até o presente".

O sr. Corrêa e Castro foi parcimonioso nas palavras. Poderia ter logo ajuntado que o processo de 1930, ao qual responde, envolve tambem, Murray, Simonsen & Cia. Ltda., apanhados em graves irregularidades commettidas contra o Banco e a economia do paiz. Assim, cumplice dos principaes accusados, o sr. Castro de réo se transformaria em juiz em causa propria, caso prevalecesse a infeliz escolha do presidente da commissão.

O processo a que allude o sr. Castro procurou apurar especulações no Banco de quantia elevada. E o mais curioso é que, emquanto Murray, Simonsen & Cia. Ltda. fazem constar que esse caso já foi julgado, o ex-director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil vem a publico e proclama que as diligencias pararam e *a justiça revolucionaria não se pronunciou até o presente*.

De qualquer lado que se examine a historia, avultam os escandalos...

Politica continental

Houve tempo — e não faz muitos annos — o pan-americanismo esteve em moda. Mas isso, sem embargo das boas intenções, foi uma febre que não podia nem deveria perdurar, com aquelle caracter de indesejavel regionalismo. Hodiernamente o mesmo ponto de vista tem outro aspecto e outra expressão. Foi pelo novo prisma que o sr. Getulio Vargas considerou a these, num dos topicos da mensagem lida perante a Assembléa Constituinte.

"Sem esquecer os imperativos de solidariedade internacional, é entretanto para o continente americano que se voltam, de preferencia, as nossas attenções". Esta phrase define, por si mesmo, um programma de governo na politica internacional. Pouco depois da Conferencia de Londres, de cujo fracasso se guarda indelevel lembrança, e quando o presidente dos Estados Unidos annunciava a opportunidade de iniciativas em favor de uma definitiva approximação entre os paizes americanos, tivemos occasião de mostrar as grandes lacunas que apresentava o intercambio desses paizes, em todas as suas complexas e uteis modalidades.

A politica continental é sementeira ainda quasi por fazer, mas é necessario que se faça, em beneficio de uma série multiplice de interesses que abrangem, em synthese, a expressão exacta do verdadeiro, do unico pan-americanismo acceitavel e praticavel: economicos, sociaes, intellectuaes, de permanente e frutuosa confraternização. A recente visita do presidente da Argentina foi já um prenuncio dessa politica, examinada e prescripta sem hesitações pelo chefe do governo provisorio, em seu primeiro contacto com os representantes da soberania nacional.

Criterio estranho

Quando foram instituidos, na avenida Rio Branco, pontos de omnibus obrigatorios em certas esquinas, sendo terminantemente prohibida a parada em outros locaes, protestámos destas columnas contra a medida, pois havia occasiões em que o vehiculo parava devido ao signal vermelho e as pessoas que nelle transitavam eram impedidas de descer, apezar da opportunidade que se lhes offerecia. No mesmo dia do nosso commentario, a Inspectoria do Trafego, pensando melhor, resolveu dar ordem aos *chauffeurs* das companhias no sentido de que toda vez que um omnibus estivesse parado, os passageiros poderiam livremente entrar e sair do carro. A ordem, entretanto, não está sendo severamente observada, havendo *chauffeurs* que sómente consentem a descida dos passageiros, não abrindo, todavia, a porta, apezar do omnibus estar sem movimento, para quem quizer subir no vehiculo. A Inspectoria deve, portanto, tomar as providencias necessarias para que não continue a observar-se essa incoherencia.

Outra velha privilegiada: a City

São innumeras as queixas que temos recebido contra os pesados pagamentos em ouro de serviços industriaes, de certas empresas privilegiadas. Já vimos que a City, por exemplo, abusando de seus privilegios não consente que o proprietario de um predio, lance mão de um bombeiro da zona, para qualquer concerto em apparelhos sanitarios, e obriga o proprietario a pagar uma multa, isto porque o contrato da City é privilegiado... O "infractor" da City, proprietario de um predio á rua Xavier da Silveira, acaba de ser intimado, sob pena de multa, a entrar, no prazo de 15 dias, com a quantia de 264$500, arbitrariamente calculada, que deve pagar antes do inicio da obra. Esse proprietario, que tem a sua casa alugada, ignora tudo e, lendo o nosso topico de ha dias, veiu nos mostrar a intimação da City, feita por intermedio da 4ª Divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Estando em estudo o novo contrato da City, repetimos a ponderação anterior, cabe ao governo extinguir tal privilegio, livrando o povo das exigencias vexatorias de uma empresa já sufficientemente compensada por favores excepcionaes.

Vagas de telegraphistas

Existem numerosas vagas de telegraphistas na 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos. Essas vagas, consoante a praxe, e não sabemos mesmo se de accordo com qualquer dispositivo regulamentar, geralmente eram preenchidas por praticantes diplomados.

Realizada a fusão dos departamentos de Correios e Telegraphos desappareceu o quadro de praticantes. Era de esperar que fossem promovidos os praticantes diplomados, respeitando-se assim direitos adquiridos, acatados pela Revolução, segundo declarou, em sua mensagem de ante-hontem, o chefe do governo provisorio.

Esse acto, além de justiça e equidade, contribuiria para a extincção do referido quadro. E' pertinente ainda lembrar que os funccionarios a que alludimos são titulados por concurso, soffreram um rebaixamento no governo deposto, e vencem mesquinhas diarias.

Intercambio commercial paulista

A exportação de cabotagem de São Paulo continúa a apresentar saldos sensiveis e cada vez mais satisfatorios. Em 1932, o saldo desse intercambio subiu a 62 548 contos. Já num periodo de 9 mezes deste anno, o saldo é quasi duas vezes maior do que o alcançado em 1932.

Calcula-se que, se o ultimo trimestre do corrente anno continuar na mesma progressão, a exportação total de cabotagem, referente a 1933, poderá alcançar 446.000 contos, indo a 298.000 contos a importação.

O saldo será, portanto, de 148.000 contos. Não ha precedentes de um saldo de tamanho vulto, no intercambio de S. Paulo com os outros Estados.

A camisa branca do sr. Picchia

A entrevista, dada pelo sr. Menotti del Picchia, para explicar o programma do partido da "camisa branca" é uma deploravel confissão da fallencia da cultura politica de quem se acha no direito de encabeçar reacções contra a unidade da nação.

Procurando investir contra os moinhos de vento de uma centralização que só agora lhe irrita os nervos, o novo gonfaloneiro da cruz de Cabral acha na confederação o melhor regimen para assegurar autonomia aos Estados e integridade ao Brasil...

Se tudo isso não estivesse escripto, seria de duvidar que houvesse, no anno de graça de 1933, quem ignorasse ou tentasse cultamente occultar que a confederação, no caso brasileiro, importaria na formação de vinte ou mais Estados autonomos, com laços de associação fragillimos para as necessidades da representação externa.

Identificado com o sr. Alfredo Ellis Junior, devia saber o sr. Picchia que aquelle pretende a suppressão do governo central por motivos de economia.

Está, pelo menos, escripto isso num livro que traz o seu nome.

Parece que o segundo começa a desconfiar da sapiencia politica do primeiro. Desconfiou, por certo, da accumulação de tantas heresias, comquanto houvesse aprendido, na mesma escola, que a federação é "o regimen da centralização do poder".

Sabe-se que federação significa união.

Basta para a comprovação do asserto uma consulta a qualquer diccionario latino. Com que ninguem havia atinado, até agora, é com a significação constante da entrevista do sr. Picchia.

Oradores impenitentes...

Começou a verificar-se, no seio da Constituinte, aliás ainda embryonaria, o velho habito — não escreveriamos a impertinente preoccupação — de discursar. Percebe-se que alguns representantes do povo estão na fôrma, mal podendo conter a comichão oratoria e já hontem um foi solicitado a desistir da palavra, pedida fóra de tempo.

Bom será que não resurja um dos mais perniciosos habitos dos Congressos Legislativos do regimen que a Revolução extinguiu. Principalmente tratando-se de uma assembléa constituinte, é indispensavel que o tempo não seja malbaratado por discursos inuteis e geralmente enfadonhos.

A força hydraulica americana

Está calculado que o nosso paiz dispõe de uma força hydraulica de 25 milhões de H. P., da qual apenas têm sido utilizados, até agora, 809 mil. O maior contingente é fornecido pela cachoeira das Sete Quédas ou Guayra, no Estado do Paraná, com a força de 5 milhões de cavallos. O Brasil occupa o segundo logar, entre os paizes que possuem maior força hydraulica. O primeiro logar compete aos Estados Unidos, cuja força total é de 35 milhões, estando já utilizados pela industria 11.721.000.

O terceiro logar cabe ao Canadá, com 18.250.000. O quarto logar é do Mexico e o quinto da Colombia. As Guyanas, que possuem cerca de 3 800 000 cavallos, estão completamente por explorar.

O PREÇO DAS DROGAS

A uniformização em alta, a partir de 1º de dezembro proximo, dos preços de varejo dos productos pharmaceuticos foi, como se sabe, uma decisão syndical.

As decisões syndicaes são hoje uma especie de *noli me tangere* da organização politica e social. Representam o direito de defesa, que assiste a uma classe, sob a fórma de acção collectiva.

No caso agora em apreço, a defesa é contra os consumidores de remedios. Não se funda, entretanto, em razões procedentes, nem mesmo do ponto de vista estricto do commercio. A prova é que houve membros do syndicato em divergencia com a decisão, a cujo cumprimento se negaram.

Deante dessa attitude, alguns industriaes notificaram os dissidentes de que, *por ordem do referido instituto de classe*, lhes suspenderiam os tornecimentos de productos. Ha neste conflicto uma questão de interesse publico, a que as autoridades não podem ficar estranhas. Ellas devem, portanto, estabelecer o ponto onde começa e o limite onde acaba o direito da classe, collidindo com o interesse geral.

Tratando-se do preço no retalho de artigos indispensaveis, e oppondo-se o syndicato a que certos commerciantes o vendam abaixo de sua tabella, é evidente que o interesse geral foi attingido, que a tabella é extorsiva, que o commerciante que se propõe a vender por preço inferior soffre um constrangimento indigno do amparo do governo, quaesquer que tenham sido as faculdades deferidas pela lei aos syndicatos.

Ha, na hypothese, ainda a considerar o principio da liberdade de commercio, o qual, se está sujeito a restricções, em circumstancias especiaes, para fins de salvação, a juizo do poder publico, só deve merecer o apoio de todos, quando o proprio commerciante o invoca, em beneficio do cliente com quem negocia.

O principal droguista dissidente fez nos jornaes uma publicação bem interessante: tomou para exemplo sete productos de consumo frequente e comparou os preços fixados pelo syndicato com os que elle adoptou em seu estabelecimento. A desproporção entre uns e outros é, na média, de 30 %. Ora, não é possivel que o commerciante que firmou seus preços nesse nivel queira negociar com prejuizo. Elle vende mais barato. Não vende, porém, sem a indispensavel margem de lucros. O que se vê é, pois, que entre seu lucro, sem duvida razoavel, e o lucro pretendido pelo syndicato ha um accrescimo consideravel, que escapa á tolerancia admissivel na organização dos melhores negocios, sejam daqui ou da China.

O droguista dissidente allega em favor de sua causa que o interesse que elle defende é um interesse tambem do povo. Na verdade, não ha como fugir á procedencia desse raciocinio; e não ha, tambem, como comprehender que a autoridade que prestigia a formação dos syndicatos — e só a prestigia para fins de defesa social — cruze os braços deante do novo genero de tyrannia que se quer admittir, precisamente contra a ordem social. Tratando, ha poucos dias, do assumpto em nosso editorial, suggerimos a fórmula capaz de conciliar as divergencias sobre a questão do commercio de drogas. Esta fórmula seria a fixação do preço pelo proprio fabricante, incluida a commissão do intermediario retalhista, droguista ou pharmaceutico. Assim, o preço ficaria verdadeiramente *fixado*.

Não é este o systema seguido pelo syndicato, se entre os preços que elle adopta e os de um commerciante que delle diverge ainda póde haver uma differença de cerca de 30 %, pois nas proprias reclamações da classe é pleiteado um lucro de 10 % para as drogarias e de 15 % para as pharmacias.

A solução da pendencia, para ser boa, deve portanto começar pela fórmula da fixação. Tudo está em não sujeital-a ao arbitrio nem do syndicato nem dos commerciantes que pretendam ter uma fórmula sua, especial. A mais pratica de todas é, parece-nos, a que indicámos. O fabricante tem seu preço de custo, accrescido do lucro industrial. Feitos os calculos que lhe interessam, determina, elle mesmo, o preço do varejo, que é obtido pelo augmento da percentagem do retalhista.

O que não é correcto é que, sob o pretexto de fixar o preço, o syndicato organize uma tabella abaixo da qual ainda haja commerciantes que possam vender com uma differença correspondente duas ou tres vezes ao lucro com que os interessados se declaravam, antes, satisfeitos.

E' certo que na attitude dos que dissentiram do syndicato ha uma clara luta de concorrencia, que não é, afinal, necessaria para uma fixação razoavel dos preços. Mas é certo egualmente que os argumentos expostos pelos dissidentes mostram que o criterio da fixação que o syndicato seguiu o levou a algarismos que logo suggerem o interesse mais alto do cliente, exposto este, como fica, a uma aggravação nitidamente fóra de termos.

A luta entre Ford e o general Johnson

O industrialista Henry Ford vae levando o melhor partido na luta em que se empenhou contra a administração da N. R. A. E o proprio general Johnson já se mostra disposto a fazer concessões ao seu poderoso adversario, para evitar maiores contratempos e embaraços ao organismo que dirige.

No começo deste mez, Henry Ford licenciou, por sete dias, oito mil operarios de uma das suas grandes fabricas. Readmittidos ao trabalho os obreiros licenciados, seria licenciado um numero egual, precisamente a metade dos operarios da mesma fabrica, por sete dias. Esse revezamento obrigatorio continuaria, em prejuizo dos proprios trabalhadores. Mas era o unico modo por que Ford julgava possivel a accommodação da actividade das suas industrias á exigencia da semana de 35 horas.

Querendo evitar esse terrivel golpe contra a N. R. A., propoz-se o general Johnson a estabelecer uma excepção em favor do magnata das industrias automobilisticas, mantendo a semana de 40 horas, comtanto que todo o pessoal permanecesse nos seus postos. Ford conservou-se em silencio. E, quando alguem inquire a direcção dos seus estabelecimentos fabris sobre o rumo desse formidavel conflicto trabalhista, limita-se aquella a declarar: "Os factos falam por si sós. Tem agora a palavra o general Johnson".

Os industrialistas contrarios á politica da economia dirigida applaudem a attitude de Ford. Este, ao que se vê, não representa, nos Estados Unidos, a unica força em opposição aos codigos de trabalho confiados á guarda e defesa do general Johnson.

Circumstancias, até ha bem poucos dias imprevistas pelos paladinos do programma de Roosevelt, vêm, neste momento, fortalecer a resistencia do Creso de Detroit. E' o que se evidencia da ultima noticia sobre a interpretação dada pelo contador geral da N. R. A. á materia relativa á adhesão dos fabricantes de automoveis ao codigo que rege a respectiva industria. Ford não quiz fazer declaração formal de sua conformidade com as prescripções de tal codigo. Offereceu, nesse particular, invencivel resistencia passiva. A nova jurisprudencia da contadoria geral desobriga-o dessa declaração, accrescentando que ao governo cabe o onus da prova das infracções do citado codigo.

O capim

A Prefeitura é uma adversaria intransigente do capim — do capim, está bem visto, que nasce e cresce nos terrenos vagos. Não ha proprietario de terrenos que, regularmente, a espaços fixos, não receba da Limpeza Publica intimação para mandar cortar seu capim.

A medida é comprehensivel e de todo ponto justa. E' pena, porém, que não haja o mesmo zelo contra o capim da propria Prefeitura, aquelle que se desenvolve em seus terrenos.

Era a reflexão que podia ser feita ante-hontem por quem assistisse á concentração de escoteiros na Esplanada do Castello. Em innumeros lotes dos terrenos ali existentes, o capim é tão alto, que dá para dobrar, ao vento. A pequenada da concentração o pisou alegremente. Mas bastará isto para que o capim não volte a ostentar-se?

E' o que já hoje se poderá verificar.

Os leilões na justiça local

Ha muito que os porteiros dos auditorios da justiça local vêm reclamando contra a intervenção dos agentes de leilão nas vendas judiciaes.

O Ministerio do Trabalho deu a sua opinião a respeito, mandando, entretanto, ouvir o da Fazenda.

Mas o titular dessa pasta declarou nada haver que providenciar, accrescentando que já se manifestara contrariamente á pretenção dos supplicantes.

E o requerimento dos porteiros dos auditorios foi mandado archivar.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 3.ª pag.)

a sua voz fôra invariavelmente contraria a todas as modificações então propostas, não por motivos de divergencias doutrinarias, mas porque entendia — e assim o declarou francamente — que a obra de construcção juridico-constitucional de um povo só podia, e só devia ser elaborada com o paiz inteiramente pacificado, sem estados de sitios, com ampla liberdade de imprensa e de opinião.

E continuou:

"Assim ainda penso hoje: não comprehendo, a minha alma de brasileiro recusa-se a admittir possivel, efficiente discussão do projecto constitucional, emquanto existirem brasileiros com direitos politicos cassados, fóra das fronteiras do paiz, e outros, e muitos outros, e muitos, tendo cerceada a manifestação livre de sua opinião através a imprensa, ainda hoje censurada.

Ora, o sr. Medeiros Netto, ao justificar a indicação dependente do voto desta Assembléa, louvou a attitude do sr. chefe do governo provisorio, comparecendo á sessão solenne de installação dos nossos trabalhos; mas louvou, egualmente, a declaração de s. ex. de que estavam abertas as fronteiras do paiz a todos os brasileiros. Se concordo com s. ex. na primeira parte, porque aquelle comparecimento envolve, implicitamente, o reconhecimento de que é aqui, nesta casa, que está representada a soberania nacional (*Muito bem*), não posso dar o meu assentimento, o meu apoio aos demais louvores que aqui ouvimos.

Não posso confessar satisfação que não tenho, como s. ex., com a simples declaração do chefe do governo provisorio de que estão abertas as fronteiras á livre entrada dos brasileiros exilados. (*Muito bem!*) Elles têm direitos que devemos respeitar, quer tenham soffrido em consequencia do movimento de São Paulo, de um ou de outro lado, indifferentemente, quer tenham padecido por conta de suas opiniões politicas, em quaesquer occasiões.

Para mim, senhores deputados, a nossa obra não poderá ser solida e estavel, se não assentar na pacificação geral e no esquecimento. (*Muito bem!*)

Só a amnistia ampla e irrestricta resolverá satisfatoriamente a questão; não quero, como os que se satisfazem com a simples declaração governamental, não quero, repito, participar do sacrificio que elles voluntariamente fazem ao deus Onan.

Estou certo, sr. presidente, de que v. ex. e a Assembléa não enxergarão em minhas palavras quaesquer sentimentos de opposição, quando aqui estamos reunidos para construir.

Demais, opposição a que, sr. presidente? E opposição, a quem sr. presidente?

Opposição aos actos do governo provisorio? Mas estes já estão submettidos ao meu julgamento e delles cuidarei opportunamente com a serenidade dos juizes.

Opposição ao governo provisorio? Mas o chefe desse mesmo governo, dando hontem conta a esta Assembléa dos actos que praticou, implicitamente affirmou reconhecer que aqui se encontra a expressão da soberania nacional.

Opposição aos novos? Porque, sr. presidente, se eu confio na ideologia e no patriotismo dos moços de minha terra.

Opposição aos velhos, que aqui se encontram, vindos das situações passadas? Mas se são todos *indios da mesma taba*, conforme ha tempos affirmou na antiga Camara o sr. deputado Leoncio Galvão, em resposta a um aparte do sr. deputado Prisco Paraiso, um e outro hoje aqui representando, em um mesmo partido, o Estado da Bahia?

Demais, sr. presidente, eu sou aqui um deputado que venceu como sonho; talvez o unico nestas condições nesta Assembléa. Não dirijo; não sou *leader*, senão de mim proprio. Sou *solus, totus et unus*. Ainda hoje, assim o declarei, sinceramente, aos meus collegas da bancada do Districto Federal, quando me honraram como seu representante na commissão Constitucional; disse-lhes, ao agradecer a honrosa investidura, que levaria á commissão o pensamento da bancada carioca em cada caso, exporia lealmente os argumentos que me fossem presentes, mas me reservava o direito de discordar, e de votar sempre de accordo com a minha consciencia. (*Muito bem!*)

Vê v. ex., sr. presidente, que não faço restricções á indicação; mas as faço as palavras com que foi justificada.

Voto pela indicação, porque ella affirma a soberania desta Assembléa e porque, em consequencia, mandando pôr em vigor a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, limita os poderes discricionarios do governo provisorio."

O SR. ACURCIO TORRES NA TRIBUNA

Depois do sr. Sampaio Corrêa, falou o sr. Acurcio Torres, do Estado do Rio, que votou pela indicação, tendo opportunidade de dirigir vehemente appello ás bancadas da Parahyba, Minas e Rio Grande, no sentido de que concorram para a pacificação do paiz.

O sr. Acurcio Torres apresentou uma indicação de amnistia ampla, levantamento da censura á imprensa, etc., que vae publicada noutro logar.

A sua oração, que foi vehemente, assim terminou:

"A Assembléa Nacional Constituinte, no momento em que inicia os trabalhos de reconstitucionalização do paiz, precisa, antes de mais nada, agir na conformidade das aspirações do povo, decretando a amnistia ampla e irrestricta, para que, com ella, voltem ao seio da patria os exilados, sejam revogados todos os decretos de cassação de direitos, reinciuam-se nos respectivos quadros todos os militares envolvidos em movimentos contra o governo que ora domina e tambem aquelles que actuaram na defesa do que foi deposto pela revolução, fazendo tambem, com isso, com que voltem a seus cargos funccionarios e serventuarios demittidos sem motivo justificado e, talvez, apenas por não commungarem com a actual situação politica (Muito bem).

Sr. presidente, ainda ha mais: a imprensa necessita de liberdade (muito bem), mas não da liberdade condicionada á publicação dos debates da Assembléa Nacional; precisa de liberdade ampla, completa, absoluta, para que possa exercer a critica dos actos da Constituinte e do governo provisorio.

Voto a indicação porque ella repousa no principio da soberania desta Assembléa e ainda porque põe em vigor os postulados constitucionaes de 24 de fevereiro.

Ahi fica, sr. presidente, o meu appello simples mas patriotico.

Espero que a Assembléa e especialmente as representações dos tres Estados responsaveis directos pela revolução de 30, façam com que a paz volte ao Brasil, de vez que, com isso, teremos correspondido nos anseios do povo e obedecido aos imperativos da Nação. (Muito bem. Palmas).

Não vos esqueçaes, senhores deputados, de que a imprensa está para as instituições como o sol está para o organismo vivo; e não vos esqueçaes tambem, que a Nação exige que ella possa, qual peregrino, levar ás brasilicas terras — com a noticia da decretação da amnistia e a suspensão da censura — a certeza de que cumprimos o nosso dever e de que a paz, em verdade, desceu sobre o Brasil."

FUI, SOU E SEREI SEMPRE PELA REVOLUÇÃO, DIZ O SR. SEABRA

O presidente dá a palavra, em seguida, ao sr. Seabra. O velho politico bahiano começa parodiando uma phrase do sr. Oswaldo Aranha, dizendo: *fui, sou e serei sempre pela Revolução, desde que ella cumpra as suas promessas*, accrescentou. Manifestou-se favoravel á amnistia e á liberdade de imprensa.

Trata, depois da escolha do sr. Oswaldo Aranha para *leader*, lamentando que o governo houvesse considerado incompativeis para a eleição os ministros, o que não tinha acontecido na Constituinte de 1891. Acha, em todo caso, que a leaderança do sr. Oswaldo Aranha será amena, doce e serena, e diz, finalmente, referindo-se á indicação do sr. Medeiros Netto, que não tem duvida em approval-a, "porque, no momento em que o chefe do governo provisorio veiu ler a sua plataforma deante desta Assembléa, a ella entregou os poderes que, pela força, nós, os revolucionarios, haviamos conquistado á nação.

Não era necessaria, portanto, a declaração explicita de que renunciava a esses poderes porque implicitamente assim o fez entregando á nação os poderes que della recebera. E a nação agora os entrega a s. ex., confiada de que s. ex. cumprirá as promessas da Alliança Liberal, que foram a esperança do povo brasileiro, em cujo nome se fez a Revolução de 30, em cujo nome todos os brasileiros se ergueram para, finalmente desfrutar, hoje, este espectaculo brilhante, tão eloquente, da nação reunida aqui afim de soberanamente deliberar sobre o futuro dos seus destinos".

RECEBO COM O MESMO AGRADO INVECTIVAS E APPLAUSOS — DIZ O SR. DODSWORTH

Seguiu-se, na tribuna, o sr. Henrique Dodsworth, que começou relembrando do tempo em que, como deputado, em 1924, combatia o governo do qual o presidente da Assembléa Constituinte era *leader*. Definindo a sua posição politica, disse que não queria seguir orientação differente daquella que adoptava então.

E proseguiu:

"Não desejo seguir outra orientação nesta Assembléa, sobretudo porque é uma Assembléa de caracter technico, de que devem ser afastadas as questões de ordem politica. (*Apoiados*).

Não fui eu, porém, quem abriu o precedente de discutir questões politicas: foi o nobre representante do Estado da Bahia, que, sem se circumscrever ao ponto juridico da questão, quiz fazer um preambulo de elogio á obra do governo provisorio, de que discordo profundamente, sobretudo quanto a questões de interesse para a capital da Republica.

Sr. presidente, a direcção dos trabalhos desta Casa oscilla entre o arbitrio e a intolerancia entre o arbitrio de sonegar ao pronunciamento dos membros da Assembléa Constituinte as deliberações que só pódem ter origem no seu voto. Assim, a questão do Regimento, que tóca em materia relevante de direito, já deveria ter sido agitada e resolvida nesta Casa, se não fôra a attitude assumida por v. ex.

A intolerancia de v. ex. é, portanto, manifesta e com ella v. ex. está anarchisando os trabalhos da Assembléa. (*Apoiados; não apoiados. Applausos*).

Recebo, sr. presidente, com a mesma sympathia, os applausos e as manifestações de desagrado: ambos derivam de convicções que me é grato respeitar.

Sr. presidente, o ponto de vista politico, opportunamente eu o hei de esclarecer — já que o precedente foi aberto e que v. ex., com tão grande espirito de tolerancia, permittiu fosse infringido o Regimento.

O que desejo resaltar, porém, agora, é que o eminente sr. Sampaio Corrêa, quando occupou a tribuna, tinha delegação que eu lhe havia dado para falar em meu nome, restringindo o meu apoio á moção do sr. Medeiros Netto, naquillo em que ella envolvia apenas questão que se destinava a resolver a possibilidade de um conflicto de poderes...

O sr. Sampaio Corrêa — E' perfeitamente exacto.

O sr. Henrique Dodsworth — ... e que, por isso, deveria ser emancipada exclusivamente do ponto de vista juridico.

Eram estas as breves considerações que eu desejava fazer da tribuna, disposto a collaborar com serenidade na obra da reconstitucionalização do paiz, divergente, profundamente, entretanto, da obra da Revolução, que, a meu ver, apenas operou uma substituição de homens, deixando de realizar os beneficios que della justamente se aguardavam. (*Apoiados e não apoiados. Palmas*).

NOVOS TUMULTOS NO RECINTO

A ultima parte do discurso do sr. Dodsworth provocou novos tumultos no recinto, notadamente devido á referencia segundo a qual a Revolução tinha operado apenas uma substituição de homens.

O SR. ANTONIO CARLOS DA' EXPLICAÇÕES

O sr. Antonio Carlos, da presidencia, responde ao sr. Dodsworth, explicando os motivos pelos quaes fôra levado a agir da maneira porque o fizera e que merecera as censuras do seu collega. Affirmava, entretanto, — disse, — que, em vez de anarchizar, estava certo de que tem procurado coordenar os trabalhos da casa.

NÃO QUIZ FALAR O SR. SODRE'

O sr. Fabio Sodré, que estava inscripto, não quiz mais falar, deixando o que tinha a dizer para outra opportunidade.

ESTREOU O SR. ALOYSIO FILHO

Falou, depois, o sr. Aloysio Filho, opposicionista bahiano. E' um orador sobrio. Estava de accordo com o ponto de vista juridico em que o sr. Medeiros Netto collocou a moção em debate; fazia restricções, porém, quanto á parte politica da justificativa proferida pelo seu collega de bancada.

"Não venho trazer — disse — para aqui dissenções, nem revelar que a Bahia esteja dividida quanto á votação immediata de uma Constituição que sirva aos ideaes mais altos, ás mais elevadas aspirações do paiz. Quero dizer, sim, que estou no dever de, como bahiano, oppôr uma resalva a applausos que, por acaso, s. ex. queira dispensar ao governo provisorio, em nome da minha terra. Ha uma Bahia que não está conformada, que ainda não se rendeu e que ha de pugnar, de clamar pelo governo de si mesma. Esta Bahia, entretanto, não virá para aqui crear o menor embaraço, a menor difficuldade ao objectivo que nos reune nesta memoravel Assembléa. Ella está prompta a collaborar, construindo, mas construindo com dignidade, construindo para a paz e para a confraternização dos brasileiros. Se assim é, não póde ella manter-se silenciosa ante a declaração do chefe do governo provisorio de que as fronteiras do paiz estão abertas a todos os brasileiros, affirmativa que não corresponde á realidade dos factos, (*apoiados e não apoiados*) pois todos sabemos que muitos compatriotas ainda continuam exilados, com seus direitos politicos cassados, e cassados justamente para que não viessem concorrer ao prelio das urnas.

Assim, sr. presidente, a Bahia quer construir; a Bahia, sr. deputado Christovam Barcellos, não traz para aqui regionalismos, não alimenta sentimentos estaduaes, não se vem mostrar inimiga dos brasileiros. Ella quer, ao contrario, organizar a Constituição o mais depressa possivel, resalvando, entretanto, sempre, os seus pontos de honra, fiel ás suas tradições de cultura e liberdade, e revelando ao paiz que não está contente da sorte que a Revolução lhe impoz."

O SR. JOÃO VILLAS BOAS APRESENTA DUAS INDICAÇÕES

O sr. Villas Bôas, deputado opposicionista por Matto Grosso, apresentou duas indicações, ambas referentes á amnistia. Justificou-as, longamente, em discurso, aquelle deputado, demorando-se na parte referente á cassação de direitos politicos e aos exilados, entre os quaes citou o sr. Octavio Mangabeira.

Foi nesse momento que o sr. Oswaldo Aranha, passando por perto do orador, disse:

— V. ex. está chovendo no molhado. O sr. Octavio Mangabeira não voltou ainda porque não quiz.

A BANCADA DE S. PAULO VOTOU A FAVOR DA MOÇÃO E DEFINIU A SUA POSIÇÃO

Falou, em seguida, o sr. Alcantara Machado, *leader* da bancada paulista. Não é um orador de arrebatar; voz fraca, sem grandeza verbal, é ás vezes até titubeante. O seu discurso, entretanto, foi ouvido com attenção. Eil-o:

"Sr. presidente, duas palavras rapidas, como é de feitio de nossa gente. Duas palavras serenas como exigem o interesse do Brasil e a dignidade desta Assembléa.

Ninguem poderá infligir á bancada paulista a injuria de suppôr que ella renunciasse á primasia de pedir a amnistia para todos quantos têm soffrido, e continuam padecendo restricções em seus direitos fundamentaes, por motivo dos ultimos acontecimentos.

A obra de São Paulo, como de todos os paulistas, como de todos os brasileiros, deve ser, nesta hora de immensas responsabilidades, uma obra de reconstrucção nacional, e não de demolição ou demagogia.

O sr. Oswaldo Aranha — Era o que o Brasil esperava de São Paulo.

O sr. Alcantara Machado — Foi para isso que São Paulo deu o seu sangue.

Foi para isso que nos deu o seu voto. E é para isso que aqui estamos e daqui não sairemos emquanto não tivermos dado ao Brasil uma Constituição digna de seu liberalismo, de sua cultura, de seu espirito civico e de todas as qualidades que fazem a grandeza de nosso povo. (Muito bem).

Definida, assim, de uma vez para sempre, a attitude da representação paulista, resta-me apenas dizer que aguardamos, anciosamente...

O sr. Oswaldo Aranha — Podem ter confiança.

O sr. Alcantara Machado — ... e agora aguardamos confiadamente, deante da palavra do illustre *leader* da Assembléa. (palmas) que se faça immediatamente, o mais rapidamente possivel, mediante a amnistia, a pacificação dos espiritos, indispensavel á obra que estamos apostados em levar a effeito, com a collaboração de todos no terreno dos principios, nortendos tão sómente pelos supremos interesses da nacionalidade, e unidos, não por allianças inconfessaveis ou preoccupações regionaes, mas, apenas, e unicamente, em torno das idéas pelas quaes nos batemos.

Passou o tempo, sr. presidente, da agremiação em volta de homens ou de interesses subalternos. Hoje só é possivel o entendimento dos homens em torno de programma.

Com relação á moção apresentada pelo illustre *leader* da Bahia, a bancada de São Paulo, representada pelos deputados da Chapa Unica por São Paulo Unido e pelos deputados paulistas das classes dos empregadores e das profissões liberaes, declara que vota a favor da proposta, porque importa, antes de tudo, na reaffirmação da soberania da Assembléa; porque além disso, consulta os interesses nacionaes, evitando toda e qualquer duvida sobre a subsistencia dos poderes constituidos e a legalidade dos seus actos, porque, emfim torna bem clara a vigencia da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, com as modificações já feitas pelo governo."

OS SOCIALISTAS DE S. PAULO

O sr. Guaracy Silveira, socialista de São Paulo, declarou-se de accordo com o sr. Alcantara Machado e o sr. Zoroastro de Gouvêa, outro socialista, disse que a discussão toda tinha versado sobre o principio da soberania e, que, portanto, abstraia-se de votar.

O SR. WALDEMAR FALCÃO E O "LEADER" PAULISTA

Vae á tribuna, depois, o sr. Waldemar Falcão. Diz que ouviu com o maior prazer, mesmo com enthusiasmo, as palavras do "leader" paulista.

Recorda neste instante, uma

(Continúa na 5.ª pag.)

Gás e Energia Eletrica

Pretende a Light burlar a extinção da clausula valor ouro ou da clausula de pagamento em mil réis em relação ao valor da libra ou do dolar, modalidades que se encontram nas disposições dos regulamentos das concessões de serviços publicos. Insinuando que, fixado o pagamento em papel, a conversão tem de ser a uma determinada taxa, que não será arbitraria.

Isso é o que ela quer, pelo menos, provisoriamente, porque a situação não se alteraria, pois o publico continuaria a pagar um preço elevadissimo, expresso em mil réis, como sempre fôra, mas todo êle, ou parte dêle calculado a um cambio fixo. De nada valeria, portanto, prevalecesse êsse absurdo criterio, a providencia governamental.

Frisámos bem, no recurso administrativo interposto para o Sr. Chefe do Govêrno Provisorio, encalhado no Ministerio da Justiça (e não sabemos porquê), que o preço da energia eletrica, além de ser carissimo, estava, totalmente, subordinado, ás oscilações do valor do dolar.

Dissemos e repetimos: a) — que o preço é o mais caro do mundo; b) — que, para agravá-lo, condicionou-se o mil réis ao valor do dolar. E pleiteamos a determinação do preço do fornecimento da energia mediante o criterio universal da apuração do preço real do custo do serviço publico, expresso somente em moeda corrente, mas de modo a garantir á concessionaria uma remuneração razoavel, normal.

Como convem á Light que o Govêrno permaneça na ignorancia do preço por que lhe sai a energia eletrica ou o gás, bate-se contra a revisão dos preços, porque, para isso, será necessario um estudo completo da sua situação economica e financeira, o que virá naturalmente revelar cousas espantosas.

E não se procede de outra forma na França, na Italia, na Alemanha, nos Estados Unidos, na Belgica...

Aqui, sob o pretexto de que somos um país conquistado, de que afastaremos, com adoptar as boas normas de administração dos serviços publicos, o capital estrangeiro, argumentos irritantes, por ineptos, insistem os impulsionadores pela energia particular da poderosa empresa, com aquela voracissima *auri sacra fames*, na defesa de uma cousa prejulgada pela opinião publica de todo o paiz e pelo Chefe do Govêrno Provisorio.

Eliminada a clausula que subordina o mil réis ao ouro ou a qualquer outra moeda estrangeira, o preço do gás ou da energia eletrica, expresso em mil réis, nesta especie unicamente será calculado, porque é o papel-moeda de curso forçado no territorio nacional, como salientou no seu despacho o chefe do Govêrno.

E ainda no referido recurso dissemos que todo imposto ou taxa calculado e cobrado em ouro ou na paridade da moeda nacional com outra moeda estrangeira está sempre ligado ao comercio importador ou exportador. Nas relações internas, contradictorio seria o Govêrno que, decretando o curso forçado do papel moeda, exigisse, para atender aos serviços publicos, o pagamento de impostos ou taxas em papel moeda, mas em determinado cambio com outra moeda estrangeira ou em ouro ou em relação ao valor do ouro.

E' preciso, pois, quanto antes, pôr termo a essa intoleravel situação.

Rio, 17 de Novembro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(48689)

A EMBAIXADA UNIVERSITARIA QUE — FOI A PORTUGAL —

Os estudantes cariocas regressaram hontem, a bordo do "Bagé", trazendo de sua visita áquelle paiz as melhores impressões

NO MESMO NAVIO CHEGOU TAMBEM UM EXILADO POLITICO

Os membros da embaixada universitaria ainda no cáes do porto

Fundeou, hontem, á tarde, no nosso porto, o "Bagé", procedente de Hamburgo e escalas com grande numero de passageiros.

Por muito tempo ao largo permaneceu o vapor nacional recebendo a visita da Policia Maritima, que teve de examinar os documentos de mais de trezentos passageiros de terceira classe. Assim, sómente póde atracar já ao anoitecer.

A bordo do "Bagé" regressou a embaixada academica que esteve em visita a Portugal no desempenho de missão de cordialidade. Os estudantes brasileiros foram alli alvo das maiores demonstrações de apreço e estima do governo e dos universitarios portuguezes.

Estes, então prestaram-lhes muitas e expressivas homenagens de carinho.

Os nossos universitarios trazem dessa sua viagem a Portugal as impressões mais gratas e inesqueciveis, tendo podido aferir do grão de amizade que alli dedicam aos brasileiros.

Ao desembarcar no cáes, a embaixada academica teve uma recepção festiva.

No paquete nacional regressou o exilado politico tenente Severino Sombra, que fôra forçado a deixar o paiz por estar envolvido no movimento revolucionario de São Paulo.

Por occasião da visita da Policia Maritima, ao sub-inspector doutor Francisco Monteiro, foi apresentado o individuo Manoel Lourenço Gomes, vulgo "Peixinho", enviado preso para esta capital pela policia bahiana, acompanhado de dois agentes.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Descobriu-se em Havana grande quantidade de armamentos

Havana, 16 (Havas) — Está suscitando sérias inquietações a situação na provincia de Matanzas, onde foram incendiadas 250 toneladas de canna de assucar. Em Jovellanos descarrilou um trem.

A tropa deu uma batida na séde da organização revolucionaria C. C. R. R., nesta capital, onde foi descoberta grande quantidade de armamentos.

Foram effectuadas diversas prisões.

Nova York, 16 (Havas) — A noticia de que o embaixador Samner Welles irá a Warm-Spring, no Estado da Georgia, afim de conferenciar com o presidente Franklin Roosevelt, que alli passará o fim da semana, despertou extraordinario interesse nos circulos cubanos desta cidade; porém, mesmo nesses circulos, as opiniões estão muito divididas e as esperanças variam grandemente.

Em geral, todos condemnam o procedimento do sr. Welles, que consideram o factor principal, que precipitou a queda do presidente Gerardo Machado e, logo em seguida, organizou o ultimo movimento revolucionario contra o presidente Grau San Martin e quasi todos abrigam a esperança de que da entrevista de Warm-Springs resulte sua retirada de Havana. Mas embora seja unanime entre os cubanos a opinião de que o embaixador revelou criterio erroneo, com respeito ao sr. Grau, considerando-o, nas informações, que mandou a Casa Branca, um governante debil, pois os acontecimentos demonstraram que o chefe do governo cubano é muito mais forte do que se imaginava, os partidarios do sr. Cespedes manifestaram a esperança de que o sr. Welles volte para Havana e continue na embaixada, com pleno apoio do sr. Roosevelt, que, se tivesse querido retiral-o desse posto, teria approveitado a opportunidade de mandal-o á conferencia de Montevidéo.

Alguns partidarios do presidente Grau admittem ainda a hypothese de ser discutida nessa conferencia a possibilidade do seu reconhecimento como presidente de Cuba.

NA EGREJA DE SANTO AFFONSO

FESTAS REALIZADAS PELA "LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ", POR OCCASIÃO DO 25.º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Um aspecto tomado depois da solennidade

Festejando a data jubilar de sua fundação, realizou a Liga Catholica Jesus-Maria-José, da Egreja de Santo Affonso, Liga Primaria, nos dias 9, 10 e 11, um triduo preparatorio prégado pelo revmo. conego dr. Henrique Magalhães, dd. vigario da Candelaria e no dia 12, grandes solennidades.

E' assim que pela manhã, s. ex. d. Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico, celebrou a missa ás 6 1|2 horas, distribuindo a sagrada communhão a 400 socios; ás 9 1|2 horas foi celebrada missa solenne cantada pelo rev. Providencial da Ordem Redemptorista P. Godofredo Strijbos, acolytado pelos padres Antonio Penteado de Oliveira reitor da Basilica de Apparecida e Adriano Wiegant, director da Liga Catholica J. M. J. de Mariano Procopio, a primeira fundada no Brasil. A' noite, ás 8 1|2 horas, em sessão magna, sob a presidencia de honra de s. em. d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo, foram distribuidas aos socios jubilares as cruzes de prata commemorativas. Abrilhantaram a festa ss. exs. revmas. dd. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo e Joaquim Mamede, bispo de Sebaste, padres Gualter Surriens e Adriano Wiegant, c. ss. r., os fundadores em 1908, varios directores locaes, muitos sacerdotes e innumeros socios das ligas de Juiz de Fóra, Petropolis, Espirito Santo, Pernambuco, Nictheroy, Bahia e quasi todas da capital.

Presidiu a mesa o revmo. padre João Baptista Smits, c. ss. r., director geral das Ligas do Brasil, secretariado pelos srs. Mario Rocha e commandante Jayme Gomes. Após ser ouvido o hymno jubilar, foi dada a palavra ao conego dr. H. Magalhães, que de um modo eloquente cantou os louvores da Liga, mostrando a sua origem, a frutificação da semente em boa hora lançada pelo P. Gualter e cultivada por seus successores até os presentes dias em que, grande a ramagem distendida ainda é pequena para abrigar todos os homens do Brasil. Falando com o enthusiasmo brotado do intimo de seu coração, demonstra a paridade da Liga á organização militar e de crescendo em crescendo, no auge de um enthusiasmo desvenda o que seria uma luta em que se houvesse de empenhar o exercito da Liga. Sob calorosas palmas terminou seu discurso, ouvindo-se um cantico pelos socios. Foi dada a palavra a d. Benedicto de Souza, que num breve, mas eloquente discurso traçou a maior victoria conseguida pela Liga, qual a morte do respeito humano, isso conseguido com o exemplo edificante que seus socios dão nas procissões e actos publicos a que comparecem incorporados ou isolados.

Fez-se então a distribuição das insignias jubilares aos srs. dr. Horacio Ribeiro da Silva, Antonio Cezar Meirelles Coelho, Bartholomeu Cappeletti, Mario Michelotto, Horacio Dias da Silva, Antonio Jascone Sobrinho, Elpidio Soares de Mattos, Dimas Santa Cruz, José Gonçalves do Couto Jr. e Joaquim Bastos Marques.

Occupou a tribuna o professor dr. José Piragibe que discorreu sobre o thema "surpresas" e, demonstrando o significado da palavra, disse que ali estava para trazer duas surpresas que não eam surpresas. Faz então entrega ao Provincial, padre Godofredo, de um cheque de 10 contos de réis, producto de uma collecta entre os socios da Liga, iniciada ha 5 annos por occasião do jubileu sacerdotal do padre João Baptista, para que fosse dado a um menino brasileiro, pobre, estudar e chegar a ser padre redemptorista; seria esse o padre da Liga. Nascida a idéa em um jubileu, não havia melhor occasião que a presente, outro jubileu, para ser effectivada. A outra surpresa é entregue ao padre João Baptista: uma caderneta da Caixa Economica com um deposito de 12 contos approximadamente, como a primeira pedra para a construcção da Casa da Liga, onde se realizariam sessões de estudo, etc. Muito applaudido deixou a tribuna, sendo então dada a palavra ao sr. Mario Michelotto, socio jubilar, para trazer os agradecimentos aos demais socios de outras Ligas ali presentes. Operario, tendo um filho padre redemptorista e outro quasi com os estudos terminados, na Hollanda, com eloquencia, demonstrou a benefica influencia exercida pela Liga no meio operario e a reforma conseguida na consciencia do proletario.

Agradeceu então o padre João Baptista a presença de s. em., dos bispos, directores de Ligas e demais representações, pedindo então á s. em. que antes de se retirar, já cansado pela assistencia á sessão, désse sua benção. S. em. não se contendo, dirigiu aos socios palavras carinhosas em que se lia o jubilo pelo presenciado e declarou que a Liga Catholica J. M. J., occupa um logar de predilecção em seu coração de pastor e bispo.

Ao som do "Queremos Deus" foi encerrada a sessão, sendo s. em. acompanhado até a porta pelos presentes, recebendo no adro da egreja carinhosa manifestação do povo que se acotovelava.

O sr. Fernando Prestes passou pelo Rio, com destino a Santos

Está em Monte Estoril e desejoso de regressar ao Brasil o sr. Julio Prestes — Os passageiros do "Massilia"

O "Massilia", vindo de Bordeaux e escalas, passou, hontem, pela Guanabara, em demanda dos portos platinos.

Transportou o grande transatlantico francez regular numero de passageiros para o Rio, entre os quaes o jornalista Honorio Roigt, redactor-chefe dos serviços latino-americanos da Agencia Havas.

Ficará o sr. Roigt apenas cinco dias nesta capital, findo os quaes partirá para Montevidéo com a missão que lhe confiou a agencia telegraphica de que faz parte de acompanhar os trabalhos da 7ª Conferencia Americana, que se reunirá all, proximamente.

De bordo do "Massilia" desembarcaram mais os seguintes passageiros: Arthur Bloch e senhora, Josephine Ginet, Euline Soulier e senhora, Charles Wolff, Sebastião Mendes Brito e familia, Felix Guimarães, M. V. Bennot e Jean Gearmal.

No transatlantico da Sud Atlantique viaja para Santos o sr. Fernando Prestes, ex-presidente de São Paulo e genitor do sr. Julio Prestes, ora exilado.

Ouvimos o sr. Fernando Prestes a bordo, tendo nos dito que regressava de Portugal, onde passára quatro mezes na companhia de seu filho.

Deixára-o passando bem de saude, em Monte Estoril, e grato ás attenções e gentilezas que lhe tem dispensado o povo portuguez. Isso não o impede de sentir o mais forte desejo de retornar á patria.

Aguarda, tão sómente, que tal lhe seja permittido.

Não obstante longe do Brasil, o sr. Julio Prestes vem acompanhando o movimento politico do nosso paiz, quer por intermedio da imprensa, quer por meio de cartas dos amigos.

Relatou-nos o sr. Fernando Prestes que, como é de costume nos navios estrangeiros quando em aguas brasileiras, foi prestada no Brasil, pela passagem do 15 de novembro, uma homenagem a bordo do "Massilia", a que este se esquivou de comparecer, pelos motivos conhecidos.

Conduz o grande transatlantico francez muitos passageiros em transito, sendo que se notam entre elles os seguintes: embaixador E. Garzon, diplomata uruguayo aposentado: Frederico Alvarez de Toledo e familia, antigo embaixador da Argentina em França; visconde Jacques Delalot, director da Agencia Havas na America do Sul; Felix Lecroq e familia, director das Companhias Francezas de Navegação; Isidore Aslan e senhora, Louis Bordenave e senhora, Louis Chapar, Jean Dagorret, Paul Deshayes, Jean Dufau, Alberto Gonçalez Moreno, J. M. Lombart, Manoel Mendez, Louis Meliner, Jean Pierre Thibaud e outros.

Sr. Fernando Prestes

Noticias de Alagoas

Vae deixar a sua commissão o inspector da Alfandega de Maceió

Maceió, 16 (Do correspondente) — Causou desagradabilissima impressão a noticia aqui chegada de haver sido cassada a commissão do dr. Julio Brasil Montenegro, que exercia as funcções de inspector da Alfandega desta capital, por significar o proposito de punir os homens de attitudes, em favor dos interesses mesquinhos da politicagem governamental.

O dr. Julio Brasil é um homem de reconhecida independencia e dahi o haver caido no *index* dos detentores do poder neste Estado.

Seu afastamento tem uma historia. O inspector da Alfandega, por não ser maleavel, contrariou os designios do poder, na occasião em que o interventor pretendeu negar que houvesse expulso do territorio alagoano o sr. Clidenor Carvalho, representante do "Diario de Pernambuco" aqui. O dr. Brasil, estando presente no momento da intimação, feita, allás deante de outras pessoas, teve o desassombro de escrever uma carta, confirmando a verdade que o governo pretendera encobrir. Isto desagradou, como era natural e contra elle predispoz o situacionismo.

Agora, um outro gesto identico desse funccionario federal trouxe um motivo immediato para reforçar a causa remota da animosidade que lhe vinham movendo, e dahi o seu afastamento. Esse gesto foi o de, attendendo a representações que lhe haviam sido encaminhadas, agir contra os exploradores do "jogo do bicho", apadrinhados pela policia, com as vistas grossas do interventor interino. Os infractores foram autuados, por sua ordem, e a repressão se fez energicamente, pelos inspectores seus subordinados.

Está claro que, prejudicando as ligações do governo com os "zoologos" privilegiados, *et pour cause*, o inspector da Alfandega augmentaria o desejo dos que não gostavam da sua acção moralizadora e independente de o verem pelas costas. Entretanto, o que não se poderá comprehender nem explicar, é que do Rio partisse a providencia punidora contra quem desempenha com dignidade as suas funcções.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Uma reunião promovida pela primeira turma de professores diplomados

Os professores diplomados pela Escola de Professores do Instituto de Educação da turma de 1932, commemoram, hoje o primeiro anniversario de sua formatura com uma reunião intima no restaurante do Instituto, ás 5 horas da tarde.

O sr. Anysio Teixeira, director da Instrucção Publica, comparecerá.

A ultima reunião da Commissão de Syndicancia do Instituto do Café

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Na ultima reunião da Commissão de Syndicancia do Instituto ficou deliberado reunir-se ella tres vezes por semana, em virtude dos seus trabalhos dependerem dos peritos.

O expediente constou do officio dirigido ao presidente do Instituto, communicando a nomeação dos srs. Alvaro D'Avila Bitencourt Mello, Luiz Sayão de Faria e Eduardo Prates da Fonseca para, como peritos, procederem na escripturação daquelle Instituto os exames necessarios, de accordo com o decreto estadual n. 6.065, de 22 de agosto ultimo; de uma carta do sr. Corrêa Castro, acceitando o convite para consultor technico da Commissão de Inquerito; telegramma do presidente áquelle senhor accusando recebimento da carta e agradecendo a acceitação do convite.

Encerrou-se a Terceira Feira de Amostras de S. Paulo

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Foi encerrada hontem a Terceira Feira de Amostras de São Paulo, que funccionava no Parque da Avenida Agua Franca.

A TAREFA DO REERGUIMENTO FINANCEIRO DA FRANÇA

O governo obteve grande victoria na Camara dos Deputados

Paris, 16 (Havas) — A sessão da Camara foi aberta ás 3 horas e 30 minutos. O sr. Albert Sarraut subiu á tribuna e fez a entrega do projecto de lei relativo ao reerguimento financeiro, o qual comporta a repressão da fraude fiscal e a adopção de medidas de economia.

O presidente do Conselho declarou que não insistiu sobre o processo de extrema urgencia, visto as emendas exigirem certa demora, mas fazia um appello á Camara para que a mesma desse a necessaria prova de disciplina, votando rapidamente e multiplicando, de accordo com as necessidades, o numero de sessões.

O sr. Malvy, presidente da commissão de Finanças, garantiu que de qualquer modo a commissão que preside faria o possivel para ser diligente. A Camara poderá pois discutir o projecto, que foi reenviado á commissão financeira, na terça-feira vindoura.

Depois de approvados sem debate varios projectos constantes da ordem do dia, foi iniciada a discussão do projecto de lei que fixa o estatuto organico do exercito aereo. O conjunto do projecto, posto em votação, obteve 528 votos contra 19.

A sessão foi suspensa ás 5 horas e 50 minutos. Na sessão de amanhã serão ouvidas interpellações sobre a politica agricola.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 4.ª pag.)

phrase historica do sr. Oswaldo Aranha, pronunciada num momento de angustia e incertezas para o paiz.

E elle parodiando-a, quer applicar agora a São Paulo: — "São Paulo nunca foi de facções, nunca foi de homens, sempre foi do Brasil."

A vertigem de seu progresso, que se prende através dos seculos á ingente tarefa dos bandeirantes, São Paulo sempre cooperou para os altos ideaes da nacionalidade, mercê da lição perenne de civismo que dá a todos nós.

Não, São Paulo não póde collaborar para trazer á Assembléa Constituinte essa commissão obstrucionista e seria roubar o pedaço mais grandioso da nossa obra dignificadora.

São Paulo ha de ser digno do Brasil porque, repete, São Paulo sempre foi do Brasil.

APPROVADA A MOÇÃO EM DEBATE

Annunciada a votação da moção apresentada pelo sr. Medeiros Netto, foi immediatamente approvada, tendo feito, depois, declarações de votos, os srs. Daniel de Carvalho, em nome dos deputados do P. R. M.; Odilon Braga, encarando a materia sob o ponto de vista politico; Soares Filho, em nome da maioria da bancada Fluminense; Prado Kelly, representando a União Progressista; Souto Filho, de Pernambuco, que votou contra e Agamemnon de Magalhães, tambem de Pernambuco, que votou egualmente contra.

O VOTO DO SR. LEVI CARNEIRO CONTRARIO A MOÇÃO

Falou, por ultimo, o sr. Levi Carneiro, explicando porque votára contra a moção. Diz que o fizera exactamente "porque, acima de todos esses conceitos, acima de todas as theorias e doutrinas juridicas, entendo que nos devemos inspirar, aqui, de accordo com as lições do mais notavel publicista francez contemporaneo — Carré de Malberg — nos factos historicos, nos interesses nacionaes, na manifestação da vontade do paiz.

Ora, sr. presidente, o que a vontade nacional reclama, o que de nós exige, o intuito com que aqui nos mandou, foi a realização prompta da Constituição.

Todos os que desejámos a constitucionalização do paiz, reclamámos a sua elaboração immediata, nos melhores termos.

Temos, sr. presidente, uma experiencia amarga e inesquecivel neste particular: os ensinamentos da Constituinte de 23, as palavras ponderadas daquelle glorioso antepassado e homonymo de v. ex., sr. presidente, as lições dos nossos melhores historiadores, inclusive aquelles de clara visão politica, cuja ausencia lamento nesta casa — o sr. Tobias Monteiro — tudo deve orientar a Assembléa, no sentido de restringir a sua actividade á elaboração do Pacto Constitucional.

Não posso, ainda mais, concordar com os termos da moção, tal qual se acha formulada, por isso que envolve ratificação de poderes, que o governo provisorio não pediu, de que não precisa, nem, muito menos, deu demonstração de desejar, e que lhe não podemos, a meu vêr, conferir desde já.

Fui, sr. presidente, collaborador da obra revolucionaria com a sinceridade de brasileiro que nunca se acercára dos poderes publicos e procurei servir aos ideaes revolucionarios com o sentimento de patriota desinteressado e desambicioso. Tive a fortuna de redigir o ante-projecto de Lei Organica do governo provisorio ainda ha pouco aqui invocada, e no seu primeiro artigo fui quem estabeleceu que o governo provisorio conservaria a plenitude das funcções e attribuições executivas e legislativas, até que, eleita a Assembléa Constituinte, restabelecesse a organização constitucional do paiz. Logo, pela lei basica do governo provisorio, ainda agora em vigor, até que se reorganizasse constitucionalmente a nação, o governo provisorio se reserva esses poderes na sua integralidade. A' Assembléa Nacional Constituinte, a meu vêr, não cabe revalidar, ou delegar, ao actual chefe da nação esses poderes. Cumpre-lhe unicamente reconhecer uma situação de facto, e para isso bastaria que, no seu Regimento interno, a proposito da approvação dos actos do governo provisorio, se declarasse que essa approvação recairia tambem sobre os actos que continuasse o mesmo governo a praticar na constancia dos trabalhos desta assembléa, em virtude da autoridade de facto que exerce. Só no momento da discussão desses actos, teremos que apreciai-os, examinar-lhes a procedencia, a conveniencia e o acerto. Não temos que fazer delegação de poderes.

Nossas relações com o governo provisorio estão magnificamente definidas na attitude exemplar do proprio honrado chefe de Estado, affirmando-nos, aqui, hontem, que garantiria á assembléa plena liberdade e plena segurança no exercicio de sua alta missão...

O sr. Seabra — Seria estranhavel que não garantisse.

O sr. Levi Carneiro — ... e, mais do que isso, dando um exemplo que não tem precedentes na historia do Brasil, em qualquer das nossas anteriores revisões constitucionaes, e que é para mim, membro desta assembléa, o seu mais alto titulo de benemerencia neste momento — o de desinteressar-se de qualquer solução do problema constitucional.

Deante desse magnifico exemplo que nos deu, hontem, o chefe do governo provisorio, á Assembléa Nacional Constituinte, a meu vêr, não tem motivo para votar moção de qualquer especie...

O sr. Augusto de Lima — Apoiado.

O sr. Levi Carneiro — ... devendo, por isso mesmo, reprimir todos os seus pronunciamentos estranhos á elaboração constitucional.

Ainda ha pouco dizia eu, sr. presidente, que fui obreiro da constitucionalização do paiz e o fui desde as primeiras horas da revolução, fazendo o arcabouço da Lei Organica do governo provisorio; mais tarde, no Codigo dos Interventores, estabelecendo o regimen de contrôle do Judiciario; posteriormente, ainda, quando se reintegraram os membros do Supremo Tribunal na plenitude das suas garantias constitucionaes...

O sr. Oswaldo Aranha — Com pleno apoio do governo.

O sr. Levi Carneiro — ... e desejaria sel-o ainda, suggerindo á autoridade suprema da Republica integrasse todos os magistrados, estaduaes e federaes, na plenitude dessas mesmas garantias, devolvesse aos tribunaes a apreciação das relações de ordem privada, concedesse a amnistia, decretasse a liberdade de imprensa...

Tudo isso, porém, são aspirações de nossa vontade individual, são os nossos anceios patrioticos que exprimimos como orgãos da opinião publica, mas sem funcção legislativa ou deliberativa, porque, do contrario, iriamos reviver o conflicto de 23, no qual a logica dos extremistas chegou a leval-os a pretender independessem as deliberações da Assembléa Nacional na sancção do monarcha.

Por consequencia, embora concordando com o pensamento fundamental da moção, mas divergindo della, pela sua fórma, pela sua inopportunidade e pelo desacerto que encerra, nego-lhe o meu voto."

O CORONEL FRANCISCO FLORES CUMPRIMENTA O SR. ANTONIO CARLOS

Esteve, hontem, no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte, fazendo-lhe uma visita de cortezia, por motivo da sua eleição para aquelle alto posto, o coronel Francisco Flores da Cunha.

UM DESMENTIDO DO SR. ALCANTARA MACHADO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Não é exacto que o professor Alcantara Machado, *leader* da bancada paulista, tenha feito, a proposito da mensagem do chefe do governo provisorio, a declaração que lhe attribuiu um matutino, em sua edição de hontem, reproduzindo as impressões colhidas, entre alguns deputados, após a leitura daquelle documento."

A ESTRÉA DO SR. MEDEIROS NETTO

Impressionou bem a estréa do *leader* da bancada bahiana. E' a primeira vez que elle vem ao Parlamento Nacional. Advogado e jurista, pertence ao numero dos oradores que estudam attentamente as questões que o vão levar á tribuna. Habituado aos debates no fôro e na tribuna popular, tem um longo tirocinio nas campanhas opposicionistas que sustentou no seu Estado. O seu discurso de hontem se caracterizou, principalmente, pela clareza e pela precisão das idéas que expunha á Assembléa, não o perturbando a vehemencia dos apartes que as suas palavras, ás vezes, provocavam.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O presidente da Assembléa Nacional Constituinte decidiu que as bancadas se reunissem hontem, pela manhã, para designarem os seus respectivos representantes á commissão dos 26. Decidiu e convocou de vespera.

Acontece que um dos deputados socialistas de São Paulo — o sr. Zoroastro de Gouvêa — teve a curiosidade de indagar do sr. Antonio Carlos que autoridade regimental tinha elle para obrigar as bancadas a escolherem ali mesmo, de afogadilho, os alludidos representantes.

O presidente da Assembléa allegou que era uma combinação.

— Mas a lei interna não lhe dá tal attribuição, bradam de um lado. Combinação é Republica velha...

Abriu-se um pequeno debate sobre se o regimento elaborado estava ou não em vigor, sem embargo de já se ter pedido a audiencia da commissão de Policia.

O assumpto não era novo. O sr. Antonio Carlos apertou os tympanos, disfarçou e continuou as consultas:

— Como vota a bancada do Pará? A do Maranhão? A do Piauhy?

Nessa altura, o deputado Monte levantou-se e declarou que os piauhyenses nada indicavam no momento, deixando ao arbitrio do sr. Antonio Carlos a escolha.

— Mas não é da minha competencia, murmurou o presidente.

A Assembléa sorriu. Se o sr. Antonio Carlos não tinha autoridade regimental para compellir as bancadas ao acto das designações, e as estava obrigando a isso, é porque podia o maximo. Podendo o maximo, podia o minimo. Que indicasse, elle mesmo, toda a commissão. Mataria o incidente. O sr. Monte estaria sendo ironico com o sr. Antonio Carlos?

Verificou-se, depois, que o que o deputado piauhyense queria era sair de um embaraço. A sua bancada, no momento, estava incompleta...

A CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO DOS 26

Realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, como preceitúa o Regimento da Assembléa Constituinte, a reunião das bancadas e grupos de representação de classes, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, para a escolha dos respectivos representantes, na commissão que vae dar parecer sobre o projecto de Constituição. Já ás 10 e 30 iam chegando ao palacio Tiradentes os constituintes mineiros, sendo que o primeiro a ali entrar foi o sr. Augusto de Lima. E' que devia haver uma reunião da bancada mineira, para a escolha do seu novo "leader", uma vez que, exercendo a presidencia da Assembléa, não podia o sr. Antonio Carlos empunhar o bastão da leaderança de sua bancada. Entretanto, essa reunião da bancada mineira se deu quasi á hora da reunião das bancadas, quando chegou o sr. Antonio Carlos. A reunião da bancada mineira foi rapida, sendo escolhido "leader" da bancada o sr. Virgilio de Mello Franco, e indicado para representante na commissão dos 26 o sr. Odilon Braga.

A REUNIÃO DAS BANCADAS

A's 11 horas, presentes todas as bancadas, no recinto, o sr. Antonio Carlos assumiu á presidencia, para dar inicio á escolha. E quando consulta a bancada do Amazonas, sobre a indicação do seu representante, na commissão dos 26, o sr. Dodsworth se levanta para uma questão, observa que no dia da installação de ordem. Lendo o Regimento, lação devia ser lido o projecto de Constituição. Entretanto, não o fôra. E o deputado carioca queria saber onde estava o projecto de Constituição. O presidente responde que aquella questão de ordem sómente tinha pertinencia na sessão da Assembléa. Ali se realizava uma reunião regimental das bancadas. Então, o sr. Dodsworth promette renovar a sua questão de ordem, na sessão da tarde.

O presidente volta a perguntar qual o representante do Amazonas, e o sr. Alfredo da Matta se levanta para dizer que o escolhido era o sr. Cunha Mello. Já sobre a mesa estava a indicação do Pará, dando o nome do sr. Abel Chermont.

Mas, antes de continuar as indicações, levanta-se o sr. Guaracy Silveira, representante socialista de São Paulo e suggere a suspensão dos trabalhos por 15 minutos, para as bancadas combinarem os nomes, uma vez que, marcada a reunião, para ás 11 horas, e ali chegando, áquella hora, a maioria dos constituintes, não se tivera tempo, de fazer a escolha. E a suspensão dos trabalhos é deferida.

Retomados os trabalhos, e declarando já indicados os representantes do Amazonas e Pará, vae o presidente pedir a indicação do Maranhão, quando outro deputado socialista de São Paulo, sr. Zoroastro Gouvêa, tambem pede a palavra pela ordem. Faz considerações de ordem doutrinaria, accentuando que uma assembléa devia se reger pelo Regimento, que ella propria votasse. O sr. Medeiros Netto aparteia-o. E o sr. Zoroastro Gouvêa conclue, suggerindo a suspensão daquella eleição até que estivesse votado pela Assembléa, o seu novo Regimento. E nesse sentido, envia uma indicação á mesa.

O presidente diz tomar em devido apreço a indicação, mas lembra que, no momento, não ha uma sessão da Constituinte. E como presidente da Assembléa, emquanto não ha novo regimento, tem que acatar o que está em vigor.

E mal o presidente se dirige, mais uma vez, aos maranhenses, é agora o sr. Fernando Magalhães, do Estado do Rio, que levanta nova questão de ordem. Pergunta se a Assembléa, modificando o Regimento, alterar o processo de constituição da com-

(Continúa na 6.ª pag.)

A CAMPANHA HITLERISTA CONTRA A AUSTRIA

O chanceller Dollfuss ameaçado por intermedio do radio

Vienna, 16 (Havas) — O centro de radio-diffusão de Munich proseguiu hontem nos ataques contra o chanceller Dollfuss.

Um orador hitlerista declarou que o chanceller austriaco terá de responder pelos seus actos perante o partido nazista e perante a historia, accrescentando que se o chefe do governo austriaco resolvesse permittir eleições livres como as da Allemanha, encontraria benevolencia por parte dos seus juizes.

Accrescentou que o partido grande-allemão, da Austria, parece que se está orientando por novas directrizes, muito diversas das que seguiu anteriormente.

Dois outros oradores, os srs. Langot e Foppa, desta capital, fizeram uma surprehendente profissão de fé em favor da independencia da Austria.

O sr. Foppa declarou: "Os membros do partido grande-allemão desejam com a maior convicção a independencia da Austria. A Allemanha, que está em vias de tomar um rumo decisivo em materia de politica estrangeira, dentro das bases dos tratados e dos accordos, não ameaça de modo algum a independencia politica da Austria."

O "Reichspost", commentando a transformação de caracter officioso, pergunta se o partido grande-allemão reconhece formalmente que "o estado de guerra austro-allemão" foi provocado unicamente pelo hitlerismo.

UM VÔO COLLECTIVO DA AVIAÇÃO MILITAR FRANCEZA

Os aviões do general Vuillemin aterrissaram em Mopti

Paris, 16 (Havas) — Um radio emittido por um posto official da Africa annuncia que o general Vuillemin, commandante da esquadra aerea africana, communicou, ás 9 horas e 25 minutos, que, depois de novamente formados, os tres grupos da esquadra se preparavam para aterrissar no aerodromo de Mopti.

Um communicado de Gao informa, por outro lado, que os aviões que haviam voltado ao aerodromo local levantaram de novo vôo, ás 8 horas e 10 minutos, para reunir-se á esquadra. O mecanico de uma das tripulações dos tres aviões adoecera e, po rordem do general Vuillemin, fôra substituido por um mecanico do centro de aviação de Gao.

Dakar, 16 (Havas) — Communicam de Mopti que a esquadra aerea do commando do general Vuillemin aterrissou, ás 9 horas e meia, no aerodromo local.

Dakar, 16 (Havas) — A esquadrilha aerea franceza commandada pelo general Vuillemin deixou Mopti, á 1 hora e 15 minutos da tarde, rumo a Bamako, em proseguimento do cruzeiro em redor da Africa.

A POLITICA MONETARIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Espera-se uma profunda offensiva inflacionista

Washington, 16 (Havas) — A Casa Branca em communicado sobre a nomeação do sr. Henry Morgenthau Junior para o cargo de sub-secretario do Thesouro, afim de substituir como secretario o sr. William Woodin, accentua que essa modificação em nada affectará a politica monetaria do presidente Franklin Roosevelt.

Todavia, os mercados estiveram hontem impressionados com os rumores sobre a possivel demissão do sr. John Black, governador do "bureau" do Banco Federal de Reserva, o qual é favoravel á politica de moeda sã, e com as declarações do sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura, que deixaram prever um contrôle draconiano do Estado sobre a agricultura.

Os prognosticos sobre a reunião de Janeiro, do Congresso, são em geral de molde a se suppôr que haverá uma profunda offensiva inflacionista.

Emquanto isto, a Camara de Commercio de Nova York consultou a 900 organizações congeneres do paiz sobre se as mesmas são contrarias á orientação do governo.

O famoso "Quartier Latin" em agitação

Paris, 16 (Havas) — Observa-se certa agitação no "Quartier Latin" a proposito das proximas eleições para o conselho de disciplina da Universidade de Paris. Foram distribuidos boletins por meio dos quaes se concita os estudantes francezes a "obter uma representação franceza, no seu proprio interesse".

A Agencia Havas acredita saber que a administração universitaria estuda ha varias semanas a revisão de todos os regulamentos disciplinares no concernente aos estudantes. O novo projecto será provavelmente submettido á approvação do Conselho Superior de Educação, na sessão de janeiro. Será necessario adiar a data das eleições para o segundo trimestre do anno escolar.

A QUESTÃO DO ESTABELECIMENTO DE ASSYRIOS NO ESTRANGEIRO

O governo brasileiro ainda não respondeu a consulta que lhe foi feita

Genebra, 16 (Havas) — O comité do conselho da Sociedade das Nações, que trata da questão do estabelecimento de assyrios no estrangeiro, approvou depois do contacto que teve com o governo do Irak uma resolução segundo a qual toma conhecimento da decisão desse governo de nomear uma commissão local composta de um technico em materia de estabelecimento rural, um inspector administrativo, um funccionario local do governo do iraki e um chefe assyrio interessado na questão. Essa commissão deverá explicar aos assyrios o sentido exacto da decisão do conselho da Sociedade das Nações, relativa ao estabelecimento, fora do Irak, dos assyrios que exprimiram o desejo de abandonar o paiz. Além disso, fará saber ás populações que um comité do conselho examina attentamente os planos para a execução das decisões approvadas.

O governo do Brasil, consultado pelo comité sobre a possibilidade de receber milhares de refugiados armenios, ainda não deu a conhecer a sua resposta. Desde que haja accordo com o governo brasileiro, será fixado o logar definitivo para estabelecimento dos refugiados.

O comité receberá relatorios detalhados da commissão que actuará "in loco", por intermedio do governo do Irak, sobre a marcha dos trabalhos. O comité se reunirá proximamente.

Pódem fazer vôos de demonstração

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação feita pela Directoria de Aviação, permittiu que os pilotos de fabricas estrangeiras de aviões façam vôo de demonstração, com os seus apparelhos, no Campo dos Affonsos, sem onus algum para a aviação.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 5.ª pag.)

missão, não importa isto em tornar nullo aquelle trabalho? O Constituinte não quer perder tempo.

O sr. Antonio Carlos replica que a Assembléa é soberana, podendo resolver, como bem entendesse. Mas como presidente, só lhe cumpria executar a lei interna em vigor.

AS INDICAÇÕES

E são indicados successivamente: — pela maioria da bancada maranhense, o desembargador Affonso Soares; pela maioria do Piauhy, o sr. Pires Gayoso; pela bancada cearense, o sr. Waldemar Falcão; pelo Rio Grande do Norte, a maioria, o sr. Rosell (ausente); pela Parahyba, o sr. Pereira de Lyra; por Pernambuco, o sr. Solano da Cunha; por Alagoas, o sr. Góes Monteiro; por Sergipe, o sr. Deodato Maia; pelo Espirito Santo, o sr. Fernando de Abreu; pelo Estado do Rio, o sr. Raul Fernandes; pelo Districto Federal, o sr. Sampaio Corrêa; por São Paulo, o sr. Cincinato Braga; por Minas, o sr. Odilon Braga; por Goyaz, o sr. Domingos Velasco; por Matto Grosso, o sr. Generoso Ponce; pelo Paraná, o sr. Machado Lima; pelo Rio Grande do Sul, o sr. Carlos Maximiliano; e pelo Acre, o sr. Cunha Vasconcellos. Quanto aos grupos de classes, os empregados indicaram o sr. Carvalho Toledo; os empregadores, o sr. Euvaldo Lodi; as profissões liberaes, o sr. Levi Carneiro, e os funccionarios publicos, o sr. Nogueira Penido.

ACCIDENTES DA INDICAÇÃO

Na indicação do Piauhy, o sr. Monte findou indicando o seu collega sr. Pires Gayoso, deixando fóra da commissão o unico especialista em estudos constitucionaes. Fructo da divergencia partidaria. Entretanto, no Districto as diversas correntes suffragaram o nome do sr. Sampaio Corrêa, alheio a todos, mas tendo em vista a sua cultura generalizada. Allás, a indicação foi feita quando o sr. Jones Rocha, "leader" do Partido Autonomista, [illegible] representante de Minas, teve mesmo os suffragios dos deputados do P. R. M.

A indicação da representação do Acre é que foi original. Quando o presidente perguntou aos dois representantes do Acre qual o indicado, o sr. Cunha Vasconcellos, que dá tudo para falar, na Assembléa, se calou. E então o sr. Alberto Diniz levantou-se para dizer que, sendo dois, não podia deixar de indicar o collega. E, sentando-se, levantou-se, então o sr. Cunha Vasconcellos, tão sómente para dizer que, uma vez que foi indicado, se escusa de fazer indicação, para não crear embaraços á mesa. Allás, ponderou o presidente que decidiria, de accordo com as praxes, pelo mais velho.

Estavam findos os trabalhos da escolha da commissão dos 26 [illegible] 12 horas.

A COMMISSÃO CONSTITUCIONAL REUNE-SE

Pouco depois de encerrada a sessão da Assembléa Constituinte, reuniu-se a Commissão Constitucional, na antiga sala da Commissão de Finanças da Camara, especialmente preparada para receber os 26 constitucionalistas.

O primeiro a lá apparecer, pontualmente á hora da reunião, foi o sr. Sampaio Corrêa, cujas disposições de trabalho são notorias. Depois, chegou o sr. Carlos Maximiliano, em companhia do sr. Raul Fernandes e do sr. Solano da Cunha.

Em pouco, se encontravam reunidos 17 dos 26 membros da commissão.

De pé, no centro da bancada, o sr. Solano da Cunha começou:

— E' preciso que alguem comece. [illegible] proponho seja eleito para presidente o sr. Carlos Maximiliano, para vice-presidente o sr. Levi Carneiro, e para relator geral o sr. Raul Fernandes, tres grandes nomes.

O sr. Levi Carneiro fez considerações no sentido de demonstrar que o cargo de vice-presidente era inutil, retrucando-lhe o sr. Solano da Cunha que se tratava de uma exigencia regimental, uma velha praxe parlamentar.

Todos os outros membros presentes falaram, justificando seu voto, todos favoraveis ás indicações feitas pelo sr. Solano da Cunha.

Por fim, o sr. Odilon Braga declarou que deante da manifestação unanime da commissão, o sr. Carlos Maximiliano podia e devia assumir a presidencia.

Levantou-se o deputado gaúcho e dirigiu-se para a presidencia, sendo então saudado por prolongada salva de palmas de todos os presentes.

O sr. Carlos Maximiliano agradeceu o voto de seus pares, e referiu-se aos trabalhos da commissão, cuja importancia encareceu.

Para a boa ordem, mandaria servir uma acta escripta, burocratica, com a indicação dos trabalhos e, com a tachygraphada, devidamente revista pelos oradores.

Tratava-se de um documento não só de valor historico, como indispensavel de futuro aos estudiosos.

Apoiado por todos os presentes, deu por encerrados os trabalhos, [illegible] que fosse feita a reforma regimental e publicado o projecto de Constituição em avulsos, de que trataria da nomeação dos relatores parciaes.

UM PROJECTO DE AMNISTIA AMPLA E IRRESTRICTA

O deputado fluminense, Acurcio Torres, deixou hontem, sobre a mesa da Assembléa, a seguinte indicação:

"Considerando que na hora em que se iniciam os trabalhos de reconstitucionalização do paiz, se faz necessario uma obra de congregação da familia brasileira, de modo que todos — sem distincção de matizes politicos — nella collaborem;

Considerando que o nosso Codigo Politico não deve ser elaborado sem o concurso de [illegible];

Considerando que [illegible];

Considerando que [illegible]

acto amplo, grande, alevantado, patriotico — que revogue a cassação de direitos politicos imposta a varios brasileiros, medida que já foi adoptada em beneficio de alguns;

Considerando que devem voltar aos respectivos quadros todos os militares delles afastados por presumida ou real participação em movimentos posteriores a outubro de 1930, e tambem, todos aquelles que o foram pela actuação que hajam tido na defesa da situação politica então deposta;

Considerando que devem ser readmittidos todos os funccionarios e serventuarios privados de seus cargos por actos não justificados e expedidos pelo actual governo provisorio;

Considerando que, com essas medidas, faremos voltar a paz ao Brasil, correspondendo aos seus anseios populares, nos mostraremos obedientes aos imperativos da Nação e praticaremos acto de são republicanismo;

Indico que a Assembléa Nacional Constituinte, decrete:

a) — A suspensão completa e absoluta da censura á imprensa, para que esta, não adstricta apenas, como quer o governo provisorio, á publicação dos actos da Assembléa, possa — livre de quaesquer constrangimentos — commentar os factos com relação á politica e á administração do paiz.

b) — Que seja decretada a amnistia ampla e irrestricta e, por consequencia:

a) — Que seja permittido o regresso á Patria a todos os exilados;

b) — Que sejam revogados todos os decretos de cassação de direitos politicos;

c) — Que se reincluam nos respectivos quadros todos os militares delles afastados por presumida ou real participação nos movimentos posteriores a 1930, e pela actuação que hajam tido na defesa da situação politica então deposta;

d) — Que sejam readmittidos nos respectivos cargos todos os funccionarios e serventuarios delles privados por actos não justificados e expedidos pelo actual governo".

O PROJECTO DE REFORMA DO REGIMENTO DA ASSEMBLÉA

Está assim redigido o projecto de reforma do Regimento hontem apresentado pela Commissão de Policia:

"A Commissão de Policia offerece á consideração da Assembléa Nacional o seguinte projecto de resolução:

Artigo unico — Fica approvado o Regimento Interno da Assembléa Nacional Constituinte, baixado pelo decreto do governo provisorio n. 22.621, de 5 de abril de 1933, com as modificações que se seguem.

Redijam-se da seguinte fórma os artigos que vão mencionados:

Artigo 17 — Publicado no "Diario da Assembléa Nacional" e distribuido em avulsos o projecto de Constituição, o presidente o declarará sobre a Mesa, afim de receber emendas de primeira discussão durante o prazo de vinte dias. Taes emendas só poderão, nessa phase, ser justificadas por escripto.

Artigo 18 — Findo o prazo do artigo anterior, serão todos os papéis, projecto e emendas, depois de publicadas estas no "Diario da Assembléa Nacional", remettidos á Commissão Constitucional, afim de interpor parecer no prazo de trinta dias, prorogavel apenas uma vez, a juizo da Assembléa.

Artigo 25 — Oito dias depois dessa publicação, será o projecto de Constituição com as emendas, incluido na ordem do dia para soffrer a primeira discussão, que será feita por capitulos, salvo se o presidente da Assembléa, por esta autorizada, desdobral-os, conforme as materias.

Artigo 26 — Cada deputado terá direito de falar uma vez sobre cada materia e pelo prazo de uma hora, sendo-lhe vedado fazel-o sobre assumpto estranho ao debate.

Artigo 27 — A requerimento de cincoenta deputados, a Assembléa poderá, por maioria de votos presentes a sessão, [illegible] declarar encerrada a discussão da materia, desde que haja falado sobre ella, pelo menos, [illegible] oradores.

Paragrapho unico — O requerimento de encerramento [illegible].

Artigo 28 — A votação será feita por capitulos, depois de terminada a respectiva discussão.

Artigo 29 — Votada uma emenda, serão consideradas prejudicadas as que forem de teor identico ou que tratem do mesmo assumpto e que collidam com o vencido. [illegible]

Artigo 32 — Quarenta e oito horas depois desta distribuição, o presidente declarará que o projecto e as emendas estarão sobre a mesa, durante dez dias, para recebimento de novas emendas, que ainda nesse prazo só poderão ser justificadas por escripto.

Paragrapho unico — Findo esse prazo, serão todos os papeis remettidos á Commissão Constitucional para interpor parecer dentro do prazo de quinze dias, [illegible].

Artigo 33 — O presidente da Assembléa poderá, em qualquer das discussões, recusar o recebimento de emendas ao projecto constitucional que não tenham relação immediata com o assumpto ou que de algum modo infrinjam este Regulamento. Aos autores de taes emendas ficará o direito de appellar para a Assembléa, que decidirá, ouvida a Commissão Constitucional.

Artigo 34 — Impresso e distribuido em avulso, será este parecer dado para a Ordem do Dia de segunda discussão, para segunda e ultima discussão, que será feita por titulos, secções ou capitulos, com as respectivas emendas, a juizo da Assembléa.

Paragrapho 1º — [illegible]

Paragrapho 2º — A votação será feita em globo, abrangendo cada materia discutida, salvo as emendas, [illegible]

Paragrapho 3º — [illegible]

Paragrapho 4º — A' materia dos [illegible] membros da Commissão Constitucional são facultados requerimentos de destaque.

Artigo 35 — No momento das votações poderão os deputados, primeiros signatarios de emendas, relator-geral do projecto de Constituição ou relatores parciaes, encaminhar as respectivas votações, dando rapidas explicações pelo prazo maximo de dez minutos cada um.

Paragrapho 2º — No momento da votação poderá ser requerida preferencia para emendas em relação a outras ou a outras emendas, cabendo a solução de taes requerimentos ao plenario, se o presidente não entender deferir.

Artigo 36: —

Paragrapho 1º — Publicada essa redacção, ficará sobre a Mesa, durante o prazo de cinco dias, afim de receber emendas, que só poderão ser fundamentadas por escripto. Findo esse prazo, havendo emendas, voltará á Commissão, que emittirá parecer final, no prazo de quarenta e oito horas. Publicado esse parecer, será no immediato submettido a debate, não podendo prolongar-se por mais de cinco sessões, cabendo ao 1º signatario de cada emenda e ao relator o direito de falar pelo prazo de dez minutos e á Commissão Constitucional, o de mais uma hora.

Artigo 38 — Votada a Constituição, a Assembléa Nacional, [illegible] do que assim requeira 1/4 dos seus membros, tem o direito, por intermedio do seu presidente, de pedir o comparecimento, no recinto, dos ministros de Estado, para lhe darem, sobre assumptos de sua pasta, as explicações que desejar.

Artigo 87: —

Paragrapho 3º — Os deputados que quizerem fundamentar requerimentos, indicações ou resoluções, [illegible] que não infrinjam o disposto nos artigos 53 e 101, deste regimento, na primeira hora da sessão e nessa hora poderão igualmente occupar-se de assumptos de doutrina constitucional.

Artigo 101 — A Assembléa Nacional Constituinte não poderá discutir ou votar qualquer assumpto estranho ao projecto de Constituição, enquanto este não for approvado, salvo os constantes do decreto de sua convocação".

Este projecto ficou sobre a mesa recebendo emendas.

A LUTA NO CHACO

Um communicado da legação paraguaya nesta capital

A Legação do Paraguay pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O processo da ultima gestão do ABCP em favor do restabelecimento da paz, entre o Paraguay e a Bolivia deve ser amplamente conhecido para que a opinião internacional possa apreciar a quem corresponde a responsabilidade do fracasso da mediação e proseguimento da cruel guerra do Chaco. Esta consideração obriga-nos a recorrer novamente ás [illegible] columnas da imprensa do Rio de Janeiro para publicar alguns documentos.

Segue sustentando a Legação da Bolivia:

1º — Que a suggestão pessoal do sr. Mello Franco foi um complemento da proposta apresentada pelo ABCP aos belligerantes;

2º — Que a não acceitação pelo Paraguay da dita suggestão foi a causa occasional do fracasso da mediação.

Contestam os documentos que se transcreve:

"Nota da Legação da Bolivia no Rio de Janeiro, de 21 de setembro de 1933 ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil". [illegible] sr. Mello Franco e aos representantes do ABCP, que o governo da Bolivia "acceita em principio" as proposições de 25 de agosto "entendendo" que a expressão "questão integral do Chaco" [illegible] clausula primeira das ditas proposições e a sua suggestão complementaria do "Itamaraty", [illegible] contestada pelo governo da Bolivia a 5 de [illegible]. Doc. 31. Os sublinhados são nossos.

Convidados pelo sr. Mello Franco os representantes do ABCP reuniram-se a 21 de setembro para estudar a resposta da Bolivia. Depois de examinal-a, resolveram dirigir, no mesmo dia 21, o seguinte telegramma ao ministro das Relações Exteriores da Bolivia:

"Os Estados do ABCP, representados pelos seus delegados no Rio de Janeiro, expressam ao governo da Bolivia o desejo de que, no prazo mais breve, seja respondido o "telegramma de 25 de agosto", uma vez que o governo do Paraguay já communicou a sua acceitação integral ás tres clausulas constantes do referido telegramma. — Afranio de Mello Franco, Marciel Martinez Ferrari, Ramon Cárcano, Ventura Garcia Calderon". O ABCP circumscreve-se a reclamar uma resposta a sua proposição de 25 de agosto. Não faz referencia á suggestão considerada como complementar pela chancellaria de La Paz.

A Legação da Bolivia para provar que a suggestão de 2 de setembro foi complementar da proposta de 25 de agosto, transcreve o doc. 15. Memorandum de 8 de setembro no qual se dá conta da gestão pessoal feita pelo ex. sr. Mello Franco com o objecto de abreviar a marcha das negociações para cujo effeito estimou necessario sondar ao governo da Bolivia sobre uma suggestão complementaria da formula apresentada. O memorandum consigna tambem, que os representantes do ABCP depois de conhecer a resposta da Bolivia, verificaram que haviam sido grandes os passos dados e resolveram que a mesma suggestão fosse submettida ao governo de Assumpção. Era natural e logico que se informasse ao Paraguay. Por primeira vez, em effeito, a Bolivia definia suas aspirações limitando-se á Bahia Negra, e a uma faixa de territorio de 25 kilometros ao sul do dito ponto e ao meridiano 61. Antes, a Bolivia tinha vindo allegando direitos e reclamando até o Pilcomayo, mas suas pretenções moderaram-se em consequencia das decepções militares e agora sómente busca obter uma parte do Chaco, mais ou menos grande, como espolio de guerra. Sua these actual, com differença de grãos ou minutos, póde resumir-se assim: Todo o Chaco é meu, mas para mostrar meu espirito de equanimidade, consinto em que se dê ao Paraguay uma parte do sul, reserve-se para mim outra ao norte e submetta-se ao arbitramento a zona intermediaria.

A prova offerecida pela Legação da Bolivia destróe-se desde que se observe a data dos documentos. O memorandum que se transcreve para comprovar que a suggestão de 2 de setembro completou a proposta de 25 de agosto é do 8 de setembro.

O telegramma do ABCP de 21 de setembro. Como explicar que se [illegible] mencionar o complemento da proposta cuja repulsa pelo Paraguay, diz a Bolivia, foi a causa occasional do fracasso da mediação?

E' que a suggestão, não chegou a officializar-se. Prova-o o telegramma do ministro Mello Franco á Legação do Brasil em Assumpção, que começa assim: "A meu convite, reuniram-se hoje no Itamaraty os representantes do ABCP, aos quaes propuz as seguintes bases preliminares. "Seguem as bases, e termina expressando: "Queira dizer verbalmente ao presidente Ayala, que tendo tido conhecimento da conversa que com elle tivera v. ex., e por outro lado, havendo o governo boliviano me pedido esclarecimentos a cerca da expressão "questão integral do Chaco" usada no telegramma do ABCP, julguei indispensavel suggerir aos dois paizes o plano acima exposto, afim de evitar o impasse susceptivel de conduzir a um fracasso a nova mediação". Doc. 16, 7 de setembro.

Se o ABCP houvesse adoptado a suggestão de 2 de setembro como um complemento de sua proposta de 25 de agosto, o telegramma do sr. Mello Franco a sua Legação em Assumpção o teria estabelecido e dito claramente. Não havia porque occultar esta resolução ao Paraguay.

Porém, ha mais ainda. O sr. Mello Franco, autor da suggestão, se dirige em nome do ABCP ao chanceller boliviano a 23 de setembro, doc. 23, e confirma o telegramma do ABCP de 21 de setembro, doc. 33, e reitera o pedido de uma resposta formal ao "telegramma de 25 de agosto". Tão pouco o sr. Mello Franco, actuando em nome do ABCP, fala de suggestão complementar alguma. Pede sómente resposta á proposição de 25 de agosto e assignala um prazo, 30 de setembro.

Resumo:

1º — Não ha suggestão complementar. 2º — A Bolivia contestou a proposta do ABCP com uma pergunta. 3º — Não acceitou a suggestão do sr. Mello Franco. Quer dizer, acceitou-a á maneira boliviana suggerindo em sua contestação, de 5 de setembro condições e modificações que encerram uma repulsa, posto que não deu sua conformidade á área proposta e pretendeu baixar o limite norte até incluir na parte que se lhe deve reconhecer, fóra de todo arbitramento, a Bahia Negra e uma faixa de territorio, 25 ilometros ao sul e estreitar a zona até o grão 61 de Greenwich.

As acceitações do governo da Bolivia são sempre como esta, confusas e com reservas.

Todas as formulas de paz até agora apresentadas fracassaram por causa da Bolivia".

AS SYNDICANCIAS NO INSTITUTO DE CAFE' DE SÃO PAULO

A correspondencia entre o general Daltro Filho e o sr. Corrêa e Castro

Foi noticiado e por nós commentado o convite que o general Daltro Filho, presidente da Commissão de Inquerito do Instituto do Café, em São Paulo, fizera ao sr. Corrêa e Castro para fazer parte da mesma commissão como consultor technico sobre assumptos cambiaes. O general, deante de uma carta do sr. Corrêa e Castro, [illegible] que havia contra si um processo pendente de solução por parte da Justiça revolucionaria, retirou o convite, menos por achar que um homem processado pela revolução não devesse merecer confiança, mas por temer... os recursos da maledicencia.

As cartas trocadas, e que constam de uma acta dos trabalhos da commissão, estão assim redigidas:

"Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1933. Exmo. sr. general Daltro Filho — Recebi hontem o officio de v. ex. de 30 de outubro p. findo e agradeço o honroso convite para fazer parte da Commissão de Inquerito do Instituto de Café como consultor technico sobre assumptos cambiaes. Não só por dever de patriotismo, como ainda pelo desejo de prestar meu concurso á missão que me confiastes, estarei prompto a cumprir com inteira dedicação as determinações que v. ex. houver por bem transmittir-me; entretanto, devo esclarecer que *fui afastado do cargo de director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil em virtude de processo sobre o qual a Justiça revolucionaria não se pronunciou até o presente*. Por esse motivo, receio que a escolha de v. ex., muito honrosa para mim, possa ser commentada desfavoravelmente, tornando-se assim, prejudicial ao fim que v. ex. teve em vista. Com toda a consideração e estima, sou de v. ex. att.º ad.º — *Corrêa e Castro*."

Em resposta lhe foi dirigido o seguinte telegramma:

"Acabo de receber a carta em que v. ex. accusando meu officio anterior, convidando-o a exercer a funcção de consultor de questões cambiaes desta Commissão, transmitte-me sua bondosa acquiescencia, por dever de patriotismo e desejo de prestar o seu concurso á missão que me foi confiada; e entretanto me adverte do seu afastamento da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em virtude de processo sobre o qual a Justiça revolucionaria, temendo por isso que a escolha possa ser commentada desfavoravelmente e tornar-se prejudicial ao fim que tive em vista. Mantenho de pé toda a confiança que v. ex. inspira; mas devo respeitar o seu escrupulo, privando-me do seu digno concurso, por se tratar de [illegible] que precisamos não deixar á maledicencia o mais leve recurso para duvidar dos propositos rigidamente imparciaes em que me colloquei, como os demais membros da Commissão que presentemente examinam as irregularidades nos negocios do Instituto de Café. Saudações cordiaes. São Paulo, 10 de novembro de 1933. — *General Daltro Filho*."

S. B. de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal

Hoje, sexta-feira, esta sociedade realizará a sua ultima sessão do anno corrente com o seguinte programma:

1ª parte — a) posse solenne da nova directoria, b) discurso official do professor Roxo em homenagem á memoria de Franco da Rocha.

2ª parte — Constará de communicações e apresentação de casos clinicos: — Professor Ulysses Vianna: Assistencia a alienados no Brasil. — Professor H. Roxo: Delirio systhematico alucinatorio chronico. — Professor H. Roxo: Psychose encephalitica? — Dr. Cunha Lopes: Assistencia a psychopathas em Minas Geraes. — Dr. Eurico Sampaio: Eschizophathia.

Um documento confidencial que se divulga

A Allemanha e sua propaganda nas duas Americas

Paris, 16 (Havas) — O documento confidencial allemão dado á publicidade pelo "Petit Parisien", e que se intitula: "Instrucções para propaganda nas duas Americas", começa nos termos seguintes:

"A evolução da politica externa, tanto no tocante ao já realizado como no que entende com o que deve, provavelmente, ser ainda levado a effeito, obriga os serviços officiaes allemães, aos quaes estão affectas a propaganda e as informações, a concentrar num futuro proximo, seus esforços, em medida bem mais ampla, sobre o estrangeiro. Essa acção deve ser dirigida não sómente sobre os visinhos da Allemanha, mas de preferencia sobre os paizes cuja opinião publica precisa ser conquistada, por todos os meios accessiveis, para uma melhor comprehensão da politica estrangeira do Reich. E' forçoso reconhecer que a propaganda allemã não póde contar obter na Europa, em face das actuaes circumstancias, resultados comparaveis aos que poderiam ser conseguidos fóra do Velho Mundo, dado que varios Estados europeus estão já em alliança com a França. Os esforços no sentido de perturbar essas allianças politicas e militares, agrupadas em torno da Allemanha, estão naturalmente em andamento. A politica exterior do Reich visará particularmente impedir a consolidação da situação que procuram obter nos Balkans seus antigos adversarios, porque tal facto é de qualquer maneira indesejavel para Allemanha. (Essa questão será novamente tratada no capitulo que se intitula "Como a propaganda da Allemanha encara a politica mundial".)

"E' de importancia capital para a Allemanha, dada a sua situação, conquistar na medida mais consideravel, a opinião publica das duas Americas. Com effeito, essa opinião publica, uma vez modificada em favor do Reich poderá exercer *pressão sobre os governos, que são na maioria das vezes dependentes della*. Todavia, é manifesto que para consecução desse objectivo será preciso agir com maior prudencia, para não deixar evidenciadas as origens nem as verdadeiras intenções de nossa propaganda. A applicação das presentes instrucções deve partir do facto de que a opinião publica na quasi totalidade das nações das duas Americas é hoje pouco favoravel á Allemanha, e que muitas vezes o ambiente será nitidamente desfavoravel. Uma propaganda desse genero deve agora ser emprehendida pela Allemanha e proseguida com redobrado vigor. Deve-se de inicio levar em consideração que a imprensa americana é actualmente abertamente hostil á nova Allemanha nacional-socialista. Além do mais, nos meios hostis á Allemanha se realizam esforços para fazer parecer ao povo allemão e especialmente aos allemães no estrangeiro, que essa hostilidade não visa a população do Reich, mas seu actual governo nacional-socialista. A manobra que conhecemos durante a guerra, se repete, agora. Assim é que naquella occasião se procurou fazer crer ao povo allemão que a Allemanha democratica e livre de seus mentores poderia estar certa da amizade e do apoio do resto do mundo.

Da mesma maneira se tenta em nossos dias explicar ao povo allemão que basta que se afaste do regimen nacional-socialista para angariar logo a amizade universal e a verdadeira egualdade de direitos.

Não cogitaremos aqui intencionalmente de provar o contrario. Contentamo-nos em rememorar as experiencias feitas a esse respeito depois de 1918, pela Allemanha democratica. A campanha tendente a conquistar a opinião publica estrangeira será levada á cabo pelo Ministerio competente e por seus agentes, no quadro de um programma de grande envergadura, que conglobará todos os meios de informação.

Esses meios são, em primeiro plano: o desenvolvimento de um serviço informativo pelo radio e a creação de um serviço analogo, com apresentação absolutamente neutra; organização de um serviço de propaganda pelo radio ouvido nos paizes de ultramar; esforço directo sobre a imprensa estrangeira (publicação de artigos allemães de propaganda que não apresentem esse aspecto; estabelecimento de relações pessoaes com jornalistas e proprietarios de jornaes estrangeiros, afim de exercer sobre os mesmos certa influencia, graças á concessão de vantagens pessoaes); desenvolvimento da propaganda cultural e do turismo, que deverá futuramente secundar a propaganda politica, por meio de manifestações de toda a sorte, afim de influenciar os espiritos em favor da Allemanha, como por exemplo — exposições de artes graphicas que permittam a propagação de brochuras sobre a nova Allemanha, e traducção de brochuras dessa natureza na lingua dos paizes americanos — portuguez — hespanhol e inglez. E' pois nesse quadro que se deve exercer a propaganda da nova Allemanha.

"Foi resolvido, ademais, que se organisasse um plano de despesas dado que a situação actual deve ser considerada como equivalente a um estado de immediato perigo de guerra para a Allemanha. Faz-se mistér que se assignale de novo que tudo que for realizado no quadro dessas propaganda deve evitar despertar a menor suspeita. E' portanto hoje em dia mais importante do que nunca que, ao estender a rêde de agentes de propaganda ao estrangeiro, se tenha o cuidado de conseguir que o maior numero possivel de personalidades insuspeitas seja conquistado. Deve ser então mantido contacto com essas personalidades de fórma muito prudente, e será preciso notadamente que se evitem relações sociaes estreitas de membros dos governos com as mesmas personalidades.

Foram envidados esforços para conseguir esclarecimentos a respeito do novo methodo de propaganda reforçada da França, ha algum tempo. A esse proposito ha ainda quasi completa falta de informações sobre os centros de propaganda francezes na America, e não temos nenhuma ligação com elles. Não se póde em absoluto contar estabelecer ligação desse genero mediante dinheiro, visto que as personalidades em questão são, sem duvida, muito bem pagas pela França, ou devotadas por patriotismo á sua causa. E' de extrema importancia obter informações completas sobre os esforços dos francezes no que entende com a propaganda na America e será tambem necessario consagrar grande attenção á propaganda britannica. Para obtenção de documentos desse genero poder-se-á recorrer, em caso de necessidade, aos representantes do governo no estrangeiro, os quaes excepcionalmente e nos casos de urgencia, os fornecerão sem consultar a Berlim".

Os capitulos seguintes contem detalhes sobre o programma allemão de propaganda. Precisam que os agentes do Reich receberão instrucções e informações cada mez e deverão naturalmente considerai-as como rigorosamente confidenciaes.

O capitulo que tem o titulo: "Como a Allemanha encara a politica mundial", repete parte das communicações confidenciaes anteriores, e tem por objecto expôr uma vez mais os pontos de vista allemães em relação á politica internacional. Esses pontos de vista devem ser communicados de maneira apropriada a todos os agentes e de fórma ainda mais habil á opinião publica. Observa que a situação politica exterior do Reich é presentemente analoga á de 1910|1913.

O adversario irreconciliavel da Allemanha democratica, como da Allemanha nacional-socialista — prosegue o documento — é a França. Como certos acontecimentos dos ultimos tempos deram a impressão de que a Inglaterra rivalisava com a França nessa hostilidade contra os interesses vitaes da Allemanha, chegou a prevalecer a opinião de que essa apparencia correspondia, sob certo aspecto, á realidade. A Inglaterra não é, porém, tão interessada em um novo conflicto europeu, porque precisa de um longo periodo de paz para se refazer das consequencias das difficuldades nos ultimos annos. De outro lado, é exacto que a Inglaterra deve ser considerada entre os partidarios da França, como o mais forte e o mais perigoso para nós. Eis porque todos os esforços do governo do Reich se concentram, no dominio da politica externa, em perturbar as boas relações entre esses dois paizes.

"A directoria principal da politica estrangeira da Allemanha indica que ella não póde suportar por muito tempo ainda o "diktat" de Versalhes. Nada se deve deixar de fazer para obter a revisão do tratado e nada se deve deixar de fazer caso a Allemanha seja constrangida a empregar outro processo para garantir o seu direito. As reivindicações allemães no sentido da revisão do "diktat" são bem conhecidas e não faremos aqui mais do que assignalar que no primeiro plano dessas reivindicações figura a restituição do Sarre. Do outro lado, os direitos inalienaveis da Allemanha sobre a Alsacia-Lorena não devem ser agora postos em relevo com a firmeza que exigem a vontade e o estado de espirito do povo allemão. Em relação á Polonia o governo nacional-socialista allemão adoptou, agora, uma politica mais conciliatoria. Desse lado são, com effeito, desenvolvidos esforços para satisfazer as reivindicações allemães. Não padece duvida que essas pretensões não foram absolutamente abandonadas. O Reich não deseja mais do que a devolução pelo menos de parte de suas antigas colonias de ultramar.

"O objectivo principal da politica nacional-socialista é: — recuperação de todos os territorios ao redor da Allemanha em que haja minoria allemã e restituição das colonias, mas não por mandato, com a intervenção da Sociedade das Nações, que o governo allemão não reconhece qualificada para attribuir mandatos desse genero. Além disso, a verdadeira egualdade de direitos da Allemanha na questão dos armamentos, com a exclusão de todo o controle internacional, o qual não seria acceitavel mesmo no caso de apresentar de facto a apparencia de internacional. E' claro que todas essas reivindicações pódem muito facilmente ser satisfeitas, por meio de negociações. Todavia não é menos certo que a Allemanha não está ainda apta a impôr de outra fórma, a satisfação dessas reivindicações. Os meios officiaes allemães sabem, porém, que em conflicto dessa natureza a attitude da opinião mundial representa papel de alta significação. Os acontecimentos do passado provaram que a hostilidade da opinião publica internacional não deve ser alimentada. O governo allemão está por conseguinte disposto a fazer sacrificios financeiros, mesmo consideraveis, para conquistar essa opinião.

"Dada a pouca differença que existe na mentalidade das diversas nações americanas, foi organisado um programma de acção unico para todos os paizes das duas Americas. Se entretanto nos esforçamos para resumir nas instrucções, certos principios, é para que os representantes officiaes da Allemanha no estrangeiro e em particular na America, bem como seus agentes, sejam egualmente informados dos traços essenciaes de nossa politica. Ficarão assim com inteiro conhecimento de causa, para deliberar sobre as medidas a adoptar. Esses delegados procurarão mostrar sempre que nosso desejo não se resume senão em obter a regularização pacifica dos problemas em suspenso, e os povos estrangeiros deverão ficar objectivamente informados sobre esses problemas.

O documento termina: — "No caso de fracasso desses esforços pacificos, nada mais restará á Allemanha do que fazer justiça por si mesma, o que não quer dizer, necessariamente, que nosso paiz creará um "Casus belli".

ULTIMA HORA

Capotou, em Curityba, um avião do Exercito

Curityba, 16 (Havas) — Ao aterrisar depois de diversas evoluções no Campo de Bacachery, capotou um avião Waco, pilotado pelo tenente Adamastor, do 5º Regimento de Aviação.

O apparelho ficou muito damnificado, mas o piloto saiu illeso.

Está gravemente enfermo o senador italiano Scialoja

Roma, 16 (Havas) — Está seriamente enfermo o senador Vittorio Scialoja, ex-ministro e ex-delegado da Italia em Genebra. O estado do senador Scialoja causa as maiores apprehensões.

Vae ser prohibida a exportação de capitaes americanos

Washington, 16 (Havas) — Será publicada amanhã a notificação official da interdicção da exportação de capitaes americanos por meio de venda de dollars sobre o mercado de Nova York e compra de valores estrangeiros.

ULTIMA HORA

Cecilia de Mavignier

(AGRADECIMENTO)

A todos que procuraram pessoalmente, e por telegramma, cartas e cartões, suavisar a profunda dôr que nos envolve, pelo fallecimento de nossa querida CECILIA; e que lhe tributaram a ultima e piedosa homenagem, acompanhando seu enterro ao cemiterio e ouvindo as missas que foram resadas por seu eterno repouso no seio de Deus; o mais sincero reconhecimento da Familia Mavignier.

Rio, Novembro, 1933.

(49962)

A VIAGEM DA EMBAIXADA ACADEMICA A PORTUGAL

(Continuação da 1.ª pag.)

ra, talvez como nunca, é tão pronunciado em Portugal.

Na sessão de boas vindas realizada na Camara Municipal, o presidente do municipio affirmou:

— A vossa presença tem para todos nós, portuguezes, e muito especialmente para os filhos desta terra, o alto significado de uma peregrinação ao tumulo do grande, do insigne navegador Pedro Alvares Cabral. E, meus senhores, por mais que teimemos em não vêr assim, somos fatalmente levados á logica conclusão de que a vossa visita a esta cidade portugueza toma foros de verdadeiro acontecimento. De facto, não póde passar despercebido a todos nós que uma tão illustre e sympathica embaixada enviada pelo Brasil á terra portugueza venha perante o tumulo de Cabral, certamente para no silencio maior do recolhimento, formular um voto, que outro não póde ser, senão pela amizade pura, sincera e fraternal que deve unir sempre, mas sempre, as duas grandes patrias irmãs: o Brasil e Portugal.

Junto da sepultura de Pedro Alvares Cabral, que ainda no dia 3 de maio do corrente anno foi coberta com flores offerecidas pelos emigrados politicos brasileiros que se encontravam entre nós, os academicos cariocas ajoelharam respeitosamente e lançaram flores tambem.

E mais manifestações houve em Santarém. A todas ellas o povo, os estudantes e as entidades officiaes se associaram gostosamente, porque no peito de todos os portuguezes, arde sempre um grande e sincero amor pelo Brasil, por tudo quanto é brasileiro.

A recepção dos universitarios na cidade do Porto

A região nortenha é aquella que fornece para o colosso da America do Sul, maior numero de emigrantes. Por isso mesmo a recepção de que foram alvo os academicos brasileiros no Porto, attingiu o delirio. A aguardal-os na gare de S. Bento encontrava-se a grande maioria da população escolar portuense, a colonia brasileira domiciliada nesta cidade e uma enorme multidão que acclamou os illustres visitantes.

A primeira visita foi para o consul do Brasil. Da varanda do consulado, o estudante brasileiro Araujo Jorge, a coberto da bandeira da sua patria e do estandarte dos excursionistas, improvisou um eloquente discurso que enthusiasmou a multidão.

— Em nome do meus camaradas, eu vos agradeço, nobre gente da cidade do Porto, a grandiosa recepção que acabaes de prestar-nos. Nós somos o coração e o cerebro da mocidade brasileira. Encontramo-nos confundidos comvosco, pois aqui nesta patria portugueza, não somos estrangeiros — mas apenas irmãos e amigos leaes.

— O Brasil, representado agora por nós, aqui se encontra, para vos affirmar o nosso legitimo orgulho de termos sido descobertos por vós e feitos á vossa imagem e semelhança.

E concluiu:

— Trazemos em nossas mãos os nossos corações e a nossa bandeira. Aqui deixaremos esses valores — que, sendo o nosso maior thesouro, tambem vos pertence, pois, sendo portuguezes, vós sois nossos irmãos.

Na Universidade do Porto, o respectivo reitor sr. Adriano Rodrigues, dirigiu-lhes uma saudação, dizendo:

— Estudantes brasileiros! Meus queridos amigos, meus irmãos! Argila sagrada da espiritualidade brasileira! Mocidade em flor, que vindes de tão longe, almas a transbortar de estrellas, eu vos saudo com toda a vibração do meu enthusiasmo!

E mais adeante, disse:

— Portuguezes e brasileiros são irmãos pelo sangue; e, embora formando duas patrias livres e progressivas, estremecem-se. Recebemos-vos como pessoas duma só familia, que se tivessem afastado de pequeninos e de novo se encontrassem. E' impossivel a um portuguez esquecer esse Brasil portentoso e cheio de maravilhantes riquezas, paiz grandioso em progresso phantastico! Como é impossivel um brasileiro deixar de amar Portugal, pois que na selva brasileira lançou as bases iniciaes duma grande nação.

Em honra dos academicos visitantes, foi-lhes offerecido um banquete pelos seus camaradas portuenses, e um espectaculo de gala no theatro Sá da Bandeira. O governador civil do districto recebeu-os tambem galhardamente. Na Camara Municipal ouviram mais uma vez expressões de affecto pela sua patria, e na Associação Commercial foram homenageados com um "Porto de Honra".

A Universidade do Porto offereceu-lhes tambem um almoço durante o qual foram trocados brindes affectuosissimos e exaltado o nome do Brasil.

Por ultimo percorreram e admiraram os grandes armazens de vinhos de Villa Nova de Gaia, onde se conserva o delicioso nectar que se chama vinho do Porto.

Visita a jornaes

Depois de terem visitado Coimbra, onde os acompanhei em missão de dois grandes jornaes o "Diario de Noticias", de Lisboa e do "Correio da Manhã", os estudantes brasileiros regressaram a Lisboa onde voltaram a ser homenageados. No Secretariado de Propaganda Nacional, o director Antonio Ferro, dirigiu-lhes palavras de apreço e da mais alta consideração pelos destinos do Brasil; no Syndicato dos Profissionaes da Imprensa foi-lhes servido um "Porto de Honra" saudando-os o presidente sr. Arthur Portella e respondendo-lhe o estudante Araujo Jorge. No Club Brasileiro realizou-se um baile em sua honra e o sr. Pedro Franklin d'Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil, um grande brasileiro que honra a sua patria e que é amado por todos os portuguezes, juntou-os num almoço intimo, caracteristicamente portuguez.

Por ultimo e antes da partida, a embaixada academica foi depôr um lindo ramo de flores com fitas da côr da bandeira patria, no monumento a Luiz de Camões, o grande cantor das glorias portuguezas.

E assim terminou a embaixada academica que realizou uma bella obra de approximação, que tratarei noutra chronica.

Algumas das principaes mensagens que foram dirigidas aos estudantes brasileiros

Eis algumas das saudações que foram dirigidas aos estudantes brasileiros no dia da sua chegada a Lisboa, a bordo do "Siqueira Campos".

Do reitor da Universidade Technica de Lisboa, sr. Azevedo Neves:

"A visita dos estudantes brasileiros a Portugal constitue motivo de regosijo para todos os que sentem verdadeiro amor por tudo quanto se relaciona com a legitima ambição de desempenharmos o elevado papel que ás duas nações pertence. A visita não é apenas um terno e affectuoso abraço entre dois povos, tão estreitamente unidos como o Brasil e Portugal. Muito já representaria esta affirmação de solida amizade. O seu significado é, porém, muito maior e de extraordinario alcance, se a visita fôr transformada num elo, ao qual muitos outros, construidos com lucida intelligencia, se devem prender, para de vez se crear e apertar a cadeia, enlaçando os nossos dois povos na conquista do predominio a que têm direito no Mundo.

A visita dá-nos ensejo de apertar junto ao coração irmãos queridos e de lhes provarmos a nossa amizade, mas isto é pouco relativamente ao muito que precisamos de accrescentar aos effusivos testemunhos do nosso affecto. Os estudantes de hoje são os dominadores de amanhã, pelo que se pretendemos que no coração guardem a saudade da recepção, egual desejo sentimos de que no espirito conservem memoria do que viram e do que conheceram das nossas manifestações de trabalho. O homem nasce e vive para trabalhar e os homens sómente se distinguem pelo trabalho, sua intensidade, orientação e resultados.

Podemos desenrolar aos seus olhos vasto panorama de trabalho, com seus primores e defeitos, demonstrar-lhes as nossas riquezas em varios campos da actividade humana, a porfiada luta em que todos os portuguezes andam empenhados para organizar e transformar tudo quanto possa constituir fonte de riqueza e de progresso. Ha lacunas, defeitos e vicios, sem duvida, como por toda a parte, mas é inegavel o esforço prodigioso que se desenvolve, desde a laboração da terra até aos mais elevados ramos da cultura intellectual e o manifesto progresso já realizado. As visitas ás nossas officinas, de grupos de estudantes, distribuidos segundo as carreiras a que pretendem consagrar-se, o convivio com os technicos e os docentes dos diversos serviços, será o cimento mais solido e duradouro da grande obra a construir. Elles verão o que temos, o que somos, e o que pretendemos vir a ser. No seu espirito juvenil um sulco ficará traçado, o da impressão causada pelo que observaram e ouviram. Esta impressão constituirá o impulso mais efficaz para se desbravar o caminho conveniente ao progresso das nossas duas nações.

O progresso do Brasil, no terreno da civilização — entendendo por este nome tudo quanto o homem realiza para o bem estar commum e o perfeito entendimento internacional — é admiravel, grandioso. O tratamento dos campos, a evolução das industrias, a melhoria da technica, o estado da hygiene publica, a elevadissima cultura intellectual, artistica, scientifica, literaria, emfim todos os ramos da actividade humana, encontram-se no Brasil desenvolvidos na mais larga escala. Muito possuem e muito fazem. A culta deputação da mocidade de tão laboriosa e civilizada terra virá fazer confrontos, notar altos e baixos, mas verificará, podemos affirmal-o sem receio, como aqui se procura organizar, crescer e frutificar. Este sentimento, ou, melhor, esta convicção é que devemos gravar em seus espiritos. E para que?

Para que a união entre portuguezes e brasileiros seja tão estreita, que no campo da civilização o Brasil se orgulhe em clamar que elle é o Portugal da America e nós ao Mundo gritarmos com egual ufania, que Portugal é o Brasil da Europa, e no das relações internacionaes o bloco constituido pelos dois paizes affirme a hegemonia e o poderio a que dão direito a sua situação geographica, a communidade de raça e de intensa cultura.

Cumpre envidar todos os esforços para que esta visita de estudantes brasileiros a Portugal seja seguida de muitas outras aqui e ao Brasil, para bem da nossa amizade e do nosso poderio. Para tal fim — util e pratico — urge crear organismo especial destinado a promover e a intensificar as relações intellectuaes entre Portugal e Brasil, de modo a que os dois paizes completamente se conheçam em todos os ramos da actividade humana e se approximem de modo a colherem mutuo proveito e em beneficio da civilização, e para affirmarem ao Mundo a hegemonia a que têm direito.

Saudo, pois, os estudantes brasileiros, escol primorosamente seleccionado, e formulo os meus votos para que ao regressarem á sua grande terra levem no coração as saudades do amor com que foram recebidos, e no espirito a lembrança do que viram. Nas suas visitas aos Institutos da Universidade Technica terão ensejo de reconhecer a organização primorosa e as bellas installações dalguns, a actividade de todos e o elevadissimo nivel intellectual dos seus illustres professores, onde se contam os homens que no nosso paiz se dedicam com rara proficiencia ao desenvolvimento e progresso da vida da nação, no que respeita ao que ella produz, aos meios de transformar e aos problemas da orientação. — *Azevedo Neves*, reitor da Universidade Technica."

Dos academicos de Lisboa:

"Surge á barra serenamente o "Siqueira de Campos", que nos traz uma embaixada jovial e culta da gente irmã brasileira. Nesta hora, entre todas festiva, em que portuguezes e brasileiros se vão unir num estreito amplexo — manifestemos, com orgulho, a confiança nobre que pomos no futuro.

Brasileiros, nossos irmãos: sêde bemvindos."

Dos antigos componentes do Orpheão Academico de Lisboa que visitou o Brasil em 1925:

"Os componentes do "Orpheão Academico de Lisboa", que em 1925 visitaram o Brasil, dirigem aos embaixadores da Mocidade Academica Brasileira calorosas saudações de boas vindas, manifestando os sentimentos da sua immensa gratidão por todas as deferencias e carinhos, que tão fidalgamente lhes foram dispensados na sua maravilhosa peregrinação através das terras aurifulgentes de Santa Cruz."

Dos estudantes do Porto:

"Camaradas: Se sois homens de pensamento são e livre, se sabeis ter vinte annos, se tendes em vós o desejo de construir, de seguir na vanguarda, de ir sempre mais além... — recebei, no abraço com que vos esperam os estudantes do Porto, a certeza de que, longe de vós, a muitos kilometros de vista, vibra, synchrono comvosco, o nosso coração moço.

Passando oceanos e fronteiras, ambições e idolos, odios e armas — a mocidade, como a sciencia, não têm patria. Seja este encontro de duas mocidades, de duas aspirações, mais um passo em frente para a edificação do nosso mundo novo: o da Paz, do Amor e da Fraternidade."

Dos academicos da vetusta Universidade de Coimbra:

"Laços de particular estima unem á Academia de Coimbra a Academia brasileira. Na memoria de muitos estudantes está ainda a recordação dessa viagem maravilhosa, que em 1925 a Tuna Academica fez ao Brasil. E a recepção enthusiastica, verdadeira apotheose da amizade que tão estreitamente liga as duas nações irmãs, prestada pelo Brasil, particularmente pelos seus estudantes, aos academicos portuguezes — pertence ao numero daquellas que difficilmente se apagam do espirito de quem as viveu, porque ella foi, pela sua espontaneidade, pelo seu brilho, a expressão inegavel da forte identidade de caracteres que constitue o fundamento ethnico dos dois povos: brasileiro e portuguez.

Os estudantes de Coimbra, conscientes do excepcional interesse que, no actual momento, reveste o inter-cambio intellectual das nações, compenetrados do alto significado que os academicos brasileiros attribuem á sua visita a Portugal — vêem nella uma opportunidade, intelligentemente escolhida, para que as fraternaes relações, estructuradas num forte parentesco de sangue, que ao seu povo unem a grande nação brasileira, sejam ainda mais intensificadas. Vamos conhecer mais de perto o Brasil, o Brasil no seu aspecto scientifico, literario, numa palavra: intellectual.

A Academia de Coimbra está disposta, em contra-partida, a dar a conhecer aos academicos brasileiros, dentro dos limites que as circumstancias lhe assignarem, e daquelles que pelas proprias possibilidades lhe forem consentidos — Portugal.

No momento em que a embaixada academica brasileira se approxima de Lisboa, os estudantes de Coimbra sentem-se felizes por lhes ser facultado o meio de, através do "Diario de Noticias", apresentarem aos seus camaradas do além Atlantico os primeiros cumprimentos de boas vindas — as primeiras demonstrações da sua cordial sympathia."

A questão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, acaba de receber de Londres o seguinte telegramma:

DAN 16 — London — 168 — 1530 — 16 ETN LC — Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — Edificio da A NOITE — Praça Mauá, 7 — Rio:

WE HAVE RECEIVED INFORMATION THAT GROUP OF BONDHOLDERS OF YOUR COMPANY ARE TRYING TO OBTAIN THROUGH BRAZILIAN COURTS EXECUTIVE MEASURES AGAINST COMPANY INCLUDING EMBARGO AND BANK RUPTCY IN ORDER TO OBTAIN PAYMENT IN PRE WAR FRENCH FRANCS IN RESPECT OF BONDS STOP WE UNDERSTAND THIS QUESTION IS SUB JUDICE BEING UNDER APPEAL TO FRENCH COUR DE CASSATION AND WILL ULTIMATELY BE DECIDED BY DECISION OF BRAZILIAN COURTS STOP REPRESENTING 65165 BONDS HELD WE CONSIDER QUESTION CAN ONLY BE SETTLED BY SUCH DECISIONS AND PENDING OUR REGULAR JUDICIAL INTERVENTION WE STRONGLY OPPOSE ANY EXECUTIVE MEASURES AGAINST ASSETS OF COMPANY RESULTING IN PREFERENTIAL TREATMENT FOR SOME CREDITORS OR BONDHOLDERS OR IN ANY WAY INTERFERING WITH NEGOTIATIONS WE UNDERSTAND YOU ARE CONDUCTING WITH BRAZILIAN GOVERNMENT STOP PENDING LEGAL DECISIONS ON LEGAL QUESTION WE HAVE FULL CONFIDENCE IN YOUR BOARD TO CONDUCT COMPANYS AFFAIRS WE ARE WRITING FULLY — FOR INTERNATIONAL FINANCIAL SOCIETY LIMITED. O. A. FITCH, SECRETARY.

TRADUCÇÃO — Recebemos informação de que grupo de debenturistas da sua Companhia está procurando obter por intermedio dos Tribunaes brasileiros medidas executivas contra Companhia inclusive penhora e fallencia afim de obter pagamento em francos francezes de antes da guerra relativos ás debentures.

Sabemos que esta questão está sub-judice dependendo de decisão da Côrte de Cassação franceza e será ulteriormente decidida por julgamentos dos Tribunaes brasileiros. Representando 65.165 debentures de que somos portadores consideramos questão deve ser exclusivamente solucionada por taes decisões e aguardando nossa intervenção regular judicial oppomo-nos integralmente a quaesquer medidas executivas contra o activo da Companhia que possam resultar em tratamento preferencial para alguns credores ou debenturistas ou de qualquer módo interferir com negociações que estamos informados estão sendo tratadas com o Governo Brasileiro. Aguardando as decisões legaes na questão legal depositamos inteira confiança na sua Directoria para dirigir os negocios da Companhia. Escrevemos, circunstanciadamente. Pela International Financial Society Limited. O. A. Fitch, Secretario.

(21892)

Os escoteiros paulistas retribuiram a visita do ministro da Guerra

Em visita de retribuição a que lhes foi feita pelo coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, em nome do ministro da Guerra, esteve hontem no gabinete desse titular uma commissão de representação dos escoteiros paulista que vieram a esta capital tomar parte no Fogo do Conselho realisado ante-hontem na Esplanada do Castello.

GUILHERME MARCONI CHEGOU A TOKIO

Tokio, 16 (Havas) — Chegou a esta capital o famoso inventor Guglielmo Marconi.

União Geral dos Funccionarios civis do Brasil

Em sua séde, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, em primeira convocação, a assembléa geral extraordinaria, para reforma dos estatutos sociaes.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

PORTARIA DO PRESIDENTE

"Por motivo de força maior, ss-vi do decreto 23.314, de 16 de outubro do corrente anno, que approvou as instrucções sobre a direcção e guarda do palacio da Justiça, attendendo as razões de ordem technica, expostas pelo engenheiro encarregado das obras em andamento, determinou o desembargador presidente, que não haverá expediente no fôro, amanhã, com excepção dos actos concernentes ao registro civil, afim de serem executados no mesmo dia os trabalhos da pavimentação das entradas lateraes."

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se, hontem, a sessão da Terceira Camara, comparecendo os desembargadores Fructuoso de Aragão e Mello Mattos.

Depois da leitura da acta, o presidente declarou que deixava de haver julgamentos, por não existirem na pauta processos com dia, visto haver deixado o exercicio em gozo de férias regulamentares, o desembargador Flaminio de Resende, devendo os autos irem ao desembargador Mello Mattos, na qualidade de substituto.

Com dia para julgamentos as appellações civeis ns. 3.125, 3.317, 3.598 e 3.757.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a Quinta Camara, sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, presentes os desembargadores André Pereira e Alvaro Berford.

JULGAMENTO

Aggravo de petição n. 3.865. Relator, o desembargador André Pereira. Aggravante, a Companhia Tecelagem Castellar S. A. Aggravados, Lyrio Janot & Cia., syndicos da Massa Fallida da aggravante, e o 1º curador das Massas. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

Os demais julgamentos foram adiados por não ter comparecido o desembargador Pontes de Miranda, substituto do desembargador José Linhares, que se acha em gozo de férias regulamentares.

Distribuição de aggravos. Numeros 3.883, 1.351 e 1.348, ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 1.352, 3.870 e 3.886, ao desembargador André Pereira.

Ns. 3.894 e 3.906, ao desembargador Alvaro Berford.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar e Goulart de Oliveira, porcurador geral do Districto, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça.

JULGAMENTOS

Reclamação. N. 489. (Desistencia). Relator, o desembargador Alfredo Russell. Reclamantes Beck, Gies & Cia. Reclamado, Juizo da 3ª Vara Civel. Foi homologada por sentença a desistencia.

N. 490. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamante Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Reclamado, o juiz da 3ª Vara Civel. Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial, contra o voto do desembargador Armando de Alencar, que conhecia e julgava procedente, em arte, a reclamação.

— Devido ao adeantado da hora, foram adiados os demais julgamentos.

Sessões de hoje: haverá hoje as seguintes sessões: da 2ª Camara Criminal da 4ª de Appellações Civeis e da 6ª de aggravos e reunião la Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça local.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA CRIMINAL

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, a Camara Criminal do Tribunal de Relação do Estado do Rio de Janeiro.

Iniciados os trabalhos, foram submettidas a julgamento as causas seguintes:

"Habeas-corpus" originario:

N. 2.489. São Fidelis. Impetrante, o dr. Fidelis Sigmaringa Seixas. Paciente, Antonio Fidelis da Rocha. Relator, o desembargador Zotico Baptista. Julgaram afinal prejudicado o pedido por já estar pronunciado o paciente, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus":

N. 2.491 São Gonçalo. Recorrente, Stenio Coelho. Recorrido, o juiz de Direito da comarca de São Gonçalo. Relator, o desembargador Coelho Portas. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação criminal:

N. 1.633. Nictheroy. Appellante, Euclydes David. Appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Adolpho Macario. Negaram provimento, unanimemente.

"Habeas-corpus" originario:

N. 2.488. Campos Impetrantes, Manoel Pinto Quintabilha, José Mattoso Maia, Dudley de Barros Barreto, Domingos Inger, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto, José de Souza Netto e Albertino Pereira por seu advogado dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. Pacientes, os mesmos. Relator, o desembargador Coelho Portas. Indeferiram afinal o pedido, contra o voto do relator. Designado o desembargador Macario para redigir o accordão. Presidiu este julgamento o desembargador Zotico Baptista, por ser impedido no mesmo o desembargador Pinho Junior.

CAMARA DE AGGRAVOS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio, para o julgamento das causas seguintes:

Aggravos commerciaes:

N. 3.899. Capivary. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.892. Petropolis. Relator, desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição:

N. 3.788. São João Marcos. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.817. Petropolis. Relator o desembargador Alvaro Grain.

— Foram distribuidos hontem, aos juizes da Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio, os feitos seguintes:

Aggravo civel de petição:

N. 2.938. Nictheroy. Aggravante, Ernesto Lehmann. Aggravada, Maria Lehmann. Ao desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado:

N. 2.989. Aggravante, o coronel Lindolpho Ribeiro de Assis Paiva. Aggravada, a Fazendeira Limitada. Ao desembargador Macedo Soares.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel decretou, hontem, nos autos do pedido de concordata preventiva, a fallencia do negociante L. Werber, estabelecido á rua Senador Antonio Carlos, n. 323, estação de Olaria. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 15 de janeiro proximo e nomeados syndicos os credores J. P. Santos & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto dos autos, é da quantia de réis 82:224$800.

— No Juizo da 2ª Vara Civel foi requerida, hontem, por Isnard & Cia., credores da quantia de 1:122$000, a fallencia do negociante M. da Costa Pires estabelecido á rua São Clemente, numero 27.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, Miguel de Souza & Cia.; na 4ª, Cia Caminho Aereo Pão de Assucar.

ACÇÕES PROPOSTAS HONTEM NO FORO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções:

Na 1ª Vara Civel Executivo. Autor Domingos Antonio Posse Souto. Réos, Mario Lopes da Costa Moreira e outro, para cobrar a quantia de 24:606$114.

Executivo. Autor, Francisco Luz Rodrigues. Ré, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, para cobrar a quantia de réis 63:125$000.

Na 2ª Vara Civel Ordinaria Autor, Abilio A. Pereira Réo, José Bouças Gonçalves, para cobrar a quantia de 32:000$. Despejo. Autor, Julio Marques Barbosa. Réo, José Affonso de Oliveira, para desoccupar o predio n. 324 da rua Maxwell. Na audiencia desta Vara o juiz mandou consignar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do juiz Alvaro Teixeira de Mello tendo se associado os advogados presentes.

A visita do Instituto de Educação ao Forte de S. Luiz

Foi deveras expressiva a visita que o director do Instituto de Educação, dr. Mario de Brito, e o dr. Raul Pontual, actual chefe do Departamento Medico daquelle estabelecimento, fizeram a Fortaleza de S. Luiz, levando em sua companhia as alumnas e suas respectivas familias.

Essa visita áquella praça de guerra é motivada pelo programma organizado dos novos methodos de ensino, concernente a nova orientação dada pela Instrucção Municipal, facilitando ás alumnas o conhecimento de visu das nossas organizações militares e administrativas, cujas vantagens muito beneficiam a mocidade de hoje.

A's 8 horas da manhã, a comitiva chegava á praça 15 de Novembro, transportando-se dahi aquelle Forte, onde foi recebidos pelo respectivo commandante, que a conduziu ao interior daquella praça de guerra onde foi realisado pelos visitantes uma hora de arte, que constituiu um verdadeiro acontecimento, sendo essa festa dedicada a officialidade da fortaleza.

Mais tarde foi então visitada o interior do Forte, sendo cantado pelas alumnas o Hymno Nacional, no hasteamento da bandeira.

Ao terminar a visita educacional os visitantes despediram-se do commandante, que num feliz improviso agradeceu a presença da mocidade brasileira áquella praça de guerra.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DA PROFESSORA CELESTE JAGUARIBE DE M. FARIA

Todos os annos a illustre professora de canto Celeste Jaguaribe de Mattos Faria costuma offerecer ao publico uma audição das suas alumnas. E' uma prova excellente do seu trabalho e dos resultados obtidos. A deste anno effectuou-se ante-hontem, á tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, pequeno para conter a onda de espectadores que accorreu a assistir ao interessante concerto.

Contava tambem a provecta professora com o concurso da sua collega Maria Figueiró Bezerra que teve a seu cargo o desempenho de toda a segunda parte do programma, comprehendendo quatro numeros de musica: "Saudade" e "Rosas", de Celeste Jaguaribe; "Aimons-nous", de Saint Saens, e "Mon Amour est pareil", de Brahms, interpretados com fina arte e excellente dicção.

Aliás, é essa tambem uma qualidade que precisamos salientar, sem excepção, em todas as discipulas de Celeste Jaguaribe de Mattos. A articulação das palavras é perfeitamente cuidada e não se perde o valor de uma syllaba.

Participaram da audição as senhoras Cecy B. Alves e Helena Vianna; e as senhoritas Beatriz Bandeira, Maria Dalva de Carvalho, Zezé Machado e Wanda Guimarães.

Todas ellas revelaram qualidades promissoras, sendo comtudo de destacar como timbre de voz e mais experiencia da arte do canto a senhora Cecy B. Alves e a senhorita Maria Dalva de Carvalho. A primeira deu interpretação magnifica do "Roi des Aulnes", de Schubert, e dos "Deux Grenadiers", de Schumann; e a segunda cantou com bellissimo estylo "O' del mio dolce ardore" de Gluck, "Chant Hindou", de Bemberg, e "Elle est à toi", de Schumann.

A terceira parte do programma, exclusivamente composta de obras de Celeste Jaguaribe, serviu para pôr em relevo essa face do talento da illustre educadora, que tambem é eximia musicista e compositora.

Já tivemos occasião de nos manifestar acerca do valor dessas composições, em artigos anteriores.

Assim é que foram ouvidas: "Minha vida é assim, assim", "Pennas de Garça", "Num Postal", "Aquelle amor", "O jasmineiro", "Era uma vez", e "O menino curioso" sendo que esta ultima, pelo desenvolvimento e adaptação caprichosa ás palavras, é uma das mais interessantes peças de canto de Celeste Jaguaribe.

Foi grande o successo da audição que se reflectiu especialmente na pessoa da provecta professora. — *Jio.*

RECITAL DE PIANO DE EGYDIO DE CASTRO E SILVA

Será com o mais vivo prazer que o meio musical do Rio vae ouvir na proxima segunda-feira o recital do brilhante virtuose Egydio de Castro e Silva, um pianista de fina tempera.

Nesse concerto ter-se-á magnifico programma, organizado de um modo que não é usual em nossa terra, pois quasi todo elle se compõe de obras á bem dizer desconhecidas para o Rio.

Assim esse recital além de ser a festa de um dos mais habeis e refinados pianistas brasileiros vae constituir uma audição de deliciosas e attraentes obras.

E' o seguinte o programma:

I — Bach-Bauer — Toccata; Brahms — Coral (Tr. de Busoni); 2 intermezzi; Capricho.

II — Ravel — 8 valses nobles et sentimentales; A. Tansman — Sonata rustica.

III — F. Lazar — 1ª Suite; Berceuse: Les Buveurs: Aux bords de la Bistritza; Char a boeufs: Danse; Lorenzo Fernandez — Valsa suburbana; Joaquin Nin — Dans. iberica.

O recital se realiza sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros e se verificará ás horas da noite, de 20 do corrente no salão do Instituto Nacional de Musica.

RECITAL DE CANTO DE EDIR TOURINHO

Tambem sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros será realizado na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da distincta cantora sra. Edir Tourinho, que vem sendo esperado com vivo interesse.

O programma é o seguinte:

I — J. S. Bach — Mon ame croyante, tressaille et chante; Lulli — Chant de venus; Schumann — Le Noyer; Schubert — Impatience.

II — Liszt — Oh! quand je dors; Wagner — Rêves; Reinaldo Hahn — Paysage; Gretchaninov — Il s'est tu, le charmant rossignol; Tschaikowsky — Pourquoi?

III — Lorenso Fernandes — Cysnes: Celeste Jaguaribe — Num postal: Granados — El trá-lá-lá y el punteado; F. Santoliquido — I poemi del sole — Riflessi.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Domingo proximo, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se mais um interessante concerto desta apreciada associação, com o concurso da lanista Esmeralda Sayal de Lyra, da cantora Luiza Carvalho Muniz Freire, e do violinista Fernando Hermann.

O DIA DA MUSICA

A Associação Orchestral do Rio de Janeiro commemorará este anno o "Dia da musica" com um grandioso festival que será realizado no stadium do Fluminense, com o concurso de cerca de mil professores de orchestra e bandas militares. Essa commemoração, patrocinada por s. e. o cardeal d. Sebastião Leme, constará de uma grande missa campal celebrada por sua eminencia, e pela execução de varios hymnos e trechos symphonicos.

Como se trata de uma iniciativa que visa especialmente o congraçamento da classe musical no dia de sua padroeira — Santa Cecilia — a Associação Orchestral pede o auxilio de todos os seus collegas, profissionaes ou amadores, afim de que o festival tenha um brilho invulgar.

Na portaria do theatro Municipal encontra-se uma lista que deverá ser assignada por todos aquelles que desejarem collaborar com a Associação Orchestral nessa manifestação de fé, arte e amizade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A brilhante Associação Brasileira de Musica, que tão notaveis concertos proporcionou aos seus associados, durante o corrente anno, encerrará na proxima semana a sua temporada, realizando um grande concerto, que será o recital da eminente pianista Noemi Coelho Bittencourt. A nota sensacional desse recital, além de um programma quasi todo em primeiras audições para o Rio, é constituida pela inclusão de grandes peças a 2 e a 3 pianos, que serão executadas com o concurso das pianistas Dora Bevilacqua e Violeta Jacobina. Reina grande interesse por essa noite de finissima arte, marcada para terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica.

Como já foi em tempo noticiado a Associação Brasileira de Musica offereceu ao Instituto de Educação desta capital uma galeria de aguas fortes originaes do grande pintor patricio Carlos Oswald, representando alguns dos nossos maiores compositores mortos. Essa valiosa collecção, formada pelos retratos de José Mauricio, Francisco Manoel, Carlos Gomes, Henrique Oswald, Leopoldo Migues, Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno, Glauco Velasques e Luciano Gallet, será collocada na sala de musica daquelle estabelecimento de ensino. Nesse sentido o professor Lourenço Filho, seu director, já officiou ao presidente da Associação Brasileira de Musica, marcando a data de 22 do corrente, ás 5 1|2 da tarde, para a solennidade da inauguração.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

O nosso brilhante pianista Arnaldo Rebello, tão querido pelo publico do Rio, que o applaude com fervor nas numerosas occasiões em que elle apparece nesta capital, acha-se realizando uma *tournée* pelos Estados do sul. Em Curityba foi ouvido como solista da Sociedade Symphonica Curitybana, sob a regencia do maestro Romualdo Suriani, executando um "Concerto", de Mozart, e tambem num recital, no theatro Guayra o qual despertou o maior interesse.

A critica local tem dispensado a Arnaldo Rebello os mais encomiasticos elogios, declarando que depois de Carlo Zecchi é elle o maior pianista que, nestes ultimos annos, realizou concertos na capital paranaense.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova parcial de hoje, 17:

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa:

A's 9 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, entre os ns. 1 a 114 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 10 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, entre os ns. 115 a 209, excluidos os que não se inscreveram.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil:

A's 9 horas — no Hospital São Francisco de Assis. — Os alumnos do dr. Leonel Gonzaga, entre os ns. 1 a 413, excluidos os que não se inscreveram e mais o de numero 81.

A's 9 horas — no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos do dr. Rocha Braga, de numeros 86 — 153 — 259 — 381 — 397 — 289 — 319 e Fernando Teixeira Leite.

A' 1 hora — na Polyclinica — os alumnos do dr. Martinho da Rocha, entre os ns. 1 a 413 — excluidos os que não se inscreveram.

— Amanhã, 18:

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa:

A's 9 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, entre os ns. 210 a 335.

A's 10 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, entre os ns. 336 a 455.

3º anno pharmaceutico — Pharmachia chimica — na Praia Vermelha, ás 11 horas — Todos os alumnos inscriptos.

3º anno odontologico — Technica odontologica — ás 9 horas — na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

— Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

1º anno medico — Antonio Romão de Castro — Celio Scheiner Gonçalves — Victor Augusto Duval — Glauco Rodrigues Alves Barbosa — Armando Maceira de Aguiar — Paulo de Almeida Machado — Miecio Araujo Jorge Houkis.

2º anno medico — Os alumnos de ns. 2 — 41 — 45 — 75 — 86 102 — 147 — 156 — 163 — 164 165 — 173 — 180 — 183 — 239 284 — 346 — 375 — 384 — 390 428 — 440 — 451 — 454 — 463 479 — 496 — 499 — 510 — 518 537.

— Concurso de docencia livre, hoje, 17:

Clinica medica — Prova oral ás 9 horas — na Santa Casa — Drs. Carlos Cruz Lima — Salvio Mendonça e Valois Souto.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realiza-se hoje, 17, ás 4 horas, a cerimonia da collação de grão dos engenheirandos civis e electricistas das turmas de 1933.

A cerimonia que se realizará com a maior solennidade, no salão nobre desta Escola, será assistida pela congregação e pelas mais altas autoridades do nosso governo.

— São convidados os alumnos das duas turmas que ainda não visitaram a Engenharia Naval e o escriptorio do edificio do novo Ministerio da Marinha, a comparecer amanhã, sabbado, ás 10 horas, na porta do Arsenal de Marinha, afim de examinarem a apresentação de plantas e calculo.

COLLEGIO OTTATI

Aproveitando a passagem do dia da Bandeira, o Gremio Litterario do Collegio Ottati realizará no proximo domingo, 19 do corrente, o encerramento solenne de seus trabalhos no corrente anno.

A solennidade começará ás 2 horas em ponto, sob a presidencia do dr. Camillo Ottati Junior director do Collegio.

A convite do Gremio, fará uma saudação á bandeira o dr. Gil Costa, depois do que o orador official, Bento Oswaldo Cruz da Costa falará sobre a acção do Gremio no anno social findo. Em seguida, usarão da palavra outros oradores, terminando a festa com uma ligeira partida dansante.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Avisa-se aos alumnos do 2º e 3º annos, que devido a existencia de dois exames no dia 20, as provas parciaes serão iniciadas ás 12 horas, em vez de 2 horas, como fôra annunciada.

— Estão convidados os alumnos do 4º anno para uma visita ás obras do novo edificio do Ministerio da Marinha em companhia do professor Felippe Reis, amanhã, ás 8 1|2 horas, no Arsenal de Marinha (porta), proseguindo a excursão na companhia do professor Antonio Alves de Noronha, até as novas obras do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

— Hoje, á 1 1|2 hora, serão realizadas as ultimas provas oraes de historia e theoria da architectura.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Terão inicio hoje, no Collegio Sylvio Leite os trabalhos da ultima prova parcial do curso secundario, sob a presidencia do inspector federal, dr. Arthur Hell Neiva. Serão chamadas hoje as turmas abaixo:

Das 8 ás 10 horas — Portuguez para 1º e mathematica para 2º turmas do 1º anno; inglez para 1º e francez para 2º turmas do 2º anno; portuguez para 3º anno; physica para 4º anno; mathematica para 5º anno.

Das 10 ás 12 — Francez para 1º e portuguez para 2º turmas do 1º anno; francez para 1º e inglez para 2º turmas do 2º anno; physica para 3º anno; inglez para 4º anno, cosmographia, para 5º anno.

Começarão tambem as provas do curso commercial sob a presidencia dos fiscaes do governo, drs. Vianna Marques e José Castro Faria. Serão chamadas as turmas seguintes: de 8 ás 9 — francez para 1º anno; de 9 ás 10, portuguez para 3º anno; de 10 ás 11, portuguez para 2º anno; de 11 ás 12, pratica de commercio para 4º anno.

GYMNASIO METROPOLITANO

Para celebrar o transcurso de mais um anniversario da creação da Bandeira Republicana, realizar-se-á no Gymnasio Metropolitano uma solennidade, promovida pelo Centro Literario e Desportivo, durante a qual far-se-ão ouvir varios oradores. Após a sessão literaria, haverá uma tarde desportiva, sob a direcção do 1º tenente Jayme Lameira.

— Recebemos a visita do 1º numero d'"O Metropolitano", orgão dos alumnos do Gymnasio Metropolitano. O presente numero, que circulou a 15 do corrente, traz farta e variada collaboração dos jovens educandos daquelle estabelecimento de ensino. São seus redactores os estudantes Walkyria Monteiro, Léo Camara Neiva e Cesar Leucht Roitgen.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Exames de hoje:

2º anno — Physiologia — Os de ns. 1 a 50, ás 8 1|2 horas e os de ns. 51 a 100, ás 9 1|2.

3º anno — Pharmacologia — Os alumnos que serão chamados são: de 37 a 54, 9 a 27, ás 3 horas e os de ns. 55 a 100, ás 4 horas.

4º anno — Clinica dermatologica — Os alumnos de 61 a 90, ás 8 1|2, na Santa Casa. Technica operatoria, alumnos de 1 a 38, ás 8 1|2 e ás 9 1|2, os de ns. 110 a 156 e os de ns. 46, 33, 118, 95 e 55.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A congregação da Faculdade de Direito, em reunião de 14 do corrente, approvou o parecer unanime da commissão examinadora do concurso para professor cathedratico de introducção á sciencia do direito, adoptando, assim, contra um voto apenas, a classificação do referido parecer:

1º logar — Dr. Hermes Lima, indicado á nomeação.

2º logar — Drs. João Alcides Bezerra Cavalcanti e José Maria de Albuquerque Bello.

3º logar — Drs. Alceu Amoroso Lima e Mecenas Pereira Dourado.

4º logar — Dr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão.

5º logar — Dr. Adaucto de Alencar Fernandes.

Os drs. Pedro Baptista Martins, Raul Zalona Barbosa Teixeira e Alvaro Bittencourt Berford desistiram de proseguir nas provas do concurso, havendo este ultimo dirigido ao dr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade, a seguinte carta:

"Rio, 10-11-1933. — Exmo. sr. dr. Candido de Oliveira Filho — Saudações. — E' com o maior acatamento que trago a v. ex. a solenne desistencia de ultimar o concurso de cathedratico da cadeira de introducção á sciencia do direito. Tal attitude que, de dias a essa parte, era caso pensado e resolvido, não fôra tomada antes por entender que não me seria licito, por uma questão de amor proprio, fugir á feitura da prova mais importante do concurso, qual a didactica. Mas, os motivos que actuaram no sentido da desistencia são, principalmente: a) o meu estado de saude que obriga, pelo menos durante algum tempo, dado o excesso de trabalho, a menores actividades; b) a circumstancia que não previa, no tempo de meu accesso á Côrte de Appellação do Districto Federal e como seu membro effectivo; c) o facto, já agora possivel, e portanto improductivo todo o esforço, de se tornar realidade o disposto no artigo 61 do ante-projecto de Constituição e que veda aos magistrados, sob pena de perda do cargo, o exercicio de outras funcções publicas, sendo uma dellas, necessariamente, a de professor de instituto official.

Sem mais, com a solicitação que faço de ser a presente lida em sessão publica, para conhecimento da douta congregação e da illustrada commissão examinadora, a cujos membros rendo respeitosas homenagens, sou collega, admº credº obrgº, dr. Alvaro Bittencourt Berford".

— Amanhã, sabbado, terão inicio, na Faculdade, as provas de docencia livre de introducção á sciencia do direito, obedecendo os trabalhos ao seguinte horario:

Amanhã, 18, ás 2 horas.

Segunda-feira, 20, á 1 hora — defesa de these dos candidatos, bachareis Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt e Joaquim Vieira Ferreira Netto.

Terça-feira, 21 ás 2 horas — Prelecção de ambos os candidatos.

Terça-feira, 21, ás 2 horas — Extracção do ponto para a prova Prelecção de ambos os candidatos, leitura das provas escriptas e julgamento.

MANUAL DE PRODUCÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O "Guia de Exportação do Rio Grande do Sul", recentemente publicado nos vem de dar uma nitida idéa do movimento que se está manifestando naquelle Estado.

Em particular as industrias, como a de fazendas, tecidos em geral da conhecida marca — "Renner". Os melhores productos da grande fabrica metallurgica Abramo Eberle e os vinhos que têm encontrado um incremento sem igual.

As afamadas marcas do vinho — Unico — de apresentação irrepreensivel e os do — Cruzeiro — rivalisam com os typos estrangeiros: não menos importantes são os das cooperativas viti-vinicolas Frentina de Novo, Trento, Victor Emanuel Ltd. Caxias, Forquete e Sociedade Brasileira de Vinhos Ltd., todas ellas apresentando desde o tipo comum de mesa, até os das melhores qualidades, obrigatorios nos jantares de apresentação.

E', pois com satisfação que se registra esse surto da industria nacional que foi bem comprehendido pelas firmas referidas, as quaes se preocupam com a qualidade de seus artigos, ao invés do que com a quantidade, de modo a suprir, sem excesso o mercado interno e preparar-se para inscrever mais um artigo na lista de exportação.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Communicam-nos da secretaria desta instituição:

Passeio a Therezopolis — Realizou-se a 15 deste, a projectada excursão a Therezopolis, dirigindo-a o sr. Adão Almeida.

Eleição da directoria — Será realizada terça-feira proxima, dia 21, das 10 da manhã, as 10 horas da noite. A urna, que deve receber as cedulas, estará localizada ao lado da secretaria.

"Los cosacos del Don y Cuban" — Este conjunto artistico accedeu gentilmente em dar um concerto na ACM. amanhã sabbado, ás 8 1|2 da noite, com magnifico programma.

Bilhares — Foram inteiramente reformados todos os bilhares da ACM., esta semana. Para treinos individuaes estão reservados os horarios da parte da manhã.

As descargas de mercadorias de importação em Nictheroy e outros portos da Guanabara

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega recommendou aos despachantes que nos despachos cujas mercadorias tenham de ser descarregadas em Nictheroy ou qualquer outro ponto de desembarque da bahia de Guanabara sob a jurisdicção do Estado do Rio, façam constar esta especificação das respectivas guias.

Os agentes ou empresas de navegação, ao formularem guia para pagamento da taxa de conservação do porto são tambem obrigados a especificar a taxa devida pelas mercadorias que tenham egual destino.

NA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Uma intervenção cirurgica pelo dr. Joaquim Mattos

O dr. Joaquim Mattos, cirurgião do Hospital N. S. do Soccorro, fará hoje, ás 8 horas da manhã, na Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, uma intervenção cirurgica pela diathermo-coagulação, achando-se convidados para assisti-la os membros da congregação technica e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

O presidente da A. B. I., convidado a ir a Montevidéo

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, recebeu do presidente da Associação Uruguay-Brasil Pró Solidariedade Americana convite para assistir em Montevidéo a inauguração da placa de bronze com que perpetuará o nome de Lauro Muller na rua que tem o seu nome e tambem do jurisconsulto uruguayo Luis Piera. O presidente da A. B. I., lamentando a impossibilidade de attender ao convite, respondeu agradecendo em seu nome e no da A. B. I.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Autorizando José Marinho Barbosa, sem privilegio, a contratar com o Estado da Bahia a exploração das jazidas de magnetita existentes nas terras devolutas de propriedade do Estado, situadas nas proximidades do arraial de Pellado, municipio de Poções no mesmo Estado, e bem assim organizar sociedade para explorar os contratos que obtiver;

Autorizando Antonio Magalhães Bastos e sua mulher a explorar jazidas de folhelho-piro-betuminoso e turfa na fazenda Quirirím, de propriedade dos mesmos, situada no bairro do mesmo nome, municipio de Taubaté, São Paulo;

Destacando da sub-consignação n. 2, verba eventuaes, a importancia de 50:000$000, que constituirá uma quota destinada a attender a despesa com a installação de um campo de sementes de plantas texteis em David Caldas, no Piauhy;

Autoriza João Jacques Montandon, sem privilegio, a contratar a lavra da jazida de agua marinha, situada no logar denominado Laranjeiras, districto de Pedra Grande, municipio de Jequitinhonha, Minas Geraes, jazida pertencente ao Estado, e bem assim a organizar, se tanto fôr preciso, uma sociedade para exploração do respectivo contrato;

Autorizando João Maria Marques, proprietario de um immovel denominado fazenda Santa Flora, situado parte no municipio de Palmeira e parte no municipio de Campo Largo, no Paraná, a contratar com terceiros os estudos e pesquizas de jazidas de ouro e diamante, comprehendidas no leito e margens dos rios Papagaios, seus affluentes e Tamanduá, dentro das divisas de seu immovel, e bem assim a organizar sociedade destinada a explorar as jazidas que forem descobertas;

Revalidando os contratos de compra e venda, arrendamento e cessão de arrendamento, relativos a terras com jazida de gypsita e exploração dessas jazidas, no sitio denominado Romualdo de Melo, no municipio de Crato, Ceará, celebrados entre João Alonso Furtado Memoria e Florencio, Monteiro & Comp., Limitada, entre esta firma e outros condominos do mesmo immovel, e entre Florencio, Monteiro & Comp., Limitada e a sociedade Gesso Tapuio Limitada, esta com séde nesta capital;

Nomeando: os engenheiros de minas e civil Aristides Nogueira da Cunha e João Miranda, interinamente, para sub-assistentes technicos do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil; o engenheiro agronomo Fernando Tavora Barreto, interinamente, ajudante de segunda classe da primeira secção technica da Directoria do Fomento Agricola; Maria Dulce Barreto, interinamente, terceira official da Directoria de Expediente e Contabilidade a secretaria de Estado, durante o impedimento da serventuaria effectiva Maria de Lourdes Lima Modiano; Arlindo Cabral de Vasconcellos e Raymundo Moura Tapajoz, interinamente escreventes dactylographos dos districtos meteorologicos, o primeiro em Recife e o segundo em Belém; Lourenço Gatti, para observador de segunda classe da Rêde Meteorologica, interinamente; Joaquim Devalle, observador de terceira classe da mesma Rêde, interinamente, e Anna Brum dos Santos, para auxiliar de terceira classe da mesma Rêde Meteorologica;

Exonerando: Astré Vieira Scheving, a pedido de terceiro escripturario, interino, da secção de expediente e contabilidade da Directoria Geral de Pesquizas Scientificas; Lauro Durão Barbosa de calculista de segunda classe, interino do districto meteorologico no Districto Federal; Orlando Lima Teixeira, de assistente technico da extincta estação experimental de fumos em São Gonçalo dos Campos, por suppressão do cargo e não ter mais de dez annos de serviço; e ainda por terem sido extinctos os respectivos cargos — Manoel Antunes Macieira, auxiliar de segunda classe do extincto Serviço Geologico e Mineralogico; padre Pedro Ghislandi e João Martins, respectivamente, observador de estação climatologica de segunda classe e ajudante de estação climatologica de terceira classe; e Alberto Escariatl, de encarregado do material do extincto Jardim Botanico;

Pondo em disponibilidade Alexandre Augusto, guarda vigilante do curso complementar dos patronatos agricolas, annexo á fazenda modelo de creação de Santa Monica.

Sobre a construcção de um frigorifico de frutas

Ao Ministerio da Viação foi pelo ministro da Agricultura, encaminhado o parecer da Directoria de Fruticultura sobre a construcção de um frigorifico destinado á armazenagem de frutas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

O Conselho Supremo da Côrte de Apelação, em sessão de hontem, pelos votos dos Desembargadores Moraes Sarmento e Russel, não tomou conhecimento da correição parcial requerida pela Cia. São Paulo-Rio Grande contra o Juiz Santos Netto. O Parecer do Desembargador Goulart de Oliveira, Procurador Geral do Distrito, foi favoravel á correição, para o fim de ser cassado o despacho que ordenou a penhora, expedida contra todos os bens da Companhia, sem sciencia desta e com a intervenção de novos exequentes. O voto do Desembargador Armando de Alencar foi tambem pela correição dos erros do Juiz Santos Netto, por ter este expedido a penhora contra o texto claro da lei, sobre todos os bens da Companhia, quando esta tinha oferecido dinheiro sufficiente para garantir a execução e o Juiz a aceitára. O Parecer e o voto do Procurador Geral e Desembargador Alencar foram longamente fundamentados do ponto de vista juridico. O voto do Relator Desembargador Moraes Sarmento foi pelo não cabimento da reclamação, uma vez que a defesa da Companhia ou melhor os seus direitos poderiam e deveriam ser examinados no julgamento dos embargos. O Desembargador Russel, que foi o ultimo a votar, declarou que não era caso de correição, porque a Companhia, por simples petição e a qualquer tempo, poderia requerer ao Juiz a substituição da penhora por dinheiro bastante para garantir a execução.

Esta é a verdade do ocorrido na sessão de hontem; e por ele se vê que o Conselho de Justiça não entrou no merecimento da questão a elle apresentada.

Temos sempre afirmado que o Comité des Porteurs representa uma insignificante minoria de debenturistas. São pouco mais de 800 as debentures juntas aos autos. E hontem recebiamos o telegrama, que toda a imprensa publicou de que, só em Londres, uma grande sociedade de debenturistas, representando CERCA DE 66 MIL DEBENTURES, protestava contra as manobras feitas aqui neste executivo do Juiz Santos Netto, e se declarava solidario com a Administração da Companhia.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1933. — A DIRECTORIA. (K 21894)

O CASO DA S. PAULO-RIO GRANDE

Como eu previra, o Conselho de Justiça julgou hontem improcedente a representação feita pela Companhia contra o juiz Santos Netto, entendendo que elle agira de accordo com a lei, resolvendo que toda a materia allegada constituia o merito da causa, que só por embargos poderia ser apreciada.

O julgamento que durou cerca de tres horas, foi memoravel pela minucia com que todos os Desembargadores examinaram o caso.

Teve, porém, uma nota triste, ou melhor, comica, que foi a attitude do Desembargador Procurador Geral do Districto, valendo-se da sua cadeira para com notavel infelicidade e maior infidelidade, responder á justa critica que no exercicio de um direito da minha missão de advogado, eu fizera ao seu infeliz parecer sobre o caso.

Tão grande, porém, é a minha alegria, sentindo que se restabelece a autoridade da magistratura, tão vilmente atassalhada, pela maledicencia dos que não têm razão, que não quero perturbal-a, tratando do meu caso pessoal com o Desembargador Goulart, com quem ajustarei contas amanhã, por estas mesmas columnas. — O advogado R. MACHADO BITENCOURT. (K 33576)

O CONCURSO PARA COMMISSARIO DE POLICIA

Candidatos chamados para a prova oral

Pelo presidente da banca examinadora no concurso que vem se realizando, para o preenchimento de vagas existentes no quadro de commissario de policia, foi marcado o proximo dia 20 do corrente, o inicio da prova oral, que se realizará na séde do Instituto de Policia Pratica, á avenida Henrique Valladares, n. 71, ás 10 horas da manhã.

Os candidatos serão examinados por turmas, estando chamados na primeira, os seguintes: Archias Pinto Amando, Agenor de Mello Rego Agra, Azini Alves do Banho, Alceu Soares de Rezende, Annibal Jaïnh, Alberico Vianna de Araujo, Adolpho Luiz Laidner, Alcides Pinha, Annibal Guimarães e Antenor Lyrio Coelho.

A vida social

Os Fragonard

Todos sabem que os quadros de Fragonard sempre foram bem cotados, mas, nesta hora, elles estão dando um bello preço. Leio no "Figaro", de Paris, numa das ultimas edições, a noticia dum leilão em "L'Hotel Drouot", interessantissimo. Télas diversas alcançaram preços gordos.

Appareceu depois um Fragonard legitimo, authentico. Tratava-se, não dum quadro, duma téla, mas apenas dum soberbo desenho em aguada de sépia. Titulo, "La femme à la colombe". Estimado em cincoenta mil francos, e depois de varios lances, foi adquirido por noventa e dois mil francos, o que merece ser assignalado, pois tratava-se sómente dum desenho, embora de Fragonard.

A chronica registra o facto mais para salientar que, entre os trabalhos que conheço do pintor eminente, ha uma linda téla em certa sala do famoso Museu Mariano Procopio, na cidade de Juiz de Fóra. Precisamente a pintura desse desenho. Trata-se duma téla de Fragonard, duma authenticidade absoluta. Aquelle genero, aquella pintura. E' um quadro raro, e um encanto todo elle. A figura da mulher recostada, a sua expressão, a physionomia, a luz distribuida, a tonalidade, a finura dos traços, os pombos flaflando de leve as azas, promptos a erguer o vôo, o ambiente, tudo é bem do genio interpretativo de Fragonard. Presenteou-o ao Museu dama illustre, a senhora viscondessa de Cavalcanti.

Quanto valerá esse quadro? Se o simples desenho custou uns sessenta contos de réis, moeda brasileira, a que preço se elevará esse lindo, suggestivo e encantador Fragonard, do celebre Museu Mariano Procopio? Elle, nas vendas tradicionaes de "L'Hotel Drouot", o minimo que alcançaria seria uns duzentos e cincoenta mil francos.

De todas as vezes que tenho ido ao Museu — e são tantas! — páro, detenho-me extasiado por longo tempo no recanto da sala onde está esse Fragonard. Que lindo! Só esse pedaço de sala vale uma fortuna, e entontece pela belleza. Imaginae, junto ao Fragonard, um Messonnier legitimo, e ao lado uma famosa e formosa Tanagra, authentica, suggestiva, perturbante...

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

17 DE NOVEMBRO

1637 — Os hollandezes, sob o commando de Sigismund van Schkoppe entram em S. Christovão (Sergip: d'El-Rei).

1638 — O almirante hollandez W. Cornelissen Loos, entra na Bahia com uma esquadra de 12 navios. Por alguns dias, saqueia e queima varios engenhos, fazendo-se de vela no dia 3 para cruzar.

1650 — E' fundada neste dia a Santa Casa da Misericordia do Pará.

1833 — Nasce, no Rio de Janeiro, Manoel Antonio de Almeida.

1848 — O major Ignacio de Siqueira Leão Silva e Cruz, com 150 homens, assalta e toma perto de Serinhaem o engenho de Cachoeira.

1889 — Parte a familia imperial para o exilio.

1903 — Tratado de Petropolis, annexa do a patrimonio nacional o Territorio do Acre.

Exposição de pintura

Moema Granja Machado Vieira, a joven pintora patricia, que, após haver estudado com os professores Amoedo e Galvão, foi á Europa, onde frequentou cursos dos melhores mestres francezes, expõe os seus trabalhos ao publico brasileiro no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, no saguão do Lyceu de Artes e Officios. Não se trata de uma artista principiante, pois em 1930 expoz em Paris, no "Foyer Bréslien", tendo chamado a attenção dos criticos estrangeiros pela força do seu traço e pelo brilho do seu colorido. Muito joven ainda, e dona de uma personalidade vigorosa, a pintora Moema Vieira é mais uma artista do pincel de que a arte brasileira póde orgulhar-se. Patrocina essa exposição a poetiza sra. Else Mazza Nascimento Machado.

C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo, tão cheio de tradições brilhantes no sport da cidade, commemorou ha poucos dias o anniversario de sua fundação com varias festas. Essas festas terminarão hoje, encerrando-se com chave de ouro. E' que esta noite, a partir das 11 horas, terá logar um grande baile nos salões do Club Germania, tocando duas das nossas melhores orchestras. Esse baile constituirá certamente um acontecimento social do maior brilho. O ingresso dos socios será concedido mediante a apresentação do recibo do corrente mez, sendo exigido traje de casaca, smocking ou dinner-jaquet.

(49307)

Engenheiros de 1933

E' hoje que se iniciam as commemorações da festa de formatura dos engenheirandos deste anno pela nossa Escola Polytechnica, cujo programma, a terminar amanhã, é o seguinte:

Hoje, ás 10 horas, missa solenne na Cathedral Metropolitana, celebrada pelo cardeal D. Sebastião Leme, sendo orador o conego dr. Henrique de Magalhães e ás 4 horas collação de grão no salão nobre da Escola Polytechnica.

Usarão da palavra, saudando os engenheirandos, seus paranymphos, professores Mauricio Joppert da Silva, do Curso Civil e Edmundo Franca Amaral, do curso electricista. Falarão em nome das turmas os engenheirandos João Renato Lyra Tavares, pelos civis e Durval Coutinho Lobo, pelos electricistas.

Amanhã ás 11 horas, baile nos salões do Fluminense F. C. offerecido pelos engenheirandos ás suas familias e pessoas amigas. Tocará a jazz-band do Grill Room do Copacabana Palace. Traje: smoking ou branco a rigor.

da colonia pernambucana do Rio, que com suas familias foram convidadas pelo Botafogo F. Club. O jantar dansante consta do programma do corrente mez e será iniciado ás 9 horas. O club offerece diversos brindes que serão sorteados entre as primeiras familias que chegarem antes das 21 horas. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Rotary Club

Como de costume, reunir-se-á hoje, ao meio dia, no Palace Hotel, em sua sessão semanal, o Rotary Club do Rio de Janeiro. Será focalizado nessa reunião o problema rodoviario no Brasil. Especialmente convidado, fará uma palestra sobre a rodovia-tronco Rio-Bahia, o dr. Pimenta da Cunha, inspector da commissão de Estradas de Rodagem Federaes. O Rotary Club convidou para assistir a essa reunião, os seguintes srs.: dr. José Americo, ministro da Viação; dr. Jayme Tavora, secretario desse ministerio; dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, e dr. Xavier Pacheco, engenheiro chefe da construcção daquella rodovia.

Bailes

Os alumnos do Gymnasio Pio Americano, por iniciativa da "Flama", orgão literario que mantém, homenagearão as suas gentis collegas, offerecendo-lhes um baile de cordialidade amanhã, sabbado, ás 10 horas, nos salões do Gymnasio, á rua Teixeira Junior n. 48, S. Januario.

Natalicios

Faz annos hoje d. Jandyra Martins Dantas, esposa do dr. Yolando da Cunha Pacheco Dantas, funccionario do Banco do Brasil, e filha do conhecido industrial sr. Alvaro Martins, presidente da Fabrica de Papel de Petropolis.

— Completou no dia 7 tres annos a interessante menina Maria Cecilia, filha do dr. João Ribeiro Cavalcante e de sua esposa, d. Maria Amelia Rego Ribeiro Cavalcanti. Maria Cecilia, um pinguinho de gente, mas muito viva e gentil, offereceu ás suas amiguinhas muitos doces numa encantadora festa em sua residencia á rua Marqueza de Santos n. 136, havendo a sra. Cavalcanti cumulado de delicadezas os pequeninos convidados de sua filhinha.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Luiz José Fernandes, official do Corpo de Bombeiros.

— Faz annos hoje o sr. Laurentino dos Prazeres, do commercio desta capital.

— Faz annos hoje o joven preparatoriano Steinetz Romano.

— Faz annos hoje nosso collega de imprensa Cristiano Telles Barbosa, antigo funccionario dos Correios.

Standard F. C.

Esta associação promove amanhã a sua festa de primavera, realizada annualmente como a festa maxima do club. Será effectuada pela madrinha do club, srta. Selene Bastos Tigre, num dos intervallos das danças, o baptismo do club, personalizado na pessoa do sr. Rudolph Weishuhn, um dos directores. Tocará a American Jazz Band, e tudo faz prever que o spring dance do Standard do corrente anno, que se realizará nos salões do Country Club, das 10 horas da noite ás 4 da manhã, constituirá brilhante acontecimento.

Botafogo F. Club

Realiza-se depois de amanhã, domingo, a annunciada reunião social que o club alvinegro offerece em homenagem ao Estado de Pernambuco, com a presença do representante do interventor federal e das mais destacadas figuras

Casamentos

Realiza-se amanhã, o consorcio matrimonial da senhorita Ondina Nunes Lago, com o sr. Carlos Castro. A noiva é filha da sra. Libania Nunes Lago e do sr. Antonio Lago, chefe da firma Lago e Cia. presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios e director da "Gazeta de Pharmacia". A cerimonia religiosa será effectuada ás 5 horas da tarde na matriz de S. Francisco Xavier, á rua S. Francisco Xavier, depois do acto civil. Os noivos receberão cumprimentos na propria egreja.

— Contrairam matrimonio, hontem, o sr. Alfredo Lopes, commerciante desta praça e a senhorita Fulvia Alves da Silva. Paranympharam o acto no religioso, o sr. Joaquim Manoel Duarte e d. Otilia Maia Duarte. No civil, foram testemunhas, o sr. Augusto Porto e d. Candida Malaquias. Os nubentes foram muito cumprimentados.

Conferencias

Hoje, ás 8 horas da noite, realizar-se-á na séde da loja "Renascença" da Sociedade Theosophica no Brasil, á Avenida Amaro Cavalcante n. 665, sobrado (fundos), na estação do Engenho de Dentro, uma palestra pelo irmão instructor, cujo thema será: "O Versiculo 14º do Capitulo VI do Genesis".

A entrada, como sempre, será franca.

— Realizar-se-á no proximo domingo 19, ás 3 1/2 horas na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. José Augusto Povoas.

Festas

Em beneficio da Banda del Dopolavoro e do patrimonio social, a Sociedade Operaria Fuscal desse Umberto 1º, realiza amanhã em sua séde, á praça da Republica, n. 17, uma festa, com a presença do consul da Italia, comm. Lorenço Nicolai, esposa e Squadra Folclore dell'O. N. Dopolavoro, da Sociedade Italiana di Beneficenza. A festa terá inicio, ás 8,30 da noite, com uma sessão solenne para recepção do consul da Italia e senhora e discurso de saudação pelo orador official sr. Giuseppe Vilardo, seguindo-se o concerto pela Banda do Dopolavoro, sob a regencia do maestro Francesco Leo, que executará: Verdi — Symphonia Nabuco, 2º acto — Aida. Soutullo e Vert. Leggenda del bacio. Em seguida a directoria offerecerá um lunch.

Depois do programma de canto, organizado pelo professor Giorgio Soloperto, terá inicio o baile.

Homenagens

O coronel Valentim Benicio da Silva, commandante do Regimento Escola, e sua esposa, offerecerão hoje, á tarde, um chá, em sua residencia, ao coronel Luiz Garcia, chefe de policia da Republica Argentina, e senhora d. Blanca P. Garcia.

— Os collegas, amigos e admiradores do dr. Miranda Junior, clinico nesta capital, vão lhe offerecer um almoço intimo amanhã, sabbado, no restaurante Trieste, em regozijo pela sua nomeação para o corpo clinico do Hospital da Veneral Ordem de S. Francisco da Penitencia.

Viajantes

Chegou hontem, a esta capital, a sra. Lindolfo Collor esposa do ex-ministro do Trabalho, que é uma figura de relevo na nossa sociedade, foi recebida carinhosamente pelas numerosas familias de suas relações e tem sido muito visitada. Mme. Collor pretende demorar-se algum tempo no Rio, só tornando a Buenos Aires, onde se acha o antigo titular do Trabalho, no proximo mez de dezembro.

— Procedente de Recife, encontra-se nesta capital, desde alguns dias, o dr. Bezerra Leite, advogado no fôro pernambucano. O dr. Bezerra Leite, que é, além de advogado, jornalista e homem de letras, foi por algum tempo deputado federal pelo Estado do Rio.

Fallecimentos

Em sua residencia falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, d. Melanie Gouvêa Tavares Bastos, esposa do sr. Cassiano Tavares Bastos, director do Departamento Nacional de Estatistica do Ministerio do Trabalho. Senhora de destacado relevo no seio da sociedade carioca pelos seus dotes de coração e de espirito, deixa profunda magua no seu vasto circulo de relações, por isso que, ao seu enterramento, accorreram todas as pessoas que tiveram a felicidade de cultivar a sua amizade prestando-lhe assim, as ultimas homenagens.

— Após prolongados padecimentos, falleceu no dia 12 do corrente, na residencia de verão, em Nictheroy, d. Elisa dos Santos Sertã, viuva do sr. Antonio Lopes Sertã, nome tradicional na praça commercial de Friburgo, cidade de onde a respeitavel extincta mantinha ainda a sua residencia effectiva. A luctuosa occorrencia verificou-se ás 11 horas do dia acima, tendo-se rapidamente espalhado a sua noticia pelo largo circulo de amizades da familia Sertã na capital fluminense. A's 7 1/2 horas, foi o corpo transportado para a gare da Leopoldina, em Nictheroy de onde seguiu, em trem especial, para Friburgo em cujo cemiterio se effectuou o sepultamento. D. Elisa dos Santos Sertã deixa os seguintes filhos: dr. Licinio Sertã, medico nesta capital; dr. Annibal dos Santos Sertã, dentista residente em Nictheroy; dr. Alfredo Sertã, advogado, ex-prefeito de Paraty, no Estado do Rio; sr. Raul Sertã, presidente da Empresa Telephonica de Nova Friburgo; e dr. Mario Sertã director e proprietario da Casa de Saude de Nova Friburgo; e além destes as seguintes, já fallecidos: d. Hilda Sertã Silva Araujo, casada que foi com o dr. Julio da Silva Araujo, e Antonio Sertã Filho.

— Falleceu hontem após prolongados padecimentos em sua residencia á rua Magalhães Castro n. 211, o sr. Coronel João José Alves, pae do Sr. Capitão de Fragata Dr. Alipio de Oliveira Alves. (K 21889)

Missas

Commemorando o anniversario do fallecimento do saudoso conferente da Alfandega desta capital Antonio Dias Soares do Lago, sua familia fará celebrar missa amanhã, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

O S M 36 DESCARRILOU EM S. CHRISTOVÃO

Devido a calma do machinista, foi evitado um grande desastre

Mais um desastre de trem registrou hontem, á tarde, a Central do Brasil.

Precisamente ás 5 horas e 16 minutos da tarde, ao passar, em frente a cabine da estação de São Christovam, o trem S M 36, teve descarrilado o "tender" da locomotiva n. 408 e todos os carros de 1ª e 2ª classe da composição do mesmo comboio, que procedia da estação de Nova Iguassú com destino, á D. Pedro II.

O trem vinha repleto de viajantes, que felizmente, sairam illesos. Com a parada rapida, pouco adeante da ponte do rio Maracanã, alguns passageiros tentaram saltar á linha, no que foram impedidos pelo chefe do trem, conductor Celestino e seus ajudantes E. Alves e Mariano, auxiliados por alguns officiaes do Exercito. Foi com a passagem, na occasião de outros trens expressos ou suburbios.

O engenheiro Lafayette de Andrade, da Locomoção, que era tambem passageiro do S M 36, tendo embarcado no Engenho de Dentro, tomou as primeiras providencias, mandando avisar ao conferente José da Costa Monsores, de serviço na estação de São Christovam, o qual solicitou o soccorro do Deposito de São Diogo, que seguiu para o local, com o guindaste "Monteiro Lopes".

Da 1ª I. V. da 3ª divisão compareceu uma turma de trabalhadores que fez o encarrilhamento e desobstruiu as linhas 3 e 4, sob a direcção dos engenheiros José Justa e Djalma Maia.

O cabineiro de serviço Amancio Cardoso de Carvalho, fechou o signal, avisando ao machinista Rodolpho Lima, que cheio de coragem e sangue frio, parou o combolo, evitando que tombasse toda a composição e se desse um grande desastre.

No local estiveram os chefes do Trafego, Locomoção, Linha e outros engenheiros.

Os trens expressos circularam pelas linhas 1 e 2 dos suburbios, o que deu motivo, ao atrazo nos horarios dos trens suburbanos e expressos da Central do Brasil.

A linha 4, onde se deu o descarrilamento, ficou damnificada numa extensão de mais de 5 metros e no trecho que ha dias, conforme noticiámos, foram collocados trilhos novos.

Dizia-se no local, que a causa foi devido á uma das juncções dos novos trilhos, que não estava feita com segurança, tendo os parafusos soltos.

A commissão de inquerito vae apurar e dirá a respeito, em relatorio ao director da Central do Brasil.

Os passageiros do S M 36, baldearam em São Christovam para outro trem.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O que houve na sessão de hontem

Reuniu-se, hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Candido Mendes.

Lido o expediente, passou-se á votação dos pareceres exarados em numerosos requerimentos de inscripção em quadros da Ordem.

Foi pedida e approvada a inserção na acta do dia de um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Alvaro Teixeira de Mello, ex-magistrado no Districto.

Em seguida, o dr. Rego Lins deu sciencia ao Conselho das queixas motivadas de varios advogados do fôro do Districto contra a exigencia do pagamento de imposto de industria e profissão, no vizinho Estado do Estado do Rio, a todos quantos vão, até ali, em exercicio de advocacia transitoria. Não se justifica, disse o orador, a imposição desse onus aos que promovem ou acompanham diligencias em causas que se processam no fôro desta capital. Admittido que um advogado, em determinada acção, tivesse de acompanhar precatorias ou promover medidas assecuratorias de direit oem varios Estados, pagaria em cada um delles um imposto de industria e profissão. Precisaria de regios honorarios para attender ao fisco.

O absurdo é flagrante. O imposto deve ser pago unicamente na séde da actividade do profissional ou onde este requer com a frequencia que exclue essa arguida feição incidental da advocacia.

Pedia, assim, o orador á presidencia que promovesse um entendimento com o presidente do Conselho da Ordem do Estado do Rio para poupar, nas circumstancias indicadas, aos advogados desta secção o onus injusto contra que reclamam.

No correr da discussão a que foi submettida a proposta, allegou-se a incompetencia da Ordem dos Advogados para tratar do assumpto.

O dr. Rego Lins declarou, na replica, que a Ordem não deve limitar a sua acção a inscrever advogados nos respectivos quadros e a punil-os. E' tambem um orgão de defesa da classe e, como tal, precisa agir.

Feitas varias suggestões sobre o modo de se satisfazer á parcialidade da indicação, foi esta approvada.

UM ACTO DE REBELDIA DE SOLDADOS MINEIROS

Na Colonia de Lazaros de Santa Isabel

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente) — Occorreu hontem na Colonia de Lazaros de Santa Isabel um incidente provocado por praças da Força Publica do destacamento policial daquella localidade. No dia 13 do corrente, á tardinha, um rapaz pacato e trabalhador naquella Colonia, Zoroastro Palhares, passava de uma margem a outra do rio Parahyba, numa balsa, em direcção de sua residencia. Estava ameaçando muita chuva e como comsigo levasse um sacco de fubá, que se apanhasse chuva naturalmente se estragaria, o rapaz não quiz voltar a balsa no meio do rio, afim de se transportar para a mesma margem para a qual se dirigia um soldado daquelle destacamento. Foi quanto bastou para o soldado se rebelasse, insultando sem razão alguma Zoroastro. Passado esse incidente sem importancia tudo parecia haver voltado á calma. Mas á noite correu em toda a Colonia a noticia de que os soldados iam prender o rapaz. Deante disso o dr. Orestes Diniz, director da Colonia, procurou averiguar o que acontecera, verificando logo por testemunho de outras pessoas que se tratava apenas de injustificavel violencia da policia, pois não havia motivos para a prisão de Zoroastro. Dirigindo-se então ao commandante do destacamento ordenou-he que não prendesse o rapaz porque seria uma prisão injusta.

No dia seguinte, muito cedo, dirigia-se Zoroastro para o serviço quando foi detido palo cabo e um soldado do destacamento, que se dirigiram em seguida para a administração, onde pediram condução para o transporte de Zoroastro para Bello Horizonte. O dr. Orestes Diniz lá se achava em companhia do sr. Aristides Foureau e mais dos funccionarios. Verberou a desobediencia dos soldados e impediu maiores violencias. Os soldados encolerizados pararam deante de quatro homens desarmados e exigiram que o preso lhes fosse entregue. Os dirigentes da Colonia negaram-se a isso e os rebellados prepararam os fusis, tentando alvejar o director e seus companheiros. Foi pedido reforço para esta capital e os soldados amotinados foram presos e recambiados para as suas unidades na Gameilleira. Aguardando o caminhavam que conduzia os presos encontrava-se um contingente da orça Publica que lá fôra ter em virtude de boatos alarmantes aqui chegados. O destacamento da Colonia foi substituido, tendo as autoridades locaes prestado todas as garantias ao dr. Orestes Diniz.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z e Montepio civil da Justiça, de A a G.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo: pessoal empregado no serviço de irrigação; pessoal não titulado do extincto Departamento do Material, que anteriormente percebia pela Limpeza Publica, e pessoal contratado do mesmo departamento.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, hoje, 17, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 18, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 21 do corrente, á avenida Passos n. 35.

E. P. A SALVADORA — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

B. MOREIRA & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 23 do corrente. Ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

POLICIA CIVIL

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas hoje, pelo "Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas; idem, idem, com porte duplo até 13 horas.

REUNEM-SE OS LAVRADORES DO ESPIRITO SANTO

A mensagem dirigida ao chefe do governo provisorio

Na cidade de Castello, Estado do Espirito Santo, realizou-se a 12 do corrente, na praça publica, concorridissima reunião dos lavradores daquelle municipio, no proposito de ser conseguido a baixa dos impostos de café, a extincção do D. N. C. e a modificação da politica financeira do producto.

Como representantes da lavoura local falaram os srs. Luiz Machado, Roberto Feitosa, José Marques, Antonio Cruz e José Cola. Pelo commercio usou da palavra o capitalista Archilau Vivacqua.

Finda a reunião, foi dirigida ao chefe do governo provisorio a seguinte mensagem por cerca de tres mil pessoas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. chefe da nova Republica brasileira. — Senhor!

Attentae a vossa vista para a situação geral e angustiosa da lavoura no Brasil.

O quadro immenso de tristeza que se descortinará ante a vossa illuminada percepção é sinistro e presago, por isso que a miseria implacavel bate á porta de nossos lares, querendo flagellar as populações ruraes, o nosso Estado, o nosso municipio, e ameaça de afflictiva e ruinosa situação extrema, com o fragor de uma crise sem nome e jamais sentida nos fastos de nossa historia, podendo mesmo abalar os alicerces da patria.

Ouvi, senhor, aos que não imprecam, mas pacificamente vos dão aviso com o seu brado de dôr, de soffrimento, de grande tortura moral, ante a perspectiva e a visão calamitosa da hecatombe que se pronuncia.

Se fostes, tão benevolo e tão recentemente, collocar-vos em impressionante contacto com as miserias do norte, certamente que haveis de impedir que o Brasil inteiro se torne uma ampliação contristadora e dantesca, immensa e geral, daquelle septentrião tão rude e impiedosamente flagellado.

Lá, é o grito do homem que investiva a natureza madrasta. Aqui, somos nós a bradar contra os artificios inconfessaveis, vorazes e malignos, que gyram em torno da nefasta politica financeira do café.

Escravisados ao parasitismo petulante e desenfreado, que se rotula com o pomposo nome de Departamento Nacional do Café, encontramo-nos á beira de um vortice profundo e sinistro.

Será elle a ribalta que virá mostrar ao mundo, na America do Sul, a maior das suas nações, abertas de par em par as suas cortinas rubras, a anarchia de uma nova Russia plantada na Terra de Santa Cruz.

Erguei-vos, senhor: e com um grande gesto imperativo e salvador, sobranceiro e proprio das occasiões extrema e angustiosas, livrae a lavoura nacional da miseria.

E ella precisamente, bem o sabeis: — a base mestra sobre que se ergue, imponente e magestosa, a felicidade geral dos 40 milhões de habitantes de nossa terra.

Salvae a lavoura!

Se preciso fôr, fechae os vossos ouvidos ás insinuações tão apparentemente graves e circumspectas, saturadas de pensamentos tão bem vestidos com a indumentaria de falsos principios, evitae a derrocada imminentemente proxima da lavoura brasileira.

Assegurae á lavoura as reaes necessidades garantidoras de uma vida mais estavel, mais segura, menos cruel e menos afflictiva, mais pratica e efficiente dos honrados e probidosos lavradores, que são, de verdade, os lidimos artificios indirectos e obscuros de toda a grandeza, de toda a immensa fortuna do Brasil.

Ouvi o nosso appello, senhor dr. Getulio Vargas!

Alvitramos, os lavradores do municipio de Castello, em voz commum com os lavradores de todo o Brasil.

1º) a extincção, o desapparecimento completo de todos os serviços destinados á defesa do café;

2º) a queima immediata dos cafés da quota DNC., armazenados até o presente momento, sob fiscalização directa de uma commissão de lavradores, nos proprios logres de sua retenção, transportados dos armazens retentores locaes, para as fornalhas tambem locaes;

3º) reducção dos fretes ferroviarios e maritimos;

4º) a creação do imposto unico sobre o café, taxado á razão de 30$000 por sacca — 20$000 para a nação e 10$000 para o Estado productor;

5º) a alinea 4 importa na extincção de todos os impostos que oneram o nosso principal producto, inclusive a taxa de 15 shillings;

6º) nós, os lavradores do Espirito Santo, queremos a extincção dos impostos rodoviarios e o lançado sobre machinas de beneficiar, cobrados pelas municipalidades.

Ouvi, senhor, os dictames praticos, a voz da prudencia e não artificiosa, simples e honesta dos que cuidam do amanho da ubertosa terra nacional, em cujo aspero trato se empenham as nossas intelligencias, com os nossos braços fortes e patrioticos no manejo rude das enxadas, das foices e dos arados, instrumentos da fartura e que allicerçam a verdadeira paz.

Attendae, senhor, para o que vos pedimos vehementemente salvae a lavoura do Brasil, para salvardes o Brasil!

Castello, 12 de novembro de 1933".

Foram dirigidos telegrammas aos srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e ao interventor João Punaro Bley, communicando o resultado da reunião.

O sr. José Cola, antes de se dissolver a reunião, pronunciou longo discurso, relativo á situação em que se debate a lavoura cafeeira.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na ultima sessão da directoria, que se realizou na segunda-feira, 13 do corrente, foi despachado o expediente que se segue:

Novos socios — Approvadas mais 85 propostas para novos socios registradas sob os numeros 27.552 a 27.636, com as quotas mensaes respectivas de 3$ (72), de 4$ (2) e 11 de (5$).

Repatriação — Concedidos auxilios de repatriação aos senhores Manoel Martins Areal, Francisco de Oliveira e esposa, Arthur Nascimento Patricio, Maria Teixeira Antunes, Pedro Martins de Araujo, esposa e filho e João de Figueiredo Monteiro Pinto.

Manutenção — Pela verba "soccorros immediatos", foram dados auxilios a cinco solicitantes.

Apparelho orthopedico — Concedido auxilio ao filho dos srs. Antonio Monteiro e Deolinda Monteiro para a acquisição de um apparelho orthopedico.

Ambulatorios — Durante o mez de outubro ultimo foi o seguinte o movimento da assistencia de ophtalmologia, a cargo do dr. Ruy Rollim: consultas e tratamentos — 101; otho-rino-laringologia — a cargo do dr. Olivio Alvares, consultas e tratamentos — 233; banhos de luz, 38; operações, 3; vias urinarias, a cargo do dr. Arthur Braves, consultas e tratamentos — 515; lavagens uretraes 1.316; dilatações graduaes, 29; massagens na prostata, 88; lavagens vesicaes, 36; instillações, 38; meatotimias, 4; uretroscopias, 3; cistoscopias, 6; nerotitomias, 1; cystostomias, 1. Tiveram alta 16 curados.

O DIA POLICIAL

O INCENDIO DA CASA GEORGETTE, EM NICTHEROY

A marcha do inquerito policial

O "Correio da Manhã" noticiou hontem mais um sinistro occorrido no centro commercial da vizinha capital fluminense.

A "Casa Georgette", loja de fazendas e artigos de armarinho, de propriedade de Wadih Mansur, localizado á rua Coronel Gomes Machado n. 23, foi totalmente devorada pelas chammas.

A circumstancia do incendio se verificar depois de um dia feriado, quando o estabelecimento, onde ninguem pernoitava, permanecia fechado desde ás 6 horas da tarde do dia anterior, fez admittir desde logo a possibilidade de se tratar de um sinistro propositai.

O "Bazar Fluminense", a casa de ferragens de propriedade do sr. V. Reis, que funcciona no predio n. 25, não soffreu prejuizo total.

A Companhia de Bombeiros, que, conforme accentuamos hontem, trabalhou exhaustivamente, graças á abundancia do precioso liquido, conseguiu de pressa dominar o fogo e circumscrevel-o aos predios referidos, evitando dest'arte que a casa de accessorios de automovel, localizada no predio n. 27, fosse tambem presa do fogo, o que certamente, augmentaria de muito o damno do sinistro.

Hontem foi instaurado o respectivo inquerito policial na 2ª delegacia auxiliar, sob a direcção do dr. Getulio de Azevedo.

Nesse inquerito foi ouvido o sr. Wadih Mansur, proprietario da "Casa Georgette", onde se originou o sinistro, que se achava detido e incommunicavel. Depois de prestar as suas declarações, que foram bastante longas, o negociante foi posto em liberdade.

A "Casa Georgette" estava segurada em 100:000$, sendo 50:000$ na Companhia Alliança da Bahia.

O "Bazar Fluminense", do sr. Reis, estava segurado na União Commercial dos Varejistas, em 50 contos de réis.

O 2º delegado auxiliar nomeou os drs. Lima Brandão e Stephane Vannier, para procederem ao exame pericial nos escombros dos predios sinistrados. Essa pericia será procedida hoje pela manhã.

Os predios incendiados, de propriedade de José Abranches Loureiro, actualmente em Portugal, são de um só pavimento e estão tambem segurados.

O graxeiro caiu da machina, em Entre Rios

Hontem, quando em serviço da locomotiva n. 358, na estação de Entre Rios, caiu á linha, o graxeiro da Central do Brasil, Jacob Lazarim, que quebrou o braço direito e a cabeça.

O ferido veiu para esta capital e foi internado na Casa de Saude de Pedro Ernesto.

Aproveitando-se do descuido o detento fugiu

Walter de Moura, condemnado pelo Tribunal do Jury de Barra do Pirahy, estava cumprindo pena na Casa de Detenção de Nictheroy.

Era elle, no entanto, encarregado do transporte da ração destinada aos presos recolhidos ao xadrez da Repartição Central de Policia, em Nictheroy.

De volta desse serviço, o guarda da Casa de Detenção, João José da Costa, embora sem autorização do respectivo administrador, resolveu levar o referido presidiario á casa do "Moreira dos Cofres", afim de trocar um serrote.

Ali, aproveitando-se de um descuido do guarda, o presidiario fugiu.

O facto foi, então, levado ao conhecimento do chefe de policia, que determinou as necessarias providencias ao 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal.

O "DR. LEITÃO" FOI PRESO EM NICTHEROY

Estava foragido ha muito tempo

José Alfredo Leitão, vulgo "dr. Leitão", que se diz agrimensor, está condemnado pelo juiz de direito da 5ª vara criminal desta capital, como incurso no grão médio do artigo 356, combinado com o artigo 357, da Consolidação das Leis Penaes, a cinco annos de prisão cellular.

Mas o "dr. Leitão" se achava foragido.

Sabendo, porém, que o mesmo estava residindo á rua Leite Ribeiro n. 154, o 3º delegado auxiliar mandou capturar-o.

Preso, o "dr. Leitão" foi encaminhado á D. G. I. para os devidos fins.

Tres victimas de autos que foram para o Prompto Soccorro

Quando brincava na estrada do Macaco, onde reside com seu pae, Antonio Francisco da Silva, o menino José, de 12 annos, foi colhido por um auto, que, em louca disparada, por ali passou.

Tendo soffrido fractura de costellas, além de contusões e escoriações, a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

— Na praça da Bandeira foi colhido, hontem, pelo auto numero 3.550, o sapateiro Lourenço Ribeiro, residente á rua Leite Velho n. 8, em Tury-Assu'.

O infeliz, violentamente atirado ao sólo, soffreu ferimento no frontal e fractura da perna direita.

Após os primeiros soccorros, no posto Central de Assistencia, a victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O guarda civil n. 950 communicou o facto ao commissario Deocleciano Nogueira, do 15º districto, que o registrou.

— Em frente ao n. 46 da praça da Republica foi, hontem, colhido por um auto, o operario Antonio Martins, morador áquella mesma praça.

A victima foi recolhida em estado de "shock", e com fractura de uma costella e internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A NEURASTHENIA LEVOU-O AO DESESPERO

E o infeliz carpinteiro enforcou-se

A' rua Parintins n. 31, em Jacarépaguá, residia com sua esposa Zilda de Carvalho Abrantes, e quatro filhinhos, o carpinteiro José Abrantes da Silva, de 34 annos de edade.

De tempos para cá vinha elle soffrendo as consequencias de profunda neurasthenia, que lhe tirava o prazer pela vida.

E disso elle não fazia segredo, tanto que sua companheira conhecedora do seu estado, procurava animal-o.

Hontem, porém, o pobre homem, não podendo supportar por mais tempo os soffrimentos, resolveu por fim a existencia.

Após o almoço, trancando-se em seu quarto Abrantes apanhando um pedaço de colcha de seu proprio leito e com elle se enforcou, na bandeira de uma porta.

Momento depois, sua mulher indo procural-o, foi encontral-o já sem vida.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 24º districto, tendo comparecido ao local o commissario Paulo Nogueira.

Essa autoridade tomou as providencias que lhe competiam arrecadando, nas vestes do morto, além de certa importancia em dinheiro, um bilhete assim redigido:

"Zilda — Ahi tens 300$000, para entregares ao Ricardo".

O cadaver do infeliz operario foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Roubada pelo amante, deu queixa á policia

Soledade Prieto Peres e Luiz Carneiro Leão, aquella com 45 annos e este com 22, moravam á rua do Lavradio, 145.

Ha dias, elle deu o fora, deixando Soledade entregue a scismar.

Esta não atinava apesar da retirada abrupta do Romeu se não porque elle, o finorio, lhe carregára, ao partir, com varios objectos pertencentes a Soledade.

Ella resolveu dar queixa a policia do 12º districto, tendo sido o foragido preso, agora, no quarto nº. 40 da casa n. 7 da rua Pharoux.

O producto do furto, constante de roupa e cortes de vestido, foi apprehendido.

Preso quando vendia ternos de casemira

Esmerio Baptista, mais conhecido pelo alcunha de "Bolão" foi preso, num dos botequins da rua Benedicto Hyppolito, quando offerecia á venda varios cortes de casemira, cuja procedencia não soube explicar ao policial que o prendeu, por delle haver desconfiado.

"Bolão" está no xadrez emquanto se não apurar a historia que elle não soube contar.

Internado no H. P. S. em consequencia de aggressão

A' porta do Club Eden, á rua Haddock Lobo, travaram-se de razões, João Frederico, e um outro individuo cuja identidade é ignorada.

João Frederico, que reside á rua do Mattoso, 230, foi aggredido, ao fim da discussão, pelo desconhecido, com um ferro de ponta, recebendo ferimentos no peito. Foi internado no H. P. S. após os soccorros na Assistencia. O criminoso evadiu-se.

Acommettido de mal subito, falleceu na Assistencia

Acommettido de mal subito, veiu a fallecer hontem, á noite, no Posto da Assistencia do Meyer, quando recebia ali os primeiros cuidados, um homem, de côr branca, de 25 annos presumiveis, pobremente trajado.

O facto foi communicado ao commissario Esteves, de serviço na delegacia do 19º districto, que fez remover o cadaver do desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE AUTO

Na Avenida Salvador de Sá, hontem, foi colhido por um auto o menino Helio, de 8 annos de edade, filho de Carolina Nascimento, recebendo, em consequencia, um ferimento no frontal e contusões e escoriações generalisadas.

Medicado pela Assistencia, Helio retirou-se, depois, para a residencia, á rua Major Freitas n. 80.

Queixou-se de ter sido aggredido a pedra

Foi hontem á delegacia do 20º districto o trabalhador Djalma Vieira, residente á avenida Suburbana n. 2.432, e queixou-se ao commissario Guilherme de Carvalho de ter sido aggredindo a pedra pelo individuo conhecido por "Lulu" tendo ficado ferido no rosto.

O commissario, após ouvir a queixa mandou procurar o accusado e enviu o queixoso a exame de corpo de delicto.

O larapio foi preso em flagrante

Na madrugada de hontem, foi preso, em flagrante, o larapio Nelson José onçalves, quando tentava assaltar a casa n. 461 da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro.

Ali reside o tenente da Marinha, Acelyno Cerqueira, que presentindo o ladrão conseguiu prendel-o e leval-o á delegacia do 19º districto onde foi autuado.

Ha pouco tempo que Nelson saiu da Casa de Detenção, onde cumpriu pena.

SURROU A MULHER A ESPADA

Hontem, pela manhã, por um motivo futil, de mudança de residencia altercaram violentamente o operario Carlos omes e sua mulher, Benedicta Gomes, moradores a rua Primeira n. 881, em Santa Cruz.

Carlos que é bastante irritadiço exasperou-se por não querer a companheira mudar-se.

E disso resultou Benedicta levar tremenda surra de espada, que a deixou "de molho" no posto da Assistencia de Campo Grande.

O commissario Fernando Maia do 27 districto está á procura de Carlos que se evadiu.

UM CRIME ESTUPIDO E COVARDE

Écos do assassinio de um chauffeur da Viação Excelsior

Do chefe do Departamento de Publicidade da Light recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Presado sr. redactor. — Na reportagem sobre o brutal assassinato do mallogrado chauffeur da Viação Excelsior, José Antonio de Jesus, varios jornaes tecem commentarios, aliás justos, recriminando a "furia dos motoristas de omnibus, na disputa de passageiros".

Tendo em mira augmentar a renda dos carros, o que lhes proporciona um accrescimo de seus vencimentos, de vez que as emprezas lhes concedem uma porcentagem sobre a féria, dizem esses jornaes, os motoristas praticam toda sorte de correrias e atropellos, arriscando a segurança não só dos transeuntes como a dos proprios passageiros.

Para um esclarecimento necessario e justo, pedimos consignar em seu apreciado jornal que os motoristas da Viação Excelsior fazem excepção a essa regra, apontada como geral. Não só têm ordens severas quanto á velocidade prudente que, invariavelmente, vêm sempre mantendo, como, além disto, para elles proprios não ha nenhum interesse na "gananciosa disputa de passageiros", de vez que não são, como se diz serem os de outras emprezas, interessados na féria dos carros, limitando os seus vencimentos ao ordenado.

Gratos pela acolhida que dispensar a esta nossa explicação, subscrevemo-nos. — *F. Scoville*.

Foi exonerado um investigador fluminense

O interventor no Estado do Rio, exonerou o investigador Rubens Marques, por se ter, em reincidencia, revelado faltoso no cumprimento de deveres e á disciplina que deve predominar no seio do funccionalismo.

O GOVERNO FLUMINENSE CONCEDE DUAS COMMUTAÇÕES

Para commemorar a data da Republica

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, commemorando a data anniversaria da proclamação da Republica, baixou os decretos numeros 2.987 e 2.988, dos teôres seguintes:

"Considerando que o sentenciado Antonio Ferreira, condemnado pelo Tribunal do Jury do municipio de Barra Mansa, em sessão de 23 de outubro de 1931, á pena de 6 annos de prisão cellular, requereu ao governo o indulto do resto da pena;

Considerando que o conselho penitenciario opinou no sentido da commutação da mesma pena em 4 annos de prisão cellular, decreta:

Artigo unico — Fica commutada na de 4 annos, a pena de 6 annos de prisão cellular a que foi condemnado Antonio Ferreira, pelo Tribunal do Jury do municipio de Barra Mansa".

"Considerando que o sentenciado José Felix dos Santos, condemnado pelo Tribunal do Jury do municipio de Vassouras, á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão cellular, em sessão de 23 de outubro de 1930, requereu ao governo o indulto do resto da pena;

Considerando que o impetrante, preso a 9 de agosto de 1930, tem tido bom comportamento na prisão;

Considerando, finalmente, que o conselho penitenciario opinou no sentido da commutação da pena referida na de 4 annos e um mez de prisão cellular, por entender excessiva, em face da lei, a que fôra applicada ao requerente, decreta:

Artigo unico — Fica commutada na de 4 annos e um mez, a pena de prisão cellular de 9 annos e quatro mezes a que foi condemnado José Felix dos Santos pelo Tribunal do Jury, do municipio de Vassouras".

Tribunal de Contas do Estado do Rio

Attendendo á representação feita pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio, o interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou um decreto estabelecendo que, emquanto não fôr reorganizado o referido Tribunal, a sua secretaria comprehenderá uma secção de expediente, sob a designação de 1ª e a de tomadas de contas, sob a designação de 2ª secção, com o pessoal e vencimentos, constantes da tabella, que menciona.

Actos do interventor no Estado do Rio

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Concedendo a Agnello de Oliveira, escrivão de paz, do 16º districto do municipio de Campos 6 mezes de licença, para tratamento de sua saude, e nomeando o sr. Alvaro Baptista, para exercer, interinamente, o referido cargo, durante o impedimento daquelle titular; ao serventuario do 3º officio de justiça da comarca de Santa Maria Magdalena, Antonio Francisco Valentim, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Aggregando, durante um anno e com os vencimentos que ora percebe, o soldado do 2º batalhão da Força Militar, Julio Osorio.

A PROXIMA FEIRA-EXPOSIÇÃO DE 1934

Reuniu-se, hontem, o conselho consultivo

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, o Conselho Consultivo da Feira de Amostras.

Deliberou-se, ali, que a feira-exposição de 1934, seja inaugurada a 12 de agosto, data commemorativa do primeiro centenario da elevação do Municipio Neutro e Districto Federal, devendo durar noventa dias.

Em seguida, foi discutida a localização da Feira. Foi lembrado o morro d eSanto Antonio, mas nada ficou deliberado sobre o assumpto.

Discutiu-se, egualmente, o preço das locações, tendo sido apresentada a seguinte proposta:

Os expositores pagarão a taxa fixa de 200$000 por metro quadrado nas areas cobertas, para as areas descobertas haverá um desconto de 50 °|° e os que tiverem de construir pavilhão gozarão de desconto de 125 °|°.

Essa proposta, entretanto, ficou dependendo de approvação.

Deliberou-se que fossem tomadas providencias para que o material de construcção de pavilhões, impressos, gravuras e amostras que tenham de ser distribuidos gratuitamente no recinto da Feira, gozem de isenção de direitos.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 14 do corrente, attingiu á importancia de 388:477$500, para menos . . . 877:296$600, sobre egual data do anno anterior.

— Foi dispensado dos serviços, por abandono de emprego, de accordo com o artigo 195 do regulamento, o praticante de agente extranumerario José Faustino Coelho.

— Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, a esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Almeida Campos Junior, engenheiro da Rêde Sul Mineira.

— Por determinação do director, foi installado na estação de Santissimo, o apparelho de segurança E. L., para experiencia. Por esse motivo a administração da Central do Brasil expediu circular a respeito.

— A administração determinou a apprehensão da carteira do investigador do Districto Federal, n. 74, que foi perdida pelo seu respectivo portador, caso seja apresentada em qualquer estação.

— De accordo com a decisão da directoria, foi expedida a seguinte circular:

"Sendo a côr branca natural e vulgar em todos os usos, acarretando, por isso, confusão quando applicada em serviços de signaes, recommendo que, a partir de 1 de dezembro p. futuro, seja abolido por completo o seu emprego, em todos os systemas de signaes, sejam elles fixos ou moveis, luminosos ou não. As cores empregadas nesta estrada deverão ser: a) vermelha para indicar parada immediata; b) amarella para marcha vagarosa e attenta, sendo que nas bandeiras, tenham uma faixa preta em diagonal, representando 1|4 da área propria: c) verde, linha livre e signal de partida. Com a falta de qualquer signal deverá ser interpretado, rigorosamente, como linha impedida e determinará parada immediata, caso em que o conductor de vehiculo, machinista, motorista, etc., obrigatoriamente pedirá signal.

A obrigatoriedade da faixa preta será em 1 de janeiro em deante".

— O engenheiro Otto Ribeiro inspector do trafego em S. Paulo, entregou ao director um trabalho sobre a concorrencia rodoviaria nos transportes para aquelle Estado da União.

Nesse longo trabalho aquelle engenheiro da nossa principal ferrovia focalisa o problema rodoviario e apresenta suggestões para melhor serviço de transportes, evitando a evasão das rendas da estrada.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 67 passagens, na importancia de 3:950$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem na importancia de 46$400 M. da Guerra, 7, na quantia de 360$100; M. da Marinha, 1, a .. 64$400: M. da Justiça, 21, no valor de 1:863$300; M. da Educação 2 por 138$800; M. da Agricultura, 2, na somma de 362$400; e M. do Trabalho, 33, num total de 1:565$400.

Vae dirigir a secção de estudos, na aviação militar

Será nomeado chefe do serviço de estudo da Directoria de Aviação, o capitão Armando Perdigão.

Festivaes infantis no Jardim Zoologico

Realizou-se ante-hontem no Jardim Zoologico, o festival infantil preparatorio do grande festival, a realizar-se domingo 19, em homenagem ao Dia da Bandeira.

Foi regular a concorrencia de creanças, que receberam bilhetes de ingresso para o proximo domingo.

Effectuou-se um pequeno sorteio de brindes, faltando ainda entregar os pertencentes aos seguintes numeros, que poderão ser procurados até domingo ao meio dia: — 1123, 1159, 1470, 1887 e 2366.

O que não fôr reclamado até essa hora, entrará no grande sorteio de domingo.

No domingo haverá duas funcções na Arena de Variedades, ás 3 e ás 4 1|2 horas da tarde, com ingresso gratis ás creanças menores de 10 annos, grande sorteio de valiosos brindes, concorrendo as creanças que chegarem ao Zoologico até ás 4 horas da tarde.

Diversos actos do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura assignou portarias, designando o inspector veterinario Humberto Vernet, o veterinario Guilherme Alvares de Carvalho e o dactylographo Hermenegildo, para constituirem a commissão incumbida de proceder o inquerito na Inspectoria de Fortaleza, Estado do Ceará; designando os medicos veterinarios Jorge Sá Borp e Francisco Fragoso Filho, para constituirem a commissão incumbida de inspeccionar os estabelecimentos do ensino veterinario, e concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao sub-inspector Mozart Zenha de Mesquita e designando o engenheiro agronomo Eugenio Germano Bruck para fiscalizar a construcção iniciada pela Companhia Docas de Santos do edificio destinado á Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, bem como despachou os seguintes requerimentos: Lelamira Haydt de Souza Mello, pedindo nomeação — Aguarda opportunidade para ser aproveitada interinamente no cargo equivalente ao que já exerceu neste Ministerio.

José Floriano e outros excontratados do Horto Florestal de Rezende, pedindo abono de dois mezes de vencimentos, deferido. Aureliano da Costa Araujo, pedindo pagamento de vencimentos de março, deferido. Altino Machado da Silva, pedindo nomeação, indeferido por falta de vaga, e Dalila Paiva de Moura Serra, pedindo um anno de licença — Indeferido, em vista dos pareceres da D. G. A. e da D. E. C.; Diva Loureiro Valle, pedindo abono de dois mezes de vencimentos; Yeda Linhares, Herbster Pereira, pedindo collocação — Aguarde op-

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os campinos de Ribatejo", com Antonio Luiz Lopes e Maria Helena.
BROADWAY — "Cruzeiro dos amores", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "O cantico dos canticos", film da Paramount.
GLORIA — "Só para senhoras", film da Paramount.
ODEON — "Eu de dia e tu de noite", film do Programma Art.
PALACIO THEATRO — "Reunião em Vienna", film da Metro.
PATHE' — "Ouro mal assombrado".
PATHE' PALACIO — "Paris mediterraneo", film Pathé Nathan.
ELDORADO — "Meus labios revelam".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Scherlock Holmes" e "Paris mediterraneo".
FLUMINENSE — "Anjo ou demonio", drama.
GUARANY — "Amor nunca morre" e "Desafiando a morte".
HADDOCK LOBO — "A voz do meu coração" e "Sabbado alegre".
MASCOTTE — "I F. 1 não responde" e "O rebelde".
LAPA — "Rasputin e a imperatriz" e "Um pagode em Pekim".
PARIS — "A voz do meu coração" e "O ultimo varão sobre a terra".
POPULAR — "A flôr do Hawai", "Cocaina" e "Vivo ou morto".
PRIMOR — "Cavalcade" e "Espera-me coração".
RIO BRANCO — "Actriz do circo" e "O rei dos phosphoros".

VARIAS NOTAS

A "ANECDOTA" DE CHICO BOIA... EM UM FILM! — Chico Boia foi um dos predilectos de nós todos que gostamos de nos rir no cinema. Por muito tempo esteve afastado e por fim voltou, mas foi como que para ter o seu "Canto de cysne".... Elle fez mais dois films, e um delles — "Comendo e aprendendo", vae ser mostrado a quem fôr ao Odeon, na proxima segunda-feira. Não é uma noticia auspiciosa que nos dá a First National?

—□—

A OPERETA MAIS ADORAVEL DOS ULTIMOS TEMPOS... — "Tua só quero ser" constitue a mais linda opereta de quantos mereceram adaptação cinematographica. Se lhe fixarmos os valores, veremos que tem todos os encantos possiveis: humor, malicia, romance, melodia. Antes de tudo, cumpre que exaltemos, aqui, a musica que acompanha a acção. uma musica leve, doce, que arrebata pela invenção rythmica e pelas sensações que desperta. O enredo se compõe de episodios da mais bella e legitima graça romantica. Não ha o risco de monotonia,

Heliane Haid, em "Tua só quero ser"

visto que os valores se renovam continuamente. O personagem principal é um "conde-chauffeur" que conserva apenas, do antigo fastigio, o traço do gentil homem, o outono varonil, e aprumo no amor. Tem as qualidades de um conquistador nato e que, além da experiencia accumulada nos dias aureos, fosse salvado de uma intuição quasi divina e possuisse a presciencia do instante em que a languidez da mulher attinge o maximo. Ninguem lhe resistia. Patroas, empregadas, mulheres humildes ou damas da alta aristocracia, todas suspiravam ao vel-o passar. Elle conservava a superioridade, porque passava por todas sem se dar a nenhuma. Mas um dia houve o advento de uma mulher que vingou as demais. Ella tinha um odor calido e mysterioso de formas jovens. E que encanto subtil, que graça perversa, que humor inquietante! E inicia-se, ahi, o grande odio romantico de "Tua só quero ser", o film encantador que passará, segunda-feira, no Broadway. E' uma maravilha de bom humor, de graça, uma creação do mais delicado espirito! O bello conde-chauffeur é Gustav Froehlich.

Li e Haid linda, flexivel, exquisita encarna o papel de uma amorosa vibrante. Szoeke Szakall, comico adoravel, arranca os mais seguros effeitos humoristicos das situações.

—□—

GUY KIBBEE, DE NOVO, FAZENDO PAPEL DE "TROUXA", COM "OUTRAS CAVADORAS"! — Os fans, certamente, não podem ter esquecido o velho trouxa que Aline MacMahon depenou em "Cavadoras de ouro". Guy Kibbee... De resto elle é a figura obrigatoria dos bons films da Warner First National. Pois Guy Kibbee, vae reapparecer, segunda-feira proxima, no Pathé Palacio, de novo ás voltas com duas "cavadoras de ouro", que desta vez, são Mary Brian e a loura Glenda Farrell. Elles o embrulham... mas não por muito tempo, pois o "bom velhinho", parece ter recebido boa lição e dá-lhes um fóra bonito e ainda com uma conta de hotel a pagar! Mas não fosse Glenda Farrell a mais sabidona das mulheres... Bem depressa arranja outro trouxa e ainda pesca um millionario moço e bonito para sua collegiuha. Mary Brian! O millionario é Ben Lyon, que no film passa por grande susto, quando a esposa lhe desapparece no dia do matrimonio! "Esposa desapparecida" (Girl Missing), que assim se chama esse celluloide da Warner First National, tem ainda o concurso de Peggy Shannon, Harold Huber, Lyle Talbot e será exhibido a partir de segunda-feira, no Pathé Palacio.

—□—

"DA BROADWAY A HOLLYWOOD" — Tambem Jimmy Durante (elle e o seu Nariz & Cia.), está no elenco de "Da Broadway a Hollywood", a féerie que a Metro Goldwyn Mayer estreará segunda-feira no Palacio. Jimmy Durante apparece pouco no film, mas não deixa de brilhar no seu elemento comico. Elle faz uma scena rapida com Eddie Quillan, uma scena que se passa num grande studio. Os primeiros papeis de "Da Broadway a Hollywood" pertencem a Alice

Jackie Cooper, que enriquece o elenco de "Da Broadway a Hollywood"

Brady, que marca assim a sua reestréa, a Frank Morgan, Jackie Cooper, Mickey Rooney, Madge Evans e Hardie Russell. As girls da troupe Albertina Rasch, ultra famosa... uma grande parte da belleza desse film da Metro Goldwyn Mayer.

—□—

O ACTOR QUE SEMPRE REAPPARECE SOB AS SYMPATHIAS DO PUBLICO: JACK HOLT —

scena do film, "A honra em jogo"

Annunciar um film com o nome de Jack Holt, se protagonista, é, sempre, dar uma noticia auspiciosa ao publico. E' essa noticia que estamos hoje, portanto, transmittindo aos leitores: Jack Holt estará no cartaz do Gloria, Casa do Camondongo Mickey, quinta-feira vindoura, quando se dará a estréa de "A honra em jogo", film da Columbia, apresentação United Artists, onde aquelle actor está perfeitamente á vontade, e no seu elemento, vivendo um grande campeão de polo, aliás o seu sport predilecto.

Ao lado de Jack Holt, vamos ver uma pleiade de outros artistas que o publico estima: Evelyn Knapp, "leading-woman" de Jack; e ainda Hardie Albright, Walter Byron, J. Farrell MacDonald e Ruth Weston.

—□—

"LUAR E MELODIA", BREVE, NO PATHE' PALACIO — Mary Brian que alia á vivacidade do seu olhar, uma graça encantadora, foi escolhida pela Universal, para fazer um dos principaes papeis de "Luar e melodia".

Pelo titulo, adivinha-se logo que se trata de um film alegre, suggestivo, e que forçosamente ha de ter musica.

Ensaios é. "Luar e melodia", mixto de revista, de vaudeville e de comedia, tem uma musica interessantissima, bem alegre e viva, e ainda cheia de melodia. O publico vae ter, pois, occasião de apreciar boas scenas, nas quaes sobresaem a porção de pequenas bonitas, cuidadosamente escolhidas.

—□—

NOVOS AMORES — O cinema Odeon, a partir do dia 27 vae apresentar este film adoravel que traz a marca da Fox e a interpretação sublime de Elissa Landi e Warner Baxter, pela primeira vez reunidos num mesmo film "Novos amores" é alguma coisa nova, e differente na arte cinematographica, e esta coisa nova e differente deve-se muito particularmente a Henry King, o grande director de — Mary Ann — que sabe como poucos renovar detalhes e technica em cada film novo. "Novos amores" — o espectaculo de esplendores e de grande opportunidade social conta tambem em seu elenco, uma outra dupla de artistas egualmente notavel como Mimi Jordan a ingleziuha elegantissima e Victor Jory, uma das mais bellas promessas dos studios de Hollywood. Para accrescentar as bellezas scenicas de — "Novos amores" — existe ainda um numero choreographico de grande deslumbramento, um numero de danças intitulado — "ballado das virgens" — onde a arte de Landi conjuga-se admiravelmente com a esculptura de Jane Wisleck, uma das mais perfeitas girls do cinema norte-americano.

—□—

"AO RAIAR DA VIDA" (Life Begins), que a cidade já aguarda impaciente, é um celluloide que a Warner First National realizou, com um "cast" formidavel e cuja trama se baseia no mysterio do amor e da vida. Calcado inteiramente na mais eloquente verdade,

Scena do film "Ao raiar da vida", da Warner First National

"Ao raiar da vida" é uma grandiosa série de revelações emocionantes que se succedem com rara habilidade, entre o drama e a comedia... Paginas da vida que todos conhecemos mas que fugimos de meditar sobre a sua significação! Aspectos ousados da existencia do "Homem e da mulher, quando põem de lado velhos resentimentos, grandes e pequenos incidentes da vida diaria, para só pensar na outra vida que vae raiar! Film que estuda o caracter de uma multidão de mulheres e as revela, a todas, abnegadas e heroicas, recebendo a benção do céo, com o choro ou o sorriso do primeiro filho!

Porém, o lado comico, calcado egualmente na realidade, mostra-nos os momentos difficeis para certos paes... recem-nascidos... Este celluloide, com Loretta Young, Eric Linden, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Frank Mac Hugh, Vivienne Osborne, etc., e com a sabia direcção que teve, será a maior emoção deste film de temporada, a partir de segunda-feira proxima, dia 20, no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas.

—□—

"VICTIMAS DO DIVORCIO", da RKO-Radio, que o Broadway exhibirá brevemente. E um celluloide que fixa todos os resultados moraes do divorcio na civilisação dos nossos dias. "Victimas do divorcio", que apresenta um elenco de "astros", fará, á cidade, a revelação de uma actriz que faz furor em Hollywood, ou seja a estranha, a enigmatica e genial Katherine Hepburn, "estrella" que são conhecíamos. John Barrymore é o interprete masculino principal.

—□—

A MATINÉE DE DOMINGO, NO GLORIA — Mais um programma esplendido para a creançada, dará o Gloria em sua sessão das 10 horas da manhã, de domingo proximo. Além da continuação dessa historia emocionante contada em séries pela Universal — "O jogador galopante" — ha ainda o desenho animado "Bancando o sabido", com o camondongo Mickey, repetindo-se esse outro formidavel desenho animado que é "Os tres leitõesinhos" e ainda Buck Jones no film da Columbia "Homens sem lei".

—□—

"UM SONHO DOURADO"..., COM LILIAN HARVEY E HENRY GARAT — O sonho de uma artista... ir para Hollywood. Pois esse sonho otinha Lillian Harvey, antes mesmo de vel-o realizado, como agora. E tanto tinha "Um sonho dourado" que a vemos nesse sonho, aliás contado pela Ufa, em uma charge adoravel a que se faz na America, ou melhor, em Hollywood, com as artistas de fama, com as artistas sem fama, e com os miseros extras.

A Ufa, contando isso, fel-o em uma opereta — e foi Erich Pommer quem dirigiu o film. Portanto, uma opereta da Ufa, e ainda por cima, dirigida por Erich Pommer, já seria um encanto. Mas Lilian Harvey e Henry Garat são os protagonistas, e elles tanto sabem representar, como cantar e dansar — e dahi o exito enorme que alcançam nesse film que o programma Art nos vae dar brevemente no Odeon.

—□—

PARA "NARCISSUS", E "DOIS E DOIS", SEREM VISTOS POR TODOS... — Para que ninguem deixe de ver "Narcissus" e a comedia "Dois e dois", para os que não poderam ver, no Palacio, Marie Dressler & Wallace Beery na sua ultima victoria, e não poderam ver o gordo e o magro, de saias — a Metro Goldwyn Mayer vão "reprisar", segunda-feira, no Imperio, esse film e essa comedia.

Marie e Wally Beery marcam, em "Narcissus", um desempenho que a gente de sensibilidade não deve, não pode perder...

ASSUMPTOS ESPIRITAS

RICHET

O octogenario professor Charles Richet, o maior metapsychico do mundo moderno, publicou inesperadamente um livro sentimental, intitulado *"A grande esperança"*, que desvenda o lado occulto daquelle que até hontem nunca se commoveu com o apparecimento dos mais perfeitos e eloquentes fantasmas.

Digo "perfeitos e eloquentes", porque o professor Richet falou, examinou e apertou alguns desencarnados, insurgindo-se vivamente contra outros corypheos da sciencia que manifestaram duvidas sobre as suas affirmações.

E quando os sabios da Sorbonne o exhortaram que fosse menos exagerado nas suas demonstrações metapsychicas, elle expoz deante dos seus contradictores quinhentos documentos authenticados e legalizados e dos quaes resaltava que o estudioso não mentia, nem exagerava.

Mas com isto tudo Richet nunca foi um espiritista: sempre se comprazia mesmo em manter-se afastado de nós, por aquelle sentimento de orgulho que é proprio dos scientistas e observadores, para que ninguem os tome por discipulos de uma idéa, embora esta seja grandiosa com o Espiritismo.

Mas nós, ladeando o seu observatorio metapsychico, o animamos sempre nos seus estudos por... fortalecerem justamente a nossa idéa, porque não se materialisa e depois desapparece um espirito sem que este provenha de um mundo estranho ao nosso...

Richet, do mesmo modo como o professor Morselli na Italia, admittia o "phenomeno", mas relutava em descobrir a sua fonte espiritual. Eu me recordo de Morselli quando, ante as materializações primeiro da mãe de Lombroso, e em seguida da sua propria, exprobou ao primeiro a forte emoção e virou brutalmente as costas ao fantasma de sua progenitora. Guardo ciosamente commigo um artigo eloquentissimo de Lombroso contra o scepticismo do seu caro amigo Morselli e que termina com um hymno á medium Eusapia Paladino, a quem elle chama de mais preciosa como uma santa, ou uma imperatriz.

Eram aquelles os tempos das lutas titanicas entre scientistas soberbos e mediums pauperrimos; oh, tão differentes de hoje em dia em que os scientistas emittem as suas sentenças com muita ligeireza e os mediums em evidencia mercadejam a sua propria força.

Não é nada improvavel que mais tarde, a respeito do grande Lombroso, eu seja chamado a falar severamente sobre um medium que no Brasil se proclama autorizado a falar e agir em nome do mestre trespassado, o qual entretanto (seja por emquanto dito em parenthesis) está muito longe de manifestar-se em substancia, uma vez que ainda deve — conforme prometteu em vida — revelar o conteúdo de *"enveloppes lacrados"* que elle, o mestre, havia sempre destinado para a sua vigilia da desencarnação, para assim mais tarde documentar e authenticar a sua apparição. E até agora faltou á promessa, no seu berço na Italia, por motivos que o *"Véo Divino"* não permitte descobrir.

Desafio o tal medium a revelar o conteúdo dos *"enveloppes lacrados"* em nome do grande trespassado...

Voltando a Richet, ou melhor ao seu incinerado livro *"A grande esperança"* (Paris, edição Montaigne, 1933), eu sinto como disse acima, que o scientista, em virtude do enfraquecimento da materia, mas do rejuvenescimento do espirito, ouve finalmente a voz intima da sua grande alma. Porque, mesmo quando se nega a fonte de um phenomeno, estudando e propagando-o porém, existe ainda ahi o beneficio da propaganda.

E eis o motivo da nossa profunda gratidão ao professor Charles Richet.

O maior metapsychico do mundo finalmente penetra, como um sedento, entre as torrentes das limpidas aguas do Alto e se sente disposto, agil como um moço na flor da edade, o qual, depois de uma marcha exhaustiva, procura retemperar-se em uma fonte crystalina.

Começa Richet, declarando lealmente que a creatura tem dois percursos a fazer: um *"visivel"*, outro *"invisivel"*.

O primeiro, intelligente, não é casual, mas determinado de antemão para um fim certo e indiscutivel, superior ás suas proprias previsões.

Todos os instinctos de conservação demonstram no percurso *"visivel"* que a Natureza tem um dominio, um direito, aos quaes nós obedecemos, quer queiramos, quer não. Elle não o diz, mas para nós esta Natureza é Deus.

Mas no seu hymno á Natureza elle se patenteia um fatalista, porque circumscreve-se aos instinctos de conservação, ao medo da dôr, e pavor da morte, á conservação da especie, ao amor, etc. para condemnar pois implicitamente tudo quanto fique por fóra destas barreiras "naturaes".

Como preso de um doce sonho pagão, Richet, embora exaltando-se ante a visão dos mundos ignorados, mas como que angustiado por duvidas espirituaes que sempre o atormentam, exclama: *"Para que tamanha grandiosidade da Natureza?"* E elle mesmo dá a resposta: *"Afim que tu vivas e os teus filhos saibam"*...

Elle põe portanto a felicidade humana em aprender e descobrir o mysterio do Infinito, podendo-se deprehender dahi que a certeza divina constitue para elle ainda e sempre uma Incognita.

Depois dá o outro percurso, o do *"invisivel"*, deante do qual o metapsychico se demonstra o que sempre foi: um investigador, sem a nossa *"Fé Espirita"* (não falamos da *"religião espirita"*, porque essa é apenas uma mania da nossa retaguarda). E eis um grave erro de Richet, pois que equivale a pretender que Deus se manifeste directamente, ao passo que a nós cabe irmos ao seu encontro justamente através o caminho da Natureza.

E' esta a razão da *"Grande Esperança"*, ou seja, o assumpto do livro, no qual aflora uma nota poetica, propria das almas que soffreram longamente o aguilhão da duvida, e no momento de despedir-se do mundo, desejam sanar a contaminação infligida aos discipulos e admiradores horrorizados sem — entretanto — desmentir a doutrina professada.

Tristeza subtil, a sua ....
....

Mas Richet, embora sonhando como Hamleto o: "morrer, sonhar dormir" é menos incerto, porque admitte para as proprias condições biologicas geraes do nosso planeta a evolução das creaturas para... regiões ainda mais intelligentes.

Espirito juvenil em physico já consumido, elle imagina estas novas creaturas, não mais humildes e ignorantes, porém dotadas de recursos prodigiosos que os tornam aptos a suspender e penetrar o *"Véo do Eterno"*.

Nelle se entrevê o metapsychista em luta intima com o seu porvir espiritual.

As conclusões do seu livro não são portanto substanciaes, mas apenas approximativas da nossa "Fé Espirita". Quando entretanto alguem alcançou a porta da Eternidade, as modificações mesmo parciaes do primitivo modo de pensar significam já um grande passo para uma luz divina mais intensa.

No fundo acontece com Richet, o mesmo que aconteceu com Morselli: a denegação formal de acreditar no Espiritismo, mas a acceitação dos phenomenos... espiritas.

Orgulho de scientistas a quem porém Deus perdôa porque instrumentos positivos assim são muito mais uteis que os fanaticos e os ignorantes (religiosos) das nossas fileiras.

Morselli já se acha no outro mundo: muito breve lá tambem se achará Richet.

Lá em cima, defrontando Croohers, Lombroso, os dois titanos do nosso Espiritismo, o todavia grande metapsychista ancez terá de... baixar a cabeça e reconhecer que a Natureza é Deus: Deus que a elle se manifestava desde quando punha na sua frente os fantasmas materializados e os deixava com toda a calma analysar *"intus et incute"*, por dentro e por fóra, como a "Kate King" de Croohers e "John" de Lombroso, os dois espectros que revolucionaram o mundo scientifico.

Nós, espiritas por *"fé e convicção"*, e não por supino bigotismo em concorrencia dos cultos e das religiões, saudamos no grande marcado pela Parca, professor Charles Richet, o *"Instrumento Divino"* que no seu canto de cysne symphonisa inconscientemente as bellezas eternas no templo da Natureza.

E sobre elle, gratos e commovidos, fazemos fluctuar, ainda e sempre, o estandarte do Espiritismo...

Mariano RANGO D'ARAGONA

A IMPRENSA E A CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO

Um expressivo depoimento do embaixador uruguayo a favor da aposentadoria dos jornalistas

Cresce o movimento de sympathia pela instituição da aposentadoria, pensões e montepio para os jornalistas. A A. B. I. iniciou um trabalho de propaganda junto ás representações americanas no Rio de Janeiro, e vem recebendo de todos manifestações de bom acolhimento á idéa. O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, enviou ao presidente da A. B. I. a seguinte carta:

"Meu querido amigo Herbert Moses. Sou um convencido enthusiasta da idéa de aposentar com garantias, dar pensões e montepio aos jornalistas e suas familias. Por motivos particulares deverei passar algumas semanas no Uruguay e hei de empregar todos os meus esforços para levar avante esse projecto que, concordando com nossa legislação, já foi incorporado a seus principios, como justa aspiração da imprensa. Deve-se amparar os jornalistas que são quasi sempre pobres, que trabalham em condições difficeis, que esgotam seus nervos, que não conhecem o repouso em familia, desfrutando, o que não é sempre, pequenos e poucos descanços. Amparando-os, cumpre-se um dever social, sobretudo, aos mais modestos, aos que chegam á edade avançada sem recursos. Recordo-me sempre de uma historia que me contou Garzon, o grande uruguayo de Paris: era no "Le Figaro". Um dos velhos jornalistas, que tinha sua mesa de trabalho ao lado da de Garzon, retirou-se um dia depois de trinta annos de trabalho. Foi viver numa pequena villa, nos arredores da grande cidade. Passaram-se varios annos. Certa noite, Garzon encontra novamente o seu amigo e companheiro de trabalho. Mais velho ainda, com a vista cançada, humildemente vestido. Que se havia dado? O jornalista explicou muito simplesmente. Seu genro havia morrido e tinha agora duas familias a seu cargo. Isso era tudo. Devia voltar a trabalhar. Quantos destes pequenos dramas não se desenrolam nas redacções?!... Sou um grande amigo dos jornalistas, mesmo dos que querem a todo o transe que se adivinhe "o passado, o presente e o futuro", mesmo dos que atiram flexas amaveis aos que evitam reportagens. Sou admirador dos jornalistas como você, que maneja a penna para o bem e com patriotismo, lealdade e fraternidade entre os homens. Sempre seu amigo. — *Juan Carlos Blanco*."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

RAÇA DE CABOCLO E OS SEUS QUADROS PARA RIR — Ha na peça regional que se representa no popular theatrinho do antigo S. José, "Raça de Caboclo", cujo fito unico é fazer rir. Além daquelle em que figura o Conjunto Almenxi, outros muitos que satisfazem o desejo dos que os escreveram interpretados pela "trinca" Jararaca, Ratinho e Mattos e pela actriz Maria Izabel que, além de outros desempenho, dá-nos uma esplendida caricatura.

Hoje, ás 4,15 horas, terá logar a costumeira matinée dedicada ás senhoras e senhoritas, com o abatimento de 50 o|o que lhes é concedido.

—::—

"A CANTORA DO RADIO" NA OPINIÃO DE EDITH FALCÃO — O DEPOIMENTO VALIOSO DE UMA ARTISTA EM FERIAS — Os admiradores de Edith Falcão, estranharam não vel-a figurar na "Cantora do radio". E' que a elegante e fina actriz-cantora entrará em férias até a proxima peça. Dahi a alegria com que a surprehendemos hontem, na platéa do popular theatrinho, assistindo á segunda sessão, muito interessada.

— E' a primeira vez que vê "A Cantora do radio"?
— Não. E' a terceira...
— Quer dar-nos as suas impressões?
— Com o maior prazer. Estou contentissima com o desempenho das minhas companheiras. Todas trabalham

Edith Falcão

com vontade e brilho. Gilda, empresta ao seu papel a doçura carinhosa da sua personalidade e sua voz, cheia de velludos, cada vez encanta mais. Vicente anima com felicidade a figura que lhe deram e Ida de Alencar impressiona pela sua meiguice. Grandes elogios merecem, tambem, os que vestem os papeis caracteristicos. Apollo Corrêa, estupendo no sentimental e lunatico Pelopidas Pinteado e Sarah Nobre, formidavel na d. Philomena, com as enxurradas dos versos do seu "defunto marido". Brandão Filho merece, louvores valorosos, pelo seu Vicentini Balbo, copia authentica e legitima de Lamartine Babo...

— Que mais nos diz?
— Que a musica é um primor de delicadeza e ternura; que a montagem é soberba e portentosa como só o emprezario Pinto tem coragem de executar e que a trama amorosa está tecida com muita inspiração.

E pondo um sorriso nos labios indagou:

— Está de curiosidade satisfeita, agora?

Como nós lhe dissessemos que não, ella tornou:

— A novidade que tenho para lhe dizer quasi que já não é novidade: a 24 subirá á scena, no Recreio, "A Jurity" para a festa de arte de Vicente Celestino e eu tenho um bom papel.

—::—

THEATRO REPUBLICA — Continua em pleno exito a revista "Rosas de Portugal". Não podia ter sido mais acertada a iniciativa da querida actriz Adelina Fernandes, formando uma companhia com elementos do theatro musicado, para fazer reviver as melhores peças portuguezas do genero.

O nosso publico tem uma marcada predilecção por esse theatro, que tambem sabe equilibrar o espirito como o sentimento, a musica suave embaladora das cantigas do campo, com os numeros vivos e alegres de Lisboa.

Prova disso é o exito enorme que está obtendo de novo a celebre revista "Rosas de Portugal" que marcou uma época brilhantissima, e que hoje está triumphando com o mesmo brilho de desempenho e de montagem.

—::—

A VISCONDESSA DE "A CASA DE GONÇALO" — Com a estréa da companhia de comedias dirigida pelo actor Antonio Palma, voltou á actividade, no theatro Carlos Gomes, uma de nossas actrizes mais elegantes: Olga Navarro. O papel que lhe foi distribuido não exige a posse de qualidades excepcionaes. Tem um ligeiro relevo no terceiro acto, que se deve á interprete, e nada mais. Mas, a figura é de elegancia e fidalguia, viscondessa pelo espirito, nobre pelo "charme", pela graça. Era difficil achar a artista para o papel. Palma encontrou-a. Authenticas ha poucas da linha de Olga Navarro, *chic*, *raffinée*, distincta. Tem-se a impressão, quando ella está em scena, de que ha na testulia literaria do ultimo acto, alguem de sangue azul no seio. E ninguem será capaz de dizer que aquella viscondessa é a mesma que recitava, numa revista ephemera, com um propriedade que se accentuou na época, uns versos com referencias á vida na corda e ao bucolismo da Favella...

—::—

CLARA WEISS E OLGA VIGNOLI EMBARCARAM PARA S. PAULO — Embarcou, hontem, para o Sul a Companhia italiana de operetas que tem á sua frente as actrizes Clara Weiss e Olga Vignoli e que nos deu, no Carlos Gomes, uma série excellente de espectaculo. Na sua despedida realizada a 15, no João Caetano, Olga Vignoli cantou numeros brasileiros, com grande successo, e Clara Weiss se fez ouvir no "Fado da Severa". A Companhia vae trabalhar em Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande; depois voltará a S. Paulo e em março estará de novo, nesta capital.

Correio Sportivo

OS ESCOTEIROS PAULISTAS NO COLLEGIO MILITAR — A direita a distribuição da "boia" — A esquerda os tres primeiros presidentes da A. B. E. e o representante do Club de Chefes entre os escoteiros da Light and Power de S. Paulo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo foram, hontem, abertas as seguintes cotações:

Premio Xavier — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	P. do Norte	52	30
2	Yvette	52	40
3	Zolt	54	40
4	Zanaga	52	40
5	Yonita	53	60
6	Rêve d'Or	52	100
7	Zelaya	52	60
8	Benemerito	54	50
9	Coelho	50	50
10	Faguiha	52	40

Premio Mimi Ali — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Kyrial	54	40
2	Little Jack	54	50
3	Galarim	51	35
4	Miss Linda	51	40
5	Xaropo	51	60
6	Delva	53	50
7	Ubá	55	50
8	Lenda	49	30
9	Massico	56	50
10	Colméa	53	60

Premio Rodolpho Valentino — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Visette	53	30
2	Trahidor	48	50
3	Alsaciano	52	40
4	Pirata	53	60
5	Kamarada	55	60
6	Fusão	50	40
7	Lentejoula	55	50
8	Jundiá	55	60
9	Penalosa	53	30
10	Xaxim	49	60

Premio Gravatá — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Funchal	52	40
2	Cachalote	53	25
3	Anangel	52	40
4	King Kong	48	30
5	Cuauhtemoc	53	30
6	Vento em Popa	52	40
7	Iberico	56	50

Grande premio Paulo Cesar — 1.800 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Hall Mark	59	18
2	Tarso	54	25
3	Ouverture	45	100
4	Lord Breck	52	30
5	Garta Branca	46	60
6	Vicentina	50	50
7	Deliciosa	46	50

Premio Verona — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sêa	54	30
2	Valence	56	40
3	Capuá	52	50
4	Ygerne	54	40
5	Conqueror	49	60
6	Pebete	55	40
7	Trigcen	50	50

Premio Digitalis — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Kid	52	40
2	Martillero	49	35
3	Aveiro	51	22
4	Rayon	52	60
5	Trixie	56	40
6	Anonymo	55	50
7	Libertino	52	35
8	Matupiri	55	40

Premio Sucury — 1.750 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Hoquendo	56	40
2	Fifa	52	35
3	Kelani	56	40
4	Ritual	49	30
5	Vexilo	48	50
6	Max	54	35
7	Despichado	54	40

Premio Bruxa — 1.750 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ultraje	52	25
2	Manver	48	40
3	El Ghazi	55	35
4	San Salvador	56	40
5	Vichy	56	60
6	Guarani	52	30
7	Jacyra	50	50
8	Tritonia	48	40
9	Visteador	52	60

Premio Tiára — 2.400 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sastre	56	25
2	Clever Boy	51	40
3	Soneto	54	40
4	Caton	55	35
5	Sueno Largo	51	40

Football

O FLAMENGO, O PROFISSIONALISMO E O CAMPEONATO

A tabella final do campeonato profissional de football apresenta, sem duvida, certos aspectos que não podem deixar de merecer a attenção e o commentario.

E' verdade que, por um lado, ella accusou a primeira ascensão do Bangu' ao posto maximo, pela primeira vez, desde sua longinqua fundação.

Esse facto, porém, não basta para tirar a má impressão causada pela situação infeliz em que se vê figurar o nome do valoroso Club de Regatas do Flamengo.

Pela primeira vez, na historia gloriosa de sua vida e numa competição em que vem a figurar, o rubro-negro encerra as suas actuações numa posição de ultimo logar absoluto.

Nunca se registrou semelhante facto na longa sequencia de triumphos da phalange flamenga. Fossem quaes fossem as suas actuações, o tão proclamado "un jus flamengo" nunca permittiu que o nome do club pudesse figurar numa posição definida de "ultimo classificado"!

Para isso, foi preciso que o valente club visse a discordia em suas fileiras, nas lutas memoraveis com que ali se implantou o profissionalismo, depois de longos dissidios e disputas que repercutiram em todos os meios sportivos com um tão legitimo de interesse, tal o prestigio merecido dos rubro-negros.

Depois de tantas lutas entre irmãos, depois de tantas negociações e demarches, a victoria final da "grande causa" deu nisso o ultimo logar na tabella.

A tabella seguinte apresenta a exacta collocação do club rubro-negro:

Clubs	Matchs				Pts.	
	G.	E.	P	J	G.	P.
Bangu'	7	2	1	10	16	4
Fluminense	6	0	4	10	12	8
Bomsuccesso	4	2	4	10	10	10
Vasco	4	2	4	10	10	10
America	3	1	6	10	7	13
Flamengo	2	1	7	10	5	15

*

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Jogos de domingo

Proseguindo na disputa do campeonato carioca de football, realizam-se depois de amanhã, as seguintes partidas:

Coccal x Botafogo.
Confiança x Mavillis.
Andarahy x Portugueza.
Brasil x River.

*

OS NICTHEROYENSES VENCERAM OS PETROPOLITANOS POR 2 x 0

Realizou-se ante-hontem em Petropolis, o 2º jogo da série de "melhor de tres" entre as selecções da cidade e da Liga Nictheroyense de Football.

A turma de Nictheroy que partiu da estação Barão de Mauá pelo trem das 10.30, chegou á cidade serrana ás 12.10, recebendo logo a primeira decepção .. — não havia um unico director da A. P. F. para receber a embaixada. Depois do respectivo almoço, o transporte para o campo do Petropolitano foi feito . . bondes de electrico, pois nem ao menos um carrinho de mão havia sido posto á disposição.

Quanta differença da recepção em Nictheroy!!!

A assistencia foi regular e não soube encarar a derrota dos locaes com a serenidade dos nictheroyenses e... como não podia deixar de ser, encontrou logo uma justificativa para a "surra": — o juiz. — Emfim, como não houve aggressão physica!!!

O jogo desenvolvido pelos dois bandos transcorreu algo bom, com phases por vezes electrizantes. Os locaes, mais conhecedores do terreno, agiram bem melhor que os visitantes no 1º tempo, e embora atacassem com mais insistencia, encontraram um triangulo final segurissimo que manteve intacto o arco nictheroyense.

No 2º tempo, a feição do jogo modificou, passando os nictheroyenses a tornarem-se senhores da situação, até que se registrou a conquista do 1º tento feito por Durval. Os locaes esmoreceram ainda mais com esse feito e os visitantes assediam.

Poucos minutos depois é feito o 2º tento do Nictheroy, ainda por Durval, o que consolidou a victoria dos alvi-rubro-negros.

Os petropolitanos ainda tentaram reagir, mas Kafunga que estava em grande fórma como aliás de costume, produziu defesas magistraes, conseguindo assim manter o zero do placard.

As duas turmas pisaram o campo assim constituidas:

Petropolis — Walter, Alvaro e Torio; Americo, Jocelino e Arroz; Julinho, Benjamin, Lino (depois Nenem), Bibio e M. Santos (depois Pires).

Nictheroy — Kafunga, Delson e Baleiro; Vadinho, Carino e Jonio; Juca, Déco, Mamão, Durval e Tëllo.

Dos visitantes a principal figura em campo foi Durval que esteve impeccavel, tanto no ataque como no auxilio da defesa; a zaga Delson e Baleiro foi um dos pontos altos, e Kafunga jogou de fórma elogiosa. Os demais agiram bem e contribuiram para a victoria conquistada.

Dos locaes, se destacaram em primeiro plano, Walter, no arco, embora o 2º goal fosse um legitimo "frango"; Jocelino um pivot incansavel e Arroz; o trio atacante no primeiro tempo e Pires, um verdadeiro enthusiasta.

O juiz foi o sr. Carlos de Gregorio, dos visitantes, que teve algumas falhas de somenos importancia, não tendo razão, pois a maioria da assistencia local que só enxergava as faltas contrarias.

Foi objecto de sympathicos commentarios o gesto elegante do dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense de Sports que pessoalmente veiu ao bota-fóra dos visitantes, tendo palavras de carinho pela victoria que obtiveram os nictheroyenses.

A turma, mui justamente ergueu vigoroso "hurrah" ao illustre educador e desportista.

*

CORDEIRO S. C.

Em preparativos para excursionar á cidade de Nova Friburgo, esse club treinará domingo, ás 8 horas da manhã no campo do Ipiranga, de Nictheroy.

O director technico pede o comparecimento dos amadores Carlinhos, Couto, Moreira, Alvaro, Betinho, Sant'Anna, Pinto, Osmar, Marinho, Chiquito e Domingos.

Reservas: Celso, Didimo, Wilson, Ary Moraes, Pedro Simão, Xenophonte, Jair Niquinho e Raul.

Xadrez

TERMINOU O 1º TURNO DA FINAL DA P. C. DR. CALDAS VIANNA

Silva Rocha venceu o dr. Souza Mendes Junior

Terminou o primeiro turno da final da Prova Classica Dr. Caldas Vianna com a collocação dos enxadristas Pompeu Accioly Borges e Silva Rocha, empatados, em 1º logar. Os dois candidatos mais cotados para esses postos — Dr. Souza Mendes Jr. e Cauby Pulcherio — não conseguiram a classificação esperada.

Na ultima rodada, o joven enxadrista Silva Rocha, com surpresa de seus pares conseguiu derrotar o dr. Souza Mendes Jr., numa luta difficil e interessante. O antigo campeão brasileiro teve opportunidade de obter uma posição vantajosa e quando se esperava que pudesse consolidar essa superioridade commetteu um erro grave que lhe comprometteu a partida.

Na partida Cauby Pulcherio e Accioly Borges, que publicamos em seguida, succedeu um caso rarissimo entre jogadores de força superior.

Tanto Accioly como Cauby incidiram num mesmo erro gravissimo. Em dado momento Accioly deixou uma torre indefesa e com espanto de todos os circumstantes, Cauby deixa de tomar essa peça com a qual ganharia fatalmente a luta. Um lapso mental simultaneo!

Um deixando uma peça atacada e outro deixando de ganhar essa peça.

A partida é esta:

Brancas — Cauby Pulcherio.
Pretas — Accioly Borges.

1—P4R, C3BR; 2—C3BD, P4D; 3—P5R, CR2D; 4—CxP, CxP; 5—C3BR, CD3B; 6—P3CD, P3CR; 7—P4BR, C2D; 8—B2C, P4R; 9—PxP, C(2D)xP; 10—P3CR, B2C; 11—P4D, C(4R)2D; 12-B3C, D2R; 13—R2B, Roque R; 14—C3BR, C3BR; 15—T1R, D1D; 16—R1C, C5CR; 17—C4BD, B3R; 18 P3TR, C3BR; 19—C(4B)5R, CxC; 20—PxC, DxD; 21—TDxD, C4T; 22—R2T, TR1D; 23—P4BD, T2D; 24—TxT, BxT; 25—C4D, T1R; 26—C5CD, P3BD; 27—C6D, T1CD; 28—B3BR, B1BR; 29—C4R, B2R; 30—BxC, PxB; 31—B3TD, BxB; 32—C6B xq., R2C; 33—CxB, B3R.

Neste ponto Accioly deixa a sua torre sem defesa e numa falha de observação muito rara em jogadores de certa força, Cauby tambem deixa de tomar essa peça, com o que ganharia a partida. 34—R2C, T1D; 35—T1D, R3C; 36—P4CR. Necessario para impedir a entrada do rei, ganhando o cavallo que está sem sainda. 36...PxP; 37—PxP, R4C; 38—R3B, P3CD; 39—R4R e neste ponto a partida foi declarada empate. Aliás, 39-R4R é erro! Perde um peão importante.

PROVA FINAL DA PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

1.º turno

Enxadristas	Partidas				Pts.	
	J.	G.	E.	P.	P.	C
P. Accioly	3	1	2	—	2	1
A. S. Rocha	3	1	2	—	2	1
S. Mendes	3	1	—	2	1	2
C. Pulcherio	3	—	2	1	1	2

Com a realização do Fogo de Conselho da Fraternidade está consolidada a unificação do escotismo nacional

Surgido do 1.º Fogo o Club dos Chefes Escoteiros do Brasil commemorará solennemente a 19 do corrente a passagem de seu primeiro anniversario

Realizando o Grande Fogo de Conselho da Fraternidade, por iniciativa do "Correio da Manhã", o escotismo nacional registrou a pagina mais brilhante de sua historia.

A magna reunião organizada no momento mais difficil da vida do movimento, em torno de uma immensa fogueira, teve um desenrolar felicissimo, sob a proficiente direcção do "chefe nacional dos fogos de conselho", sr. Gabriel Skinner.

As chammas crepitantes do gigantesco fogo, armado pelos roveres da Associação Christã de Moços e alimentado pelos representantes de São Paulo vestidos a caracteristico, isto é, de indios guaranys, reproduzindo a ceremonia desses selvicolas, queimaram para sempre os germens do dissidio e desharmonia, assignalando uma nova éra de prosperidade para o movimento escoteiro no paiz.

A' reunião do dia 15 compareceram nada menos de sete a oito mil escoteiros representando todos os Estados, e cerca de dez mil espectadores, formando um espectaculo imponente de civismo.

Todos quantos compareceram ao certamen sentiram a influencia salutar da fraternidade, tendo os corações transbordantes de satisfação ao presenciar as diversas phases emocionantes, que se apresentavam a cada momento, já pelas palavras enthusiasticas de varios oradores, já pelos canticos commovedores dos pequenos escoteiros e pelas representações de dextreza.

Bem poucos sabem avaliar o grande sacrificio que nos custou a conquista do brilhante exito attingido.

Registramos gratos, o esforço da Companhia Light, da Inspectoria de Illuminação, da secção de menores da A. C. M., da Companhia Brahma e muito em particular, do capitão Mauricio Braz de Araujo, que solicitos vieram ao nosso encontro, facilitando e providenciando as medidas indispensaveis para que um animador resultado coroasse o Fogo de Conselho da Fraternidade, organizado em tempo opportuno, pelo "Correio da Manhã", para a gloria do escotismo brasileiro. Foi contando com tão decidido apoio, que constituiram os primeiros factores do exito, que pudemos dar ao local da concentração um aspecto tão bello, tão empolgante, festivo e attraente, como são testemunhos os que estiveram na Esplanada do Castello, na memoravel noite de ante-hontem.

Foram installados dez possantes projectores electricos, que clarearam admiravelmente todo o circulo da reunião, os guardas da Inspectoria do Trafego, organizaram um perfeito serviço de isolamento, arrumadas cerca de quatrocentas cadeiras para as autoridades civis e militares que compareceram ao local, inclusive representantes do chefe do governo provisorio, dos ministros e do corpo diplomatico acreditado no nosso paiz. Estiveram presentes o capitão Dulcidio Cardoso, generaes Tourinho e Espiridião Rosas, dr. Armando Souto Maior e tenente Rubens de Lima, do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, e muitos outros personagens de grande projecção no scenario social.

Um dos factos mais importantes, constituiu a distribuição de cinco mil exemplares da revista "O chefe escoteiro", a unica publicação no genero, feita no Brasil.

E' tambem interessante salientar que a maioria absoluta dos instructores presentes, pertence ao quadro social do Club de Chefes, a organização que muito concorreu tambem, para o grande vulto que teve o Fogo de Conselho.

Por patrocinar tão nobre iniciativa, o "Correio da Manhã" foi alvo de significativas demonstrações de sympathia.

A abertura da festa foi feita pelo professor Gabriel Skinner. Dando inicio ao programma usou da palavra o presidente da entidade mentora do escotismo patrio, que fez um elogio da obra que concorre para a formação do Brasil novo pela força da confraternidade. Esse escotista ao terminar o discurso foi alvo de prolongados applausos.

E' cantado por todos o hymno "Alerta".

Falaram, após, o reitor da Universidade, sr. Fernando de Magalhães, o professor Corynthio da Fonseca, declarando o escotismo não necessitar de "medalhões", e um chefe da Baden Powell Federation. Seguiram-se os numeros representativos das Federações, iniciados pela A. B. E. de São Paulo.

ESCREVEM-NOS OS REPRESENTANTES DO NORTE-FLUMINENSE

"O Fogo da Fraternidade excedeu a nossa expectativa.

Voltaremos ao norte fluminense, enthusiasmados até ao infinito! A demonstração de união, do dia 15, servirá, estamos certos, para marcar o inicio de uma nova phase para o movimento escoteiro nacional.

A representação norte-fluminense voltará á Itaperuna no domingo proximo, levando as mais sinceras recordações do excellente convivio que teve com a élite escoteira carioca.

Queremos agradecer as gentilezas innumeras que recebemos do "Correio da Manhã", do sr. Ortigão Sampaio e certamente não nos esqueceremos jámais as amizades que nos offereceram os queridos chefes da Capital Federal.

Aos paulistas, entregámos o nosso coração de fluminenses, amigos do Brasil, escoteiros que querem ver esse mesmo Brasil forte, extraordinariamente escoterizado e marchando para um futuro cheio dos mais promissores momentos! Um Brasil escoteiro, o que significa dizer-se, uma patria de irmãos felizes e trabalhadores!

Os momentos que vivemos nesse convivio tão cheio de felicidade, nos servirá de encorajamento sempre vivo para enfrentarmos os adversarios e nos esforçamos sempre com mais ardor para a victoria final do nosso ideal!

A todos os escoteiros do Brasil, por intermedio do "Correio da Manhã", os abraços mais fraternaes dos irmãos, José Carlos Peixoto e Derosse Castro Coutinho, chefes da delegação Norte-Fluminense do F .C. F."

UM "LUNCH" DE FRATERNIDADE

A Associação dos Scouts Hebreus Maccabeus offereceu hontem, aos chefes do Brasil, em homenagem aos escoteiros de São Paulo, um chá na Confeitaria Colombo.

A' reunião compareceram, o presidente da entidade maxima, o capitão Levy Cardoso, sr. Corynthio da Fonseca, mme. Esther Hasson, sr. Tofia Nigri, tenente Rubens de Lima, sr. Elias Simontob, sr. José Dana e sra., sr. J. Camara, sr. Leonardo Cecilio, sr. A. Goldemberg, sr. Severino, sr. Herbert Brant Aleixo, dr. Armando Nacarato, sr. Mario Raggio e Octavio Benedicto.

Falaram os presidentes da entidade mentora do escotismo no paiz, o sr. Mario Raggio, o tenente Rubens de Lima pelo Club de chefes, Corynthio da Fonseca e Herbert Aleixo.

O EMBARQUE DOS PAULISTAS

Após brilhante estadia no Rio, embarcaram hontem, ás 7 horas da noite, os escoteiros do Estado de São Paulo que vieram tomar parte do Fogo de Conselho da Fraternidade.

A NOSSA VISITA AO ACAMPAMENTO PAULISTA

A's 11 horas e 30 minutos de ante-hontem, realizamos uma visita ao Collegio Militar, onde está installado o acampamento dos escoteiros de São Paulo das entidades neutras.

O aspecto, á primeira vista deslumbra pelo panorama bello que se descortina.

De longe nota-se o movimento dos pequenos "boy-scouts", qual formigas, cada um com suas occupações, cruzam o campo celéles, no desempenho da missão ordenada pelo chefe.

Sessenta barracas dispostas em circulo são occupadas por escoteiros do Conselho Estadual de São Paulo, do Conselho Catholico de Campinas, do Conselho Diocesano, dos Primeiros Paulitas, da Federação de Escoteiros do Estado de São Paulo, dos Escoteiros da Light and Power Cº Ltd., da Associação Brasileira de Escoteiros e da Commissão Paulista de Escotismo.

Quando nos approximamos vimos que um grupo estava em exercicios de pyramides e jogos, sob a presença de varios constituintes paulistas, entre os quaes distinguimos o dr. José Carlos de Macedo Soares.

Terminada a instrucção, os jovens confraternizados com alguns irmãos cariocas e paulistas da Federação dos Escoteiros de São Paulo, sob a direcção de Armando Lorena, improvizaram um esplendido carbeto, elogiado pela officialidade do Collegio Militar.

Realmente os paulistas são joviaes! E', em meio da maior cordialidade, num ambiente festivo, onde todos se sentiam á vontade, numa mesa ornamentada com flores, foi servido um café aos visitantes.

A convite do dr. Hilario Freire, percorremos todo o campo examinando as optimas installações de campo, onde o espirito de iniciativa não tem limites, bastando dizer que todo o serviço é feito por ligações radio-telegraphicas.

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS FLUMINENSES

Foi ha dias eleita a seguinte directoria para dirigir a Federação de Escoteiros Fluminenses: Presidente — Omerico Vanick; commissario administrativo — Alberto Perpetuo; commissario technico — Abdon de Oliveira; thesoureiro — Francisco Silva; bibliothecario — Casemiro de Abreu.

A posse se dará no proximo dia 2 de dezembro, no forte de Gragoatá, ás 3 horas da tarde.

Ping-Pong

O DESEMPATE DA COPA LORENZO NICOLAI

Realiza-se segunda-feira o primeiro jogo de desempate da Copa Lorenzo Nicolai, entre o America F. C. e o Gymnastico Portuguez, que ho momento possuem as melhores turmas do Rio.

O jogo será no rink do America, á rua Campos Salles. Juizes: o sr. Nelson Soares e nas segundas e terceiras os srs. Severo Bencardino e Juvenil Pereira da Silva, respectivamente. O 2º jogo será quinta-feira, dia 23, na séde do Gymnastico e o 3º, caso seja realizado, será segunda-feira, dia 27, na séde do Opera N. Dopolavoro.

LIGA CARIOCA DE PING-PONG

A Liga Carioca de Ping-Pong, começará o seu campeonato individual do corrente anno na quarta-feira, dia 22 do corrente, fazendo realizar diversos jogos na séde do iniciador do mesmo o S. C. Agryppus. O director technico da Liga chama a attenção dos interessados que todos os jogos serão designados com antecedencia de 8 dias, sendo dado por vencido o que não comparecer nos dias e horas marcados.

São os seguintes os primeiros encontros marcados:

Quarta-feira, 22, séde do S. C. Agryppus, á avenida Suburbana, 2813, direcção Joaquim Alves Martins — ás 8.15, 3ª categoria — série C — Orlando Gonçalves x Carlos Faria Junior; ás 8 1|2, série B — Jesuino Ribeiro x Arlindo Soutello; ás 8.45, série E — Walter Mendonça x Juvenal P. da Silva; ás 9 horas — 2ª categoria, série C — José Lopes Rodrigues x Aristides Menezes; série A — ás 9 1|2 — Joaquim Varone x Nelson Sophia; ás 10 horas — 1ª categoria — série C — Melchiades Fonseca x Rubem Barbosa e ás 10 1|2 — série B — Luiz Paulon x Joaquim F. Silva.

Quinta-feira, 23 — na séde do C. A. R. Inhauma — no ponto dos bondes de Inhauma — ás 8,15 — 3ª categoria — série A — Moysés Teixeira: ás 8 1|2 — série B — Enyr Carvalho x Emiliano Ramos; ás 8.45 — série D — Anselmo Domingos x Othon Diniz; ás 9 horas — 2ª categoria — série D — João Dias Leal x Manoel Queiroz; ás 9.20 — série B — Octacilio Costa x Orlando Gil; ás 9.50 — série C — Claudino Sepulveda x Waldemar Pereira; ás 10 1|2 — 1ª categoria — série C — Candido Costa x José Val Passos.

Sexta-feira, 24 — séde do Flamenguinho A. C., rua Barão de Itapagipe, 153, direcção de Jesuino Samarão Ribeiro: ás 8.15 — 3ª categoria — série A — Roberto Araujo x Emilio Gomes; ás 8 1|2 — Alladio Marques x Avelino Miranda; ás 8.45 — Mario Herculano x Luiz Vasquez; ás 9 horas — 2ª categoria — série A — Rolando Thomé x Graciano Pestana; ás 9 1|2 — Altamiro Carvalho x Manoel José Martins; ás 10 horas — 1ª categoria — série A — João Gonçalves x Manoel Cid; ás 10 1|2 — Vicente Politano x Helio C. de Oliveira.

Segunda-feira, 27 — séde do S. C. Rodrigues, á rua da Harmonia, direcção de Anselmo Domingos; ás 8.15 — 3ª categoria — série B — Oswaldo Martellote x Henrique Pichin; ás 8 1|2 — Octavio José da Costa x Mario Porino; ás 8.45 — 2ª categoria — série D — Antonio Fernandes Filho x Carlos A. Baptista; ás 9 horas — Ary Carvalho Coutinho x Juvenal Chaves; ás 9 1|2 — 1ª categoria — série C — Theodoro Lopes x Trajano Ribeiro, e ás 10 horas — série B — Octavio Gonzalez x Antonio da Silva.

AMERICA F. C. X GYMNASTICO PORTUGUEZ

Para este encontro em disputa da Copa Lorenzo Nicolai, desempate 1º da melhor de tres a ser realizado no dia 20, na séde do America F. C., a direcção do Gymnastico escalou as seguintes turmas: primeira — Helio, Jair, Horacio e Dagó; segunda — Emilio, Altamiro, Foguinho e Dalvo, e terceira: Orlando, Renato, Manéco e Aguiar. Reservas: Fernando, Octavio e Casaca.

NATAÇÃO

ESTYLOS JAPONESES DE NATAÇÃO

Ainda o "crawl"

Continuamos hoje a série de artigos sobre o popular sport nautico, no Japão, cujos argumentos tem sido bastante apreciados entre os nossos technicos e nadadores, alguns dos quaes estão praticamente aproveitando as lições dos mestres do Sol Nascente.

MAIS ALGUNS DADOS SOBRE AS BRAÇADAS

Falta ainda para terminar com esta parte do estylo já analysado, mais algumas considerações finaes, antes de entrar no ponto do "trabalho das pernas".

A levada do braço até á frente por cima dagua (recovering) não representa grande importancia para o estylo japonez.

Comtudo, é necessario evitar na mesma que o cotovello toque nagua antes da mão, ou, que se lhe mantenha bem alto, ao contrario do que é aconselhado pelo campeão hungaro Barany, em suas exhibições na Italia.

Matsuzawa se manifesta decididamente contrario que a mão penetre nagua com os dedos abertos, como indicam certos mestres americanos e francezes.

Ainda que desse modo haja a illusão de produzir uma determinada *souplesse* ao movimento, é muito natural que a pressão seja menos efficaz em taes circumstancias.

Pelo menos, segundo o mestre japonez, o pollegar deve ir adherindo ao indice, e os demais dedos têm que cair naturalmente, e juntar-se sem esforço, ou então ficam ligeiramente abertos, e esse espaço não seja mais que o natural e espontaneo.

Se o maximo desembaraço é necessario em todo o corpo, na columna vertebral, na nuca e nas pernas, ella é mais indispensavel nos braços, não só porque permitte ao nadador uma maior resistencia, como tambem evita-lhe collocar o corpo atravessado — horizontal ou verticalmente — e fazel-o girar desnecessariamente.

Temos que resaltar aqui a falsidade da affirmação de que o giro é executado por todo o corpo. Os factos reaes o desmentem.

Quando se torna necessario girar um pouco, esse movimento se limita aos hombros e tem que cessar á altura dos rins: as pernas não devem participar desse movimento.

Outra advertencia: é essencial obter a continuidade absoluta da braçada de um lado e outro. Uma e outra devem se succeder, na parte do esforço util, sem a menor interrupção.

Disso deduz-se que a saida dagua que executa a mão, a passagem della pelo ar e sua chegada ao ponto de pressão, devem ser relativamente rapidas, para não causar interrupção na propulsão — o de ocerreachim — summamente prejudicial ao motivar que faça uma boa pressão, desfazendo a velocidade e o rythmo.

O TRABALHO DAS PERNAS

O "batido" das pernas, como assim mesmo a caracteristica posição do corpo em fórma de fundo de bote, derivam da facilidade de que possuem os japonezes para esticar o pé em prolongamento das pernas, e ainda — quando o desejam — um pouco mais além, posição e movimento que differenciam o "crawl" japonez do norte-americano.

Em primeiro logar — sempre seguindo o estylo de Matsuzawa — o batido das pernas se effectua com promptidão e força, porém, ao contrario dos demais estylos, "de cima para baixo".

Mais simples e — por dizel-o assim — mais "instructivo e natural", o estylo japonez, ao que lhe ajuda a gravidade, se aprende quasi que promptamente, ao contrario do que occorre com o dos americanos de bater nagua de "baixo para cima".

Porém, para que isso possa succeder, duas coisas são necessarias: que a posição do corpo seja de barca ou bote como já temos citado; e que os pés, pelo menos, ao iniciar a descida, se encontrem estendidos o maximo possivel, como uma prolongação das pernas.

Ambas as circumstancias essenciaes são explicaveis: a primeira, porque se o corpo adoptára a posição plana — o de hydroplano — o batido das pernas provocaria uma propulsão até dentro dagua; e a segunda, pela conformação da propria raça que permitte sem esforço essa extensão dos pés.

Logo, ha de se ter fixo que "não ha que preoccupar-se do movimento que se faz com os pés e as pernas", pois basta deixal-o ao instincto proprio do corpo, que completará o acto com a maxima desenvoltura (souplesse).

O "batido" até em baixo produzir-se-á então com toda a força disponivel, a que deve ser empregada em proporção á distancia que consiste a prova.

Finalmente, como em todos os detalhes que temos exposto, evite-se que a posição do pé seja rigida, e deixe-se-lhe a elasticidade caracteristica do estylo que estudamos.

GOLPES DE MECANICA COMPARADA

Essa posição do pé, mais que possivel, é facil aos japonezes, acostumados desde sua infancia a sentar-se no chão, apoiando o corpo, sobre as botinas o que lhes proporciona uma flexão formidavel e uma elasticidade incomparavel aos tornozellos, o que é de maximo valor para a natação.

Tem-se visto campeões de mais de 30 annos como Salton, mover seus pés, fazendo giral-os e estical-os com a menor facilidade com que um occidental move e estira a mão em torno do punho, e essa facilidade é commum na maioria dos japonezes.

Entre os occidentaes, sómente as ballarinas, as coristas e algumas senhoras que usam saltos muito altos são capazes de levar o pé a taes posições, porém esses movimentos não pódem effectual-o, sem duvida, a não ser que empreguem um esforço incommum aos musculos.

Arne Borg, sem ir longe, fazia exercicios especiaes sobre as pontas dos pés, com o fim de melhorar tão precioso elemento de exito na natação.

Os occidentaes, pois, têm que resignar-se a essa inferioridade de elasticidade dos tornozellos, porém ella póde ser compensada em grande parte se praticar uma gymnastica adequada nos nadadores iniciantes, porque a flexão do pé não sómente exerce sua influencia para diminuir a resistencia da agua, como tambem actúa sobre a mecanica do "crawl".

Os norte-americanos e os europeus, que carecem da possibilidade de alargar o pé em prolongamento da perna, se vêm obrigados, se querem avançar com rapidez, a bater nagua, não de "cima para baixo", mas ao contrario, para que o pé possa desse modo produzir um resultado melhor de propulsão do corpo para a frente, o que se evidencia nas gravuras que publicamos.

Agora bem: esse movimento de "baixo para cima produz o afundamento das pernas nagua e o consequente levantamento da cabeça e dos hombros, que é a posição chamada "hydroplano", posição essa que é utilizada para respirar com mais facilidade, e sobretudo para facilitar o trabalho dos hombros e dos braços, em particular nas distancias curtas.

Porém, tal facto póde ser qualificado de um "make the best of it" — o aproveitamento de uma condição desfavoravel — já que o batido de "baixo para cima" multissimo menos natural e mais difficil de aprender, sem que possa verdadeiramente substituir o efficaz movimento de "cima para baixo", com o pé alargado e com o ventre submerso.

Os japonezes têm conseguido realizar tal innovação pela sua constituição physica especial, e a inovação lembra o batido do "crawl" australiano, porém sem o corpo em posição horizontal, nem o levantameto dos cotovellos, e sem, tambem, a saida dagua dos pés e pernas.

1 — *Movimento do "crawl" japonez*, com o pé sobre o prolongamento das pernas. O movimento não deve superar as linhas ponteadas de cima e de baixo, especialmente a desta ultima, que é a horizontal, que passa a parte do corpo que está mais submergida.

2 — Movimento propulsor do estylo americano, de baixo para cima, feito com as partes posteriores da perna e a planta do pé. As flexas indicam as linhas principaes.

3 — Movimento propulsor japonez, de cima para baixo. As linhas de força se encontram precisamente na parte contraria que no estylo americano.

Em ultimo plano, o movimento das pernas segundo uma photographia de Kawaishi. As pontas dos pés estão ligeiramente menos esticadas que o real na agua, dada a posição forçada fóra desta ultima, por faltar apoio do liquido.

Em troca, é perfeita, a abertura das pernas, mais restringida, como vemos, que no estylo americano. A parte mais elevada do calcanhar apparece ligeiramente á flor dagua e está á mesma altura que a do corpo, que se acha submergida.

Cyclismo

O CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Joaquim Peixoto em 1º e Ferrer Dertonio em 2.º

Foi realizado com especial brilhantismo a prova cyclistica "Circuito da Cidade do Rio de Janei-

O ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS PAULISTAS — Dois aspectos interessantes do acampamento paulista, no Collegio Militar. Na gravura da direita distingue-se o sr. José Carlos de Macedo Soares confraternisando com os escoteiros conterraneos

ro", que registrou o seguinte resultado geral:
1º — Joaquim Peixoto, 3 hs. 38'18", Cyclo Luso Brasileiro; 2º — Ferrer Dertonio, 3h. 36' 13" 1|5, Centro Cyclistico Universal; 3º — Thomaz Gomes Figueirado, 3 h. 31' 19", Cyclo Suburbano Club; 4º — José Marques, 3 h. 33' 6", União Cyclista Botafogo; 5º — Antonio Baptista, 3 h. 35' 11", União Cyclista Botafogo; 6º — Armindo André, 3 h. 35' 11" 7|5, União Cyclista Botafogo; 7º — Alvaro de Souza, União Cyclista Botafogo; 8º — Carlos de Campos, Cyclo Luso Brasileiro; 9º — Theodoro de Graça, avulso; 10º — Ezequiel R. Silva, Cyclo Suburbano Club; 11º — Irineu Cruz Silva, Cyclo Club; 12º — Bolmiro Couto, Cyclo Luso Brasileiro; 13º — Antonio Gonçalves, Cycle Club; 14º — Manoel B. Pereira, Cyclo Suburbano Club; 15º — Arthur Quaglia, Centro Cyclista Universal; 16º — Americo Barbosa, V. S. Santa Cruz; 17º — Armando Sampaio, Cyclo Club; 18º — José Ferreira de Aguiar, União Cyclista Botafogo; 19º — José Coelho Mendes, Cyclo Suburbano Club; 20º — Joaquim dos Santos, União Cyclista Botafogo; 21º — Armando G. Proença, União Cyclista Botafogo; 22º — Aurelino de Oliveira, Cyclo Suburbano Club; 23º — Joaquim R. Corrêa, avulso; 24º — João dos Santos, Centro Cyclistico Universal; 25º — Apolino M. Silva, União Cyclista Botafogo; 26º — Manoel Benevolo, C. S. Christovão; 27º — Manoel de Almeida, Cycle Club; 28º — Luiz Gonzaga Souza, Cyclo Suburbano Club; 29º — Oswaldo Benevolo, C. Luso Brasileiro; 30º — Bernardino Baptista, Club Athletico Praiano; 31º — Affonso Cruz, Pedal Club; 32º — Alberto Humberto, Cyclo Suburbano Club; 33º — Manoel C. Mendes, Cyclo Suburbano Club; 34º — João M. Garcia, Cyclo Club; 35º — José Martins, União Cyclista Botafogo; 36º — Francisco Cardoso Pires, avulso.

Athletismo

EM PREPARATIVOS OS AMADORES CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realiza-se depois de amanhã, na praça de sports do Forte do Vigia, no Leme, mais um ensaio preparatorio para escolha dos elementos que comporão a equipe que representará a Amea, no Campeonato Brasileiro de Athletismo. O ensaio será effectuado das 9 ás 12 horas.

Tennis

"CAMPEONS INDIVIDUAES DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO, PERTENCENTES AO FLUMINENSE

Simples de cavalheiros

Mac Erven — 1918, 1919.
A. Vernon Hayne — 1920.
Herberto Figueiras — 1921, 1922 (W. O.)
Ricardo Pernambuco — 1923, 1924, 1927, 1929, 1930, 1931, 1932.
Charles Gill — 1925, 1926.
Manoel Alonso — 1928.
Humberto Costa — 1933.

Simples de senhoras

Sra. G. Harriman — 1921, 1923 (W. O.)
Stella Leal — 1924.
Florence Teixeira — 1925, 1929 (W. O.), 1931, 1932, 1933.

Duplas de senhoras

Sra. Carlos Leal Filho — 1921, 1923 (W. O.)
Sra. J. Jackson — 1921, 1923 (W. O.)
Sra. Stella Leal — 1924, 1931.
Miss Olivia Robinson — 1924.
Carmen Saraiva — 1931.
Florence Teixeira — 1932, 1933.
Odette Monteiro — 1932.

Duplas de cavalheiros

Mac Erven — 1918.
Luiz Bartholomeu — 1918.
Alberto Laje — 1920, 1926, 1932, 1933.
Renato Rocha Miranda — 1920.
Herberto Figueiras — 1921, 1922 (W. O.)
G. Harriman — 1921, 1923 (W. O.)
J. C. Lee — 1921, 1923 (W. O.)
Ricardo Pernambuco — 1922, 1924, 1927.
Ronald Guimarães — 1922.
Guilherme Prechel — 1924, 1925, 1927.
Charles Gill — 1925.
Alvaro Osorio — 1931.
Eurico de Freitas — 1931.
Cezarino Rangel — 1933.

Duplas mixtas

Miss Cawood Robinson — 1920.
Luis Bartholomeu — 1920.
Sra. J. Jackson — 1921, 1923 (W. O.)
Herberto Figueiras — 1921, 1922 (W. O.)
Beatriz Bartholomeu — 1924.
Ricardo Pernambuco — 1924, 1931, 1932.
Florence Teixeira — 1926, 1931, 1932, 1933.
Eurico de Freitas — 1926.
Nota — Campeonatos de 1931 os resultados do Campeonato Inaugural da Federação de Tennis do Rio de Janeiro."

PELO TELEGRAPHO

FOOTBALL INTERNACIONAL EM LONDRES

Londres, 16 (UTB) — Em jogo internacional de football, nesta capital, entre a Inglaterra e o Paiz de Galles, realizado em Newcastle, o Paiz de Galles derrotou a Inglaterra por 2x1, conquistando assim, em dois annos seguidos, o campeonato das Ilhas Britannicas.

TURF INGLEZ

Londres, 16 (UTB) — Dos animaes disputaram hontem em Derby, o parco "Market Eaton Plate", tendo sido vencedores, em 1º, Empire Unity; em 2º, Maratzon; em 3º, Mêlée.

Londres, 16 (UTB) — Disputa-se hoje em Derby o parco Osmaston Nursery Handicap, em qual estão inscriptos os animaes Ocean Nymph, Sanack, Lumber Jack, Gallipoli Filly, Polarisscope, Mr. Stand Fast, Lady Swift Filly, Jungle Queen, Radiance, Belebrant, Bit-O-Fluff, Bishop's e Dutch Girl.

GOLF EM LONDRES

Londres, 16 (UTB) — Em jogo de golf, hontem realizado, a Universidade de Cambridge foi derrotada por um quadro de profissionaes, pela contagem de 4x2, tendo havido um jogo cancelado.

O RECORD DE VELOCIDADE PARA BARCOS-AUTOMOVEIS

Southampton, 16 (Havas) — O volante Hubert Scott Payne estabeleceu novo "record" de velocidade para barcos-automoveis, pilotando "Miss Britain III" com 161 kilometros por hora.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

A Escola de Educação Physica do Exercito convida por nosso intermedio os officiaes de reserva e alumnos do C. P. O. R., para uma visita áquelle estabelecimento no proximo dia 20, segunda-feira, ás 7 1|2 da manhã.

A reunião será no portão da fortaleza de São João, áquella hora.

O QUADRO DOS SUB-TENENTES DO EXERCITO

Approvado o regulamento pelo chefe do governo

O chefe do governo proviserio assignou decreto, na pasta da Guerra, approvando o regulamento para a formação e manutenção do posto de sub-tenente.

E' o seguinte o regulamento approvado:

Art. 1º — O posto de sub-tenente instituido pelo decreto n. 22.837, de 17 de junho de 1933, fica situado na escala hierarchica militar entre o de segundo tenente e o de sargento ajudante.

Art. 2º — O numero de sub-tenentes será de um por sub-unidade de todas as armas e 10% do quadro de radio-telegraphistas.

Art. 3º — Os sub-tenentes são assemelhados aos aspirantes a official, na fórma estabelecida pelo decreto n. 22.837, de 17 de junho do corrente anno e por este regulamento; a elles, porém, subordinados.

Art. 4º — Os sub-tenentes serão nomeados por portaria do Ministerio da Guerra, mediante proposta das Commissões de promoção de sub-tenentes e dimissive com as mesmas formalidades usadas para os aspirantes a official.

Art. 5º — Os sub-tenentes figurarão no Almanack do Ministerio da Guerra e serão collocados por antiguidade de nomeação.

Paragrapho unico — Para nomeação da mesma data prevalecerão as antiguidades de promoções anteriores.

RECRUTAMENTO NORMAL

Art. 6º — Os sub-tenentes serão normalmente recrutados por promoção dos sargentos-ajudantes e primeiros sargentos em serviço nos corpos de tropa, fortalezas e quadro de radio-telegraphistas.

Paragrapho unico — Os sub-tenentes oriundos do quadro de radio-telegraphistas terão a designação de sub-tenentes radio-telegraphistas.

Art. 7º — Para ser promovido a sub-tenente ou sub-tenente radio-telegraphista, o sargento-ajudante ou primeiro sargento em serviço nos corpos de tropa, fortalezas e quadro de radio-telegraphistas deve satisfazer aos seguintes requisitos:

a) ter approvação no curso da "Escola de Arma" com a nota "Apto" ou "Distincto";

b) ter no maximo 40 annos de edade;

c) ser, se for das armas, ter, no minimo, 8 annos de serviço arregimentado como sargento, dos quaes pelo menos 5 arregimentado; se for radio-telegraphista, ter, no minimo, 5 annos como sargento do Exercito;

d) ter optimo comportamento e satisfazer ás condições de honorabilidade indispensaveis ao desempenho de suas funcções;

e) ter robustez physica, comprovada em inspecção de saude pelas juntas de saude das regiões.

COMMISSÕES DE PROMOÇÃO DE SUB-TENENTES

Art. 8º — Na séde do commando de cada D. I. (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) funccionará uma "Commissão de Promoção de Sub-Tenentes", que terá a seguinte constituição:

General commandante da Região — presidente; chefe do E. M. regional — membro; um commandante de corpo — membro.

Art. 9º — Na Capital Federal funccionará, além da commissão da 1ª D. I. uma Commissão Especial, á qual incumbirá propor as promoções de sub-tenentes das unidades subordinadas a commando de D. I. (6ª, 7ª, 8ª R. M., Circ. H., Districto de Costa e unidades de Cavallaria) e do radio-telegraphistas).

Esta Commissão será assim constituida:

Chefe do D. G. — presidente; chefe da Inspecção do S. T. — membro; chefe do Gab. do D. G. — membro.

Art. 10 — Cada commissão terá um secretario, official arregimentado que será preferido de arma nella não representada.

Art. 11 — O coronel de infantaria de que trata o art. 9º e o capitão secretario da Commissão Especial serão nomeados pelo chefe do D. G.; o commandante de corpo e o capitão de que tratam o art. 8º e o art. 10º serão nomeados pelo commandante da região.

§ unico — O coronel de infantaria mencionado no presente artigo será o chefe do G. E. e o commandante de corpo do mesmo de região.

Art. 12 — As commissões reunir-se-ão normalmente nos ultimos dias de março, junho, setembro e dezembro e extraordinariamente, quando convocadas pelo seu presidente.

Art. 13 — Os corpos, Q. G. e Serviço Radio do Exercito enviarão ás respectivas commissões, nos primeiros dias de março, junho, setembro e dezembro relações dos sargentos que satisfaçam as condições do art. 7º, tendo em vista o numero de vagas existentes discriminadas por sub-unidade.

§ unico — A estas relações acompanharão fichas organisadas para cada sargento, donde conste, com minucia o modo de pensar do commandante e dos sub-commandantes com o modelo annexo, além da cadernêta de assentamentos.

Art. 14 — A cada vaga que se dér em uma sub-unidade, proverá a commissão pela ficha de accordo com o art. 7º no quadro de um candidato dos sargentos da respectiva mesma fórma.

Art. 15 — As commissões farão a promoção segundo o art. 13 e em outros dias que julgarem necessario reunir-se, sendo a promoção regida por ordem de merecimento. No caso de empate, cabe ao presidente decidir.

§ 1º — As secções das commissões ficarão registadas em actas, nas quaes devem constar o voto explicativo dos membros, bem como o voto decisivo do presidente.

§ 2º — Depois de escolhido o nome ou os nomes, o presidente enviará a proposta ao ministro da Guerra.

Art. 16 — As nomeações de sub-tenentes de tropa serão feitas dentro do quadro das respectivas armas e, de preferencia, dentro das unidades em que se derem as vagas; as de radio-telegraphistas, no seu quadro geral, mediante indicação do chefe do S. T.

FUNCÇÃO E VANTAGENS DOS SUB-TENENTES

Art. 17 — A funcção normal do sub-tenente de tropa é a de almoxarife de sua sub-unidade.

§ 1º — Cabe ao sub-tenente exercer, eventualmente e cumulando com as de almoxarife, as funcções de commandante de pelotão ou secção, na falta de officiaes subalternos e aspirantes, assumindo este commando por ordem da unidade.

§ 2º — Tambem actuará o sub-tenente como instructor, de accordo com os programmas de instrucção da sub-unidade.

§ 3º — Além das funcções mencionadas nos §§ 1º e 2º, compete ainda ao sub-tenente auxiliar a administração da sub-unidade, conforme ordens de seu respectivo commandante.

Art. 18 — O sub-tenente não poderá exercer commando de sub-unidade.

Art. 19 — O sub-tenente radio-telegraphista exercerá as funcções de almoxarife, ficando com todas as responsabilidades que os regulamentos militares attribuem ao cargo e terá como auxiliares os sargentos e cabos furriel, de material bellico e armeiro, e soldados auxiliares desses serviços.

Art. 20 — Os sub-tenentes radio-telegraphistas exercerão as funcções de chefe ou auxiliar de estação; o desempenho e os encargos que lhes forem commettidos pelo regulamento de sua especialidade.

Art. 21 — Os sub-tenentes gozarão das garantias e direitos que lhes conferem os arts. do decreto numero 22.837, de 17 de junho de 1933, e o presente regulamento enquanto bem servirem e não tiverem idade limite para a reforma.

Art. 22 — São extensivas aos sub-tenentes as disposições contidas no artigo 190 — primeira parte — e 48º do Codigo Penal Militar, e no art. 265º do Codigo de Justiça Militar.

Art. 23 — Os sub-tenentes perceberão os vencimentos de aspirantes a official e, depois de vinte annos de serviço, receberão em cada anno completo além deste numero de annos, uma quota de 5% desses vencimentos.

Paragrapho unico — Os sub-tenentes radio-telegraphistas perceberão também a diaria de 1ª classe do seu quadro.

Art. 24 — Os sub-tenentes serão reformados compulsoriamente ao attingir a edade de 48 annos na tropa e 50 no quadro de R. T.

§ Unico — Compete ao D. G. enviar ao Ministerio da Guerra a proposta de reforma do sub-tenente que attingir a edade limite.

Art. 25 — Os sub-tenentes que attingir a limite de edade, serão reformados com 2º tenente e com vencimentos determinados por tantas vigesimas quintas partes quantos forem os annos de serviço effectivo no Exercito.

Art. 26 — Ao sub-tenente que pedir reforma depois de 25 annos de serviço effectivo no Exercito, dar-se-ão as vantagens do art. 25º deste Regulamento.

Art. 27 — O sub-tenente afastado do serviço por molestia, licença, sentença e outro motivo, será aggregado, applicando-se-lhe a legislação vigente para os officiaes do Exercito.

Art. 28 — Os sub-tenentes contribuirão obrigatoriamente para o montepio, pagando uma joia igual ao seu vencimento, de cinco ou mais annos, e tres por mez excedentes a 25 annos de edade multiplicado pelo dia do montepio, conforme a tabella do montepio.

§ Unico — O sub-tenente reformado com posto de 2º tenente, terá montepio deste posto, portanto, contribuirá para elle.

CIRCULO

Art. 29 — Os sub-tenentes, de tropa não serão obrigados a praticar as de algumas sessões de instrucção dos officiaes, por determinação do commandante do corpo ou autoridade superior.

Paragrapho unico — A determinação de que trata este artigo constará do Boletim do corpo, não dependendo de outra qualquer exigencia.

Art. 30 — Os sub-tenentes de tropa, quando afastados de suas funcções, serão empregados nos quadros de escreventes e instructores (Q. I.) que a unidade fizer tiver, dos quadros de... art. 31 — Os sub-tenentes...

TRANSFERENCIAS

Art. 32 — Os sub-tenentes de tropa serão afastados sob pretexto algum das suas armas para outra arma; e os radio-telegraphistas, que ficarem pertencendo ao quadro do S. T. não poderão ser transferidos desse quadro.

Art. 33 — Dentro de uma mesma arma, o commandante da região poderá transferir um sub-tenente para outra sub-unidade para por conveniencia da disciplina ou serviço.

Art. 34 — O ministro da Guerra excepcionalmente poderá effectuar a transferencia, ouvindo o Departamento Central para o respectivo commando da região. Para um outro posto, ... sub-tenente e approvada pelo D. G.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 35 — Os actuaes sargentos-ajudantes e primeiros sargentos que satisfaçam as condições das letras "c", "d" e "e" do art. 7º e actualmente em serviço nos corpos de tropa, fortalezas e no Serviço Radio do Exercito serão promovidos independentemente de exame ou curso, nas vagas existentes, em tantas quantas as indispensaveis, mandando a proporção, pela ordem de antiguidade nos commandos de unidades e Q. G. e, em caso de empate, por prova pelo Serviço Radio do Exercito. Exceptuados, os sub-tenentes não serão considerados do art. 7º, desde que sejam propostos justificadamente, com a aprovação dos commandantes de unidades e Q. G. de Artilharia de Costa, director do Serviço Radio do Exercito, e chefe do D. G., com prova de 1933, e mediante proposta de seus commandantes habilitados com o curso da letra "a", (o demais requisitos do art. 7º), podendo ser nomeados sub-tenentes, independentemente de outra qualquer exigencia.

§ 1º — Os actuaes sargentos-ajudantes e primeiros sargentos das armas que tenham o curso de sargentos, mas em compartimentos ou locaes separados.

§ 2º — Para execução do paragrapho 1º deste artigo se commissão... reservarão 30% das vagas existentes em suas regiões, habilitando-se nas formalidades constantes do art. 28, em carta a sua reservadas sem as formalidades constantes no S. T. é são reservadas essa vaga.

§ 3º — As propostas de promoção, de que trata o art. 35º e a sua execução tambem permittidos sub-tenentes até 1 de setembro de 1934 o com o respectivo de "Commissões de Promoção de Sub-Tenentes".

Art. 36 — Os corpos de tropa, Q. G. e Serviço Radio enviarão ás respectivas commissões, dentro de 30 dias a contar da data da publicação deste regulamento, as relações de que trata o art. 13, e artigo 35º e § 1º.

Art. 37 — Os sub-tenentes usarão uniforme de official com o distinctivo de ... e um distinctivo proprio que consistirá de um galão elitico pelo distinctivo em cada hombro... um centimetro de largura, no uniforme ou mantas do mesmo (5ª e uniforme da 3ª) de uma arma.

Pelos Clubs

CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA

A grandiosa festividade da Legião dos Millionarios

Amanhã será realizado nos salões da querida aggremiação da rua dos Andradas, mais uma encantadora soirée dansante, patrocinada pelos incansaveis "Millionarios". A festa que terá o concurso do excellente jazz band Yankee, será dedicada ao novo corpo gerente da Fraternidade Lusitana.

A rapaziada que compõe esta brilhante commissão, está preparando com o maximo cuidado os trabalhos para a esperada e animada festividade. O ingresso far-se-á unica e exclusivamente por convites expedidos pela secretaria da commissão.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Promette ser attrahente a festa que os folliões do "Castello" os decidados democraticos, offerecem aos seus associados e convidados, no proximo domingo, com o concurso de conjunto musical Turunas de Botafogo e da excellente banda de musica do 1º batalhão da Policia Militar, sob a batuta do maestro Luiz Leite.

A's 5 horas da tarde, será servida uma saborosa "peixada á Medicis", tendo como "hors-d'œuvres" peixe fritos, acompanhados de substancias liquidas. Depois do maxilho, os democraticos e seus convidados virão para a sala de dansas, onde cada um terá para a sala de Alzira, Alfredo Silva (Carla Brânia), o distincto amado do saudoso Principe Alipio, onde darão inicio as dansas.

GREMIO DRAMATICO JOÃO CAETANO

Este antigo gremio de Todos os Santos realiza domingo, uma tarde-soirée dansante, com o concurso de um Jazz-band. Tudo indica que essa promoção siga o brilho alcançado pelos precedentes.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

O baile de amanhã e a tarde infantil de domingo, a directoria do Centro Civico Leopoldinense resolveu dedical-o á Imprensa, na pessoa do "Correio da Manhã", pelo sr. W. de Albuquerque, seu representante. E' official do nosso representante assim uma simples, a directoria, a prestar á imprensa, em especial ao "Correio da Manhã", um testemunho de gratidão para o que se dedicaram pelo ... quanto o pelo respectivo... lembrança suburbio leopoldinense.

As danças serão abrilhantadas por um Jazz-band e terão inicio ás 16 horas da noite. A matinée infantil será na parte de 3 horas da tarde de domingo.

O RAID DA "IRMA" AO NORTE

Agradecimentos á A. B. I.

De Sergipe, onde se encontram actualmente, os tripulantes da "Irma", srs. Affonso Homberg e Joaquim Bormann, endereçaram ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa uma carta de agradecimentos pela acção que esta sua Associação fez em beneficio do raid, pela gentileza e presteza que lhes tem sido dispensada pela imprensa nortista, tornando menos penosa e emprestando dificil e que se entregaram desde a partida de Porto Alegre, inicio do raid. Na referida carta, além de salientarem o incentivo que lhes foi fornecido pelo sr. Luiz Aranha, animador do raid, aggradecem ainda ás recommendações que por gentileza do presidente da A. B. I., lhes foram entregues para os jornalistas do Norte.

NOTAS RELIGIOSAS

CONGREGAÇÃO MARIANA DA "PAROCHIA DO S. S. SACRAMENTO"

Sendo dia 19 terceiro domingo do corrente mez, a directoria desta congregação, pede o comparecimento de todos os congregados para tomar parte na missa regulamentar geral, que terá logar logo após á missa das 8 horas.

Tendo de se tratar assumptos urgentes de serviço, a directoria espiritual conta com o maior numero possivel.

NICTHEROY DE PARABENS

A DROGARIA V. SILVA da Rua da Assembléa, 34, onde não ha lucro ALÉM DE 10% tem agora em Nictheroy uma filial, á Rua da Conceição, 18, que segue o mesmo systema da casa Matriz do Rio.

(48545)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

OS EXAMES NA ESCOLA NORMAL E NO GYMNASIO DE CAMPANHA VÃO COMEÇAR

Campanha, 14 de novembro — (Do correspondente) — Vão começar os exames: — os que o são por promoções e os que o não são. E uma vez terminados, ficará Campanha, por alguns mezes, sem a alegria barulhenta da mocidade frequentadora de nossos estabelecimentos de ensino. O Gymnasio, dará seus bachareis; a Escola Normal, os seus professores; e o Seminario, os seus menoristas.

Da Escola Normal são os seguintes os professores que se diplomarão este anno: Alice Mac Intyer da Silva, Antonina Vilhena Ribeiro de Almeida, Carmen Sylvia de Mello Franco, Cora de Lima Brandão, Cora Pompeu, Daria Olympia de Mello, Eduardo de Sá Netto, Emilia Garcia, Elza Brandão Bueno, Geraldina Feital de Lemos, Hercilia de Paiva Lemes, Helena Vasconcellos de Souza e Silva, José Ayres de Carvalho, Laura Bueno de Sousa, Maria Emilia de Lima Brandão, Mercedes Vasconcellos de Souza e Silva, Maria Apparecida Salles, Maria da Conceição Celestino, Maria José Ribeiro, Maria Araujo, Maria das Dôres Leal, Maria Apparecida Rezende, Maria Luiza Gomes da Rocha, Olga Labecca, Oswaldo Brandão Bueno, Sylvia dos Reis, Sara de Lemos Silveira e Urkanda Gonçalves Leite.

Dos 28 novos professores, apenas tres são do sexo masculino. Entre elles ha 16 de Campanha, 1 de Uberaba, 1 de Lambary, 1 de Bello Horizonte, 1 de Cassia, 1 de Christina, 1 de Cambuquira, 2 de Muzambinho, 3 de São Gonçalo do Sapucahy e 1 de Tres Corações.

Do Gymnasio Municipal, equiparado ao Collegio Pedro II, sairão este anno, bachareis em sciencias e letras: Adherbal Baptista, Carlos Amadeu de Arruda Botelho, Raul Arantes, Gil Arantes, Helio de Noronha Franco, Sylvio de Moraes Lemos, Gladstone Chaves de Mello, Arthur Brandão, José Luiz Musa Pompeu, José Luiz Penha e Celio da Costa Lentz.

Desses onze bachareis, 1 é do Carmo do Rio Claro, 1 de São Paulo, 2 de Ayuruoca, 1 de Cabo Verde, 1 de Eloy Mendes e 5 de Campanha.

O Seminario Episcopal dá o seguinte contingente com os que se consagraram á carreira ecclesiastica:

Concluiram o curso preparatoriano: Antonio Chediaki, Arnaldo Costa, Candido Silva, Fausto Craveiro, José Costa, José Bueno, Pedro Prosperi.

Concluiram o curso philosophico: Alcebiades Silva, Antonio Nogueira, Arthur Costa, Benedicto Villela, João Mendonça, José Coelho, Francisco de Assis, Francisco de Araujo, José Divino, José Elias, José Ferrari, José Joaquim, José Lefol, José Thierry, Luiz Azevedo, Lucas Maia, Milton Leonel e Pedro Castro.

Serão elevados a diaconos os sub-diaconos: Luiz de Almeida e Joaquim Chaves de Figueiredo.

Receberão ordens menores: Joaquim Machado Filho e Adhemar Pinto.

Receberão a tonsura os clerigos: Aureliano Chaves, José Paiva Ribeiro, José Carlos de Faria, Francisco Leopoldino Netto e Artemio Schiavon.

Do Collegio de Sion sairão diplomadas as seguintes professoras: Cyra de Souza Queiroz, Neusa dos Santos Novaes, Ambrosina Ribeiro, Nair Junqueira Ferraz, Maria Leticia Vilhena, Adelina Carvalho, Ruth de Assis Chagas, Maria da Silveira Calafa, Anna Maria Agostini, Nair da Gloria Alves Vilhena, Annette Lima Vianna.

Dessas onze professoras, duas são de Cataguazes, uma de Oliveira, duas de Sylvestre Ferraz, uma de Caxambu', uma do Rio de Janeiro, uma de Campanha e uma de Itajubá.

A senhorita Maria Rezende, de Christina, será coroada de ouro, por haver, depois de tirado o curso, praticado o ensino durante um anno.

RIO DE JANEIRO

AS ACTIVIDADES DO CENTRO DE CULTURA ARTISTICA DE CAMPOS

Campos, 14 de novembro — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 12 deste, no luxuoso salão do Automovel Club Fluminense, um recital Chopin-Liszt, organizado pelo Centro de Cultura Artistica desta cidade. Esse recital é o primeiro de uma série que o centro vae levar a effeito mensalmente, obedecendo á seguinte orientação: 1º e 2º) autores romanticos; 3º) autores modernos e hespanhoes; 4º) autores brasileiros; 5º) Beethoven; 6º) classicos. O actual espectaculo constou de numeros de piano e canto, desempenhados com brilhantismo por distinctas senhoritas da alta sociedade campista. Os demais, além de trechos pianisticos e vocaes, terão tambem numeros de violino e declamação.

O successo deste concerto consagrado aos dois mestres immortaes do romantismo musical, excedeu á espectativa geral.

Comportando composições difficeis e de grande responsabilidade, como: "Fantasia" em fá menor; "Schezo", em si menor, e "Polonaise", em lá bemol, de Chopin; e "Estudo capricho", de Paganini-Liszt; "Polonaise", em mi maior, e "Rhapsodia XII", de Liszt, para piano; "Mazurka", de Chopin, e "Rêve d'amour", de Liszt, para canto, as artistas que figuraram no programma, senhoritas Rizette Gusmão, Conceição Brito, Climene Cruz, Elza Wassimond Siqueira e Jurema Regazzi, deram uma demonstração eloquente do nosso adeantado grão de cultura musical.

Varias das peças acima foram executadas aqui ha pouco tempo, isto é, em maio deste anno, pelo insigne pianista Arthur Rubinstein, em memoravel concerto do nosso theatro Trianon. No entanto, guardadas as devidas proporções, a interpretação dada ás mesmas pelas nossas pianistas agradou bastante a assistencia que havia estado presente ao recital Rubinstein que applaudiu as nossas conterraneas com um calor e um enthusiasmo incommuns.

Depois de findar o concerto e de já terem sido executados alguns extras de Chopin e Liszt, o auditorio não se resolvia a retirar-se e poz-se a pedir a "Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", de Gottschalk, pela senhorita Rizette Gusmão, que, após relutar um pouco, accedeu e tocou a brilhante peça, o que lhe valeu uma grande e vibrante ovação.

FONTES DE RIQUEZA DE ARAXA' AINDA NÃO EXPLORADAS

Araxá, 10 de novembro — (Do correspondente) — Os logares, como os individuos, têm muita vez um destino que se não póde comprehender.

Quanta gente ha que, dispondo de todos os predicados, de todos os requisitos para um facil triumpho na vida, cáe, no entanto, vencida logo no começo da jornada, ao passo que outros, sem os mesmos predicados e os mesmos requisitos, caminham sempre de victoria em victoria, sendo-lhes a existencia um perenne mar de rosas. Assim os logares, muitos por ahi existindo que, sem elementos pelo menos apparentes que os impulsionem, todavia se desenvolvem, crescem, florescem, quando tantos outros, dispondo embora de elementos os mais preciosos, ou quedam numa paralyzação inexplicavel, ou é tão lento o seu progresso em relação a esses elementos, que equivale ao estacionamento completo.

E Araxá, mais que qualquer outro logar, está sem duvida nestas ultimas condições. Entretanto, quando mais não fosse, bastariam as suas aguas famosas, na realidade maravilhosas e sem par no mundo, para segura garantia de sua prosperidade sempre crescente.

Tal, porém, não acontece. E não acontece por culpa, pelo menos em grande parte, de seu illustre povo ou, mais propriamente, dos directamente responsaveis pelos seus destinos, culpa que lhes advem de certa falta de iniciativa.

Exemplo bem frisante disso por certo se encontra no facto de jámais ter saido de Araxá, numa tentativa de exportação organizada, uma sequer garrafa de suas aguas extraordinarias, quando por outro lado se verifica que todos os mercados se encontram inundados, abarrotados de mil outras aguas das mais variadas procedencias, de valor absolutamente hypothetico a maior parte e outras, se na verdade boas, por preços inconcebiveis, como succede com as estrangeiras, por exemplo.

E não sómente em suas aguas mineraes e radioactivas tem Araxá as suas maiores possibilidades, cujas realizações dependem exclusivamente de esforço e estimulo.

Ao lado desse thesouro muitos outros se encontram, bastando a sua exploração systematizada, a sua industrialização, emfim, para, da expansão economica dahi resultante, fazer da actual pequena cidade um grande centro de trabalho, actividade e progresso.

As suas minas de prata do Morro da Mesa, bem como o ouro do seu Garimpo, até hoje apenas faiscado e nunca explorado nos seus principaes filões; jazem á pequena distancia do ferro abundantissimo das pedreiras das Antas, ou da Serra dos Araxás. Comtudo, ferro, prata, ouro, assim como as suas aguas mineraes, tudo só existe para dar fama de riqueza ao seu sólo abençoado, e não para o enriquecimento dos homens... E' pena e é desalentador.

E ultimamente, alliada ao seu clima celestial e ás demais riquezas já enumeradas, surge uma agua potavel, de seu abastecimento publico, reputada a melhor da America do Sul.

Era já insufficiente, em virtude do augmento da população, a agua até então existente. Em vista disso, deliberou a Municipalidade emprehender a perfuração de dois poços artesianos, empresa que acaba de ser levada a cabo.

Fez-se a perfuração, depois de certa profundidade, através de rochas da mesma natureza das que se encontram no terreno de suas aguas mineraes, e, com tal felicidade, que foi attingido um ribeirão subterraneo — caudaloso e de aguas purissimas, tão puras que são absolutamente estereis, constatando-se completa ausencia de toda e qualquer materia organica.

E não está ahi outra fonte de riqueza a ser explorada?

As grandes fabricas nacionaes de cerveja e outras bebidas, naturalmente á cata de agua farta e boa, em nenhuma outra parte encontrariam logar mais apropriado ás suas installações, quer do ponto de vista da agua — como está demonstrado — quer tendo em consideração á vida barata do seu operariado nessa formosa cidade mineira, de clima incomparavel e ligada por estrada de ferro a todos os grandes centros do paiz. E poderiam tambem, além de fabricar bebidas, entrar em entendimento com os poderes publicos competentes para, concomitantemente, explorar e exportar as suas aguas mineraes.

A empresa que a tal se abalançar, além de lograr os maiores proventos proprios, terá realizado obra meritoria beneficiando um logar que tanto o merece.

Notas da Marinha

Foram designados: o capitão de corveta Ayres Pinto da Fonseca Costa, para encarregado de artilharia do couraçado "Minas Geraes"; o capitão-tenente Rubens Constant de Magalhães Serejo, para ajudante do Arsenal de Marinha do Estado do Matto Grosso, em Ladario e o capitão-tenente do quadro de machinistas Benedicto Rangel Coutinho, para chefe de machinas do couraçado "Floriano".

— Foi dispensado de encarregado de artilharia do couraçado "Minas Geraes" o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle.

— Estão abertas até o dia 30 do corrente, as inscripções para o exame de admissão ao curso de aspirante a official, do Corpo de Fuzileiros Navaes, na séde da Directoria do Pessoal da Armada, no Arsenal de Marinha.

Além de outras exigencias e do candidato ter o curso gymnasial, deverá mostrar-se habilitado no concurso a que terá de ser submettido, nas seguintes materias: portuguez, francez, mathematica, geographia e Historia do Brasil, de accordo com os programmas e instrucções que opportunamente serão organizados.

A edade para os candidatos deverá estar comprehendida entre 18 e 25 annos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 2 em deante — Transmissão do palacio Tiradentes da sessão da Assembléa Nacional. Das 5 ás 7, das 7 ás 8 e das 8 ás 9 — Programmas variados. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 10 ás 11 — Programma variado e radio theatro. Das 11 ás 11,30 — Programma seleccionado.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Jornal do meio-dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 5,30 — Palestra em favor da Liga de protecção aos Cegos do Brasil pelo professor João Eleuterio de Oliveira. A's 6 — Previsão do tempo e discos. Das 7 ás 8 — Hora certa, jornal da noite, supplemento musical e programma variado. A's 9 — Quarto de hora de Historia Natural pelo professor Mello Leitão. A's 9,15 — Concerto no studio. A's 10 — Palestra sobre illuminação. A's 10,10 — Curso musical pela sra. Lina Hirsh.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 3 ás 5 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 8 — Previsão do tempo, boletim noticioso e discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12, de 1 ás 2 e das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 3 ás 4 e das 6 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 — Programma de studio, com o concurso de diversos elementos do nosso broadcasting.

Os operarios da typographia da Alfandega querem melhoria de salarios

Ao director geral do Thesouro o inspector da Alfandega remetteu hoje devidamente informado pelo chefe, interino da 2ª secção, o memorial no qual os operarios da typographia da mesma repartição solicitam do titular da Fazenda melhoria de salarios.

AS SREFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão que as está revendo

Reuniu-se hontem, na sala do Departamento Central, pela undecima vez, a commissão nomeada para rever os processos de reformas administrativas de capitães e tenentes envolvidos na revolução de S. Paulo.

Tendo faltado, o general Góes Monteiro, presidiu a sessão o coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tratou a commissão de proseguir nos seus trabalhos, que foram encerrados ás 4 horas da tarde.

DECLARACÕES

Declaração bastante que faz o abaixo assignado ao snr. Marciano Bonifacio Pinto

que a Ceramica "Santo Antonio", em Affonso Arinos, com todas as machinas e pertences e bem assim as 4 (quatro) casas do Portão Vermelho, Rua Lino de Mattos, com os respectivos terrenos, aforados á Casa de Caridade, que foram comprados pelo Snr. Marciano Bonifacio Pinto ao Snr. Carmelo Savino e sua mulher e de tudo o mais que lhe vendi dos pertences e machinismos da dita Ceramica por escriptura publica, que antes foram por mim vendidas, não tenho mais direitos, em absoluto, nas propriedades e machinismos acima referidos e bem assim nos direito dos contractos dos arrendatarios dos terrenos localisados na área do terreno da referida Ceramica, sendo os proprietarios das casas obrigados a pagar o aforamento convencionado ao Snr. Marciano Bonifacio Pinto e que são os seguintes arrendatarios: — Adão Pereira de Araujo, Jorcelino Coelho e José Cabral. — Entre Rios, 13 de Novembro de 1933. — Padre Antonio Rossi. — Reconheço a letra e assignatura supra do Padre Antonio Rossi. — Entre Rios, 18 de Novembro de 1933. — Em teste T. R. de Vendas. — Arthur de Toledo Ribas — 13-11-33. (K 23564)

DR. J. J. COASLMAN

participa aos seus clientes e amigos que transferiu seu consultorio para o Edificio Profissional, Av. Erasmo Braga, 13, 7º andar. Esplanada do Castello. (K 24187)

ACTOS RELIGIOSOS

Alvaro Valle da Costa e Sá

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ou fizeram representar-se no áto do seu enterro e na missa de 7.º dia do seu falecimento, bem como áqueles que enviaram flores e pezames, vem pelo presente manifestar-lhes a sua eterna gratidão.

(48694)

João José Alves Jor.

✝ Bibiana de Oliveira Alves viuva, irmãs, filhos, genros e netos, communicam aos demais parentes e amigos de João José Alves Jor., o seu falecimento ontem, e o seu enterramento hoje, ás 10 horas, partindo de sua residencia, á rua Magalhães Castro 211, antigo 133, para o cemiterio de São João Baptista. (K 23546).

Myrtes Carvalho Rocha

✝ Antonio Carvalho Rocha, senhora e filhos, Raymundo Liberato de Carvalho e familia, Monsenhor Luiz de Carvalho Rocha (ausente), José de Carvalho Rocha e familia, João de Carvalho Rocha e familia (ausentes), Cassiano de Carvalho Rocha e familia (ausentes), Padre Antonio Alves de Carvalho, D. Rabellina e Emilia Rabello, profundamente sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento da querida e inesquecivel MYRTES, e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas e meia. (49665)

Em Acção de Graças

Os directores, chefes de serviço e auxiliares da firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., Companhia Industrias Brasileiras Portella S|A. e Companhia Commercio e Construcções S|A., commemorando, amanhã, a passagem do anniversario natalicio do seu prezado chefe e amigo, Sr. ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa em acção de graças, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã. Rio, 16 de novembro de 1933. (K 24300)

Vigiberto Cavalcanti de Albuquerque

✝ Julieta Franco Cavalcanti de Albuquerque e filhas, Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Nuavear Cavalcanti de Albuquerque e familia, Humberto Cavalcanti de Albuquerque e senhora, Capitão Paulo Estrella Vieira e familia, Tenente Oswaldo Daniel Mendes e senhora, Dr. Luiz Franco e familia, Commandante Affonso de Albuquerque e familia, Dr. Affonso de Moraes e familia, convidam para a missa de setimo dia que fazem celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, no altar-mór da egreja da Bôa Morte, Rosario, esquina da Avenida, ás 9 1|2horas, amanhã, sabbado, 18 do corrente, antecipando seus agradecimentos. (K 24169)

D. Anna Carolina Simões dos Santos

(ANNINHA)
(30º DIA)

✝ Sylvio Simões dos Santos, Albino Rodrigues Campos, senhora e filhos, Manoel Carvalho Soares da Costa, senhora e filho (ausentes), Capitão José Alves Ferreira Faria Jor., senhora e filha, Tenente Ivanhoé G. Martins e senhora, David de Almeida Coimbra, senhora e filhos (ausentes) convidam os amigos e demais parentes para assistir á missa do trigesimo dia que por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, ANNINHA, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. Confessam-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (K 23547)

Dr. Aloysio Costa

✝ Dr. Arthur L. de Araujo Costa e familia participam a todos os parentes que as missas do 6º mez do passamento de seu querido ALOYSIO serão rezadas amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na capella do S. Sacramento da Candelaria, e ás 8 horas, na egreja da Paz, em Ipanema. (K 23557)

Caetano Mascarenhas Dalle

✝ Véra Barbosa Dalle e Alexandre Barbosa da Silva e senhora, viuva e cunhados de CAETANO MASCARENHAS DALLE, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que pelo primeiro anniversario do seu falecimento mandam celebrar ás 9 horas, amanhã, sabado, 18 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Desde já, penhorados, agradecem. (K 23555)

EURICO IZIDORO DA SILVA, funcionario da E. F. Central do Brasil, com exercicio na Estação de José Bonifacio, passa a assignar de hoje em deante Urias Izidoro da Silva, por ser seu legitimo nome.

Mercês — Minas, 12 de Novembro de 1933. — Urias Izidoro da Silva.

(49653)

Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Gerais

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 17, as seguintes relações de:
"COUPONS": 1.965 a 1.978.
CAUTELAS: 695, 696, 722, 728 e 733 a 736.
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 17-11-933. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 24193)

DR. ANTONIO BRANDÃO

participa aos seus clientes e amigos que transferiu seu consultorio para Av. Erasmo Braga n. 12, Edificio Profissional, 7º andar. Esplanada do Castello. (K 24186)

MARIO RAPHAEL declara que desta data em diante passa a assignar-se Mario Raphael Poladino. (K 21688)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 90, em 16 de novembro de 1933:

Numero	Premio	Local
18.434	200:000$000	Rio.
9.618	10:000$000	Victoria.
641	5:000$000	Rio.
11.948	3:000$000	Encanapolis, Minas.
24.889	2:000$000	Juiz de Fóra.
18.486	1:000$000	S. Paulo.
21.494	1:000$000	S. Paulo.
7.553	1:000$000	Rio G. do Sul.

E mais 10 de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

Aluguel e venda de predios

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON e MEYER, Informações pelo telephone 4-6065 - ramal 26, ou pessoalmente á Rua do Ouvidor n. 90-1. and. (40635)

GALPÃO OU ARMAZEM em NITEROI

Para alugar, precisa-se de um, para fabrica de ca. 1000 m2,, de construcção solida. Ofertas para K 24092 — neste jornal. (K 24092)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado sobre Londres, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes á cobranças as taxas de 4 d. (60$000) a 90 dias de vista e 3 31|32 (60$472) á vista.

O Banco do Brasil, na abertura, affixou para o dollar o preço de 11$020 e no relatorio dos trabalhos e de 11$070.

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	59$170
Nova York	—	10$660
Paris	—	$705
Italia	—	$935
Allemanha	—	4$225
		A' vista
Londres	—	59$570
Nova York	—	10$760
Paris	—	$710
Italia	—	$945
Allemanha	—	4$285

CABO

Londres	—	59$770
Nova York	—	10$810

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	59$170
Nova York	—	10$710
Paris	—	$705
Italia	—	$935
Allemanha	—	4$225
		A' vista
Londres	—	59$570
Nova York	—	10$810
Paris	—	$710
Italia	—	$945
Allemanha	—	4$285

CABO

Londres	—	59$770
Nova York	—	10$860

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 d. (60$000)
		A' vista
Londres	—	3 31|32 (60$472,440)
Paris	—	$740
Italia	—	$990
Nova York	11$020	11$070

Belgica (ouro)	—	2$680
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$572
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$680
Suissa	—	3$685
Hespanha	—	1$525
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$516

CABO

Londres	—	(61$051)

Camara Syndical dos Correctores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S|Londres	4 d (60$000,000)	3 31/32 (60$472,440)
" Paris	—	$740
" Italia	—	$990
" Nova York	—	11$045
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$680
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$525
" Portugal	—	$572
" Allemanha	—	4$500
" Suissa	—	3$685
" Hollanda	—	7$600
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$700
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$680
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$516

EXTREMAS

Boncoria	4 d	—

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$740
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$040
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$240
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 16.

A's 10,27 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 60$170 e o dollar a 10$660.

A' 1,36 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 59$170 e o dollar a 10$710.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.48.75	$ 5.34.50
" Genova á vista por £	L. 61.43	L. 60.95
" Madrid á vista por £	P. 40.00	P. 39.70
" Paris á vista por £	F. 82.75	F. 82.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 107.00	Esc. 106.00
" Berlim á vista por £	M. 13.57	M. 13.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.08	Fl. 7.97
" Berna á vista por £	F. 16.70	F. 16.60
" Bruxellas á vista por £	B. 23.22	B. 23.05
LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.47.25	$ 5.34.50
" Genova á vista por £	L. 61.06	L. 60.95
" Madrid á vista por £	P. 39.80	P. 49.70
" Paris á vista por £	F. 82.40	F. 82.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 107.00	Esc. 108.00
" Berlim á vista por £	M. 13.38	M. 13.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.00	Fl. 7.97
" Berna á vista por £	F. 16.65	F. 16.60
" Bruxellas á vista por £	B. 23.12	B. 23.05
LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.00	Fl. 7.97
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.30.50	$ 5.28.00
" Paris, tel., por F.	c 6.54.50	c 6.42.50
" Genova, tel., por L.	c 8.82.50	c 8.60.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.58	c 13.28
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.45	c 66.20
" Berna, tel., por F.	c 32.38	c 31.80
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.22	c 22.87
" Berlim, tel., por M.	c 39.83	c 39.10
NOVA YORK, 16.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.47.00	$ 5.39.50
" Paris, tel., por F.	c 6.68.00	c 6.54.50
" Genova, tel., por L.	c 8.95.00	c 8.82.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.77	c 13.58
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.55	c 67.45
" Berna, tel., por F.	c 32.00	c 32.38
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.67	c 23.03
" Berlim, tel., por M.	c 40.57	c 23.89
PARIS, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 82.45	F. 82.12
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.82	F. 134.62
" Nova York á vista por $	F. 15.05	F. 15.34
BUENOS AIRES, 16.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 42 7|8	d 42 27|32
T/compra	d 43 5|16	d 43 9|32
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 1|4	d 35 1|4
T/compra	d 36	d 36

Telegramma financial

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 3/32 %	1 3/32 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	1/2 %	1/2 %
T/compra	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.12	F. 23.05
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.30	L. 60.82
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.80	P. 39.70
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 74.35	L. 74.37
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 90.00	Esc. 90.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	86.0.0	88.0.0
Novo Funding 1914	66.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	19.5.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.0.0	25.10.0
Funding 1931, 5 %	56.0.0	57.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integralisada)	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd.	10.25	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd.	0.2.4 ½	0.2.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.7.6	10.10.0
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.1 ½	1.10.7 ½
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1935	80.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" shares)	2.13.10 ½	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.6	2.0.6
São Paulo Railway Cº. Ltd.	81.0.0	80.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb. Stock	90.10.0	90.10.0

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	99.17.0	99.17.6
Consols, 2½ %	73.2.6	73.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1933.

Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.750	
De Minas	4.058	
Nictheroy	200	6.008
Pela Maritima:		
De Minas	2.534	
De São Paulo	214	
Nictheroy	—	
Do Rio	—	2.748
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	536	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	536
Total		9.292
Idem o anno passado		17.485
Desde 1 do mez		111.972
Média		7.288
Desde 1 de julho		1.487.458
Média		10.485
Desde 1 de julho do anno passado		2.018.857
Café revertido ao stock, desde 1º de julho		124.825
Desde 1 do mez		95

EMBARQUES

Europa	1.052	
America do Norte	9.690	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	15.506	
Antilhas	—	
Cabotagem	—	
Total	27.148	
Idem o anno passado		5.881
Desde 1 do mez		124.041
Desde 1 de julho		1.315.716
Idem o anno passado		1.715.294

Stock	566.674
Café retirado do mercado no dia 14 do corrente	—
Menos o consumo do dia 14 do corrente	500
Café devolvido	—
Café entregue como bonificação	2.902
Existencia	569.076
Idem o anno passado	861.226
Imposto mineiro (novembro)	2$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 18 a 19 de novembro)	$890

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com procura um tanto animada e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 8.567 saccas e á tarde de 6.174 ditas, ao preço de 9$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$000
Typo 4	9$800
Typo 5	9$600
Typo 6	9$400
Typo 7	9$200
Typo 8	9$000

NOVA YORK, 16.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.10	6.06
Café para entrega em março	6.24	6.24
Café para entrega em maio	6.33	6.32
Café para entrega em julho	6.45	6.37

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos, parcial.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.12	6.06
Café para entrega em março	6.30	6.24
Café para entrega em maio	6.38	6.32
Café para entrega em julho	6.44	6.37
Vendas do dia	15.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

HAVRE, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	110	110
Café para entrega em março	124	124
Café para entrega em maio	123	123
Café para entrega em julho	122 ¼	122 ¼
Vendas	—	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	109	110
Café para entrega em março	123 ½	124
Café para entrega em maio	122 ½	123
Café para entrega em julho	122	122 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 1 francos.

LONDRES, 16.

Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	29/—	29/—

SANTOS, 16.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	12$000	12$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	12$000	12$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$400	11$400
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$300	11$300

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, estavel.

SANTOS, 16.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$600; anterior, 11$600; mesmo dia no anno passado, 14$700.

Embarques: hoje, 37.661 saccas; anterior, 9.635 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.137 saccas.

Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 54.776 saccas; anterior, 38.687 saccas; no mesmo dia no anno passado, 29.994 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.044.700 saccas; anterior, 2.077.501 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.562.938 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	63.393
Para a Europa	29.415
Total	92.808

S. PAULO, 16.

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 14.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.920	1.880	—	—	3.800
E. F. Leopoldina	—	4.078	—	—	4.078
Regulador	—	859	—	—	859
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	286	—	286
E. F. Leopoldina	—	—	1.779	—	1.779
Regulador	—	—	812	—	812
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	225	225
Sommas das entradas	1.920	6.817	2.877	225	11.339
De 1 do mez até o dia 14	10.379	68.044	27.785	5.764	111.972
Até esta data	12.299	74.861	30.162	5.989	123.311

Existencia anterior — dia 14	569.076
Entradas de hoje	11.839
Café entregue 10% bonificação	814
Café devolvido	—
	580.729

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	8.013	
Europa — Sul e Leste	87	
America do Norte	8.508	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	824	
Africa — Sul e Leste	50	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	308	
Somma dos embarques	18.427	18.427
De 1 do mez até o dia 14	124.041	
Até esta data	137.468	
Retirado do mercado	8	8
De 1 do mez até o dia 14	95	
Até esta data	103	
Consumo local diario (2)	1.000	14.435
Existencia ás 17 horas		566.294

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.551	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Genova	Augustus	25.000	21	21
Marselha	Alsina	12.000	23	23
Bremen	Sierra Nevada	15.000	23	23
Havre	Eubée	10.000	25	25
Amsterdam	Flandria	12.000	27	27
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	28	28
Liverpool	Deseado	9.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	30	30
Trieste	Oceania	23.000	30	30

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	19	19
Marselha	Florida	12.500	20	20
Rotterdam	Alpherat	8.000	20	20
Londres	High. Monarch	14.151	21	21
Amsterdam	Orania	12.000	21	21
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	22	22
Trieste	Neptunia	22.000	22	22
Bordéos	Massilia	15.000	25	25
Genova	Princ. Giovanna	10.000	27	27
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	29	29
Hamburgo	Bagé	—	—	30
Bordéos	Belle Isle	10.000	30	30

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Tutoya	18
Porto Alegre	Itaperuna	18
Antonina	Victoria	20
Porto Alegre	Itagiba (12 hs.)	21
Porto Alegre	Herval	22
Porto Alegre	Aratimbó (16 hs.)	22
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24
...	...	—

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itahera	17
Cabedello	Manáos (10 hs.)	17
Maceió	Bocaina	18
Maceió	Affonso Penna (9 hs.)	19
Macáu	Campinas	21
Belém	Itaquice (14 hs.)	22
Cabedello	Itaguassú (10 hs.)	23
Cabedello	Chuy	23

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	17	17
Kobe	Hawai Maru'	12.000	30	30
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Aracajú	8.000	—	23
Nova York	Northern Prince	15.000	30	30
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	17	17
Buenos Aires	Condor	—	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	—	21
Porto Alegre	Panair	22	23
Buenos Aires	Condor	23	23
Natal	Air France	24	24

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	—	24
Estado Unidos	Panair	24	25
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	—	28
Porto Alegre	Panair	29	30
Buenos Aires	Condor	30	30
...	...	—	—

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura quasi nulla e preços sustentados pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	56.508

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	58.402
Saidas	2.408
Desde 1 do mez	63.910
Stock actual	34.098

COTAÇÕES

Branco crystal	47$500 a 48$500
Demerara	Não ha
Mascavo	Nominal
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DE 1 a 15 DE NOVEMBRO

Entradas:	
De Campos	37.791
De Sergipe	2.000
De Maceió	5.454
Da Bahia	4.000
De Santa Catharina	1.659
De Minas	333
De Pernambuco	8.165
Total	58.402
Saidas	53.910
Stock em 15	34.098

LONDRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4|2	4|2
Assucar para entrega em dezembro	4|4 ¼	4|3 ½
Assucar para entrega em março	4|8 ½	4|8
Assucar para entrega em maio	4|11½	4|11

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.10	1.13
Assucar para entrega em março	1.19	1.21
Assucar para entrega em maio	1.25	1.27
Assucar para entrega em julho	1.30	1.33

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.10	1.10
Assucar para entrega em março	1.19	1.19
Assucar para entrega em maio	1.25	1.25
Assucar para entrega em julho	1.31	1.30

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$700 a 4$800; anterior, 4$700 a 4$900.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	43.900	47.100
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.331.600	1.282.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	4.500	4.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	998.800	939.400

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou do inicio ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com regular procura, mas, sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.509

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	3.960
Saidas	444
Desde 1 do mez	3.885
Stock actual	5.065

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DE 1 a 15 DE NOVEMBRO

Entradas:	
Do Maranhão	814
De Natal	569
De Pernambuco	13
Do Piauhy	183
De João Pessoa	1.394
Total	2.960
Saidas	3.885
Stock em 15	5.065

LIVERPOOL, 16.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Access.	Estavel
Pernambuco Fair	5.26	5.39
Maceió Fair	5.26	5.39
American Fully Middling	5.11	5.24
American Futures, para janeiro	4.91	4.98
American Futures, para março	4.93	5.00
American Futures, para maio	4.96	5.02
American Futures, para julho	4.98	5.05

Disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

Disponivel americano, baixa de 13 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.78	4.98
American Futures, para março	4.81	5.00
American Futures, para maio	4.85	5.02
American Futures, para julho	4.88	5.05

Mercado: desenvolveu-se decidida frouxidão.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 20 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.25	10.25
American Futures, para janeiro	10.14	10.12
American Futures, para março	10.24	10.26
American Futures, para maio	10.41	10.30
American Futures, para julho	10.55	10.53

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.11	10.14
American Futures, para março	10.25	10.24
American Futures, para maio	10.39	10.41
American Futures, para julho	10.52	10.55

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores de Hedge. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 e alta de 2 pontos.

RECIFE, 16.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Frouxo	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	33$000	33$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	900	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	24.200	23.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	15.500	14.800

Abatimento do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo sido, porém, pequenos os negocios realizados. As apolices da União cotaram-se em condições estaveis, bem como as outras em evidencia.

Ficaram inalteradas as Obrigações de Minas, 9 %, com as apolices municipaes mais ou menos firmes. Regularam as acções de bancos em posição estavel, tendo corrido os de companhias bem impressionadas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 3, 14, a.	883$000
Ditas idem, 0, 10, 11, a.	884$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	170$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, a.	873$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 9, 10, 105, a.	875$000
Ditas port., 5, 7, 35, 45, a.	883$000
Ditas idem, 1, 2, 125, a.	886$000
Ditas idem, 2, a.	888$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 20, a.	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 17, a.	1:003$000
Municipaes:	
Decreto 2.933, port., 8, 8.	195$000
Dito idem, 26, a.	194$000
Dito 3.264, port., 10, a.	174$000
Dito idem, 25, 3, a.	175$000
Emprestimo do 1931, port., 20, a.	197$000
Dito idem, 10, a.	197$500
Dito idem, 5, 10, a.	198$000
Dito idem, 5, a.	198$500
Dito idem, 2, 5, a.	199$000
Dito idem, 17, 4, a.	200$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9,555, 10, 80, 100, a.	705$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 46, 80, a.	203$000
Ditas de 500$, 2, 24, a.	508$000
Ditas de 1:000$, 3, 2, 4, 10, 13, 15, 20, 30, 50, 50, 50, 53, a.	1:019$000
Rio (Popular), 5, a.	101$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 100, a	196$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	—
Ditas (1930)	1:005$	1:000$
Ditas (1932)	1:005$	—
Ditas Ferroviarias	1:003$	1:000$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Emprestimo de 1903	890$000	882$000
Federaes de 1:000$, 3 %	—	800$000
Uniform., de 1:000$	885$000	883$000
Div. Emissões, nom.	875$000	873$000
Ditas port.	890$000	884$000
Rio (Popular), 4 %	—	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	940$000	910$000
Ditas de 500$	460$000	—
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	350$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	660$000
Ditas 8 %	850$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	—	710$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	710$000	705$000
Ditas 7 %, port.	—	895$000
Ditas nom.	—	890$000
Obrigações de Minas Geraes	1:019$	1:018$
Municipaes de 1903, port.	—	161$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	157$000	155$000
Ditas de 1920, port.	—	155$000
Ditas de 1931, port.	197$000	190$000
Ditas (lotes miudos)	198$000	197$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	175$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	172$000
Ditas decreto 1.980 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas (titulos definitivos)	—	194$500
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 3.264	175$500	175$000
Ditas decreto 2.097	174$000	172$500
Ditas decreto 2.339	—	170$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.628	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	420$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de E. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 ½, port.	—	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	605$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	185$000	—
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Bancos:		
Brasil	398$000	395$000
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	—
Funccionarios Publicos	475$000	46$500
Commercio	—	185$000
Portuguez do Brasil	124$000	116$000
Boavista	—	520$000
Economico	305$000	303$000
Credito Geral	—	235$000
Regional	110$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	385$000
America Fabril	200$000	—
Prog. Industrial	80$000	70$000
Manuf. Fluminense	—	85$000
Nova America	150$000	140$000
Corcovado	—	45$000
Alliança	—	40$000
Industrial Campista	100$000	—
Seguros:		
Argus Fluminense	—	2:000$
Garantia	80$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	124$000	123$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	239$000	236$000
Ditas nom.	240$000	236$000
C. Brahma	412$000	400$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	145$000
Docas de Santos	—	195$500
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
Progresso Industrial	—	150$000
Confiança Industrial	95$000	—
Mercado Municipal	212$000	205$000
Hoteis Palace	—	203$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de medicamentos e artigos pharmaceuticos.

— Para o fornecimento de carvão de forja.

Dia 17 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5, 25 e 11.

Dia 18 — Inspectoria Regional de Fiscalização de Productos de Origem Animal, para o fornecimento de artigos de expediente, material de laboratorio e artigos necessarios ao arranjo interno e hygiene da repartição.

Dia 20 — Directoria Geral de Agricultura, para a execução de reparos no andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 20 — Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de alicates, machados, machadinhas, facões, serrotes, serra, pás, picaretas e bainhas de couro.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de algodão hydrophilo, attaduras, cat-guts, crina de Florença, dedeiras, gaze, fio de seda, funil de vidro, gesso, lamina "Gillete", sacco americano, seringa, etc., etc.

— Para o fornecimento de caixas de papelão, rolha de cortiça, vidro, vidro conta-gotas, etc.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

— Para o fornecimento de placas para numeração de automoveis e outros vehiculos.

Dia 20 — Directoria da Aviação, para impermeabilização de cobertura do hangar das officinas do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 2.000 vassouras de piassava.

— Para o fornecimento de acidos diversos, alcool, alumen, alcoolato vulnerario, adrenalina, agua de rozas, agua de cal, agua de alface, balsamo, linhaça, belladona, guaco, etc., etc.

— Para o fornecimento de um rompedor de pavimento Ingersoll Rand' type C. C. 45 adaptado com seccador de terra e aço granulado, para sondagem geologica.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de pedra europeu ou norte-americano.

— Para o fornecimento de adrenalina, arrenoferrol, claudeno, lantol, oleo canforado, sanocrisin, essencias diversas, coro-antigangrenoso, dito anti-ophidico, etc., etc.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arrebites.

— Para o fornecimento de asperina, cafiaspirina, atophan, guaranina, sedalina, urotropina, açafrão, acido acetico, azycyanureto, magnesia hidratada e gesso.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agulhas de platina, algodão hydrophilo, attaduras, films para raio X, cuba para mammadeira, luvas finas de borracha, pinças, pipos de ebonite, seringas de borracha, thermometro, etc.

— Para o fornecimento de empolas e latas vasias.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de condensador fixo, crystal quartzo, phone, rectificador, resistencia, solução electrolitica, supporte, transformador, valvulas e indiampermetro.

ALFANDEGA

Renda do dia 16:	
Em ouro	134:603$160
Em papel	96:372$540
Total	230:975$700
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	8.845:923$689
Em egual periodo de 1932	8.022:599$849
Differença a maior em 1933	32:083$859

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	4.90	4.98
Para entrega em dezembro	4.94	4.99
Para entrega em fevereiro	5.08	5.11
Mercado	Access.	Access.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.12.50	5.27.50
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	89.12	91.12
Para entrega em março	92.75	95.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 14 de novembro de 1933	8.718:479$000
Renda arrecadada em 16 de novembro de 1933	1.660:170$400
Total	10.378:649$400
Em egual periodo de 1932	9.132:210$146
Differença para mais em 1932	1.241:439$254
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de novembro de 1933	229.257:011$200
Em egual periodo de 1932	206.120:224$351
Differença para mais em 1933	23.136:786$849

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatados hontem:	
Bois	207
Vitellos	29
Porcos	4
Carneiros	6

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	1$800
Carneiros	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Assú" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor nacional "Portugal" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Importação.

Armazem 11 — Vapor nacional "Aracajú" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor inglez "Sambre" — Exportação.

Armazens 13|14 — Vapor nacional "Joazeiro" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "High. Chieftain" — Importação.

Armazem 17 — Vapor americano "Deband" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

De Amarração e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

De Belém e escalas, vapor nacional "Santarém".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".

De Santos (directo), vapor nacional "Manáos".

De Santos (directo), vapor hollandez "Gaasterland".

De Immingham (directo), vapor grego "Adamantios J. Pithis".

De Cardiff (directo), vapor grego "Nicos".

De Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itagé".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".

Para Ceará e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

Para Bahia e escalas, vapor nacional "Alice".

Para Baltimore e escalas, vapor nacional "Camamú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Deleud".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Londonier".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sambre".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933 (K 22580) 77

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 18 de Novembro de 1933 AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão). (48297) 77

VIANNA, IRMÃO & Cia.

HOJE, 17 de novembro de 1933 RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (48534) 77

LEILÃO DE PENHORES Em 21 de Novembro de 1933 CASA CAMPELLO

Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (49612) 77

LEILÃO EM 24 DE NOVEMBRO DE 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1º n. 21 (49603) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 21 de Novembro

Matriz, r. 7 de Setembro, 232

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (48182) 77

LEILÃO DE PENHORES

25 de Novembro

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 24 de outubro p. p. (48682) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1933 A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia. Rua: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 e LUIZ DE CAMÕES, 63, esquina. (48420) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 318, n. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE dois quartos e 2 salas, proprios para escriptorio, ou rapazes do commercio, e casaes; novo proprietario, á rua do Passeio n. 42. (K 24286) 1

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua do Rosario n. 138; sobrado. Trata-se na loja com o tabellião. (K 24170) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 4 s. av. Gomes Freire n. 114. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga n. 31. Tel. 3-1800. (K 20548) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, [illegible] junto ao Campo de Sant'Anna. (K 21858) 1

[illegible]

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Phone 4-6065. ramal 26. (K [illegible])

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (48285) 1

[illegible]

ALUGA-SE bom sobrado; rua General Camara, 278, 2 quartos, 2 salas, 550$000, contracto um anno; tratar na loja. (K 23422) 1

ALUGA-SE uma boa sala com quatro sacadas, de frente, á rua Rodrigo Silva n. 10. Trata-se na joalheria. (K 24205) 1

LOJA — Aluga-se optima á rua General Camara, esq. Conceição, 80. Tratar no local, 2308000. (K 23570) 1

QUARTO AREJADO. Aluga-se mobiliado a 80$000, a rapaz modesto. Rua Senador Dantas n. 81. Teleph. 2-4488. (K 24175) 1

Botafogo e Urca

QUARTO. Aluga-se um optimo quarto de frente, mobilado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito e com todo o conforto. Praia de Botafogo n. 170. (K 24280) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio da rua Marqueza de Santos n. 22, com 3 quartos, 2 salas e o de creado, com papeis novos e limpos; as chaves no 22-XI. (K 23834) 5

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se uma sala mobiliada com optima pensão, tambem tem um quarto para solteiro; 45, rua S. Salvador. (K 22641) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima casa á rua Joaquim Nabuco n. 187. Copacabana. (Posto 6). (K 23802) 8

ALUGA-SE, á rua Barata Ribeiro n. 427, um optimo quarto, a casal ou cavalheiro. (K 23456) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 24209) 8

ALUGA-SE optimo predio, sito á rua Barão de Jaguaribe n. 50. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 4-6065, ramal 25. (49001) 8

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 150$000; á rua Gustavo Sampaio 66; telephone 7-3640. (K 23268) 8

POSTO 6 — Aluga-se, em casa de casal de todo o respeito, quarto mobiliado, a casal que trabalhe fóra ou senhor do commercio, maximo conforto e limpeza. Tratar pelo tel. 7-3858, dando referencias. (K 23401) 8

Estacio

ARRENDA-SE 1 boa casa terrea com 13 quartos, propria para pensão, com dormidas, logar socegado. Rua Frei Caneca n. 382-A, defronte do muro da Detenção. (K 23540) 9

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia. Rua Mattos Rodrigues, 10. As chaves estão no n. 14. (K 23569) 9

Flamengo

ALUGAM-SE quartos espaçosos e independentes, a rapazes, rua 2 de Dezembro, 23, proximo da praia do Flamengo. (K 23465) 10

ALUGA-SE a casal de tratamento, espaçosa sala de frente, ou quarto mobilado, com pensão, em confortavel residencia. Rua Paysandú n. 192. (K 23728) 10

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se quartos ou apartamentos á familias ou casaes de tratamento na rua 2 de Dezembro, 33. (K 23447) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 84 — Eden Apartamentos. Alugam-se, preços modicos, mobilados ou não com ou sem restaurante. (K 22706) 10

Lapa

ALUGA-SE o grande loja da rua da Lapa n. 90, a chave está no n. 84 (armazem) e trata-se com Duarte e Silva. A. Rio Branco, 111, 1º andar. Ph. 3-5267. (K 23561) 15

HOTEL AMERICANO

Alugam-se aposentos mobiliados, agua corrente. Preços modicos. Joaquim Silva, n. 69 — LAPA. (K 20893) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma boa casa, dois quartos, duas salas, na rua das Laranjeiras n. 63. (K 24161) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados a casaes e solteiros, no palacete em centro de grande jardim, garage, logar muito socegado e situado no saluberrimo bairro das Laranjeiras, com ou sem moveis e pensão, a preços modicos. A' rua Pereira da Silva n. 128-134. (K 23471) 16

Leblon

ALUGA-SE mobilado ou não, optimo predio sito á rua Rita Ludolf n. 47, Leblon, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4-6065, ramal 26. (39600) 17

Praia Formosa

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Pedro Alves, 126, completamente reformado [illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

ALUGA-SE optima casa á familia de tratamento, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 509, V. Isabel. Pode ser vista. (K 21800) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Santa Carolina n. 24, na Tijuca, acima da Muda. Chaves no n. 22, com Mme. Fallette; tratar com Eduardo, Rosario, 115, Tabellião Roquette. (K 23565) 27

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, com ou sem mobilia, a senhores distinctos. Trocam-se referencias. R. Conde de Bomfim n. 527. (K 24233) 27

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios Rio d'Ouro

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

VEMDEM-SE optimos lotes em Ipanema, rua Alberto de Campos, de 10 x 50, a 24 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

VENDE-SE por 200 contos magnifico predio, á rua Marquez de Olinda, construido em centro de terreno de 19 x 200. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º and. (K 24321) 91

VENDE-SE por 98 contos, amplo e confortavel predio, proximo á Praça Saenz Pena construido em centro de terreno de 16 x 60. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7º andar. (K 24219) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se. Paga-se até 100$000. Rua Menna Barreto, 21. (K 24107) 51

Achados e perdidos

[illegible]

Animaes

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

Aves e ovos

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

Mme. Zenaide-Egypciana

[illegible]

SER FELIZ? [illegible]

Correspondencia

MARGARIDA

Desesperado. Onde estás? Que tens? Telephona. Escreve. Vem. Preciso de ti. Vivo hoje sem falla. Impossivel resistir mais incerteza, afflicção, saudades... — Salomão. (K 24227) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA [illegible]

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista [illegible]

Radiographia 10$000

[illegible] (K 21475) 72

Dinheiro

[illegible] (K 22008) 73

Diversos

[illegible]

ENCERADOR [illegible]

MASSAGISTA. [illegible]

COPIAS mimeographadas [illegible] inclusive papel, circulares, avisos em qualquer papel, rua S. José, 52, 1º andar, salas 5 e 6. Tel. 2-6076. (K 23521) 74

EMMAGRECER — [illegible]

SURUBI — Peixe fresco sem espinha, delicioso e nutritivo. Feixaria "Rubi"; á rua Voluntarios da Patria n. 276; telephone 6-1828. Entregas rapidas, em Botafogo, Catete, Laranjeiras, Copacabana e Gavea (K 24240) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano [illegible]

COMPRA-SE — UM PIANO Phone 2-0990.

PIANO — vende-se ou mesmo aluga-se, preço modico, rua Professor Gabizo, 31, Tijuca. (K 24329) 75

COMPRA-SE Um PIANO urgente [illegible] 3-4286. (K 21764) 75

PIANOS e RADIOS

Entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Novos, a longo prazo, dos melhores fabricantes. Grande stock. A. MATHIAS, Av. Rio Branco, 124. (K 21763) 75

Ouro e Joias

OURO [illegible]

OURO Até 12$500. Compra-se Travessa Ouvidor 16. (K 24204) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever (Corona portatil), Rs. 150$000, á rua Corrêa Dutra, 187, c. 17. (K 21891) 78

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se. Informações no Mercado Novo, rua XI, n. 70. (K 23526) 78

AMASSADEIRA, para pão, vende-se usada em perfeito estado Preço de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

MACHINAS para macarrão e biscoitos, vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal n. 697 (K 21463) 78

Modas e bordados

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam corte; Pereira da Silva, 96, c. III Tel. 5-3887. (K 20978) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 13$, rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Teleph. 2-3404. (K 24284) 81

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$000, em tail soir, 80$; facilitando pagamento. Aceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica do Perú n. 53, antiga Assembléa. Mme. NAIR. (K 23880) 81

ATELIER de modas. Vestidos sob medida, desde 50$ com chic e perfeição. Attende-se tudo em 24 horas. Sophia & Didi. Rua Ouvidor n. 121, 1º andar. Tel. 2-5260. (K 24162) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS de imbuya e peroba em estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, á rua Haddock Lobo, 18. (K 24174) 82

COMPRA-SE Moveis Salas de jantar Dormitorios e peças avulsas Fone 2-4334. (K 23450) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 19958) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 23804) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maximo hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 19942) 84

Pensões e hoteis

DA'-SE pensão á mesa. Cozinha feita com toucinho, preços modicos. Rua Buenos Aires n. 161, 1º andar. (K 24181) 85

Professores

INGLEZ — Curso de propaganda 5$ mensaes, rua do Rosario, 114, 1º andar. Tel. 3-2688. (K 24243) 87

PROFESSORA franceza, diplomada de Paris, ensina a fallar e escrever correctamente [illegible] (K 24166) 87

[illegible] (K 24226) 87

LEARN PORTUGUESE [illegible] (K 23562) 87

INGLEZ PRATICO [illegible] (K 23363) 87

[illegible] (K 24193) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio XI. (K 22609) 87

AULAS de inglez. [illegible] (K 24495) 87

MATHEMATICA [illegible] (K 23307) 87

PROFESSORA de corte e costura. [illegible] (K 24102) 87

JOVEN INGLEZA. Lecciona o seu idioma [illegible] (K 22081) 87

INGLEZ PRATICO — Prof. Dr. H. Rammel, Ensino Particular. Ouvidor, 58-2º. (K 23498) 87

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres, [illegible] (K 23076) 80

Vende e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma pharmacia [illegible] (K 23661) 80

Hypothecas

HYPOTHECA — Procura-se 15:000$ [illegible] (K 24411) 82

HYPOTHECAS a juros de 10 % liquido. Junqueira. Ouvidor, 121-1º T. 3-1461. (K 21678) 88

Medicos e pharmaceuticos

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica [illegible] (K 22560) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 de Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 21390) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 19939) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites. diarrhéa, prisão de ventre. dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. (K 20704) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.

67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 23390) 80

GONORRHEA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 12 (40601) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (K 21380) 80

DR. DUARTE NUNES

— Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46611) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (K 24164) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18 Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 24230) 80

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 3º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 23444)

Automoveis á venda

Bulk marquete novo; facilita-se o pagamento, preço 8:000$000; Nash 400 especial nunco uso á vista 4:500$000; preço unico. Ver Av. Salvador de Sá 88. Tel. 2-2925. (K 24246)

SOBRADO NO CENTRO

Alugam-se dois optimos andares juntos ou separados. Tem elevador. Ouvidor 132. Tratar na loja. (49904)

RADIO VICTROLA

Vende-se á vista ou a prazo, custou 5:800$000, vende-se com 50 % de abatimento 6 mezes de garantia. Ver e tratar á Avenida Salvador de Sá 88. Teleph. 2—2925. (K 21245)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça recebida uma devota. (K 24179)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 2-5655.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 2-8723.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 2-0650.

Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 5º andar, salas 5 e 7. Telefone 2-4327.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0800.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-2089).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12, Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 86, s. 24. 2-3755 e 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-8886.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0443.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4868.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 80$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1660.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 183. T. 6-2873. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento B. de Castro.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes — Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000. Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas. (48444)

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados, Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 6781. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-8404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 8 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 204. Tel. 6-0324.

Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs, 1 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim, — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 88 Assembléa, sala 53, 3ªs, 5ªs, Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs, 2ªs., 5ªs., e sabbados, T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-5.º. Tel. 2-2800. (2ªs, 4ªs, e 6ªs, 3 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 6-1238.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco 183. Tel.: 2-7218. Res.: Av. Atlantica, 454. Tel. 7-1821.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 55, (4 ás 6), 2-5762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-4671.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3723. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3707.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio Rua Ferreira Vianna, 34. Flamengo. T. 5-2416, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos. Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 161. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 2ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-2354.

Dr. Chagas Bigalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (3-0708).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1608.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0281. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5, 3 ás 6. T. 6-3164.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 5º., das 3 ás 5. (2-8183).

Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 24, 2-3748.

Dr. Antonio Lessa Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson, — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0496.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 6. T. 2-6730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.

Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.

Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

Fabio Bastos & Cia. — 81, Visc. Inhaúma.

A. W. Vessey & Cia. — 107, Quitanda.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.

Pilulas do Abbade Moss.

Pilulas Vitalizantes.

Urodonal.

Bromural "Knoll".

Elixir 914.

Mastruço Creosotado.

Eurythmine Detan.

Biotonico Fontoura.

Agriodol.

Emulsão de Scott.

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 30.

F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.

Paul J. Christoph Cº. — 98, Ouvidor.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

Viuva Quaresma — 71, S. José.

LUVAS E BOLSAS

Lavaria Guedes — 14, Uruguayana.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.

Mundo Loterico — Ouvidor, 130.

Loteria Federal do Brasil.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.

A Capital — Av. Rio Branco.

Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.

Espriniter — Av. Rio Branco, 57.

Lloyd Nacional - 20, Av. R. Branco.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 232.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.

Sabonete Eucalol.

Petrolina Minancora.

Loção Brilhante.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.

Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TURBINAS HYDRAULICAS

Herm. Stoltz & Cº. — Av. Rio Branco, 66.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 24235)

LIQUIDAÇÃO

De toda a plantação do deposito da R. São Clemente 71, até 30 de dezembro, para entrega das chaves. (K 24238)

AUTOMOVEIS A' VENDA

LINCOLN phaeton 7 logares 2 rodas lateraes typo 1930 quasi novo.

FORD sedan 4 portas typo 1931 2 rodas lateraes.

FORD sedan 4 portas typo 1929.

FORD phaeton typo 1929.

STUDEBAKER sedan 4 portas ultimo typo.

CHRYSLER 2 portas typo 65.

DE SOTO Barata — ultimo typo.

HUDSON sedan 4 portas typo 1929.

CHEVROLET phaeton sello de ouro.

CHEVROLET 6 cylindros phaeton.

CHRYSLER phaeton typo 52.

CHANDLER. coupé.

REO — Coupé com radio.

E muitos outros que deixamos de mencionar. Ver e tratar no escriptorio da Garage e Officinas Lapa Rua Theotonio Regadas n. 27. (Proximo ao Largo da Lapa). (K 21893)

BRONCHITES AGUDAS

Com o SATOSIN obtive resultados seguros nas suas indicações. Em casos de Bronchites agudas deu optimos e surprehendentes resultados. *Dr. Alberto Silva.* Do Dispensario contra a Tuberculose (48112)

OURO

PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (K 24213)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova. FABRICA: Rua Conceição, 168. filial: PINGUIM. Ouvidor, 121. (48699)

9) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

— Tenho, respondeu, enrugando a fronte perplexo.

"Quando chegarmos á Persia, ou, por outra, á "casa do prego".

— A casa é esta, replicou a voz.

"Diga-me o que é que tem para empenhar...

— Bem me parecia...

John Bruce deteve-se.

Havia tal delicadeza na branca mão, que descansava sobre a mesa, sob a luz, que não póde proseguir.

— Perdôe-me, murmurou.

Procurou o relogio, tirou-o da corrente e depol-o sobre a mão estendida.

Riu-se para comsigo.

E siga a dança!

O attractivo estava naquillo.

O ambiente fôra arranjado por mão de mestre e não havia senão por esperar por juros que transformariam o proprio Shylock num usurario principiante.

Subito, John Bruce teve a impressão de que o sangue lhe escaldava nas veias.

Acabava de ver o perfil inclinado sobre a luz para examinar os brilhantes da joia.

Ficou-se a olhar, fascinado.

Era a cara mais bella que até então vira.

Não tirava os olhos da opulenta e sedosa cabelleira castanha, da garganta perfeita, do queixo e dos labios que, embora modelados com doce feminilidade, davam uma perfeita idéa de confiança propria e força de vontade:

John Bruce esperava por um rosto bonito, um pouco atrevido talvez e artificiosamente pintado e carregado de pó de arroz; o que via era uma visão adoravel que parecia personificar a casta pureza e a divina louçania da juventude.

Falou impulsivamente, sem se poder conter, em voz baixa.

— A senhora é maravilhosa.

Viu tingir-se levemente de coral a garganta daquella mulher; ella, porém, não o olhou.

Os olhos!

Queria ver-lhe os olhos, sondar-lhes o mysterio!

Ella, porém, não virou a cabeça.

— E' provavel que isto lhe tenha custado dois mil dollares, e...

— Mil e novecentos, corrigiu mecanicamente John Bruce.

— Dar-lhe-ei então mil e setecentos, disse a mulher, com voz repousada.

"Juros de sete por cento.

"Acceita?

Mil e setecentos dollares!

Sete por cento!

Estava tudo de accordo com a magia daquella visão!

John Bruce, com a cabeça transtornada, não podia comprehender.

— A senhora é muito liberal, disse, tratando de dominar a voz.

"E' claro que acceito".

A bem modelada cabecinha teve um movimento de approvação.

John Bruce continuava a olhar para ella, como que encantado.

O relogio desapparecera e, em seu logar, contava ella rapidamente, á luz da lampada, um montão de reluzentes e estalantes notas de cincoenta dollares.

Accrescentou-lhes uma papeleta numerada e sellada.

— Poderá tirar a joia, quando quizer, dirigindo-se á mesma pessoa a quem pediu o emprestimo esta noite, disse a mulher, entregando-lhe o dinheiro.

"Faça o favor de contar.

Mergulhava de novo na penumbra.

John Bruce não a póde ver mais, nem sequer o perfil.

Ella voltara a reclinar-se no canto do auto.

— Estou muito contente, disse John Bruce, perturbado.

— Faça o favor de contar, insistiu ella.

John Bruce obedeceu com um muchocho de protesto.

Não era o dinheiro que lhe importava, nem tão pouco o que lhe fazia accelerar o pulso.

— Está certo, disse, guardando o dinheiro no bolso.

E voltando-se para a mulher:

— E agora?

As suas palavras terminaram em varios sons inintelligiveis.

Na obscuridade, viu passar uma sombra deante dos olhos e convenceu-se de que a mesa desapparecera.

O carro parou.

Abriram a porta.

— Faça o favor, cavalheiro...

Era o "chauffeur", que mantinha a porta aberta.

— Eu, começou John Bruce, titubeante.

"Eu... Ouça... Eu...

— Por favor, cavalheiro!

O tom era muito significativo, paciente e respeitoso, mas peremptorio.

— Quero, pelo menos, dar as boas noites, disse Bruce.

— Certamente, cavalheiro, disse o "chauffeur", com calma, fechando a porta, levando a mão ao boné e voltando ao seu logar.

— Boas noites, cavalheiro...

John Bruce lançou-lhe um olhar feroz.

— Bom, estou condemnado, disse fogosamente.

III

Partiu o auto de novo.

Dobrou a esquina.

John Bruce olhou em redor.

Estava precisamente no mesmo ponto em que tomara o carro pouco antes.

Tinham contornado o quarteirão!

Conteve a respiração.

Seria realidade aquella belleza maravilhosa, que, como despertada por alguma varinha de condão, surgira das sombras deante delle?

O sangue voltava a ferver-lhe nas veias, como ha pouco.

Aquelle rosto!...

Correu para a esquina.

O automovel ia já a uma distancia de cem jardas, mas Bruce largou novamente a correr, em perseguição delle.

Uma loucura!

Tinha os labios contraidos.

Quem seria aquella mulher que se atrevia a desafiar a noite naquella estranha casa de penhores volante?

Onde moraria?

Seria a volta das Mil e Uma Noites?

Bruce riu-se de si proprio, sem prazer, mas continuou a correr.

O automovel cada vez se distanciava mais.

Tolo!

Por um rosto de mulher!

Nem que fosse uma divina harmonia de belleza!

Tolo?

Tel-o-ia idiotizado aquelle amor?

Não!

Era o seu emprego!

Que som agradavel tinha aquella palavra ao associal-a á sagrada memoria do carinho!

A casa de penhores volante torceu pela 4.ª Avenida, na direcção dos suburbios da cidade.

John Bruce ouviu a campainha dum carro electrico e entrou nelle, quasi sem alento, ao verificar que ia no mesmo sentido.

Naturalmente, tratava-se da obrigação della!

Em tudo aquillo estava envolvido o sr. de Lavergne.

— Demonios!

O motorista do carro electrico olhou para elle assombrado.

John Bruce, de mão humor, atirou-lhe outra praga, mas, desta vez, em voz baixa.

Sentia uma raiva selvagem, desordenada, contra o pensamento de que pudesse existir, mesmo remotamente, qualquer coisa de commum entre a gloriosa visão do automovel e o diminuto e melifluo gerente da casa de jogo de Larmon.

Mas os factos eram bem evidentes!

De que modo poderia explicar então a presença da mulher no automovel mysterioso?

Era coisa de todos os dias, sem duvida alguma.

"Cuidado com o conductor!", tinham-lhe dito.

E, agora, aquella advertencia parecia tão opportuna!

Como fizera bem em guardal-a!

Um tolo á caça duma sereia!

Empallideceu e disse, com raiva:

— Se pudesse bater em mim mesmo, esbofeteava-me!

Inclinou-se para fóra.

A casa de penhores volante augmentara a velocidade e ia deixando o electrico para trás.

Bruce olhou na direcção opposta.

No que dizia respeito ao trafego, a rua estava quasi deserta.

Só um taxi se via a dobrar uma esquina afastada.

Bruce tornou a rir-se sem prazer.

O motorista olhou para elle, desconfiado.

Bruce saltou do vehiculo e poz-se a caminhar pelo meio da rua.

Devia tratar de averiguar, por intermedio de Larmon, o que havia no fundo de tudo aquillo.

Que logica esmagadora seguia!

A transacção no automovel fôra tão honesta que não podia accusar o sr. Henri de Lavergne de nada.

Era caso até para lhe applaudir a idéa unica e original, se não fosse aquella visão do interior do automovel, se não fosse o fervor do sangue e a sua convicção de que qualquer entendimento entre a mulher mysteriosa e o gerente da casa de jogo equivalia a verdadeira profanação.

Um "chauffeur" tocava a buzina, indignado.

John Bruce desviou-se, saltando para o estribo do vehiculo.

— Que é isso? gritou o "chauffeur".

"O senhor...

— Carregue um pouco no accelerador, disse Bruce com calma.

"E não perca de vista aquelle carro que vae á nossa frente.

— Não perco nada de vista, berrou o "chauffeur", mas...

— Um momento, interrompeu Bruce, mansamente.

Sentou-se ao lado do "chauffeur" e passou-lhe uma das lindas notas de cincoenta dollares.

— Não perca de vista aquelle carro e faça com que elles não percebam que os estamos seguindo.

"Eu me encarregarei do resto".

Voltou-se para trás.

Um cavalheiro de cabello grisalho, evidentemente zangado, batia com furia no vidro.

— Deviamos entrar por esta rua que vamos a passar, disse o "chauffeur".

John Bruce desceu a janella.

— Que significa isto? gritou o passageiro, furioso.

— Sinto muito, cavalheiro, replicou Bruce, respeitosamente.

"Um pequeno caso de policia", Toseiu.

Era realmente verdade.

A voz tornou-se-lhe confidencial.

— Os occupantes daquelle carro fugiram-me.

"Quero prender um delles.

(Continua)

PALACIO

TELEPHONE: 2-6328.

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
REUNIÃO EM VIENNA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

REUNIÃO EM VIENNA

Orgias douradas de Vienna

Uma conquista ao som de trinados de violino, sob petalas de rosas...

com

JOHN BARRYMORE

DIANA WYNNYARD

UMA ALDEIA RUSSA NO MEXICO
METROTONE NEWS — 206

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
EU DE DIA, TU DE NOITE: 2,20; 4,20, 6,20; 8,20 e 10,20

O Programma ART apresenta:

Eu de dia, Tu de noite

Imaginem que... ...Ella e elle moravam no mesmo quarto e dormiam no mesmo leito... ...e não se conheciam!

UMA OPERETA deliciosa de

Erich Pommer

com

KATHE von NAGY
WILLY FRITSCH

com musica divinal de
WERNER C. HEYMANN

A VIDA DAS PLANTAS — natural da UFA
FOX MOVIETONE NEWS 7 x 12

IMPERIO

TEL. 4-5158

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CANTICO DOS CANTICOS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta:

Marlene DIETRICH

— No vento que me passa pelo rosto, vem os beijos teus! estás em tudo que penso, que digo, que faço... vives no meu ser, — e serás meu emquanto eu viva!
— EM —

O Cantico dos Canticos

(SONG OF SONGS)
Uma producção de: ROULEN MEMOULIAN
MANHA — TARDE — e NOITE — desenho sonoro
RUMBA CUBANA — Short
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SO' PARA SENHORA S: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A PARAMOUNT apresenta HOJE
LESLIE HOWARD e BENITA HUME em

SÓ PARA SENHORAS

"Siga a setta e vá direito ao seu coração"

PARAMOUNT NEWS

UM CASO SERIO
short em 2 partes, com CARLOS GARDEL

GLORIA — A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

O mais completo programma para creanças offerecido pelo Camondongo — MICKEY

DOMINGO - ás 10 horas da manhã

3º e 4º episodios do film da Universal

O JOGADOR GALOPANTE

com o famoso jogador de foot-ball RED GRANGE — em um film de todos os generos de sports!

O enorme successo faz repetirmos

OS 3 LEITÕESINHOS

o desenho estupendo
E mais o Camondongo MICKEY em
O GATO SABIDO

Mais um film de aventuras do FAR WEST

HOMENS SEM LEI

film da COLUMBIA PICT (United Artists) — com BUCK JONES

ALHAMBRA

SESSÕES DESDE AS 2 HORAS DA TARDE
Matinée 3$000 — A' Noite, 4$000

ANTONIO LUIZ LOPES
Maria Helena
e o pequeno
RAFAEL LUIZ LOPES

No film que fala ao coração de quantos viveram nos campos de Portugal — com

Campinos do Ribatejo

No PALCO: — ás 8 1|2 e 10 1|2 da noite

DINA TEREZA

— E —

ANTONIO LUIZ LOPES

Os famosos interpretes do film "A SEVERA"

NOTA — Partindo para PORTUGAL no proximo dia 25, pelo "Massilia" — DINA TEREZA está dando os espectaculos de despedida ao Brasil.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
Direcção de Antonio Palma

HOJE — Duas sessões A's 8 e 10 horas — HOJE

O ultimo original de Armando Gonzaga:

A CASA DO GONÇALO

Tres actos espirituosissimos, por um elenco de grandes artistas de comedia.

MISE-EN-SCENE DE RESTIER JUNIOR

Moveis de Lemos & Gomes. Objectos de arte de Castro Araujo, Lustres e "Radio Empire" de F. R. Moreira. Tapetes da Casa Canetti.

Preços (inclusive sello): Camarotes, 25$; Poltronas, 5$; Balcões, 3$; Galerias numeradas, 2$000.

AMANHÃ — A's 4 hs. — 1ª matinée dedicada ás senhoras e senhoritas — Poltrona, 3$ (sello incluso).

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º N. 25

CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL EXITO
2 formidaveis films num só programma

1.º - Hygiene do Casamento
2.º - Paraisos Artificiaes

Scenas realissimas — Prohibido para menores e senhoritas.
Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° do abat.
A SEGUIR: — CASTIGO DA LUXURIA

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105.

HOJE — Soirée — HOJE

ANJO E DEMONIO
drama, com Carol Lombard

Transatlantico de luxo
drama, com Gary Grant.

Amanhã — O mesmo programma.

CINE ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 166

HOJE

"MEUS LABIOS REVELAM"

com LILIAN HARVEY

POLTRONAS — 3$000

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 82-84
Telephone — 2-0271

HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 20 e 22 horas
GRANDE COMPANHIA ADELINA FERNANDES com a revista de grande successo

ROSAS DE PORTUGAL

A SEGUIR "O 31"
Preços populares (imposto incluso) — Poltronas, 5$000; geral, 2$000; Frisas, 25$000 e Camarotes 20$000; balcão, 4$000.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
A nossa opereta de costumes cariocas

"A CANTORA DO RADIO"

3 ACTOS E 14 QUADROS CHEIOS DE VIBRAÇÃO E DE BELLEZA!

Libretto de MIGUEL SANTOS, com musica de HENRIQUE VOGELER

ALEGRIA!.. — EMOÇÃO!...

O ESPECTACULO QUE VEM FAZER DELIRAR A ALMA CARIOCA!...

AMANHÃ — A's 4 horas — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento.

DOMINGO — A's 3 horas — MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras.

"ENGENHEIRO"

Convida-se um hydraulico para examinar umas minas de aguas medicinaes na chacara da rua General Carneiro n. 1, em Bananal, Estado de S. Paulo. Estrada de rodagem Rio-S. Paulo á porta. Dá-se hospedagem e interesse. (K 23536)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
ADOLPHO INGBER & C.
TH. OTTONI, 140
Enviamos catalogo illustrado
(46612)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 20693)

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 123. (K 23065)

Folhinhas para 1934

Grande sortimento. Vendas para o interior. Pedidos a "A' Industrial Paulista". Rua Visconde de Itauna n. 193 — Rio. (K 23026)

Limousine de luxo

Vende-se por preço muito barato, linda limousine européa, estado nova 7 logares. Alto valor. Procurar á rua Wenceslau 14, Meyer. Telephone 9-1038 (Licenciada e bem calçada). (K 22602)

CENTRO COMMERCIAL

Solido predio á rua da Constituição n. 59, esquina da rua do Nuncio, — PALADIO, venderá em leilão, autorizado por alvará judicial, quarta-feira, 29 de Novembro de 1933, ás 16 horas, este solido predio de 2 pavimentos. (K 23404)

E mais:
IVAN PETROVICH em

A FLOR DO HAWAI

POPULAR — HOJE

IVAN PETROVICH em
A FLOR DO HAWAI
RUDOLF FORSTER em
COCAINA
JACK HOXIE em
VIVO OU MORTO
Lampeão da Cidade

Amanhã: Ultimo varão sobre a terra — Cavalleiro do Texas — Alvorada rubra — O Avião Phantasma, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE — HOJE

I. F. 1 NÃO RESPONDE
com CHARLES BOYER, JEAN MURAT.

O REBELDE
com LUIZ TRENKER, VILMA BANKY.

TEIA DE ARANHA
5º e 6º episodios.

2ª feira: Abraços traiçoeiros — A linda selvagem

PRIMOR-Hoje

CLIVE BROOK, DIANA WYNYARD em
CAVALCADE

CARLOS GARDEL em
ESPERA-ME CORAÇÃO

2ª feira: A trilha do terror — As irmãs de Celestina — Beijos viennenses.

HOJE -- PARIS -- HOJE

NO PALCO, A'S 9 HORAS:
GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto em
CASA ASSOMBRADA
Gosadissima comedia.

Na téla: Jan Kiepura em A VOZ DE MEU CORAÇÃO. — Raul Roulien em O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA.
Domingo: em matinée, distribuição de caramellos Busi, ás crianças.
2ª feira: GENESIO ARRUDA em O SALAZAR.
Na téla: Anjo e demonio. — Flagrante Delito.

HADDOCK LOBO - Hoje

No palco, ás 9 horas. — PROGRAMMA NOVO!

PALITOS apresenta:
PAITA DE PALOS, ROMANITA, CORONA,
(comico excentrico, que sabe tudo e faz tudo.
PRINCIPE MALUCO e JANUARIO FRANÇA
acompanhados do PARIS JAZZ em novos e variados numeros!

Na téla: Jan Kiepura em A VOZ DE MEU CORAÇÃO — Gary Grant, Nancy Carrol em SABBADO ALEGRE.
2ª feira: No palco: Variedades! Novos numeros! —
Na téla: CAVALCADE. — TENENTE NAVAL.

E mais: — JAN KIEPURA, em

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

Poltrona . . . . 2$000

CASA DO CABOCLO

Hoje A's 4,15 - 8 e 9 1|2 horas
O original sertanejo:

Raça de Caboclo

com JARARACA, RATINHO, MATTOS e o "Conjuncto Abacaxi".
HOJE — "Matinée das Moças", 50 °|° reducção nos preços.

PIANO NOVO

Vende-se um luxuoso, de reputado fabricante allemão. Negocio de occasião. Rua da Assembléa 106, 1º andar. (K 23572)

FAZENDINHA

Dentro de Vassouras aluga-se optima, vende ou troca-se. Telephone 2-6105 — Franklin. (K 23559)

UNDERWOOD - 5

Vende-se uma moderna, em perfeito estado. R. Theophilo Ottoni, 173. (K 24206)

CASA MOBILIADA

Aluga-se de dois pavimentos garage á rua Salvador Corrêa 116, casa XII, tel. 7-4936. (K 24212)

Enceradeira Eletro Lux

Vende-se 1 esta nova preço baratissimo, motivo viagem. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 24215)

Verão na Urca

Aluga-se bungalow mobiliado por tres mezes ou mais. Ramon Franco 104. (K 23558)

Precisa-se Coleteira

Competente dirigir officina casa importadora elasticos e fabrico artefactos borracha. Pequeno ordenado, mas tambem commissão. Marq. Abrantes 213. (K 23573)

Calçado Orthopedico

Hoegemann, optimo e perito em calçados sob medida. Casa importadora e fabrica artigos orthopedicos, meias elasticas, apparelhos efficientissimos para hernia. Rua Marquez Abrantes, 213. Proximo Praia de Botafogo. (K 23573)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e recebereis inteiramente gratis para a cura radical e garantida. (47103)

Frei Fabiano de Christo

Agradeada por uma graça concedida. (K 23427)

Optimo Piano 650$

Familia por embarque vende urgente, um claro, com banco, capa, e isoladores; negocio por favor. Sant'Anna, 107. (K 24133)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (K 23163)

PIANOS "LUX" —

Desde 3:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone 8-3238. (46588)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (47056)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55
(47682)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (46208)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

Predio Cosme Velho 219

Aluga-se 7 quartos, 5 salas e mais dependencias. Chaves no local, das 8 horas em deante. (K 23552)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite superalimenta e fortalece. (K 23163)

Piano por 25$!

Afino e concerto; afinação 15$ mato cupim" 15$. Pereira T. 4-0985. Compro, lustro e encaixoto e harmoniuns. (K 24134)

SELLOS

Compro Collecções universaes, pago bem, Guzman Santos. (Philatelista). Ouvidor 114 loja. (K 24145)

OURO

PAGA-SE ATE' .. 12$500
O melhor preço sobre joias velhas e cautelas.
"A CASA DO OURO", Ouvidor 98. (K 22668)

BREVEMENTE

"O Aleijadinho de Vila Rica" de Gastão Penalva. (K 23701)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento, á Avenida General Osorio 91. Trata-se na mesma. (K 22695)

LEILÃO DE LIVROS

Aos livreiros e revendedores de livros do interior do Brasil. Estamos fazendo leilão de 25 mil livros dos melhores escritores nacionais contemporaneos. Enviamos catalogo illustrado gratis. Pedidos a Arturo Vecchi. Rua Pedro Alves 179 e 181 — Rio de Janeiro. (K 23415)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA
Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes — Telephone 4—J—21. (K 22703)

SELLOS

Avulsos a escolher a 100 réis o franco pelo catalogo Yvert, 1000 francos por 50$000; 2.000 por 150$000; 5.000 por 300$000. Vende J. S. Leite, rua Rodrigo Silva 15. (K 23470)

EMPREGADO

Necessita-se para vendedor. Ordenado e commissão. Exigem-se referencias de pessoas abonadas. Carta indicando habilitações e o ordenado que deseja. Dirigir á Caixa n. 9, deste jornal. (K 24281)

Palacete Junto á Av. Atlantica

Vende-se por 230 contos, magnifica, confortavel e ampla residencia, a 24 metros exactos da Av. Atlantica. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (K 24220)

MALA ARMARIO

Compra-se uma mala armario de fabricação americana ou ingleza, podendo ser para senhora ou homem. Com o Sr. Francisco, rua da Quitanda 93, 1º, sala da frente. Tel. 3-0745. (K 23166)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes, 57 optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4-6065, ramal 26. (49627)

OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B. Junto á rua do Theatro. (K 24210)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias 3$000, 100 por 4$000, 500 por 10$000, 1.000 por 20$000. Apostillas, Circulares, Polygraphos, Estatutos, Boletins Folhetos, Pamphletos, Prospectos, Relatorios, Formularios, "Memoranda", Communicados, Listas de Preços, etc. Trabalho perfeito. Dá-se prova e entrega-se no mesmo dia qualquer quantidade de copias. Escriptorio Technico Polygraphico. A. B. Nunes. Rua do Ouvidor, 121, 1º andar, sala 8, telephone 2—7565. Ao lado de A CAPITAL. (Peçam modelos). (K 24208)

OURO A 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B, junto á rua do Theatro. Tel. 2-9771. (K 24217)

OPTIMO TERRENO

Vende-se na rua Barão de Mesquita 56 medindo 12 x 35, todo murado prompto para edificar 3 casas, preço muito em conta, tratar com o proprietario Sr. Francisco Xavier. Tratar a rua 1º Março 84, 1º. Sr. Legey. Telephone 4-1549. (K 24283)

CHAUFFEUR

Solteiro, educado e de confiança. Optimas referencias. Chamar por favor sr. Costa Casa Londrina, Visc de Inhauma 57. Tel. 4-1923. (K 24184)

Casa Rio-Japão

Farinhas, fubas, cangicas e cangiquinhas. Praça Olavo Bilac 22. (K 24189)

Moveis para Noivos

Vendem-se quasi novos lindos moveis de Imbuya folheada. Rua Amaral, 21 — Andarahy. (K 24196)

Escriptorio no Centro

Aluga-se sala bastante ampla, bem ventilada e com grande claridade, para escriptorio. Ver e tratar á Rua Borja Castro n. 11 (1º andar). Praça 15 de Novembro. (K 24191)

Terreno — Meyer

Vendo um á rua Caetano de Almeida, entre Dias da Cruz e Buenos de Paiva, lado direito e distando 47,00 de quem parte da 2ª rua. Fica entre 2 construcções. Dimensões 13,50 x 35. Preço 12:500$000 Tratar com Roberto Maura 7-1485. (K 23553)

FAZENDA

Fazenda de criação e lavoura, situada na melhor zona da Central do Brasil, a 2 horas de S. Paulo, clima saluberrimo e bellissima vista, á margem do rio Parahyba, com boas e abundantes aguadas, 160 alqueires, grandes pastagens e invernadas, mattas, culturas diversas, engenho de ferro movido á roda dagua, fabrica de alcool e assucar, grande e excellente casa de moradia. Para ver a fazenda e outras informações, dirigir-se á Jacarehy, Ramal de S. Paulo, na rua 7 de Abril 16. Vende-se por preço de occasião, e facilita-se o pagamento. Negocio urgente. (K 24176)

Escreverei as suas

Cartas amorosas, poesias, acrosticos ou qualquer correspondencia de responsabilidade. Com o Sr. Ary S. Francisco Xavier, 686-A. (K 23551)

CRAVOS Americanos

Um cento 10$ margaridas; um cento 7$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio. (K 24223)

Rua Silveira Martins

Aluga-se para familia, com contracto minimo de um anno, o quarto andar do predio n. 15, apartamento 4. Chaves na portaria. Trata-se na Tabaria Londres, Avenida Rio Branco n. 144. (K 23469)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, typo pequena, em peroba, clara, com 10 peças, em muito bom estado, baratissima. Praça Floriano 55, 5º andar. Apto 9. (K 24207)

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso (pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. ABELARDO DE LAMARE. (K 23484)

FARMACIA Oportunidade

Vende-se, por não se poder estar á testa e desenvolver, situada em bom local, com bom movimento, livre e desembaraçada. Informações na Drogaria Ribeiro Menezes, Uruguayana 91. (K 24146)

LOJAS

Aluga-se tres, de esquina, muito em conta, ladrilhadas e paredes revestidas de azulejos, novas e em cimento armado, á rua Dr. Garnier esquina de Conselheiro Mayrinck, bondes á porta. — Chaves na tinturaria ao lado e tratar á rua do Carmo n. 67, 1º. (K 23436)

Ouvidor 121 - 1º

Aluga-se sala para escriptorio muito proximo á Avenida. (K 23417)

Sobrados no Centro

Aluga-se á rua Visconde Inhauma n. 87 dois amplos andares corridos. Chaves no armazem, tratar tel. 4-5605. (K 23390)

ESPLANADA SENADO ALUGA-SE

Optima casa de residencia, rua Paulo Frontin 42, 1º andar. Tem quintal e está aberta de 1 ás 5 da tarde, tratando-se tudo na mesma. (K 23431)

Folhinhas para 1934

Acceitam-se vendedores afiançados e com pratica deste artigo. Rua Visconde Itauna n. 193. (K 23026)

Folhinhas para 1934

Melhor sortimento e melhores preços na "A' Industrial Paulista" Rua Visconde de Itauna n. 193. Tel. 4—2437. (K 23026)

RUA DA CARIOCA

Passa-se optima casa ou acceita-se um socio para a mesma com bom ramo de negocio. Informes com o sr. Rendy R. Buenos Aires 35, 4º andar, das 9 ás 10 ou 16 ás 17 horas. (K 24150)

"MANTEIGA"

Kilo 5$000, 250 grs. 1$500 qualidade garantida. TODDY lata grande 6$300; TODDY lata pequena 3$700. Casa Goulart. Praça Tiradentes, 33. (K 21883)

CASA COPACABANA

Aluga-se nova proprio p. noivos ou peq. familia de alto tratamento na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) com ou sem moveis aluguel 1:200$ contrato de 2 annos inf. 7-0503. (K 23531)

BONUS FEDERAL

CARTA PATENTE N. 30

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO
EM 16 DE NOVEMBRO DE 1933
PREMIO MAIOR, 10:000$000 — N. 34,018

A lista completa com o numero de todos os titulos premiados se acha á disposição dos nossos prestamistas e do publico em geral, em nossa agencia á
RUA MARECHAL FLORIANO, 65, sob. — Tel. 4-4157
(K 23571)

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA

PO INDIANO

PARA CASOS CHRONICOS:

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO 17 - RIO
(46145)

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

CASA MOBILIADA

Aluga-se casa confortavelmente mobiliada por quatro a cinco mezes, para familia sem filhos pequenos. Zona de temperatura amena. Informações pelo telephone 6-7616. (K 24146)

GONORRHÉA

Homens e mulheres. Curvamos cinco dias, sem hemorrhagias. Dr. Santos Filho — Longa pratica — consultorio: Av. Rio Branco, 151-1º. Tels. 2-2812 e 2-2634. Das 10 ás 12 horas. (K 24177)